

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Alfenas-MG, 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 156/2016, das informações disponibilizadas na Plataforma *e-contas* do TCU e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Responsável: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Alfenas-MG, 2017

Lista de siglas e abreviaturas

ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APCN	- Apresentação de Propostas de Cursos Novos
Caex	- Sistema de Controle de Ações de Extensão
CEPE	- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEUA	- Comissão de Ética no Uso de Animais
CGTI	- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	- Controladoria Geral da União
Cicom	- Conselho de Integração Comunitária
CLAA	- Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação
CNRM	- Comissões Nacionais de Residência Médica
CNRMS	- Comissões Nacionais de Residência Multiprofissional em Saúde
COMFOR	- Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
Condir	- Conselho de Direção de Campus
COPESQ	- Coordenação de Pesquisa
COPG	- Coordenação de Pós-Graduação
CPA	- Comissão Própria de Avaliação
CPC	- Conceitos Preliminares de Curso
CPGF	- Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPMAS	- Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade
DBR	- Declaração de Bens e Rendas
DRGCA	- Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico
Enade	- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FAISCA	- Festival de Arte e Interações Socioculturais de Alfenas
FORPDI	- Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG
FORPROEX	- Fórum de Pró-Reitores de Extensão
IES	- instituições de ensino superior
IFEs	- Instituições Federais de Ensino
IGC	- Índice Geral de Cursos
NAI	- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NTI	- Núcleo de Tecnologia de Informação
Nucli	- Núcleo de Línguas da UNIFAL-MG
PAINT	- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCDPG	- Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação
PDI	- Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	- Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET-Saúde	- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
PMA	- Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica
PNAES	- Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	- Plano Nacional de Educação
Prace	- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Proaf	- Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Proex	- Pró-Reitoria de Extensão
ProExt	- Programa de Extensão Universitária
Progepe	- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Prograd	- Pró-Reitoria de Graduação
Projur	- Procuradoria Jurídica
Proplan	- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
PRPPG	- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RAINT	- Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
SAT	- Setor de Ações Transversais de Pesquisa de Pós-Graduação
SBFis	- Sociedade Brasileira de Fisiologia
SENACON	- Secretaria Nacional do Consumidor
SINAES	- Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior
SNPG	- Sistema Nacional de Pós-Graduação
TOEFL	- <i>Test of English as a Foreign Language</i>
UA	- Unidade Acadêmica
UAB	- Universidade Aberta do Brasil
UPC	- Unidade Prestadora de Contas
UTE	- Universidade, Teatro e Escola

Lista de quadros

Quadro 1- Macroprocessos Finalísticos – Graduação	33
Quadro 2 - Situação Legal dos Cursos de Graduação	39
Quadro 3. Cursos que ofertam Libras nos termos do Decreto nº 5626/2005.....	41
Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação.....	45
Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária	47
Quadro 6 - Ações Orçamentárias da Unidade Prestadora de Contas (UPC) em 2016.....	54
Quadro 7 - Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	56
Quadro 8 - Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior	60
Quadro 9 - Histórico da Subação DDFP	62
Quadro 10. Execução Orçamentária- Subação DDFP – Funcionamento da Pós-Graduação	63
Quadro 11 – Relação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu	65
Quadro 12 - Número de alunos e concluintes nos cursos de Pós-graduação stricto sensu	66
Quadro 13 - Histórico da Subação DDPE	67
Quadro 14. Execução Orçamentária- Subação DDPE – Ações de Pesquisa	68
Quadro 15 - Bolsas de Iniciação Científicas e de Pós-graduação- 2016 por agência de fomento	69
Quadro 16 - Histórico da Subação DDAB	71
Quadro 17 – Relatório do Acervo Bibliográfico UNIFAL-MG em 2016	73
Quadro 18 - Bolsas do Probext - DDEX	78
Quadro 19 - Bolsas de Apoio à Cultura - DDAC	82
Quadro 20 - Bolsas Facepe 2016.....	82
Quadro 21 - Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2016.....	83
Quadro 22 - Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão em 2016	83
Quadro 23 - Público interno envolvido nas Ações de Extensão em 2016	83
Quadro 24- Despesas das Ações de Sustentabilidade.....	85
Quadro 25 - Bolsas do programa de Sustentabilidade.....	86
Quadro 26. Quantitativo de bolsas do Programa de Qualidade de Vida no Servidor na UNIFAL-MG.....	87
Quadro 27 - Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior.....	87
Quadro 28. Valor das refeições servidas nos RUs da UNIFAL-MG em 2016.....	93
Quadro 29. Demonstrativo do número de beneficiários em 2015 e 2016, de acordo com o tipo de auxílio oferecido.....	96
Quadro 30. Número de discentes contemplados com Auxílio Permanência nos anos de 2015 e 2016 de acordo com o perfil de classificação socioeconômica	98
Quadro 31. Demonstrativo dos benefícios / beneficiários / despesas em 2016.	98
Quadro 32. Apoio à cultura e esporte	99
Quadro 33. Demonstrativo dos benefícios / beneficiários do subsídio (AÇÃO 20RK) em 2016.....	100
Quadro 34. Avaliação de Satisfação 2016 – Restaurantes Universitários	101
Quadro 35. Resultado da Avaliação de Satisfação 2016 das Lanchonetes da UNIFAL-MG	102
Quadro 36 - Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituição Federais de Ensino Superior	104

Quadro 37 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	108
Quadro 38. Ações de Capacitação.....	109
Quadro 39. Detalhamento do Orçamento da Capacitação.....	109
Quadro 40 - Execução do Plano de Metas.....	110
Quadro 41 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	111
Quadro 42 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	112
Quadro 43- Quadro resumo da arrecadação das Receitas na UNIFAL-MG.....	112
Quadro 44 - Despesas empenhadas com Recursos de Fontes de Receitas Diretamente Arrecadadas.....	113
Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	114
Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	115
Quadro 47 - Concessão de suprimento de fundos.....	117
Quadro 48 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos.....	117
Quadro 49 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos.....	118
Quadro 50 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	119
Quadro 51 - Tabela Sesu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão.....	122
Quadro 52 - Número de Alunos-Equivalentes de Graduação.....	123
Quadro 53 - Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação.....	124
Quadro 54 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	125
Quadro 55 - Número de Alunos Graduação.....	126
Quadro 56 - Número de Professores Equivalentes.....	127
Quadro 57 - Número de Funcionários Equivalentes.....	127
Quadro 58 - Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002.....	128
Quadro 59 - Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002.....	129
Quadro 60 - Índice de Qualificação do Corpo Docente.....	132
Quadro 61 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	133
Quadro 62 – Créditos Recebidos e Concedidos por Descentralização.....	134
Quadro 63. Recursos Alocados aos Programas de Pós-Graduação com a verba PROAP.....	138
Quadro 64. Divisão de gastos por elemento de despesa da verba PROAP.....	139
Quadro 65. Execução Orçamentária CEAD.....	141
Quadro 66. Situação Atual do Cursos UAB da UNIFAL-MG.....	142
Quadro 67. Alunos matriculados no curso de Biologia UAB (Sistema Acadêmico – UNIFAL-MG).....	143
Quadro 68. Alunos matriculados no curso de Pedagogia UAB (Sistema Acadêmico – UNIFAL-MG).....	143
Quadro 69. Alunos matriculados no curso de Química UAB (Sistema Acadêmico – UNIFAL-MG).....	144
Quadro 70. Pagamento de Bolsas do Programa CasaCiência.....	147
Quadro 71- Gestão de Riscos e Controles Internos.....	180
Quadro 72 - Força de Trabalho da UPC.....	182
Quadro 73 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	182
Quadro 74 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	183
Quadro 75 - Custos de pessoal.....	184

Quadro 76 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	192
Quadro 77 - Composição do Quadro de Estagiários.....	195
Quadro 78. Quantidade de veículos em uso ou na Responsabilidade da UJ	196
Quadro 79. Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos	197
Quadro 80. Idade média da frota por grupo de veículos.....	197
Quadro 81. Custos associados à manutenção da frota	198
Quadro 82 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	200
Quadro 83 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	200
Quadro 84 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	213
Quadro 85 - Descrição dos principais sistemas de informação da UPC	228
Quadro 86. Ações relativas à acessibilidade.....	237
Quadro 87. Demonstrativo da aplicação dos recursos do Programa Incluir	238
Quadro 88 - Indicadores Decisão TCU 408/2002	244
Quadro 89. PORTARIA N° 887, DE 24 DE MAIO DE 2016.....	252
Quadro 90 - Despesas com Publicidade	256
Quadro 91 - Trabalhos de Auditoria Interna realizados de acordo com o PAINT/2016	312
Quadro 92 - Declaração de integridade das informações sobre o PPA no SIMEC	329
Quadro 93 - Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis	331
Quadro 94 - Identificação da Fundação de Apoio	332
Quadro 95 - Informações dos Projetos e dos Instrumentos contratuais	332
Quadro 96 - Recursos da UPC envolvidos nos projetos.....	387

Lista de figuras

Figura 1 - Organograma da UNIFAL-MG	17
Figura 2. Comparativo do número de discentes atendidos em 2015 e 2016 pelos Programas de Auxílio da UNIFAL-MG	97
Figura 3. Recursos PROAP/CAPES - Liberado x Executado	140

Lista de Anexos e Apêndices

Anexo I - Balanço Financeiro	427
Anexo II - Balanço Orçamentário	428
Anexo III - Balanço Patrimonial	430
Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa	433
Anexo V – Demonstrações das Variações Patrimoniais	436
Anexo VI – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	439

SUMÁRIO

PARTE A – RELATÓRIO DE GESTÃO	14
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	14
1.1 Finalidade e Competências	14
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	15
1.3 Ambiente de Atuação	16
1.4 Organograma	17
1.5 Macroprocessos finalísticos	31
1.5.1 Macroprocessos Finalísticos - Graduação	32
1.5.2 Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação	45
1.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária	47
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO	
ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	49
2.1 Planejamento Organizacional	49
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	49
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	52
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	52
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	53
2.3 Desempenho Orçamentário	53
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	54
2.3.1.1 Ação 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	56
2.3.1.1.1 Subação DVIF - Programa Idioma Sem Fronteiras 2016	58
2.3.1.2 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior	60
2.3.1.2.1 Subação DDFP – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	62
2.3.1.2.2 Subação DDPE – Fomento à Pesquisa Universitária	67
2.3.1.2.3 Subação DDAB – Acervo Bibliográfico	71
2.3.1.2.4 Subação DDEX – Extensão Universitária e DDAC – Ações Culturais	74
2.3.1.2.5 Subação DDAS – Ações de Sustentabilidade	85
2.3.1.2.6 Subação DDQT – Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor	86
2.3.1.2.7 Projeto de Pesquisa – Gestão de Riscos	87
2.3.1.3 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior	87
2.3.1.4 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	104
2.3.1.4.1 Subação DVDU - Plano de Desenvolvimento das Universidades – PDU	106
2.3.1.5 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	108
2.3.1.6 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS	110

2.3.1.7	Informações sobre outros resultados da gestão	110
2.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	111
2.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	111
2.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	111
2.3.4.1	Análise Crítica	111
2.3.5	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	112
2.3.6	Informações sobre a realização das receitas	112
2.3.7	Informações sobre a execução das despesas.....	114
2.3.7.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	114
2.3.7.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	115
2.3.7.3	Análise crítica da realização da despesa	117
2.3.8	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	117
2.3.8.1	Concessão de Suprimentos de Fundos	117
2.3.8.2	Utilização de Instrumentos de Fundos	117
2.3.8.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	118
2.3.8.4	Análise Crítica	118
2.4	Desempenho Operacional	118
2.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	118
2.5.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	122
2.5.1.1	Número de Alunos-Equivalentes de Graduação	122
2.5.1.2	Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação	124
2.5.1.3	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	125
2.5.1.4	Número de Alunos Graduação	126
2.5.1.5	Número de Professores Equivalentes.....	127
2.5.1.6	Número de Funcionários Equivalentes com HU	127
2.5.1.7	Número de Funcionários Equivalentes sem HU	127
2.5.1.8	Fórmula de Cálculo dos Indicadores.....	128
2.5.1.9	Indicadores Primários - Decisão TCU nº. 408/2002	128
2.5.1.10	Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002	129
2.6	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	133
2.6.1	Créditos Recebidos por Descentralização	135
2.6.1.1	Residência Multi Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica	135
2.6.1.2	Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP	136
2.6.1.3	Ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).....	140
2.6.1.4	PROEXT – Programa CasaCiência.....	144
2.6.1.5	Termo de Cooperação 02/2016.....	155
2.6.1.6	Termo de Cooperação 03/2016.....	157
2.6.1.7	Descentralização de Crédito para pagamento de servidores que participaram de bancas examinadoras e processos seletivos.....	158

2.6.1.8	Projeto Rede de Agentes Sociais com enfoque na Cultura Afro-brasileira.....	158
2.6.1.9	Cercamento do Campus Avançado de Varginha	161
2.6.1.10	Cercamento do Campus Avançado de Poços de Caldas	162
2.6.2	Programas com recursos descentralizados em 2014 e 2015 e que ainda utilizaram saldos de restos a pagar inscritos em 2014 e 2015 no exercício de 2016	162
2.6.2.1	Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG - CREFAL..	162
2.6.2.2	Projeto Tamanho Não é documento.....	165
2.6.3	Créditos Concedidos por Descentralização	166
3	GOVERNANÇA	167
3.1	Descrição das estruturas de governança	167
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	171
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	176
3.4	Gestão de Riscos e Controles Internos	180
4	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	182
4.1	Gestão de Pessoas	182
4.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	182
4.1.1.1	Força de Trabalho da UJ.....	182
4.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva.....	182
4.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	183
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	184
4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	185
4.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	192
4.1.4.1	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelos planos de cargos da unidade	192
4.1.4.2	Contratação de estagiários	195
4.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	195
4.2	Gestão de Patrimônio e Infraestrutura	195
4.2.1	Gestão da frota de veículos.....	196
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	199
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	199
4.2.3.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	200
4.2.3.2	Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	200
4.2.3.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	200
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	201
4.2.5	Informações sobre a imóveis locados de terceiros	213
4.2.6	Informações sobre a infraestrutura física.....	213
4.3	Gestão da Tecnologia da Informação	214

4.3.1	Principais Sistemas de Informações	228
4.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	230
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	232
5.1	Canais de acesso do cidadão.....	232
5.1.1	Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	232
5.1.2	Ouvidoria.....	232
5.1.2.1	Registro de Dados.....	233
5.1.2.2	Atendimento as Demandas e Resultados	233
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão	234
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	235
5.4	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	236
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	239
6.1	Desempenho financeiro no exercício.....	239
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	241
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	242
6.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	243
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	243
6.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	243
6.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	244
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	245
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	245
7.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	245
7.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	251
7.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	252
7.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	253
7.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	253
7.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	254
7.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	256
	PARTE B – DECLARAÇÕES E PARECERES	257

8	ROL DE RESPONSÁVEIS	257
9	PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA....	312
9.1	Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de acordo com o PAINT/2016	312
9.2	Análise Consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.....	314
9.3	Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem a previsão no PAINT/2015, indicando sua motivação e seus resultados.....	316
9.4	Demonstração das informações relevantes sobre a unidade de Auditoria Interna e sua atuação.	319
10	PARECER DO COLEGIADO	324
11	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	325
12	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	326
12.1	Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	326
12.2	Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	327
12.3	Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	328
12.4	Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC.....	329
12.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	330
12.6	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.....	331
	PARTE C – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	332
13	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	332
	ANEXOS E APÊNDICES.....	426



PARTE A – RELATÓRIO DE GESTÃO

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 Finalidade e Competências

Fundada em 1914, pelo Prof. Dr. João Leão de Faria, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, depois Centro Universitário Federal e, desde 2005, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG tem sido responsável pela formação de várias gerações de profissionais.

Durante décadas os cursos de Farmácia, Odontologia e Enfermagem foram os únicos ofertados pela Instituição. Mas, pouco a pouco, a antiga Escola foi ganhando destaque, apresentando expressivo crescimento em sua produção científica e tecnológica, e com a criação de novos cursos, no ano de 2001, tornou-se Centro Universitário Federal especializado em saúde. Quatro anos mais tarde foi elevada à condição de Universidade Federal.

Atualmente, a Universidade Federal de Alfenas conta com 33 cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento e com 20 programas de pós-graduação *stricto sensu*, 20 mestrados e 05 doutorados. Além das duas unidades educacionais, Sede e Unidade Santa Clara - localizadas em Alfenas - a UNIFAL-MG conta com dois campi avançados - Poços de Caldas - MG e Varginha - MG.

O investimento na construção desses novos espaços constitui não apenas um avanço para a Universidade, como, também, ganho para toda comunidade acadêmica, já que proporciona uma infraestrutura física adequada para atender as demandas dos cursos atuais e sua evolução, com potencial de expansão para implantação de novos cursos.

A UNIFAL-MG possui polos de educação a distância no estado de Minas Gerais nos municípios de Boa Esperança, Campo Belo, Campos Gerais, Conceição do Mato Dentro, Formiga, Ilícinea, e Varginha; e no estado de São Paulo nos municípios de Araras, Bragança Paulista, Campinas, Jales, Santa Isabel e São João da Boa Vista.

Considerando os dados consolidados do primeiro semestre de 2016, a Instituição contou com 5.956 discentes matriculados, sendo 5.698 nos cursos de graduação presenciais e 469 em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A UNIFAL-MG é, ainda, atuante na Extensão Universitária, com significativa inserção no processo de desenvolvimento de Alfenas e região. Em 2016 foram desenvolvidos 174 projetos, 13 programas, 194 eventos e 53 cursos. Essas atividades credenciam a universidade, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção de conhecimento para o bem social e para superação das desigualdades sociais.

O complexo universitário conta com 900 servidores - docentes e técnico-administrativos em educação. Com relação à qualificação dos docentes na instituição, o quantitativo de docentes que possuem doutorado é de 79,50%.



A UNIFAL-MG foi elencada na 62ª posição como melhor universidade brasileira e no 10º lugar, entre as melhores instituições de Minas Gerais, no Ranking Universitário Folha (RUF) - 2016, divulgado em 19/09/2016. Em relação ao ano anterior, a Universidade subiu seis posições entre as instituições brasileiras e uma colocação entre as avaliadas em Minas Gerais. Os melhores cursos de graduação do país também foram classificados pelo ranking, segmento em que três cursos da Instituição ocuparam posições entre os 15 melhores do país: Biomedicina (13º lugar), Farmácia (14º lugar) e Fisioterapia (15º lugar).

Na edição 2016 do ranking do Guia do Estudante, da Editora Abril, divulgada em setembro de 2016, treze cursos da UNIFAL-MG se destacaram entre os melhores, como excelentes, muito bons ou bons. Os cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade receberam nota máxima: 5 estrelas. Estrelaram com nota 4, os cursos de Biomedicina, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Farmácia, Geografia, Nutrição, Pedagogia e Química. Ciências Sociais e Odontologia receberam 3 estrelas.

Os resultados do **Índice Geral de Cursos (IGC)** avaliados em 2014 e dos **Conceitos Preliminares de Curso (CPC)** divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), em dezembro de 2015, também destacaram cinco cursos da UNIFAL-MG com a pontuação máxima (5) no **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)**, aplicado em 2014.

De acordo com os indicadores de qualidade da Educação Superior, a UNIFAL-MG obteve nota 4 no IGC, e os 18 cursos avaliados alcançaram conceitos de 3 a 5, com destaque para os cursos de **Ciências Sociais (Bacharelado); Geografia (Licenciatura); História (Licenciatura); Letras (Licenciatura) e Pedagogia (Licenciatura)**.

A Instituição também foi elencada entre as **230 melhores instituições de Ensino Superior da América Latina em um ranking divulgado pela Espanha, o qual** mede a atividade científica de 21 mil universidades de todo o mundo, baseado em análises virtuais.

O levantamento da *Webometrics Ranking of World Universities* apontou a **UNIFAL-MG na 200ª posição no ranking da América Latina** e na 87ª posição do Brasil.

Resultados como estes, comprovam a relevância do trabalho de professores, pesquisadores, estudantes, gestores, técnico-administrativos e de todos os outros colaboradores que ao longo de mais de 100 anos de história se esforçam para consolidar a missão da UNIFAL-MG de produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e na defesa da qualidade de vida.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Os dois principais documentos que regem sobre a atuação da unidade são o Estatuto da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG e o Regimento Geral da UNIFAL-MG.

O Estatuto que trata sobre a Natureza Jurídica da Instituição, seus princípios e objetivos, a organização institucional e outros dispositivos. Esse documento encontra-se



disponível no site da UNIFAL-MG na parte referente às informações da Secretaria Geral e poderá ser acessado por meio do link: <http://www.UNIFAL-MG.edu.br/secretariageral/?q=estatuto>.

O Regimento Geral da UNIFAL-MG que trata detalhadamente das normas gerais e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade. Além do Regimento Geral, existem ainda os regimentos internos das Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias e outros departamentos. O Regimento Geral da UNIFAL-MG também encontra-se disponível na parte referente às informações da Secretaria Geral (<http://www.UNIFAL-MG.edu.br/secretariageral/?q=regimentogeral>).

1.3 Ambiente de Atuação

A UNIFAL-MG não possui um estudo formalizado sobre o ambiente de atuação em que está inserida, contudo para elaboração do Planejamento Estratégico que se consolida na forma do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI são analisados os aspectos que compõem a Análise do seu ambiente de atuação, inclusive com a participação de toda a comunidade acadêmica. O mercado da Educação, principalmente para uma Instituição Federal de Ensino Superior Federal (com o ensino gratuito), possui grande demanda em função do número de jovens que ainda estão fora das universidades. A quantidade de vagas disponíveis não atende à demanda existente. Na cidade de Alfenas, com aproximadamente 70 mil habitantes, existe outra universidade (privada) e na Região do Sul de Minas existem pelo menos duas outras Instituições Federais de Ensino Superior.

Em relação aos cursos ofertados, atualmente são 33 cursos superiores de graduação e 20 programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Em Alfenas são oferecidos os cursos das áreas de saúde, humanas, biológicas e ciências exatas; em Poços de Caldas os cursos de Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Engenharia de Minas e, em Varginha os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração Pública, Ciências Atuárias e Ciências Econômicas.

Analisando o Ambiente Externo identificamos como oportunidades os seguintes pontos: Programas de expansão do Ensino Superior pelo Governo Federal; Metas do Plano Nacional de Educação – PNE; Presença em três cidades importantes do Sul de Minas; Parcerias com instituições públicas; Parcerias com instituições privadas; Programas para ações de intercâmbio acadêmico e Programas de mobilidade acadêmica. Em relação às ameaças destacam-se: Situação econômica do País; Manutenção dos discentes que tiveram acesso por meio das cotas; Problemas relacionados à retenção e a evasão; Recursos para consolidação dos cursos EAD; Demandas sociais para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão; Políticas para inclusão e permanência estudantil; Políticas governamentais para formação contínua de servidores; Uso de redes sociais para comunicação e Questões de segurança pública.

Do ponto de vista dos mecanismos de gestão, destacam-se a ampliação dos Sistemas Informatizados, permitindo que os alunos tenham acesso a sua “vida” acadêmica por meio da Internet. Atualmente os riscos estão relacionados ao contingenciamento possível dos Recursos



Orçamentários para Custeio e Capital da UNIFAL-MG, neste contexto exige-se dos gestores cada vez mais uma melhor gestão dos gastos/investimentos.

1.4 Organograma

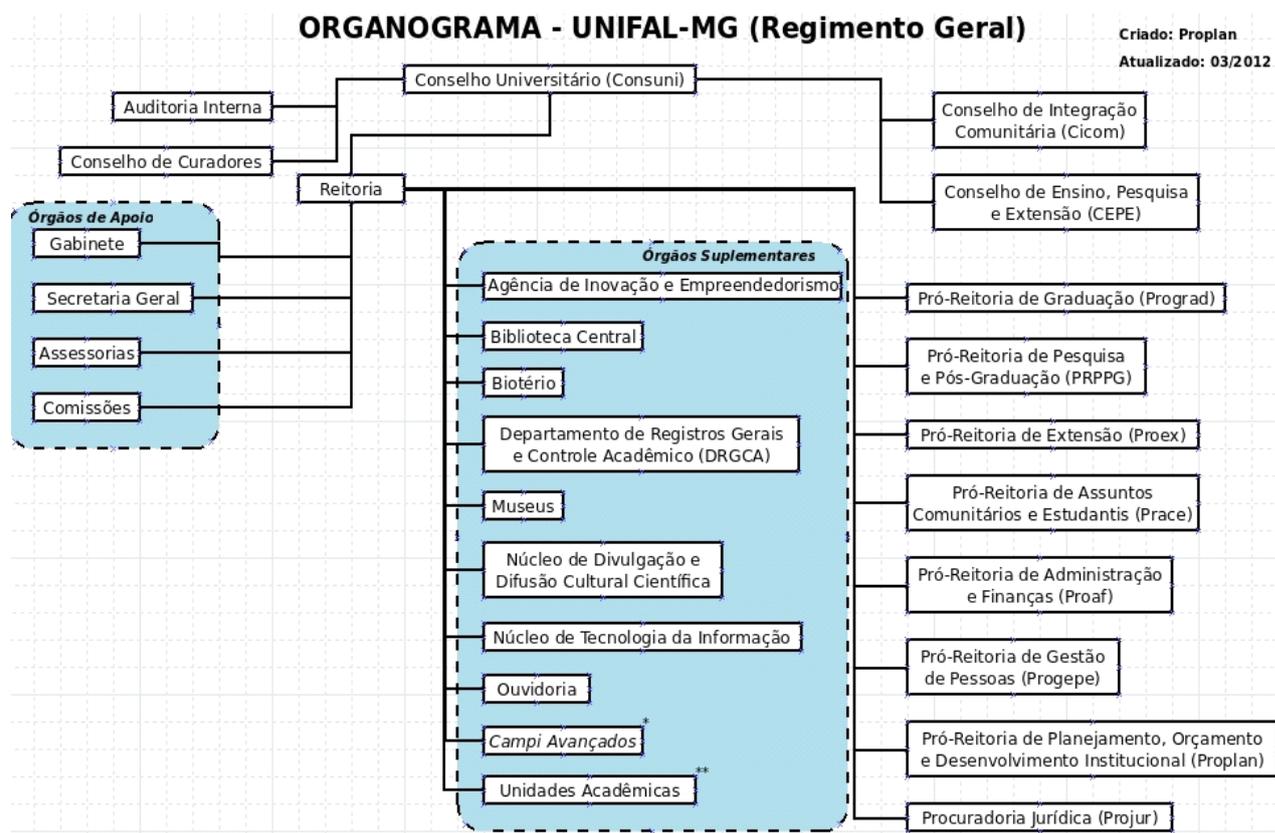


Figura 1 - Organograma da UNIFAL-MG

A estrutura organizacional da UNIFAL-MG compõe-se de: Conselho Universitário (Consuni); Conselho de Curadores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Integração Comunitária (Cicom); Reitoria, seus órgãos de apoio e suplementares.

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG, é constituído:

- pelo Reitor, seu presidente;
- por docentes representantes de cada Unidade Acadêmica, na proporção de 01 (um) representante para cada grupo de até 15 (quinze) docentes do quadro permanente;
- por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- por representantes do corpo discente;
- por 2 (dois) representantes do Conselho de Integração Comunitária (Cicom).



Ao Consuni compete:

- deliberar sobre as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade;
- deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- organizar lista para efeito de nomeação do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com a legislação vigente;
- deliberar, anualmente, sobre a proposta orçamentária;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos, anualmente, às Unidades Acadêmicas;
- julgar, anualmente, a prestação de contas da UNIFAL-MG, mediante parecer emitido pelo Conselho de Curadores;
- deliberar sobre o credenciamento de fundações de apoio da UNIFAL-MG;
- julgar, anualmente, a prestação de contas de Fundação de Apoio credenciada pela UNIFAL-MG;
- deliberar sobre o Regimento Geral e sobre os regimentos internos das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Colegiados da UNIFAL-MG, bem como sobre suas propostas de alteração;
- deliberar sobre a permanência, a criação ou a extinção, na sede ou fora dela, das Unidades Acadêmicas e de suas subunidades, de cursos de educação superior, de unidades especiais, centros de pesquisa e serviços de produção mantidos pela Instituição;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos humanos a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- deliberar sobre a realização de concursos públicos para provimento de vagas autorizadas, bem como homologar os resultados;
- deliberar sobre normas internas de admissão, contratação, progressão, afastamento, licenças, demissão ou alteração de regime de trabalho de docentes e de servidores técnico-administrativos em educação, em consonância com as diretrizes da Instituição, observada a legislação vigente;
- deliberar sobre a destinação das funções comissionadas, mediante proposta da Reitoria;
- julgar, em grau de recurso, as decisões da Reitoria e do CEPE;
- autorizar a aquisição, a alienação, a doação, a cessão e a permuta de bens imóveis;
- deliberar sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- praticar outros atos que, embora não previstos neste artigo, aconselhem sua interferência, dada a natureza da causa em questão.



Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial, é constituído por:

- 01 (um) representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o Vice-Reitor, os ordenadores de despesas, os auditores internos e os integrantes do rol de responsáveis;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pelo Ministro, mediante solicitação do Reitor;
- 01 (um) representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária, exceto seus representantes no Consuni;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, exceto os integrantes do rol de responsáveis;
- representantes do corpo discente.

Ao Conselho de Curadores compete:

- exercer a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG;
- emitir parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes;
- emitir parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG.

Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica, das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, é constituído pelos seguintes membros:

- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- um representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o que estiver exercendo a função de Vice-Reitor;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representantes do corpo discente, sendo no mínimo, um da Graduação e um da Pós-Graduação.

Ao CEPE compete:

- deliberar sobre as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão na UNIFAL-MG;
- opinar sobre a criação ou extinção de cursos de educação superior e sobre a definição de suas modalidades;
- deliberar sobre modificações em Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e



relativas a suas modalidades;

- supervisionar a execução da política de pessoal docente;
- expedir normas complementares às do Regimento Geral sobre currículos, ementas, aproveitamento de estudos, estágios, além de outras no âmbito de sua competência;
- manifestar-se, no que for de sua competência específica, sobre os Regimentos Internos da UNIFAL-MG;
- constituir comissões, no âmbito de suas atribuições, com o objetivo de assessorar o CEPE em matérias extraordinárias;
- submeter ao Consuni propostas de criação de câmaras acadêmicas e de colegiados de cursos;
- julgar, em grau de recurso, as decisões das Pró-Reitorias Acadêmicas;
- deliberar sobre assuntos que lhe forem submetidos em matéria de ensino, pesquisa e extensão, não incluídos na competência de outros órgãos.

Do Conselho de Integração Comunitária

- O Conselho de Integração Comunitária (Cicom), órgão de caráter consultivo, tem como objetivo apoiar a Universidade por meio da análise crítica de suas metas, projetos e ações, bem como dos resultados e objetivos alcançados, contribuindo, assim, para aumentar a integração da Universidade com a sociedade.
- O Cicom será composto pelos seguintes membros:
- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores;
- um representante do Poder Legislativo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Poder Executivo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Ministério Público Federal;
- um representante docente, indicado pelo Consuni;
- dois representantes discentes, sendo um da Graduação e um da Pós-graduação, indicados pelos respectivos órgãos máximos de representação estudantil;
- um representante do Pessoal Técnico-Administrativo, indicado pelo Consuni;
- um representante da Associação Comercial e Industrial de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante da rede oficial de ensino de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante de entidade não governamental, sem fins lucrativos, ligada ao desenvolvimento social e de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG, devidamente cadastrado e indicado pelo



Conselho Municipal.

Ao Cicom compete:

- auxiliar a UNIFAL-MG na proposição de políticas institucionais;
- sugerir aos conselhos deliberativos superiores a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UNIFAL-MG e a sociedade e ao seu próprio funcionamento;
- estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País;
- propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIFAL-MG;
- indicar, dentre os seus membros, as representações comunitárias no Consuni;
- tomar conhecimento do planejamento anual global da Instituição, apresentado pelo Reitor;
- examinar as demandas existentes na sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

Da Reitoria, seus Órgãos de Apoio e Suplementares

A Reitoria é órgão de administração geral, cabendo-lhe planejar, supervisionar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG por meio das medidas regulamentares cabíveis.

A Reitoria é integrada por:

- Reitor;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd);
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG);
- Pró-Reitoria de Extensão (Proex);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace);
- Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe);
- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan);
- Procuradoria Jurídica (Projur).

São órgãos de apoio da Reitoria:

- Gabinete;
- Secretaria Geral;
- Assessorias;



- Comissões.

São órgãos suplementares da Reitoria:

- Biblioteca Central;
- Biotério;
- Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA)
- Museus;
- Núcleo de Divulgação e Difusão Cultural Científica;
- Núcleo de Tecnologia de Informação;
- Ouvidoria;
- Campi Avançados;
- Unidades Acadêmicas;
- Agência de Inovação e Empreendedorismo. (Incluído pela Resolução do Conselho Universitário nº 026/2012, de 29-02-2012, publicada em 1º-03-2012)

Do Reitor e do Vice-Reitor

O Reitor será substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo Vice-Reitor, nos termos do Regimento Geral e das disposições legais vigentes.

O Vice-Reitor poderá ainda exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor.

Ao Reitor competem as seguintes atribuições:

- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, bem como a legislação pertinente à vida acadêmica e administrativa da Instituição;
- representar a UNIFAL-MG junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- diagnosticar, de maneira participativa, os problemas existentes, visando, por meio de seu equacionamento, à melhoria do desempenho da Instituição;
- propor as políticas e diretrizes da Instituição, para efeito de exame e aprovação, ao Consuni;
- elaborar o planejamento anual global da Instituição, estabelecendo as prioridades, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- convocar e presidir as reuniões do Consuni, do CEPE e do Cicom;
- acompanhar e avaliar, de maneira permanente, a execução dos programas e projetos da Instituição, em consonância com os programas e ações do Governo Federal;
- criar condições para que os programas e projetos possam ser implementados;
- apresentar proposta orçamentária, anualmente, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- celebrar contratos, convênios, ajustes e acordos de interesse da Instituição;
- praticar os atos relativos à administração de pessoal, de material, de patrimônio, de orçamento, de finanças e de administração, da Instituição;



- nomear e dar posse aos servidores da Instituição;
- designar servidores para exercerem cargos em comissão, em função comissionada, em função de direção, de chefia ou de assessoramento;
- constituir comissões permanentes ou temporárias, exceto aquelas constituídas por processo eletivo;
- conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Instituição;
- propor, aos órgãos competentes, as medidas e as disposições adequadas à implantação progressiva de órgãos e de serviços que se façam necessários;
- apresentar anualmente ao Conselho de Curadores a Prestação de Contas referente à aplicação de verbas orçamentárias dos fundos especiais e outras;
- prover as diversas unidades organizacionais dos recursos indispensáveis, a fim de que elas possam cumprir os seus objetivos, observados os limites orçamentários aprovados para a UNIFAL-MG;
- adotar medidas disciplinares, quando necessário, em estrita observância deste Regimento Geral e da legislação própria;
- adotar, ad referendum do Consuni e do CEPE, as providências de caráter urgente, necessárias à solução de problemas didáticos, científicos, administrativos ou de natureza disciplinar. Os assuntos deliberados ad referendum serão, obrigatoriamente, submetidos ao Consuni e ao CEPE na reunião ordinária subsequente;
- exercer, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que se lhe tenha dado conhecimento do processo, o direito de veto, que poderá ser parcial sobre resolução de qualquer dos órgãos colegiados da Instituição, submetendo-o, dentro dos 15 (quinze) dias seguintes ao Consuni, que poderá rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- delegar competências às unidades organizacionais ou aos seus respectivos titulares;
- resolver os casos omissos deste Regimento Geral ad referendum do Consuni;
- exercer as demais atribuições que sejam inerentes às funções executivas de Reitor.

Da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

A Prograd é constituída por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- Coordenadores de Curso;
- representante(s) discente(s);
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação.



À Prograd compete:

- elaborar o Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação;
- fixar o horário de aulas e provas proposto pelos Colegiados;
- propor o Regulamento Geral para os Cursos de Graduação;
- aprovar Regulamentos específicos para os Cursos de Graduação;
- propor normas para elaboração dos Projetos Pedagógicos;
- manifestar-se sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de Cursos de Graduação, de suas modalidades e ênfases;
- gerenciar, no âmbito da Instituição, o Programa de Educação Tutorial (PET), os Programas de Atividades Técnico-Didáticas e o Programa de Monitoria;
- aprovar os programas de ensino das disciplinas propostos pelos respectivos Colegiados de Cursos e promover a sua integração;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à Graduação, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o órgão deliberativo responsável pela proposição, coordenação, supervisão e fiscalização das atividades de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como pela coordenação do Programa de Capacitação Docente, no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG).

A PRPPG será formada por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto, que será também o Coordenador de Pesquisa;
- Coordenador de Pós-Graduação;
- representante(s) das Câmaras;
- representante(s) discente(s) dos Cursos de Pós-graduação;
- representante(s) do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À PRPPG compete:

- promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação;
- aprovar o calendário escolar da pós-graduação;
- elaborar o regulamento geral da pós-graduação;
- elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa;
- avaliar projetos de pesquisa;
- promover a integração dos grupos de pesquisa;
- propor convênios de pesquisa com outras instituições;
- coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação;



- coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG);
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação.

Da Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das atividades de extensão da Universidade, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária.

Entende-se por extensão o processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de maneira indissociável, que amplie e fortaleça a ação transformadora da Universidade por meio de uma relação dialógica com a sociedade.

As atividades de extensão serão realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços nas áreas técnica, científica, artística e cultural.

As atividades de extensão ficarão a cargo das Unidades Acadêmicas e dos órgãos suplementares ou de apoio da Reitoria, por intermédio de seus proponentes, que deverão ser, necessariamente, docentes ou técnico-administrativos em educação, vinculados a essas unidades ou órgãos.

A Proex é um órgão colegiado constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- coordenadores de extensão das Unidades Acadêmicas;
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representante(s) discente(s).

À Proex compete:

- regulamentar as atividades de extensão;
- coordenar, orientar, acompanhar e analisar a execução das atividades de extensão;
- zelar pela efetividade e atualização da política de extensão universitária;
- promover a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação para fins de extensão;
- gerenciar a aplicação do orçamento da Universidade destinado à extensão, em rubricas específicas, inclusive os recursos captados externamente para atividades dessa natureza;
- propor às Unidades Acadêmicas medidas necessárias para o estímulo às atividades de Extensão;
- propor ou emitir parecer sobre a criação, a alteração ou a extinção de atividades de extensão, tendo como base suas diretrizes e normas;
- coordenar os programas de fomento, de intercâmbio e de divulgação da extensão;



- proceder à avaliação periódica das atividades de extensão;
- manter registro dos dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de extensão desenvolvidos na Universidade;
- coordenar a elaboração do relatório anual das atividades de extensão;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à extensão, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) é o órgão responsável pelo planejamento, pela execução e pela avaliação de políticas de apoio à comunidade universitária da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, incluindo políticas e programas de assistência estudantil, com o intuito de promover o bem-estar e os meios de assegurar a permanência na Instituição, baseando-se no princípio da maior equidade.

A Prace é um órgão colegiado, constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- representantes dos discentes;
- representantes dos docentes;
- representantes do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À Prace compete:

- planejar e coordenar a política de valorização e de apoio à comunidade universitária da UNIFAL-MG em questões profissionais - exceto em programas de capacitação inerentes às outras Pró-Reitorias - e em programas artístico-culturais, desportivos e acadêmicos;
- planejar e coordenar os programas de moradia e de restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e à manutenção estudantil;
- acompanhar o cumprimento das decisões referentes à vida estudantil, no âmbito de suas competências;
- constituir comissões especiais para assuntos específicos da Prace;
- gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades;
- expedir normas e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- executar pesquisas com o intuito de diagnosticar, periodicamente, as condições socioeconômicas da comunidade universitária e suas demandas assistenciais;
- propor ou emitir parecer sobre criação, alteração ou extinção de ações ou de órgãos voltados à comunidade universitária e à assistência estudantil;
- prestar contas, à comunidade universitária, das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Consuni, ao final de cada ano, os Programas de Políticas Comunitárias



e de Assistência Estudantil a serem executados no ano subsequente;

- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes aos Assuntos Comunitários e à Assistência Estudantil, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Administração e Finanças

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf) é o órgão responsável pelas funções específicas nas áreas de administração de recursos materiais, contabilidade e finanças; de protocolo, de arquivo, de patrimônio e demais atividades relacionadas ao funcionamento e ao gerenciamento administrativo da UNIFAL-MG.

À Proaf compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos administrativos;
- executar a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação, bem como os recursos provenientes de convênios, de contratos, de transferências e outros;
- executar a programação contábil e financeira da Universidade;
- orientar e proporcionar suporte às Unidades Acadêmicas e demais unidades e órgãos da Universidade, na elaboração de pedidos de materiais e de serviços indispensáveis à realização das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão;
- supervisionar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito da Proaf;
- executar a política de gestão da Universidade no que se refere: à segurança física e patrimonial; aos sistemas de administração de material, ao patrimônio e aos serviços auxiliares; aos sistemas de atendimento à comunidade universitária, no desempenho de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; aos serviços de conservação e manutenção física de bens móveis e imóveis; aos serviços de protocolo e arquivo;
- supervisionar a movimentação e o controle dos bens móveis e propor a alienação dos bens considerados inservíveis;
- apresentar, quando pertinente, informações relacionadas às atividades administrativas da Universidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proaf, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores;
- emitir atos administrativos que se façam necessários à realização das atividades, no âmbito de sua competência.

Da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), órgão integrante da Reitoria, é



responsável pela elaboração, planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento da política de gestão de pessoas da Instituição.

À Progepe compete:

- assessorar o Reitor nos assuntos pertinentes à gestão de pessoas;
- formular, propor e responder pela política de gestão de pessoas junto à Reitoria;
- implementar e acompanhar as ações ligadas aos servidores, em consonância com a política de gestão de pessoas estabelecidas pelos Ministérios competentes;
- planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades de recrutamento e seleção de servidores, de capacitação, de qualificação, de desenvolvimento, de cadastro e lotação e de folha de pagamento e benefícios;
- gerenciar os sistemas informativos da área de gestão de pessoas;
- desenvolver ações de valorização e de capacitação permanente de pessoal, visando à prestação de serviços de excelência à comunidade universitária e à população;
- coordenar e implementar as ações relacionadas à assistência e aos benefícios aos servidores;
- coordenar a assistência à saúde da comunidade da UNIFAL-MG;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Progepe, oportunizando treinamento, qualificação e capacitação para os seus servidores;
- exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor, pertinentes à área de gestão de pessoas.

Da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) é o órgão de assessoria da Reitoria responsável pela elaboração das propostas orçamentárias da Instituição, pelas informações institucionais e pelo suporte técnico a todos os órgãos da UNIFAL-MG, na elaboração de planos, projetos, propostas de convênios, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa.

À Proplan compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- coordenar a elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- coordenar a elaboração da proposta do Plano Anual de Metas da Instituição;
- elaborar a proposta orçamentária anual, em conformidade com a legislação vigente;
- elaborar a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- acompanhar a execução orçamentária institucional;
- coordenar a elaboração do Relatório de Gestão;



- divulgar dados institucionais de interesse da comunidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proplan, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores.
- propor atos normativos em sua esfera de competência.

Da Procuradoria Jurídica

A Procuradoria Jurídica (Projur) é o órgão integrante da Reitoria, tendo como finalidade a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração.

À Projur compete:

- promover a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG;
- exercer atividades de assessoramento, quando solicitadas pelo Reitor, em processos administrativos e de consultoria jurídica, emitindo pareceres, respondendo a consultas e prestando informações sobre aspectos de natureza jurídico-legal;
- apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza jurídica, inerentes às atividades desenvolvidas pela UNIFAL-MG, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial;
- acompanhar o cumprimento das decisões judiciais;
- examinar contratos, convênios, acordos e ajustes de interesse da administração e, desde que solicitada, quaisquer outros documentos;
- manter entendimentos com entidades públicas ou privadas, relativos aos assuntos de natureza jurídica de interesse da UNIFAL-MG;
- zelar pela observância do Estatuto, do Regimento Geral da UNIFAL-MG e de outras normas da Instituição;
- assessorar o Reitor em assuntos de natureza jurídica relativa a atos a serem praticados, assim como os de outros órgãos internos, por intermédio de pareceres e estudos;
- examinar, prévia e consultivamente, os atos administrativos, em decorrência de imposição legal ou de solicitação da Reitoria;
- manter atualizados os seus arquivos relativos à legislação, à jurisprudência e à doutrina;
- elaborar seu Regimento Interno e submetê-lo à aprovação do Consuni.

Do Campus Avançado

O campus avançado é uma estrutura organizacional de descentralização da administração geral, vinculada diretamente à Reitoria, localizada em município que não o da sede, mas no mesmo Estado da Federação.

Destina-se a representar a Reitoria e a planejar, supervisionar, controlar, gerir despesas, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG, no município, por ação delegada pela Reitoria ou por meio de medidas regulamentares cabíveis.



A estrutura organizacional mínima do Campus Avançado compõe-se de:

- Diretoria, seus órgãos de apoio e suplementares;
- Conselho de Direção de Campus (Condir);
- Unidades Acadêmicas.

Das Unidades Acadêmicas

A Unidade Acadêmica é o órgão básico da UNIFAL-MG, devendo possuir organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, em seu nível, as atividades que lhe sejam pertinentes e exercer as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

As Unidades Acadêmicas serão constituídas observando-se os seguintes critérios:

- desenvolver, em caráter permanente, atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de extensão e pesquisa;
- ter, em seu quadro docente, pelo menos 2/3 do seu quadro efetivo com regime de dedicação exclusiva, ligados à mesma grande área do conhecimento e com titulação acadêmica de mestre ou de doutor.

À Unidade Acadêmica compete:

- planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nas respectivas áreas;
- planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- coordenar e implementar a política de recursos humanos da unidade, ouvidos os colegiados dos cursos;
- elaborar sua proposta de regimento interno, em consonância com o Estatuto e com o presente Regimento Geral.
-

No exercício de suas competências e no âmbito de seu campo de conhecimento, as Unidades Acadêmicas abrigarão e propiciarão as condições técnicas para o funcionamento dos cursos e dos programas de graduação e de pós-graduação.

A estrutura organizacional mínima da Unidade Acadêmica será composta por:

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Congregação;
- Secretaria.

Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão,



aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União - CGU, nos termos da legislação vigente.

A Auditoria Interna tem a seguinte estrutura:

- 01 (um) Auditor Chefe;
- 01 (um) Auditor Adjunto, o qual substitui o Auditor Chefe em todos os seus afastamentos e impedimentos;
- equipe de apoio.

São competências da Auditoria Interna:

- Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando atender aos princípios constitucionais, assim como à economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade em todos os órgãos da UNIFAL-MG;
- Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos ou unidades do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União - TCU;
- Estabelecer e monitorar planos, programas de auditoria, critérios, avaliações e métodos de trabalho, objetivando uma maior eficiência e eficácia dos controles internos administrativos, colaborando para a redução das possibilidades de fraudes e erros e eliminação de atividades que não agregam valor para a Instituição;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINIT;
- Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Instituição e em Tomadas de Contas Especiais, segundo diretrizes emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Promover diligências e elaborar relatórios por demanda do Consuni, do Reitor da Instituição, bem como de seus Pró-Reitores;
- Assessorar o Consuni, a Reitoria, as Pró-Reitorias e os demais órgãos nos assuntos de sua competência.

1.5 Macroprocessos finalísticos

Por macroprocessos finalísticos da UNIFAL-MG, entende-se que são as ações realizadas em 2016 em atividades de ensino, pesquisa e extensão que são as atividades fins da Universidade e são realizadas por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).



1.5.1 Macroprocessos Finalísticos - Graduação

Segundo o Regimento Geral, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

As atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação estão descritas no Quadro 1 a seguir:



Quadro 1- Macroprocessos Finalísticos – Graduação

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Cursos de Graduação			
Em 2016, estiveram em funcionamento 33 cursos de graduação e 2 estão em processo de extinção, os quais estão relacionados no quadro a seguir, de acordo com a sua situação legal. (A situação legal encontra-se descrita no Item 2)	A UNIFAL-MG possui um total de 5.810 alunos matriculados nos cursos de graduação. Informação referente a 6/2/2017.	Alunos	Pró-Reitorias; Unidades Acadêmicas; Docentes.
Programa de Monitoria			
Aprovado pela Resolução CEPE nº 040/2011	Foram disponibilizadas 1379 vagas nos dois Editais; Das 714 vagas oferecidas em 2016-1 (Edital 062/2015), 375 foram preenchidas, das quais 150 foram bolsistas e 225 foram voluntárias. Das 665 vagas oferecidas em 2016-2 (Edital 022/2016), 363 foram preenchidas, das quais 90 foram bolsistas e 273 foram voluntárias. O valor da bolsa de monitoria é de R\$ 275,00 .	Alunos	Unidades Acadêmicas; Docentes; Comitê de Monitoria.
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID			
Aprovado pela Resolução CEPE nº 027/2014	Nº total de coordenadores de área: 16 Cursos envolvidos: (Todas as Licenciaturas presenciais da UNIFAL-MG) - Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física, Química, Matemática, História, Geografia, Letras Português, Letras Espanhol e Pedagogia. Nº de coordenadores de área por curso: Ciências Biológicas (2); Ciências Sociais (1), Física (2), Química (2), Matemática (1), História (2), Geografia (2), Letras Português (2), Letras Espanhol (1) e Pedagogia (1).	Alunos; Docentes, Supervisores; Comunidade Externa da Educação Básica.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Escolas Parceiras.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	<p>Valor da bolsa de coordenadores de área: R\$ 1400,00 Nº de coordenadores da Equipe Institucional: 2 Valor da bolsa de coordenadores da Equipe Institucional: Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais R\$ 1400,00 e Coordenador Institucional R\$ 1500,00. Nº de supervisores: 32 Valor da bolsa de supervisores: R\$ 765,00 Nº de acadêmicos bolsistas: 188 Valor da bolsa de acadêmicos bolsistas: R\$ 400,00</p> <p>Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.</p>		
Programa de Mobilidade Acadêmica - ANDIFES / Santander			
<p>Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica (PMA) é um convênio promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES de abrangência nacional, voltado para estudantes que cursam a Graduação.</p>	<p>03 alunos foram enviados em mobilidade acadêmica em 2016/1, enquanto 01 foi em 2016/2, totalizando 04 alunos enviados com bolsa. Valor da bolsa do acadêmico: R\$ 600,00</p> <p>Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.</p>	Alunos	Instituições Federais de Ensino Superior.
PET SAÚDE			
<p>O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010.</p>	<p>Quanto ao PET Saúde, em 2016, tivemos atuante apenas o Gradua SUS. Foram selecionados 12 bolsistas (3 para cada curso de saúde, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Medicina). O valor da bolsa é R\$ 400,00 Cada área possui dois tutores que fazem jus a uma bolsa de R\$ 550,00 (8 tutores no total)</p>	Alunos; Docentes; Tutores	Unidade Acadêmica; Docente; Rede Básica de Saúde.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	<p>Cada área possui três preceptores que fazem jus a uma bolsa de R\$ 550,00 (13 preceptores no total) A coordenação faz jus a uma bolsa de R\$ 1100,00</p> <p>Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.</p>		
PET- Programa de Educação Tutorial (SEsu/MEC)			
<p>A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG conta com dez grupos PET, distribuídos em diversas áreas do conhecimento, presentes nos três campi da Instituição.</p>	<p><u>PET Enfermagem</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Fisioterapia</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Ciência (Poços de Caldas)</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Ciências Biológicas</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Nutrição</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Conexões de Saberes - Tecnologias Sociais, Trabalho e Desenvolvimento Social Regional (Poços de Caldas)</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Conexões LETRAS</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 1.500,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00</p> <p><u>PET Odontologia</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para</p>	<p>Alunos; Tutores; Comunidade Externa.</p>	<p>Unidades Acadêmicas; Docentes; CLAA – Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.</p>



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (Varginha)</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Farmácia</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.		
Viagens de Graduação			
Regulamentação aprovada pela Resolução CEPE Nº 25/2010.	Foram realizadas 175 visitas técnicas e trabalhos de campos previstos nos planos de ensino solicitados pelos docentes em 2016, incluindo pequenos deslocamentos. O valor total dos gastos, informado pelo Setor de Transportes, foi de R\$ 148.423,00. O valor total de diárias foi de R\$ 61.106,97 (incluindo viagens realizadas por Coordenadores de Cursos e Técnico-Administrativos em Educação da Prograd)	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitoria de Administração de Finanças – PROAF e Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan.
Programa Permanente de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica (PRODOC)			
Aprovado pela Resolução CEPE Nº 009/2011.	Foram realizadas 6 (seis) atividades do Prodoc com carga horária total de 23 horas, com a participação de 109 docentes.	Docentes	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Projeto de Apoio Pedagógico aos Discentes dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG			
Aprovado pela Resolução CEPE Nº 25/2016	Foram realizados 33 (trinta e três) atendimentos de apoio pedagógico a discentes. No segundo semestre de 2016 foram encaminhados pela Prace e estão sendo acompanhados 21 (vinte e um) alunos.	Alunos	Pró-Reitorias; Docentes.
Projetos de Criação de Cursos de Graduação			
Aprovados pelo Consuni (4 cursos em 2016)	Campus Sede- Alfenas Psicologia (Res. Consuni 3/2016), Bacharelado em Tecnologia da Informação (Res. Consuni 17/2016).	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Campus Avançado de Varginha Ciências Contábeis (Res. Consuni 12/2016), Relações Internacionais (Res. Consuni 13/2016)		
Em tramitação 1 Curso	Campus Alfenas Matemática Aplicada	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Em fase de elaboração 16 cursos	Campus Alfenas Biblioteconomia, Informática – Licenciatura, Física - Bacharelado, Letras – Inglês, Letras - Libras, Educação Física, Artes. Campus Avançado de Poços de Caldas Licenciaturas Interdisciplinares (Biologia, Matemática, Física e Química); Engenharia Química (diurno); Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de Petróleo. Campus Avançado de Varginha Direito	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Rotinas Administrativas			
Foi realizada uma série de atividades de rotina administrativa, tendo como principais:	Atendimento a docentes, coordenadores, diretores e estudantes, sobre questões administrativas e pedagógicas; Atualização da nova página da Prograd no site da UNIFAL-MG; Disponibilização dos conteúdos da página da Prograd no site da UNIFAL-MG em língua estrangeira: inglês e espanhol (em andamento); Informatização do Programa de Monitoria (em andamento); Informatização das inscrições dos Editais de vagas ociosas (em andamento); Elaboração do calendário acadêmico de 2017; Emissão dos certificados para os participantes do Programa de Capacitação Docente; Emissão dos certificados para os bolsistas e professores participantes dos programas de Monitoria, PET e PIBID (em andamento); Manutenção do Sistema e-MEC; Participação em reuniões de planejamento institucional;	Alunos, Docentes, Comunidade Externa.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Colegiado da Prograd; Pró-Reitorias.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	<p>Preenchimento do formulário eletrônico do Cadastro da Instituição e Cursos de Graduação/Inep;</p> <p>Preenchimento do formulário eletrônico do Censo da Educação Superior/Inep;</p> <p>Análise técnico-pedagógica de Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação e de Regulamentações Específicas destes cursos;</p> <p>Atualização e manutenção do sistema acadêmico em conjunto com o Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) e Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI);</p> <p>Elaboração e publicação de editais, resoluções, portarias e deliberações;</p> <p>Abertura e acompanhamento da tramitação de processos;</p> <p>Em fase de elaboração o Programa de Internacionalização dos alunos de Graduação;</p> <p>Elaboração do Programa Institucional de Apoio Acadêmico, para acompanhamento de retenção e evasão;</p> <p>Presidência das reuniões do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd;</p> <p>Acompanhamento e organização das reuniões e atividades do Colegiado da Prograd;</p> <p>Demandas da Prograd para o Sistema Acadêmico encaminhadas ao NTI:</p> <ul style="list-style-type: none">• Acertar o período do aluno que exceda o último período de curso;• Informatização dos dados do Colegiado da Prograd e dos Cursos;• Emissão de lista dos alunos que irão expirar o prazo máximo de integralização.• Retorno automático da situação de trancamento no sistema quando termina o prazo de trancamento, para que o aluno possa renovar matrícula.• Lançamento de ocorrências sem precisar excluir as já lançadas.• Lançamento automático da situação “em processo de desligamento” para os alunos que não renovaram matrícula no prazo e gerar lista.• Lançamento e emissão de lista dos possíveis concluintes.• Registro de data de matrícula em disciplina e a data ser visualizada		



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	<p>pele aluno, professor e coordenador.</p> <ul style="list-style-type: none">• Na impressão do plano de ensino, constar nome do professor responsável e corresponsável (colaborador).• Lançamento do horário no sistema acadêmico.• Desenvolvimento de programa para envio das responsabilidades de disciplinas para o diretor de unidade associar professor responsável.• Relatório de carga horária docente.		

Quadro 2 - Situação Legal dos Cursos de Graduação

Nº e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRADO EM
ALFENAS						
201420107	Renovação	Port. MEC 823/2014	Biomedicina	1108076	Bacharelado	30/12/14
201006840	Reconhecimento	Port. MEC 021/2012	Biotecnologia	1109661	Bacharelado	25/2/10
201514139	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Ciência da Computação	96951	Bacharelado	23/12/15
200778876	Renovação	Port. MEC 111/2012	Ciências Biológicas	1112281	Bacharelado	03/10/07
201512254	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Ciências Biológicas	20122	Licenciatura	23/12/2015
201208684	Reconhecimento	Port. MEC 790/2014	Ciências Biológicas/EAD	122772	Licenciatura	23/10/12
201350721	Renovação	Protocolado	Ciências Sociais	1108032	Bacharelado	25/7/13
201514583	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Ciências Sociais	1108041	Licenciatura	23/12/15
201420577	Renovação	Port. MEC 823/2014	Enfermagem	14608	Bacharelado	30/12/14
201419496	Renovação	Port. MEC 823/2014	Farmácia	14606	Bacharelado	30/12/14



Nº e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRADO EM
201514468	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Física	96949	Licenciatura	23/12/15
201419387	Renovação	Port. MEC 823/2014	Fisioterapia	119916	Bacharelado	30/12/14
201513751	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Geografia	1108033	Bacharelado	23/12/15
201512547	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Geografia	1108035	Licenciatura	23/12/15
201513502	Reconhecimento	Port. MEC 1096/2015	História	119914	Licenciatura	23/12/15
201616482	Renovação	Protocolado	Letras	1168401	Licenciatura	21/12/16
201350903	Renovação	Protocolado	Matemática	96955	Licenciatura	25/7/13
201301963	Autorização	Port. MEC 654/2013	Medicina	1205273	Bacharelado	21/1/13
201420927	Renovação	Port. MEC 823/2014	Nutrição	20121	Bacharelado	30/12/14
201419963	Renovação	Port. MEC 823/2014	Odontologia	14607	Bacharelado	30/12/14
201513995	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Pedagogia	96953	Licenciatura	23/12/15
2014133389	Reconhecimento	Port. MEC 293/2016	Pedagogia	1170205	Licenciatura	5/9/14
201512040	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Química	64794	Bacharelado	23/12/15
201514164	Renovação	Port. MEC 1096/2015	Química	105674	Licenciatura	23/12/15
201202978	Reconhecimento	Port. MEC 499/2015	Química/EAD	122774	Licenciatura	20/3/12
EM EXTINÇÃO						
201117096	Reconhecimento	Port. MEC 605/2013	Letras	119928	Bacharelado	9/12/11
201116424	Reconhecimento	Protocolado	Letras	119932	Licenciatura	9/11/11



Nº e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRADO EM
POÇOS DE CALDAS						
201350766	Renovação	Port. MEC 037/2012	BI Ciência e Tecnologia	120515	Bacharelado	25/7/13
201511783	Reconhecimento	Port. MEC 1096/2015	Eng. Ambiental	1161400	Bacharelado	13/12/15
201306748	Reconhecimento	Port. MEC 044/2015	Eng. de Minas	1161117	Bacharelado	23/4/13
201514325	Reconhecimento	Port. MEC 1096/2015	Eng. Química	1161118	Bacharelado	23/12/15
VARGINHA						
201417028	Renovação	Port. MEC 697/2014	Administração Pública	1160421	Bacharelado	7/11/14
201351932	Renovação	Protocolado	BI Ciência e Economia	120513	Bacharelado	25/7/13
201210726	Reconhecimento	Port. MEC 365/2014	Ciências Atuariais	1161116	Bacharelado	10/12/12
201210609	Reconhecimento	Port. MEC 308/2014	Ciências Econômicas	1161235	Bacharelado	6/12/12

Quadro 3. Cursos que ofertam Libras nos termos do Decreto nº 5626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Código do Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas Licenciatura	20122	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/cblicpresencial Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 014/2012, de 27 de abril de 2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE



Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Código do Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas EaD Licenciatura	122772	Polos: Boa Esperança-MG, Formiga-MG e Ilicínea-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/cblicead Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 055/2012, de 17 de dezembro de 2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
Ciências Sociais Licenciatura	1108041	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/cslic Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 055/2011, de 7 de dezembro de 2011 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
Física	96949	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/fislic Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 064/2011, de 21 de junho de 2011 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
Geografia Licenciatura	1108035	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/geolic Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 047/2011, de 7 de dezembro de 2011 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE



Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Código do Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
História	119914	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/histlic Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 008/2012, de 29 de março de 2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
Letras	1168401	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/letrlic Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 058/2011, de 7 de novembro de 2011 – Conselho Universitário - CONSUNI
Matemática	96955	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/matlic Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 054/2012, de 17 de dezembro de 2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
Pedagogia Licenciatura	96953	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/pedag Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 065/2011, de 21 de dezembro de 2011 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE



Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Código do Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Pedagogia EaD Licenciatura	1170205	Polos: Araras-SP, Bragança Paulista-SP, Campinas-SP, Campo Belo-MG, Conceição do Mato Dentro-MG, Santa Isabel-SP, São João da Boa Vista-SP e Varginha-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/pedagogia_ead Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 002/2011, de 10 de fevereiro de 2011 – Conselho Superior
Química Licenciatura	105674	Alfenas-MG	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/quimlicpresencial Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 004/2017, de 08 de fevereiro de 2017 – Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação
Química EaD Licenciatura	122774	Polos: Campos Gerais-MG, Jales-SP e São João da Boa Vista-SP	Sim: está ofertando	Endereço da página na internet: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/graduacao/quimlicead Inclusão da disciplina Libras: Resolução nº 010/2012, de 29 de março de 2012 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE / Alterada pela Resolução nº 018/2013, de 21 de maio de 2013 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE



1.5.2 Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador	Recursos institucionais e individuais submetidos e aprovados em órgãos de fomento para desenvolvimento de projetos de pesquisa; implantação de infraestrutura (obras e equipamentos); além de bolsas de iniciação científica, de pós-graduação e de produtividade em pesquisa	Publicações e Patentes; Pesquisas científicas e tecnológicas; Transferência de tecnologias	Pesquisadores	COPG, COPESQ e SAT
Emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação	Estudos e elaboração de propostas de APCN/CAPES por comissões apoiadas pela da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG	Mestrados e Doutorados aprovados; pesquisa e ensino de Pós-graduação	Docentes e discentes pesquisadores	COPG
Aprovar o calendário escolar da pós-graduação	Construção, aprovação e disponibilização do calendário no portal eletrônico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG	Calendário de atividades da Pós-graduação	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação	COPG
Elaborar o regulamento geral da pós-graduação	Revisão do regulamento geral da Pós-graduação a partir da comissão constituída para este fim; além de discussão em reuniões específicas da CPG dos itens relativos às mudanças da comissão	Regimento da Pós-graduação revisado	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação	COPG
Elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa	Construção, aprovação e disponibilização das normas no endereço eletrônico da COPESQ-PRPPG quando se tratarem de projetos de iniciação científica e da Pós-Graduação quando se tratar de cursos Lato e Stricto Sensu	Normas para registro; projetos de pesquisa - IC, Dissertações e Teses	Docentes e discentes de graduação (Iniciação Científica) e de Programas de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)	COPG E COPESQ



Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Avaliar projetos de pesquisa	A avaliação dos projetos de iniciação científica é realizada pelo Comitê Interno de Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CIPICTI), de acordo com as normas específicas de iniciação científica da UNIFAL-MG aprovadas pela resolução número 044/2014 de 16 de dezembro de 2014 do CEPE. Quanto aos projetos de mestrado e doutorado, os colegiados dos respectivos programas de pós-graduação elencam avaliadores ad hoc, conforme a área do conhecimento.	Projetos avaliados e aprovados	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica; avaliadores ad-hocs	COPG E COPESQ
Promover a integração dos grupos de pesquisa	Análise da produtividade científica e da composição dos grupos e a concordância com as Normas de Criação de Grupos de Pesquisa da UNIFAL-MG. Certificação pela UNIFAL-MG no Diretório do CNPq	Grupos de pesquisa criados, atualizados e certificados	Pesquisadores	COPESQ
Propor convênios de pesquisa com outras instituições	Participação da PRPPG junto a Assessoria de Relações Interinstitucionais no estabelecimento de convênios interinstitucionais; organização de eventos de amplitude internacional	Convênios e eventos	Pesquisadores	COPG, COPESQ e SAT
Coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação	Dados mantidos regularmente na Plataforma Sucupira da CAPES; uso das Plataformas Scopus, ISI e Scielo para acompanhamento das publicações	Publicações	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica	COPG e COPESQ
Coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCDPG)	Análise de processos de afastamento para participação em eventos científicos internacionais e para realização de doutorado e pós-doutorado; revisão das normas de afastamento	Processos de afastamento; Normas de afastamento revisadas	Professores Pesquisadores	SAT
Executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação	Reuniões internas da UNIFAL-MG nos vários campi; Reuniões nas agências de fomento visando obter mais recursos financeiros para pesquisa e pós-graduação; Visitas a órgãos governamentais; Regulamentações de cursos pós-graduação lato sensu; Fóruns de pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação e eventos correlatos	Reuniões; regulamentações e recursos obtidos	Pesquisadores	COPG e COPESQ



1.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Administração/ Secretaria	- Suporte técnico administrativo e operacional necessário ao funcionamento da Pró-Reitoria de Extensão (Proex).	- Fornecimento de informação sobre as ações de extensão a órgãos internos e externos; - Apoio logístico às ações de extensão; - Controle da correspondência oficial; - Aquisição, armazenamento e distribuição dos materiais de consumo e permanente para as ações de extensão registradas na Proex; - Reserva de salas do prédio L; - Agendamento e secretariado de reuniões do colegiado de extensão; - Apoio operacional à equipe do Projeto Rondon; - Controle da carga patrimonial; - Acompanhamento da execução orçamentária; - Lançamento e acompanhamento das solicitações de diárias, passagens e despesas de deslocamento e locomoção; - Lançamento do pagamento de bolsas no portal transparência; - Manutenção do ambiente de Secretaria no site da Proex.	Docentes TAEs Discentes Comunidade Externa	Secretaria de Extensão.
Programas e Projetos	- Cadastramento, apoio e supervisão dos Programas e Projetos de Extensão propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou Órgãos suplementares e de apoio da Reitoria.	- Certificação dos programas e projetos; - Monitoramento do sistema de registro das ações de extensão; - Fornecimento de informações sobre os programas e projetos; - Lançamento de editais internos para distribuição de bolsas e seleção de bolsistas; - Manutenção do ambiente de programas e projetos no site da Proex.	Docentes TAEs Discentes Comunidade Externa	Gerência de Programas e Projetos.
Cursos e eventos	- Registro e apoio aos cursos de extensão e aos eventos realizados pela UNIFAL-MG propostos por docentes ou	- Apoio logístico e de cerimonial aos eventos; - Apoio logístico aos cursos; - Agendamento auditório Leão de Faria e da Unidade Santa Clara; - Orientação sobre registro de cursos e eventos;	Docentes TAEs Discentes Comunidade	Gerência de Eventos e Cursos.



Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	técnicos administrativos em educação (TAE) da UNIFAL-MG.	<ul style="list-style-type: none">- Gerenciamento das ações no CAEX;- Certificação de eventos e cursos;- Monitoramento do sistema de registro das ações de extensão;- Fornecimento de informações sobre os cursos e eventos;- Manutenção do ambiente de Cursos e Eventos no site da Proex.	Externa	
Prestação de serviços	- Cadastramento, apoio e supervisão das Prestações de serviços propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou Órgãos suplementares e de apoio da Reitoria.	<ul style="list-style-type: none">- Orientação sobre registro da prestação de serviços;- Monitoramento do sistema de registro da prestação de serviços na extensão;- Fornecimento de informações sobre prestação de serviços;- Manutenção do ambiente de Prestação de serviços no site da Proex.- Apoio para produção de normativos da prestação de serviços na Universidade.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Gerência de Prestação de Serviços
Publicações e outros produtos acadêmicos	- Suporte para a publicação dos produtos acadêmicos produzidos pelas ações de extensão da UNIFAL-MG, bem como apoio a divulgação científica das atividades de extensão da universidade.	<ul style="list-style-type: none">- Apoio a produção científica tais como: cartilhas, folders, artigos, vídeos, livros e outros produtos;- Apoio à publicação de anais dos eventos da UNIFAL-MG no site;- Produção do jornal da extensão – “Extensão em destaque”;- Monitoramento da produção acadêmica vinculada às atividades extensionistas;- Manutenção do ambiente de Publicações e outros produtos acadêmicos no site da Proex.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Gerência de publicações e outros produtos acadêmicos
Arte e Cultura	- Estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural da comunidade universitária, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais e estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou com a comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação de ações culturais na UNIFAL-MG e para comunidade externa;- Elaboração de projetos e programas de atividades culturais para os campi UNIFAL-MG;- Estruturação de editais internos para desenvolver atividades de Arte na UNIFAL-MG;- Estruturação de uma agenda Cultural para a UNIFAL-MG;- Suporte logístico as ações de arte e cultura;- Manutenção do ambiente de Arte e cultura no site da Proex;- Colaborar com a execução do Corredor Cultural entre as Universidades Públicas de Minas Gerais.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Gerência de Arte e Cultura



2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos e metas estabelecidos para o exercício foram definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse documento é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da UNIFAL-MG no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe, os seus valores e a sua visão de futuro, materializados nos objetivos estratégicos e suas respectivas metas. Vale destacar que o PDI é resultado do trabalho de toda comunidade acadêmica e possibilita a orientação das atividades desenvolvidas na Instituição. O mecanismo para sua construção partiu de um processo de avaliação passado e presente e planejando com foco no futuro, traçando diretrizes para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional e físico.

Os objetivos foram estrategicamente divididos em cinco áreas, nas quais foram agrupadas em áreas estratégicas:

I. Ensino:

- a. Objetivo 1: Criar, ampliar e buscar melhorias contínuas nos cursos da UNIFAL-MG, visando a formar cidadãos éticos e profissionais competentes em consonância com as Políticas traçadas pelo Ministério da Educação.
 - Metas: Alcançar patamares superiores nos indicadores dos cursos da UNIFAL-MG; Criar cursos nas áreas estratégicas e prioritárias estabelecidas no PNE para o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país e consolidar os cursos existentes; Buscar melhorias e ampliações na infraestrutura dos cursos.
- b. Objetivo 2: Fortalecer e implementar novas ações relacionadas às práticas acadêmicas profissionais e ações de mobilidade acadêmica local, nacional e internacional.
 - Metas: Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de ensino; Implementar ações relacionadas às políticas de empreendedorismo e inovação; Incentivar e implementar o uso da tecnologia da informação; Promover parcerias com empresas públicas e privadas.



II. Pesquisa:

- a. Objetivo 1: Expandir e aprimorar a pesquisa.
 - Metas: Fomentar a captação de recursos públicos e privados para ampliação, manutenção e desenvolvimento da pesquisa. Aprimorar a política institucional de pesquisa, respeitando os princípios da liberdade intelectual e da diversidade das áreas do conhecimento; Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa; Incentivar a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de trabalhos; Ampliar as publicações em periódicos de alto fator de impacto; Desenvolver pesquisas que possam atender as demandas sociais e contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional; Implantar um escritório para gerenciamento de projetos de pesquisa.
- b. Objetivo 2: Fortalecer e consolidar os grupos de pesquisa e as políticas de incentivo, visando ao aumento qualitativo e quantitativo da produção científica e da propriedade intelectual, estimulando a transferência de tecnologia e conhecimento.
 - Metas: Estimular o aumento do número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa. Ampliar o acervo bibliográfico físico e virtual e estabelecer convênios de serviços entre bibliotecas; Aumentar quantitativa e qualitativamente a produção científica dos pesquisadores; Estimular a participação de discentes em pesquisa e eventos externos; Buscar e apoiar parcerias e convênios com empresas que visem ao desenvolvimento de pesquisa e à geração de tecnologia e inovação, estimulando e possibilitando o desenvolvimento de produtos, processos tecnológicos e registros de patentes e softwares; Criar programa de apoio à consolidação de grupos de pesquisa; Mapear as atividades dos grupos e propor ações conjuntas entre estes.

III. Extensão:

- a. Objetivo 1: Ampliar e divulgar as ações de extensão para o atendimento às demandas internas e externas, integrando comunidade acadêmica e sociedade.
 - Metas: Fomentar a interação entre universidade e sociedade; Aprimorar os meios de comunicação para divulgação das ações de extensão; Ampliar as ações culturais; Fomentar a integração da Pró-Reitoria de Extensão com a comunidade acadêmica; Fomentar o empreendedorismo acadêmico e as empresas juniores.
- b. Objetivo 2: Fortalecer as ações de extensão universitária, com melhoria da infraestrutura e ampliação de recursos.



- Metas: Construir o espaço físico destinado à Pró-Reitoria de Extensão; Ampliar o quadro de servidores especializados da Pró-Reitoria de Extensão para atendimento às necessidades concernentes à extensão universitária. Aprimorar as políticas de extensão da universidade. Fomentar a captação de recursos públicos e privados para ampliação, manutenção e desenvolvimento das ações de extensão.

IV. Qualidade de Vida:

- a. Objetivo 1: Promover o bem estar social, zelando pela qualidade de vida da comunidade universitária, por meio de programas voltados para a promoção da saúde física, mental e social com ênfase na horizontalidade das relações interpessoais, estímulo à cultura e ao desenvolvimento humano, incentivando práticas de sustentabilidade ambiental e inclusão social.
 - Metas: Sustentar programas voltados para a qualidade de vida da comunidade universitária, privilegiando ações culturais, esportivas, de promoção à saúde, de educação ambiental e sustentabilidade. Adaptar e criar espaços para promoção da qualidade de vida. Ampliar e aprimorar a assistência à saúde nos campi. Desenvolver políticas universitárias voltadas para o aumento da inclusão social, contemplando ampliação das políticas de equidade de acesso ao Ensino Superior. Promover a interação entre os membros da comunidade universitária. Aprimorar os projetos de urbanização dos campi, atentando aos aspectos ambientais.

V. Gestão Universitária:

- a. Objetivo 1: Modernizar e otimizar a gestão universitária.
 - Metas: Ampliar programas de capacitação e qualificação na área administrativa para servidores. Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional. Aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional de maneira a torná-lo mais eficaz para as áreas específicas e utilizá-lo como diagnóstico para definição de ações e políticas. Implantar políticas de dimensionamento e alocação de pessoal, considerando aspectos quantitativos e qualitativos. Aprimorar os meios de comunicação com a comunidade interna, intercampi e externa. Criar e implantar um programa de segurança para os campi. Desenvolver e implantar políticas para gestão ambiental.
- b. Objetivo 2: Otimizar e ampliar a infraestrutura.
 - Metas: Mapear as áreas dos campi otimizando estruturalmente e conceitualmente o uso da infraestrutura física. Ampliar a captação de



recursos públicos e privados. Aprimorar e ampliar a infraestrutura de redes de computadores. Criar, aprimorar e ampliar a infraestrutura para realização de eventos nos campi. Aprimorar os meios de transporte para acesso aos campi por meio da interlocução com o poder público e empresas privadas de prestação de serviços. Desenvolver estratégias de expansão contínua das áreas físicas dos *campi* da UNIFAL-MG.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) referente ao período de 2011-2015 está sendo finalizado por meio de relatório e será encaminhado para ciência da Reitoria e toda a comunidade da UNIFAL-MG, onde serão apresentados os resultados alcançados. O PDI referente ao período 2016-2020, aprovado no CONSUNI - Resolução nº 100/2015, de 30 de novembro 2015, está sendo acompanhado anualmente por meio de processos no qual os dados e plano de ações propostos pelas unidades responsáveis para o alcance das metas, estão sendo compilados pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CDI. O acompanhamento do PDI vem sendo desenvolvido conjuntamente ao Plano de Metas (Ações), vinculados ao orçamento institucional. As ações fornecidas no ano de 2016 e 2017 estão compiladas e serão acompanhadas pela Coordenadoria de Orçamento - COR e CDI da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN.

Cabe ressaltar que está em seguimento um projeto de pesquisa no qual será desenvolvido um software para o acompanhamento do PDI. O projeto: “Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG” tem como objetivo desenvolver uma ferramenta de software para apoiar a elaboração e gestão do plano de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Alfenas, e a previsão é que este software esteja em funcionamento em novembro de 2017.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta a missão pela qual a UNIFAL-MG se propõe, bem como a sua visão e os valores, desdobrando-os nos seus respectivos objetivos estratégicos e suas metas. Por isso, para que a comunidade acadêmica compreenda melhor esse desdobramento, a UNIFAL-MG buscou demonstrar esse relacionamento dentro dos objetivos estratégicos discriminados em metas, indicadores e meios de verificação, conforme explicitado no tópico **2.1.1. Descrição sintética dos objetivos**, a UNIFAL-MG definiu como sua Missão, visão e Valores institucionais:

- **Missão**
Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios da reflexão



crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.

- **Visão**

Ter seus campi fortalecidos e ser reconhecida por sua qualidade acadêmica, científica e crítico-cultural, inserindo-se no contexto internacional.

- **Valores**

Excelência
Ética
Inovação
Sustentabilidade
Transparência
Pluralidade

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O monitoramento é uma etapa essencial para o acompanhamento das ações estabelecidas e a verificação dos seus resultados alcançados. Vale destacar que os dados referentes ao ano anterior são solicitados as Unidades responsáveis pela sua gestão.

Atualmente, para o PDI referente ao período de 2016-2020 os dados serão compilados e transferidos para um software para monitorar e acompanhar as ações e indicadores relacionados ao planejamento estratégico da organização.

2.3 Desempenho Orçamentário

Com a transformação de Centro Universitário em Universidade em 2005, iniciou-se na UNIFAL-MG o processo de adequação ao novo ordenamento jurídico. Foi instituída comissão de elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. O Estatuto foi aprovado pelo Conselho Superior da Universidade pela Resolução N° 040 de 2007 e recomendado pelo Ministério da Educação através da Portaria N° 302, de 16 de abril de 2008. O Regimento Geral teve ampla participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e foi aprovado pela Resolução 004/2010 do então Conselho Superior da UNIFAL-MG, no dia 09 de abril de 2010.

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016 sintetiza os resultados alcançados pela Unidade Jurisdicionada observando-se os seus objetivos citados no **tópico 1.1 Finalidade e Competências**. É importante salientar que a UNIFAL-MG é uma Instituição autônoma na utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros sob sua responsabilidade, respeitadas as Leis, e orientados pelos normativos internos que trazem atualizadas as responsabilidades Institucionais por meio de suas competências e objetivos.



Para se atingir os objetivos traçados no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, existe um processo de planejamento e gestão orçamentária, que inicia-se no ano anterior ao da execução. Dessa forma, para o orçamento de 2016 houve todo um processo de planejamento desde o início do ano de 2015. Quando da elaboração da proposta orçamentária foi realizado um levantamento do histórico das principais despesas de manutenção, assim como dos investimentos prioritários e necessários à Instituição, limitados pelo orçamento disponibilizado pelo Ministério da Educação. É importante destacar que a UNIFAL-MG é um dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação e faz parte do grupo de Instituições incumbidas de atingirem objetivos delineados em Programas Orçamentários de Governo. Dessa forma, a UNIFAL-MG não gerencia “Programas de Governo”, mas, sim, Ações Orçamentárias, que possuem metas, indicadores e orçamento específico. Os resultados das Ações Orçamentárias obtidos farão parte dos resultados globais dos “Programas de Governo” que serão divulgados pelo Governo Central.

Os créditos são alocados em Ações Orçamentárias, onde devem ser respeitadas suas finalidades. A UNIFAL-MG, ainda define recursos específicos em Subações internas para Pesquisa, Pós-Graduação, Acervo Bibliográfico e Extensão. Outra política institucional realizada em 2016, mediante modelo de alocação de recursos às Unidades Acadêmicas, foi a definição de responsabilidades sobre a gestão de material de consumo de laboratórios no intuito de otimizar a utilização dos recursos. O Quadro 6 a seguir dá uma amplitude geral de quanto foi o orçamento total da UNIFAL-MG em 2016, que será especificado no decorrer do Relatório de Gestão.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 6 - Ações Orçamentárias da Unidade Prestadora de Contas (UPC) em 2016

Ação	LOA (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Percentual Executado
Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	797.731,00	797.731,00	788.109,02	98,79%
Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	31.819.707,00	32.755.599,00	32.492.455,88	99,20%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior	5.672.184,00	5.672.184,00	5.602.101,54	98,76%
Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	6.632.430,00	6.632.430,00	6.382.167,81	96,23%
Ação - 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	95.311.412,00	111.928.460,00	104.080.842,27	92,99%
Ação - 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1.800.000,00	2.148.572,00	2.135.555,58	99,39%



Ação - 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	180.000,00	691.961,00	683.151,75	98,73%
Ação - 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	37.224,00	39.937,00	35.033,68	87,72%
Ação - 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	4.200.000,00	4.870.401,00	4.864.652,76	99,88%
Ação – 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600,00	21.600,00	0,00	0,00%
Ação - 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	437.942,00	437.942,00	322.801,69	73,71%
Ação - 00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	43.704,00	43.704,00	28.886,35	66,10%
Ação - 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	17.762.485,00	18.598.523,00	18.598.523,00	100,00%
Ação - 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cívicos	21.830.276,00	24.334.314,00	24.291.266,86	99,82%
Ação – 00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais	40.000,00	40.000,00	40.000,00	100,00%
Ação – 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	51.001,00	53.853,00	53.442,33	99,24%
Ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	3.927,00	3.927,00	995,58	25,35%
Total – Lei de Orçamento	186.641.623,00	209.071.138,00	200.399.986,10	95,85%

A UNIFAL-MG executou 95,85% do orçamento autorizado para o ano de 2016, a diferença entre o valor autorizado em Lei e o valor empenhado (R\$ 8.671.151,90) ocorreu principalmente pelo contingenciamento orçamentário imposto pelo Governo Federal de 35% sobre todo o recurso de capital e de 10% sobre o custeio. O restante das despesas não executadas referem-se aos benefícios aos servidores, previdência e folha de pagamento que são despesas obrigatórias. É importante ressaltar que a parte não executada da Ação de Capacitação de Servidores refere-se às despesas não executadas com o PROQUALITAE que só poderiam ser utilizadas para essa finalidade e será tratada em tópico específico.



O valor contingenciado em custeio seria utilizado para pagamento de serviços, aquisição de materiais de consumo para atividades acadêmicas e administrativos, materiais relacionados a programas de extensão e pós-graduação no qual as licitações se encerraram no final do exercício. Ressalta-se ainda que houve em 2016 um complemento de R\$ 3.500.000,00 no limite de custeio/capital para o fechamento das despesas diversas do exercício. Por outro lado, o contingenciamento em capital comprometeu a aquisição de equipamentos para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e parte administrativa que estavam licitados na modalidade de registro de preços e são de extrema importância para o funcionamento dos cursos.

2.3.1.1 Ação 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 7 - Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Tipo: Atividade
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino aprendizagem.
Iniciativa	Realização de ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior, com a indução da oferta alinhada às necessidades regionais e às metas de desenvolvimento econômico e social do país. Código: 061Y
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo



	da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outros						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
797.731,00	797.731,00	788.109,02	195.470,39	195.470,39		592.638,63	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogr mada (*)	Realizada
Iniciativa Apoiada - Considera-se Iniciativa apoiada programa ou projeto educacional, de pesquisa científica-tecnológica, de educação tutorial, de formação e aperfeiçoamento na área de saúde, e de extensão universitária promovido; evento científico e cultural promovido; bem como iniciativa de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão promovida com recursos desta ação orçamentária.				Unidade	4	4	4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
1.071.804,20	1.069.976,59	1.827,61	Iniciativa Apoiada	Unidade	4		

Os recursos dessa ação são destinados ao atendimento ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UNIFAL-MG.

No ano de 2016, foram contemplados com recursos dessa ação o programa de Idioma sem Fronteiras que havia recebido um orçamento inicial de R\$ 14.580,00 de custeio e R\$ 18.630,00 para capital, no entanto, devido ao contingenciamento esses valores passaram para R\$ 13.122,00 de custeio e R\$ 12.109,50 para capital.

Também optou-se por alocar a demanda de capital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nas subações DDPE – Pesquisa Universitária e DDFP – Fomento à Pós-Graduação, a opção por alocar essa demanda nessa ação se deu por conta de que nessa ação é possível a aquisição de equipamentos importados, que são frequentemente solicitados para o atendimento com fins de pesquisa e pós-graduação.



Além dessas demandas, no final do exercício, com o limite adicional repassado (não detalhado como custeio ou capital), optou-se por alocar nessa ação despesas de Acervo Bibliográfico e Tecnologia da Informação. Essa escolha foi feita pelo fato de que como o contingenciamento de capital havia sido bem mais oneroso e como já não havia orçamento de capital disponível na ação 20RK e essa era a ação que havia orçamento não utilizado em capital.

2.3.1.1.1 Subação DVIF - Programa Idioma Sem Fronteiras 2016

O Núcleo de Idiomas da UNIFAL-MG (Nucli-UNIFAL-MG) está vinculado à Reitoria da universidade e atua em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais. Foi criado para atender às exigências do Programa Federal – Idiomas sem fronteiras, que coordena as atividades voltadas para a formação de docentes, servidores e estudantes da graduação e da pós-graduação da UNIFAL-MG. As atividades do projeto se iniciaram em 05/01/2015, sob a Coordenação da Profa. Fernanda Aparecida Ribeiro (Portaria nº 03, de 05/01/2015). Em 24/11/2015, em virtude do afastamento da Profa. Fernanda para realizar Estágio Pós-doutoral, a Coordenação passou a ser exercida pelo Prof. Eloésio Paulo dos Reis (Portaria nº 2401, de 24/11/2015). Em maio/2016, os professores que foram selecionados em 2015, por edital, e ministravam cursos de inglês foram dispensados, seguindo orientações da Coordenação do IsF. Em junho de 2016, houve o corte do pagamento da bolsa do coordenador do Nucli. O prof. Eloésio continuou a exercer a função, mas solicitou dispensa, pois a Coordenação do IsF informou que não pagaria bolsa a um grupo de coordenadores em função dos novos critérios estabelecidos. Em 30/09/2016 (Portaria nº 1883/16), a Profa. Rosângela Rodrigues Borges foi nomeada como Coordenadora do Nucli.

Feito esse breve histórico que retrata um pouco das dificuldades encontradas, passo à descrição e à avaliação das ações desenvolvidas.

Em 2015, foram oferecidos 08 cursos de inglês no período de 05 a 12/2015. Em 2016, foram oferecidos 05 cursos de inglês de 25/01 a 30/03/2015. A redução da oferta em relação ao ano anterior se deu pelo corte de bolsas, pagas pelo IsF, e à consequente dispensa dos dois professores. No período de janeiro a maio/ 2016, os professores elaboraram material didático, planos de aula e fizeram o acompanhamento dos alunos, incluindo reuniões com eles sempre que necessário. Além disso, participaram das reuniões pedagógicas quinzenais com o Coordenador à época.

Paralelamente, o Nucli abriu a oferta de exame de proficiência, no caso, o disponibilizado pelo IsF, o TOEFL ITP. No período de fevereiro a junho, foram 22 ofertas do exame para atender à Demanda 1_2016: TOEFL ITP, distribuídas nos três campi. No 2º semestre, a oferta do exame foi retomada após a nomeação da Profa. Rosângela. Assim, no período de 20/10 a 05/12/2016, foram 18 ofertas do exame para atender à Demanda 1_2016: TOEFL ITP.



A secretaria do Nucli funcionou no período de 11/01 a 30/08. Durante esse período, uma estagiária atendeu à coordenação e ao público em geral (entrega de documentos, arquivamento de documentos, organização de pastas de exames, auxílio à aplicação do exame divulgação da oferta do TOEFL, atendimento telefônico, dentre outros). A partir de setembro, parte dessas atividades, e dentro do que foi possível, passou a ser realizada pela Coordenação.

Em relação às ações desenvolvidas pela Coordenação da Profa Rosângela, foram realizadas: a) reuniões com o Reitor e, posteriormente, com Pró-Reitores de Graduação a fim de negociar a disponibilização de estagiários para ministrarem cursos de inglês e português para estrangeiros; b) levantamento e análise dos resultados dos candidatos que prestaram o TOEFL; c) levantamento de informações sobre o funcionamento de outros Núcleos de Idiomas e experiências exitosas a fim de reestruturar o Plano de Ação para 2017; d) reativação da página do Nucli no Facebook, do e-mail e site institucional; e) organização e preparação de materiais para a aplicação do TOEFL, incluindo a divulgação; f) participação de duas reuniões em Brasília sobre a inclusão de Português para Estrangeiros, recredenciamento das universidades por meio de edital/chamada pública com foco na internacionalização e ensino de idiomas para fins acadêmicos, necessidade de implantar ações de políticas linguísticas na universidade e análise das ações do programa no âmbito nacional; g) inserção de dados no sistema IsF; h) encaminhamento de dados para atualização do sistema do IsF para contemplar novos servidores e discentes e i) ações no âmbito administrativo. Em relação às ações realizadas pela Coordenação do Prof. Eloésio, foram realizadas: a) reuniões com os professores que ministravam curso de inglês; b) supervisão da estagiária que atendia na secretaria do Nucli; c) participação de reuniões em Brasília sobre o IsF; d) organização e preparação de materiais para a aplicação do TOEFL e e) ações no âmbito administrativo.

Não foi utilizada a verba disponibilizada na rubrica capital, em decorrência das sucessivas mudanças de coordenação e por não haver tempo hábil para iniciar um processo de compras a partir de outubro de 2016.

O atraso na instalação de rede elétrica, internet, de câmeras de segurança, alarme, fechadura biométrica e ar condicionado deu-se em função de rotinas administrativas e obediência aos prazos legais em processos de compra de equipamentos.

Mesmo com os problemas citados, é possível afirmar que as metas propostas (oferta de cursos de inglês e oferta de exames TOEFL ITP) foram alcançadas. Além disso, os dados levantados, as reuniões e contatos com outros Nucli foram usados para dar início à elaboração de Programa Institucional de Política Linguística na UNIFAL-MG para o ano de 2017.

Em termos de infraestrutura do Nucli, a sala encontra-se equipada, com acesso à internet e telefone, uma pequena biblioteca de apoio aos docentes e alguns equipamentos de apoio encontram-se à disposição de futuros docentes e supervisores.

As ações elencadas no plano de trabalho foram executadas seguindo as orientações do IsF, sendo adaptadas após o contingenciamento de gastos. Para garantir o funcionamento do Nucli, em especial a aplicação do TOEFL – ITP, a UNIFAL-MG arcou com parte das despesas relativas a pagamento de diárias e passagens, bem como gratificação de encargos de cursos e concursos. No atual momento, a Coordenação está participando de fóruns virtuais



com a equipe do IsF a fim de elaborar um novo Plano de Ação objetivando o recredenciamento da UNIFAL-MG.

2.3.1.2 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior

Quadro 8 - Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior Tipo: Atividade					
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.					
Iniciativa	Realização de ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior, com a indução da oferta alinhada às necessidades regionais e às metas de desenvolvimento econômico e social do país. Código: 061Y					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.819.707,00	32.755.599,00	32.492.455,88	27.103.357,55	26.700.549,63	94.680,60	5.387.513,11



Execução Física					
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			
		Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado - Considera-se Estudante matriculado o estudante com matrícula na instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica.	Unidade	6.776	6.776	6.257	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.838.598,55	2.742.230,60	96.367,95	Estudante Matriculado	Unidade	5.964

A Ação 20RK é a principal ação de manutenção da Universidade. Nela são alocados os recursos destinados a: limpeza; vigilância; apoio administrativo; reprografia; Imprensa Oficial e divulgação de atos administrativos em outros meios de comunicação; energia elétrica; água e esgoto; postagens e malote dos correios; combustível; manutenção de equipamentos; frete e manutenção de veículos; telecomunicações; diárias e passagens; infraestrutura de TI; manutenção de imóveis; pagamento de fiscais em concursos e processos seletivos; reformas; materiais elétricos; materiais de consumo dos cursos de graduação e materiais de expediente. Com os recursos desta ação a UNIFAL-MG ainda direciona recursos para o acervo bibliográfico; bolsa monitoria; dentre outras despesas eventuais que surgem no decorrer do exercício e que são necessárias ao pleno funcionamento das atividades acadêmicas da Universidade. Como indicador esta ação mede o número de estudantes matriculados no exercício de 2016. A previsão de acordo com a Proposta Orçamentária foi de 6.776 alunos incluindo graduação presencial nos três campi e também alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Com dados apurados até 31/12/2016, verificou-se que há na UNIFAL-MG, 5.689 (cinco mil, seiscentos e oitenta e nove) alunos de graduação e 568 (quinhentos e sessenta e oito) alunos de pós-graduação, perfazendo um total de 6.257 (seis mil, duzentos e cinquenta e sete) alunos matriculados o que representa 92,34% do que havia sido previsto na Proposta Orçamentária 2016. Um fator que deixou a meta física aquém do esperado foi que parte dos cursos de Pós-Graduação - *stricto sensu* que havia expectativa de abertura em 2016 não foram consolidados. Quanto ao orçamento, foi disponibilizado na Lei Orçamentária mais os créditos adicionais um total de R\$ 32.755.599,00, no qual foram empenhados R\$ 32.490.870,66. A diferença entre o valor autorizado e o valor empenhado foi de R\$ 264.728,34 foi a parcela em que não houve limite orçamentário para a sua execução. Em função do contingenciamento, houve prejuízo acadêmico e social conforme descrito ao longo das ações apresentadas neste Relatório de Gestão. Sendo assim, esse contingenciamento de 10% sobre o custeio e de 35% sobre o capital nessa ação fez com que houvesse um trabalho de prioridades entre os materiais e equipamentos a serem adquiridos.



Ressalta-se que, ainda que não tenha sido repassado 100% do limite, houve um repasse adicional de limites acima desses valores de contingenciamento. Entende-se que o quantitativo executado foi satisfatório, representando 99,19% do que havia sido previsto na Proposta Orçamentária.

Além da manutenção, a Universidade direciona recursos para áreas específicas, que são descentralizados internamente por meio de subações para Pós-Graduação (DDFP), Pesquisa (DDPE), Extensão (DDEX), Ações Culturais (DDAC), Ações de Sustentabilidade (DDAS), Qualidade de Vida no Trabalho (DDQT) e Acervo Bibliográfico (DDAB), conforme demonstrado nos próximos tópicos. Ressalta-se ainda que foi despendido com recursos dessa ação um montante de R\$ 210.152,47 para pagamento de despesas da Assistência Estudantil (DVAE).

Por fim, a UNIFAL-MG por meio do projeto “Gestão de Riscos das Universidades Federais: elaboração de modelo de referência e implantação de sistema” obteve uma suplementação de recursos nessa ação no valor de R\$ 1.000.000,00. O objetivo desse projeto é criar uma metodologia e desenvolver uma ferramenta de software que possibilite às instituições públicas realizar o gerenciamento de seus riscos, envolvendo a elaboração, implementação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão de seu plano de gerenciamento de riscos.

2.3.1.2.1 Subação DDFP – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Quadro 9 - Histórico da Subação DDFP

Período	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
	Proposta Orçamentária	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	16	-	26	93.460,00	-	93.136,83
2008	38	-	39	155.000,00	-	154.617,88
2009	77	77	54	414.764,00	193.000,00	188.518,61
2010	77	77	66	986.185,00	150.000,00	236.362,00
2011	80	83	132	1.227.437,92	210.000,00	361.210,00
2012	481	384	277	439.151,50	439.151,50	375.399,32
2013	576	435	335	531.486,00	531.486,00	386.383,00
2014	524	492	391	716.034,60	582.447,95	419.626,50
2015*	561	579	430	688.758,06	530.000,62	678.019,19
2016**	761	766	469	931.525,87	931.525,87	629.626,86

* Embora tenha sido aplicado em 2015 um contingenciamento de 10% no custeio e 50% no capital, a PRPPG optou por realizar a maior parte do corte na subação DDPE – Fomento à Pesquisa Universitária, também gerenciada por esta Pró-Reitoria

** Ressalta-se que em 2016 houve um contingenciamento de 10% sobre o custeio e 35% sobre o capital, além disso a demanda na Proposta Orçamentária para as bolsas dos programas de Pós-Graduação foi R\$ 519.600,00,



no entanto, como alguns cursos que tinha expectativa de abertura acabaram não se consolidando, o repasse para o pagamento de bolsas efetivamente foi de R\$ 358.020,00.

O Quadro 10 a seguir sintetiza a execução orçamentária na Subação DDFP:

Quadro 10. Execução Orçamentária- Subação DDFP – Funcionamento da Pós-Graduação

Natureza de Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Contingenciamento (10% custeio e 35% capital)	Desp. Empenhadas	Desp. Liquidadas
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	358.020,00	322.218,00	404.900,00	404.900,00
339014	Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	151.200,00	16.970,68	16.970,68
339030	Material de Consumo	25.000,00		13.385,81	13.013,47
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	8.000,00		2.113,53	2.113,53
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.000,00		34.486,49	34.486,49
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	70.000,00		18.241,74	18.241,74
339093	Indenizações e Restituições	30.000,00		10.716,68	10.716,68
449052	Equipamentos e Material Permanente	243.925,87		158.551,82	128.811,93
	Total	411.925,87	309.751,82	224.726,86	163.667,52

* Ressalta-se que houve um repasse de R\$ 48.000,00 do ICT no empenho de Auxílio Financeiro a Estudantes da PRPPG.

A seguir são apresentados o detalhamento dos recursos da subação orçamentária DDFP utilizados para Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação:

Material de Consumo/E.D.: 3390.30

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 25.000,00

Valor executado: 13.385,81

A PRPPG realizou ação visando a manutenção de equipamentos multiusuários financiados por agências de fomento em editais de chamadas institucionais (Pró-Equipamentos/CAPEs e CT-INFRA/FINEP). Dessa maneira, esses recursos foram utilizados para a compra de peças para essas manutenções.

Diárias/E.D.: 3390.14

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 20.000,00

Valor executado: R\$ 16.970,68

Passagens/E.D.: 3390.33

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 8.000,00



Valor executado: R\$ 2.113,53

As diárias e passagens custeadas com os recursos detalhados acima apoiaram principalmente os programas de pós-graduação no que se refere ao pagamento dessas despesas aos membros de banca de defesas de dissertações e teses. Esse apoio é realizado anualmente e se faz necessário diante do atraso no repasse dos recursos PROAP/CAPES que tem sido recorrente.

Outros Serviços de Terceiros – PF/E.D.: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 15.000,00

Valor executado: R\$ 34.486,49

Com os recursos desse elemento de despesa foram pagas bolsas de estagiários que auxiliam nas atividades da PRPPG e no desenvolvimento dos softwares – PSP; SGE; PERFIL. O pagamento dessas despesas estava previsto na ação da pesquisa.

Foi custeado também com esse recurso o pagamento de diárias para professores convidados para participação nas bancas de defesas de dissertações e teses, tendo em vista o atraso no repasse dos recursos PROAP/CAPES.

Outros Serviços de Terceiros – PJ/E.D.: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 70.000,00

Valor executado: R\$ 18.241,74

Com recursos desse elemento de despesa foram custeadas manutenções em equipamentos multiusuários financiados em chamadas externas institucionais.

Indenizações e Restituições/E. D.: 3390.93

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 30.000,00

Valor executado: R\$ 10.716,68

Como uma das ações da PRPPG é o incentivo ao aumento da produção científica vinculada à UNIFAL-MG a PRPPG publicou duas chamadas internas de fluxo contínuo: i) Apoio a solicitação de reembolso de pagamento de publicações em revistas especializadas e ii) Apoio a solicitação de reembolso de pagamento de revisão de língua estrangeira em artigos científicos. No entanto, essas ações deveriam ser debitadas dos recursos alocados à Pesquisa.

Material Permanente/E.D.: 44.90.52

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 243.925,87

Valor executado: R\$ 128.811,93

Foi adquirido um sistema de Web conferência que será utilizado em ações de pós-graduação em que os programas poderão convidar para as bancas de defesas de dissertações e



teses convidados nacionais e estrangeiros; como a realização de seminários e palestras entre *campus* e outras instituições, além de demais ações.

Foram também adquiridos computadores e um projetor para o Laboratório de Informática da Matemática e Estatística que atende não somente aos discentes do PPGEAB, mas de outros programas que cursam disciplinas relacionadas à estatística.

Relação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e os seus respectivos conceitos CAPES no ano de 2016

É importante fazer os seguintes destaques com relação aos programas de pós-graduação da instituição:

- (i) A UNIFAL-MG é a detentora do registro no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) de 20 Programas de Pós-graduação;
- (ii) O Programa de Pós-graduação em Física, em associação ampla com as Universidades Federais de Lavras (UFLA) e São João Del Rei (UFSJ), tem a UNIFAL-MG como a instituição de ensino superior detentora do seu registro no SNPG;
- (iii) A Instituição também é nucleadora do programa Multicêntrico em Química de Minas Gerais;
- (iv) É uma das Instituições de Ensino associadas ao Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas vinculados à Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis), detentora de seu registro no SNPG;
- (v) É detentora do registro no SNPG de três Mestrados Profissionais, os quais estão listados na tabela abaixo e emissora dos diplomas dos titulados desses programas que tiveram sua matrícula feita na instituição.

* Foi aprovado em 2016 para início em 2017 o Programa de Mestrado em Economia.

Quadro 11 – Relação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Programa	Área de Avaliação	Modalidade	M	D	F
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Profissional	-	-	3
BIOCIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE	MEDICINA II	Acadêmico	4	4	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	Acadêmico	3	-	-
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMÁCIA	Acadêmico	4	4	-
CIÊNCIA E ENGENHARIA AMBIENTAL	ENGENHARIAS I	Acadêmico	3	-	-
CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS	ENGENHARIAS II	Acadêmico	3	-	-



Programa	Área de Avaliação	Modalidade	M	D	F
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Acadêmico	3	-	-
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	ODONTOLOGIA	Acadêmico	3	-	-
ENGENHARIA QUÍMICA	ENGENHARIAS II	Acadêmico	3	-	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	Acadêmico	3	-	-
ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	Acadêmico	3	-	-
ENSINO DE FÍSICA - PROFIS	ASTRONOMIA / FÍSICA	Profissional	-	-	4
ESTATÍSTICA APLICADA E BIOMETRIA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	Acadêmico	3	-	-
FÍSICA - UFLA - UFSJ - UNIFAL	ASTRONOMIA / FÍSICA	Acadêmico	3	-	-
GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE	INTERDISCIPLINAR	Acadêmico	3	-	-
HISTÓRIA IBÉRICA	HISTÓRIA	Profissional	-	-	3
MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	Acadêmico	4	4	-
MULTICÊNTRICO EM QUÍMICA DE MINAS GERAIS	QUÍMICA	Acadêmico	4	4	-
QUÍMICA	QUÍMICA	Acadêmico	4	4	-
CIÊNCIA DA REABILITAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA	Acadêmico	3	-	-

Número de alunos e concluintes nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* 2016

Em 2016 foram contabilizadas 469 matrículas. Esses números refletem um crescimento de 9,2% em relação ao ano anterior.

Quadro 12 - Número de alunos e concluintes nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*

PROGRAMA	NÚMERO DE ALUNOS 2016	CONCLUINTES 2016
BIOCIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE – MESTRADO	22	13
BIOCIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE - DOUTORADO	13	0
CIÊNCIA E ENGENHARIA AMBIENTAL	26	06
CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS	32	15
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - MESTRADO	19	08
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - DOUTORADO	18	03
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	22	04



PROGRAMA	NÚMERO DE ALUNOS 2016	CONCLUINTE 2016
CIÊNCIAS AMBIENTAIS (ANTIGO PPGETA)	32	17
ENFERMAGEM	31	11
ESTATÍSTICA APLICADA E BIOMETRIA	14	06
FÍSICA	18	04
GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE	27	03
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – MESTRADO	03	02
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DOUTORADO	11	05
QUÍMICA – MESTRADO	18	08
QUÍMICA – DOUTORADO	19	05
HISTÓRIA IBÉRICA	31	07
EDUCAÇÃO	22	00
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	19	0
ENSINO DE FÍSICA	18	0
ENGENHARIA QUÍMICA	20	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	20	01
CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	14	00
Total	469	118

2.3.1.2.2 Subação DDPE – Fomento à Pesquisa Universitária

Quadro 13 - Histórico da Subação DDPE

Período	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
	Proposta Orçamentária	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	45	-	81	140.000,00	-	139.881,95
2008	45	-	67	180.000,00	-	179.952,11
2009	70	70	171	318.000,00	318.000,00	317.853,98
2010	140	250	220	370.000,00	370.000,00	368.322,00
2011	280	280	240	370.000,00	370.000,00	369.928,00
2012	280	280	278	453.023,57	453.023,57	401.777,81
2013	280	280	168*	498.325,00	498.325,00	521.177,00
2014	300	183	164	548.158,60	548.158,60	216.641,21
2015	200	200	201	602.974,46	473.469,07	242.090,75
2016	210	210	173**	663.271,91	663.271,91	469.034,35

* A partir de 2013, a metodologia de contagem de pesquisas publicadas passou a ser por meio da plataforma SCOPUS

** Em 2016 o quantitativo informado passa a ser o número de pesquisas com Qualis A ou B.



O Quadro 14 a seguir sintetiza a execução orçamentária na subação DDPE:

Quadro 14. Execução Orçamentária- Subação DDPE – Ações de Pesquisa

Natureza de Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Contingenciamento (10% custeio e 35% capital)	Desp. Empenhadas	Desp. Liquidadas
339014	Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	362.677,01	-	-
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	151.200,00		184.000,00	184.000,00
339093	Indenizações e Restituições	20.000,00		-	-
339030	Material de Consumo	25.000,00		114.641,86	16.433,64
339031	Premiações Cult. Art. e Cient.	70.000,00		-	-
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	8.000,00		-	-
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	58.774,46		-	-
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00		94.566,44	13.499,00
449039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	260.297,45	169.193,35	1652,64	-
449052	Equipamentos e Material Permanente			74.173,91	58.863,91
Total		663.271,91	531.870,36	469.034,35	272.796,55

A seguir são apresentados o detalhamento dos recursos da subação orçamentária DDPE utilizados para a pesquisa universitária:

Auxílio Financeiro a Estudantes - Elemento de Despesa: 339018.00

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 151.200,00

Valor executado: R\$ 184.000,00

Os Programas de Iniciação Científica proporcionam ao aluno de graduação a inserção no meio científico e tecnológico e o desenvolvimento dos primeiros projetos de pesquisa e a produção científica.

Cabe salientar que os editais com bolsas Institucionais são lançados no segundo semestre de cada ano, e assim o número de bolsas pode sofrer uma variação de acordo com a demanda ou o planejamento orçamentário da PRPPG.

Entendendo a importância das bolsas para o estímulo e inserção dos graduandos no meio científico, a PRPPG manteve o número de bolsas planejadas e remanejou os recursos entre os elementos de despesas para a efetivação da ação.



Quadro 15 - Bolsas de Iniciação Científicas e de Pós-graduação- 2016 por agência de fomento

BOLSAS INSTITUCIONAIS	
PROGRAMA	QUANTIDADE
PROBIC *	39
PIB PÓS **	25
BOLSAS FINANCIADAS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO	
PIBICTI/FAPEMIG *	100
PIBIC/CNPq *	54
PIBITI/CNPq *	07
CAPES **	131
FAPEMIG **	38
BIC-Jr/FAPEMIG *	30
PIBIC-EM/CNPq *	25

* Pesquisa

** Pós-Graduação

Material de Consumo/E.D.: 3390.30

Valor aprovado após contingenciado: R\$ 25.000,00

Valor executado: R\$ 114.641,86

Uma das ações da PRPPG em 2016 foi a realização de manutenções nos equipamentos multiusuários de pequeno e médio porte financiados por chamadas externas da CAPES e FINEP (Pró-Equipamentos/CAPES e CT-INFRA/FINEP). Durante o planejamento dessa ação foram apenas previstos recursos referentes à contratação de serviços de pessoa jurídica, o que seria enquadrado no elemento de despesa 3390.39. No entanto, houve a necessidade de reposição de peças para a realização das manutenções, que resultou na utilização do elemento de despesa 3390.30, justificando assim o valor excedido. Diante dos fatos expostos foram remanejados os recursos entre outros elementos de despesas para a efetivação da ação.

Diárias/E.D.: 3390.14

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 20.000,00

Valor executado: R\$ 0,00

Indenizações e Restituições/E.D.: 3390.93

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 20.000,00

Valor executado: R\$ 0,00

Foi realizada uma ação da PRPPG com o objetivo de estimular e aumentar a produção científica dos docentes da Instituição por meio de duas chamadas de fluxo contínuo: i) Apoio a solicitação de reembolso de pagamento de publicações em revistas especializadas e ii)



Apoio a solicitação de reembolso de pagamento de revisão de língua estrangeira em artigos científicos.

Passagens/E.D.: 3390.33

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 8.000,00

Valor executado: R\$0,00

Os recursos previstos não foram utilizados, sendo remanejados para a subação (pós-graduação).

Outros Serviços de Terceiros – PF/E.D.: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 58.774,46

Valor executado: R\$ 0,00

Previa-se, com os recursos desse elemento de despesa, custear o pagamento de bolsas de estagiários que auxiliam nas atividades da PRPPG e no desenvolvimento dos softwares – PSP; SGE; PERFIL. No entanto, essas despesas foram custeadas com recursos destinados à pós-graduação.

Outros Serviços de Terceiros – PJ/E.D.: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 50.000,00

Valor executado: R\$ 94.566,64

Com esse elemento de despesa, foram custeadas as manutenções de equipamentos multiusuários financiados nas chamadas externas institucionais Pró-Equipamentos/CAPES e CT-INFRA/FINEP. Foram realizadas manutenções em 16 equipamentos.

Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras/E. D.: 3390.31

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 70.000,00

Valor executado: R\$ 0,00

Diante do contingenciamento orçamentário realizado, os recursos anteriormente previstos para essa ação foram transferidos para o pagamento de outras despesas definidas com prioritárias. A referida ação de premiação será realizada em 2017 por meio do edital 046/2016 – Programa de Premiação a Excelência Científica que receberá propostas até a data de 31/01/2017 e publicação os resultados no mês de abril.

Material Permanente/E. D.: 44.9052

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 260.297,45

Valor executado: R\$ 75.862,35



Foram publicados dois editais (13/2016 e 029/2016 – Apoio aos Grupos de Pesquisa da Instituição) que financiaram a aquisição de material permanente para o desenvolvimento de pesquisa científica. Foram contempladas 8 propostas nas duas chamadas e a aquisição de 21 equipamentos. No entanto, foi efetivada a compra de somente 9 equipamentos diante de problemas técnicos (Frustrações nos pregões: 1 item deserto e 11 itens com valores acima da referência). Em 2017 serão realizados novos processos para a aquisição dos itens não adquiridos.

Ainda, como forma de apoio ao programa de pós-graduação em História Ibérica (programa não contemplado com recursos PROAP por ser um mestrado de nível profissional), a PRPPG utilizou esse elemento de despesa para a aquisição de equipamentos demandados pelo mesmo.

Publicações Científicas

Em 2016 foram publicados pelos docentes e pós-doutorandos da UNIFAL-MG 526 artigos científicos, conforme pesquisa realizada na Plataforma Lattes e Carlos Chagas/CNPq. Desses artigos, 114 foram classificados com Qualis A e 59 com Qualis B.

Tendo em vista que a UNIFAL-MG possui 509 docentes dos quais 416 são doutores e 266 estão envolvidos em programas de Pós-Graduação, e ainda encontram-se sob a supervisão de pesquisadores da UNIFAL-MG (estes vinculados aos programas de pós-graduação) 27 pós-doutorandos, a média de publicação ainda é considerada baixa, sendo 0,81 trabalhos/docente e pós-doutores; 0,33 trabalhos qualificados/docentes e pós-doutores.

2.3.1.2.3 Subação DDAB – Acervo Bibliográfico

Quadro 16 - Histórico da Subação DDAB

Período	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
	Proposta Orçam.	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	3.000	-	1.657	140.000,00	-	139.996,20
2008	4.000	-	3.773	200.000,00	-	199.929,73
2009	3.800	-	2.813	220.000,00	-	219.995,33
2010	3.750	3.670	4.596	300.000,00	300.000,00	299.936,00
2011	3.600	3.600	4.540	300.000,00	300.000,00	299.981,00
2012	5.000	5.000	6.893	367.187,53	367.187,53	361.425,00
2013	5.000	5.000	3.703	403.906,29	403.906,29	305.207,00
2014	5.550	4.161	5.626	444.296,60	444.296,60	354.360,88
2015	2.939	2.939	3.433	267.964,95	267.964,95	376.066,15



2016	7.440*	3.200	3.125	295.145,40	295.145,40	397.125,86
------	--------	-------	-------	------------	------------	------------

* A partir de 2016, os livros não adquiridos e frustrados do ano anterior passaram a ser contabilizados para inclusão no ano seguinte. De acordo com a disponibilidade orçamentária, esse quantitativo foi recalculado na Proposta Orçamentária para 3.200 livros.

Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final de 2016 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. A Biblioteca da Unidade Educacional II – Santa Clara, ocupando prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo e serviço de reprografia. A Biblioteca do Campus de Poços de Caldas ocupa em 2016 prédio próprio com 401.35m² e capacidade para 144 assentos. A Biblioteca do Campus de Varginha ocupa em 2016 prédio próprio com 523,94m² e capacidade para 72 assentos. As Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas possuem um acervo informacional de aproximadamente 79.187 exemplares de livros, perfazendo um total de 22.569 títulos; 45.034 fascículos e 1.710 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais.

Ações que apresentaram problemas de execução: A Biblioteca Central encontra-se muito bem instalada, equipada, faltando:

1. A aquisição de mobiliário apropriado para compor a área expositora (leitura de jornais, revistas, novas aquisições de livros, produção científica da UNIFAL-MG e livros de arte) foi executada em partes, com a aquisição de estantes para CD/DVD, faltando sofás, mesa de centro e mesas de canto, prevista a aquisição através de projeto à Coordenadoria de Projetos e Obras;
2. aquisição de 115 (cento e quinze) estantes da fornecedora Metalpox que serão assim utilizadas: 64 (sessenta e quatro) substituirão as antigas que já não cumprem com o padrão da biblioteca e 51 (cinquenta e uma) foram previstas pela Coordenadoria de Projetos e Obras para ampliação do acervo bibliográfico, agregando assim duas estantes a cada bloco onde não existem colunas. Com isto a Biblioteca Central visa manter o padrão já existente e de espaço ocupado, que deverão ser adquiridas através de projeto de padronização;
4. instalação de ar condicionado em toda a Biblioteca Central, pois recebemos inúmeros pedidos de usuários relatando do calor no Mezanino (área de estudo), o que viria contribuir também para a conservação do material bibliográfico. As Bibliotecas devem possuir uma temperatura ideal entre 19° a 22° e a umidade relativa do ar de 45 a 55%;
5. instalação de ar-condicionado nas salas O109B, O109C, O109D, O105, usadas para processamento técnico de material bibliográfico, solicitado em 7 de fevereiro de 2014. Porém só foi instalado na sala O109B;
6. instalação de um ventilador de parede lado direito do Balcão de Circulação e Empréstimos;
7. implantação da Biometria, o que agilizará o acesso dos usuários à Biblioteca e seus serviços;



8. solicitado a aquisição pela Prima Informática, do modo de envio de e-mail de confirmação/cobrança do empréstimo/devolução de chaves de escaninho para os usuários das bibliotecas da UNIFAL-MG;

9. pedido de readequação de alguns espaços da Biblioteca Central, contendo unificação de salas, abertura de portas com vidros para acesso de usuários e confecção de uma sala para estudo individual no mezanino, em 17 de fevereiro de 2016.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: O ano de 2016 foi de intenso fluxo de circulação e empréstimos aos usuários, com o pleno funcionamento de todos os serviços prestados via terminal Web. O software “SophiA Biblioteca Avançado” com suas constantes atualizações possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. Todo o material bibliográfico adquirido por compra e doação foi catalogado e disponibilizado aos usuários. Na aquisição de livros de graduação, ano 2016, a previsão orçamentária de R\$ 252.897,40, sofreu um contingenciamento passando para R\$164.383,31, porém, considerando a aquisição de acervo bibliográfico uma prioridade da instituição, foi possível adquirir todos os exemplares para bibliografia básica solicitados pelos docentes, no valor de R\$ 350.925,00.

Quadro 17 – Relatório do Acervo Bibliográfico UNIFAL-MG em 2016

Obras incorporadas ao acervo em 2016	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha	TOTAL
Títulos	1079	57	464	794	2368*
Exemplares	2247	193	1363	1660	5463
Periódicos incorporados ao acervo em 2016	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha	TOTAL
Fascículos	350	36	107	174	667
Acervo livros em 31/12/2016	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV – Varginha	TOTAL
Títulos	16136	1162	2726	3786	22569*
Exemplares	54532	5079	9874	9702	79187
Acervo periódicos em 31/12/2016	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV – Varginha	TOTAL
Títulos	1162	26	448	132	1710*
Exemplares	38921	155	2860	3098	45034

* A soma dos títulos de cada biblioteca tende a ser maior que o montante de títulos do sistema, pois os títulos em comum são catalogados em conjunto.



2.3.1.2.4 Subação DDEX – Extensão Universitária e DDAC – Ações Culturais

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das ações de extensão e cultura da UNIFAL-MG, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária.

Dentro das competências da Proex, relatamos os resultados dos seguintes macroprocessos por tipo de ação extensionista:

1) Programas e Projetos:

Dentro dos macroprocessos da Gerência de Programas e Projetos, houve 187 registros de Programas e Projetos de Extensão propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou órgãos suplementares e de apoio da Reitoria durante o ano de 2016. A partir de uma aprovação prévia, estes programas e projetos foram registrados e, portanto, reconhecidos como atividade acadêmica. A partir deste registro passaram a receber infraestrutura de apoio e supervisão da Proex para seu desenvolvimento. Para melhor atendimento às demandas deste macroprocesso, a Gerência de Programas e Projetos apresenta dentre as atribuições o estímulo e implantação de Programas e Projetos de Extensão de cunho sócio-educativo-cultural, direcionados à melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam, conforme determina a política nacional de extensão universitária estabelecida pelo FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras).

Desde 2013 a apresentação das propostas de programas e projetos é realizada por meio eletrônico pelo sistema Caex - Sistema de Controle de Ações de Extensão da Universidade Federal de Alfenas. O Caex é uma ferramenta desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG que tem como objetivo o gerenciamento das ações de extensão pela Proex no âmbito da UNIFAL-MG. O sistema está em constantes ajustes e em 2016 foi reestruturado para registro adequado de Programas, conforme o conceito do FORPROEX, em que os projetos componentes e pelo menos outro tipo de ação de extensão (curso, evento ou prestação de serviço) são inseridos e avaliados conjuntamente.

O sistema permite que as propostas de programas e projetos sejam submetidas à apreciação de avaliadores e após aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, passam pela apreciação do gerente do setor, ou quando a entrada de recurso externo seja aprovada pelo órgão colegiado da extensão, são depois transformadas efetivamente em ações acadêmicas de extensão. Aquelas propostas que utilizam recursos externos, após aprovação do Colegiado seguem para contrato de gerenciamento executado pela Fundação de Apoio da UNIFAL-MG. Assim, foram realizadas em 2016, várias reuniões com a superintendência e presidência da Facepe, buscando dirimir dificuldade na estrutura de gestão, adequando às solicitações de transparência realizadas pelo TCU em relatório do início deste mesmo ano. Quando são propostas que atendem ao edital interno de distribuição de bolsas



(Edital Proebext) a avaliação passa por três servidores e o ranqueamento é realizado pelo Colegiado de Extensão. Após aprovações os bolsistas são selecionados pelos Coordenadores da proposta, seguindo o edital de seleção de bolsistas lançado pela Proex no início do primeiro semestre, mas que pode receber adendos ao longo do ano caso sejam necessárias novas seleções.

As ações executadas em 2016 foram significativas no contingente de diversidade e de atuação em varias áreas de conhecimento. A efetivação de muitas destas ações desencadeia a produção de vídeos, cartilhas, folders, propostas de artigos, e outras publicações. Esta produção acadêmica também pode ser relatada no Caex, quando a ação realiza seu relatório final. A relevância dessa produção acadêmica despertou a necessidade de criar na PROEX uma gerência para monitorar e orientar essas produções e publicações realizadas pelas ações de extensão. Nesse sentido foi aprovado o Regimento da Extensão, pelo CONSUNI, a criação da Gerência de Publicações e outros produtos que, a partir de outubro de 2016, passou a realizar suas atribuições regimentais e macroprocessos, possibilitando lançar o jornal da extensão com primeira edição em 01/2017, bem como fomentar e orientar a produção científica na extensão.

2) Cursos, Eventos e Prestações de Serviços

Neste macroprocesso a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) efetivou o registro acadêmico dos cursos de Extensão, dos eventos realizados pela UNIFAL-MG, bem como de prestações de serviços à comunidade externa propostos por docentes e técnicos administrativos em educação. O registro foi efetivado a partir da aprovação das propostas apresentadas pelos setores competentes (Unidades Acadêmicas e Gerência).

As ações que envolvem recursos externos passa pela aprovação do Colegiado de Extensão. Após essa aprovação, as ações devidamente registradas recebem, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, o apoio institucional para a sua realização.

Para o atendimento às demandas deste macroprocesso a estrutura organizacional da Proex possui a Gerência de Eventos e Cursos e a Gerência de prestação de serviços (aprovados no regimento da Proex em 2016), que realizou registro e apoio institucional aos cursos de extensão promovidos pela UNIFAL-MG durante o ano de 2016. Também atuou de forma a compatibilizar as atividades relacionadas à realização de eventos institucionais internos e externos, registrados e aprovados em consonância com resoluções, portaria e normas vigentes na UNIFAL-MG, bem como a inscrição e emissão de certificados a participantes. Auxiliou também nas atividades de planejamento, divulgação e execução racionalizando os recursos materiais e humanos necessários a realização dos eventos. Em 2016, foram registrados e realizados 53 cursos de extensão, 194 eventos e 03 prestações de serviços junto à Proex.

3) Arte e Cultura



Os macroprocessos referentes às ações na área de Arte e Cultura ocorrem dentro de um setor aprovado em regimento, a Gerência de Arte e Cultura, onde busca estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural da comunidade universitária, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais, estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou comunidade.

Para o desenvolvimento das ações referentes a este macroprocesso a Pró-Reitoria de Extensão fomenta projetos coordenados por professores e TAEs com o intuito de integrar as mais diversas formas de expressão artística em atividades formativas, apresentações, exposições e intervenções culturais, ocupando espaços públicos de cultura e lazer dos Campi da Universidade, portanto, atuando em Alfenas, Varginha e Poços de Caldas.

Em 2016 houve várias exposições de arte, inclusive uma de Portinari, utilizando espaços da biblioteca central da universidade, bem como outros espaços em prédios diversos. As diferentes ações nesta área somaram 45 registros na Proex, entre projetos e eventos.

Outra ação importante neste macroprocesso da Gerência de Arte e Cultura é a participação significativa da UNIFAL-MG junto ao FORPROEX sudeste coordenando a área de cultura e o Corredor Cultural da região Sudeste do país. Na proposta do Corredor Cultural, a UNIFAL-MG recebeu o pagamento para três bolsistas trabalharem na estruturação logística da ação. Estas bolsas tiveram recursos financeiros gerenciados pela Fundação de Apoio da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), oriundo do projeto fomentado pelo Ministério da Cultura.

4) Outros aspectos relevantes

4.1 – Execução Orçamentária dos recursos obtidos com o PROEX/MEC/SESu

A UNIFAL-MG teve aprovado pelo edital PROEX/MEC/SESu em 2015 o programa “Casa Ciência” e terminou de executar em 2016 a segunda parcela do programa. Os recursos obtidos por estas aprovações são de fundamental importância, pois vem reforçar o orçamento da Proex possibilitando o desenvolvimento de diferentes atividades que contemplam os objetivos da extensão universitária.

Em virtude dos obstáculos enfrentados pelo sistema de aquisição de materiais de consumo a execução financeira destas ações tornou-se muitas vezes morosa, culminando em pequenos prejuízos no andamento das atividades planejadas. Assim, percebemos que a Proex juntamente com a Proplan e Proaf precisam se reunir e somar esforços no sentido de aperfeiçoar os processos de execução das despesas de custeio e capital relativas a estas ações.

4.2 - Número de Bolsas de Extensão

A demonstração do número de bolsas de extensão oferecidas pela UNIFAL-MG durante o ano de 2016 foi dividida em seis categorias:



Bolsa Probext – São bolsas oferecidas com recursos orçamentários da Proex para acadêmicos dos cursos de graduação da UNIFAL-MG mediante seleção de propostas apresentadas por docentes que concorrem ao edital interno de bolsas para programas e projetos de extensão. Esta categoria contemplou 94 bolsistas, oferecendo um total anual de 623 bolsas, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Bolsa de Apoio à cultura – Nesta categoria foram especificadas bolsas que são oferecidas com recursos orçamentários destinados à cultura (DDAC) para alunos de graduação que participam de projetos culturais. O objetivo deste apoio é o incentivo ao envolvimento dos graduandos em ações na área da cultura. Foi disponibilizado um total anual de 42 bolsas com valor mensal de R\$ 400,00 por um período de oito meses contemplando 07 bolsistas.

Bolsa Proext/Mec/Sesu – São bolsas oferecidas com recursos obtidos pelo programa CasaCiência aprovado pelo edital Proex/Mec/Sesu em 2014 com execução em 2015 e 2016. A periodicidade e o valor destas bolsas variaram conforme o plano de trabalho apresentado pelo coordenador da ação. Foram disponibilizadas 136 bolsas durante o ano de 2016, envolvendo 17 acadêmicos.

Bolsas Facepe – Trata-se de bolsas financiadas com recursos arrecadados pela própria ação de extensão, sob o gerenciamento financeiro da Fundação de Apoio da UNIFAL-MG – Facepe. Estas bolsas foram oriundas de programas, projetos ou prestação de serviços e tiveram valores e periodicidade diferenciados conforme o tipo de ação. Nesta categoria foram pagas 118 bolsas anuais contemplando 15 bolsistas.

Bolsas Sustentabilidade – Estas bolsas foram planejadas juntamente com as premissas do Plano de Logística Sustentável, coordenado pela Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade – CPMAS, da UNIFAL-MG. Foi elaborado edital específico para atender esta temática e tiveram 07 projetos aprovados. Foram contemplados 15 bolsistas, totalizando o pagamento de 123 bolsas no valor de R\$400,00 cada neste ano de 2016.

Bolsas da Comissão de Qualidade de Vida 2016 – Estas bolsas foram planejadas pela Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor da UNIFAL-MG, utilizando recurso orçamentário desta comissão. Para a seleção do bolsista utilizou o edital da Proex, e foram distribuídas 08 bolsas contemplando um estudante de graduação.

4.3 - Números de ações de extensão desenvolvidas em 2016

Nas informações destes dados foram consideradas as áreas temáticas de extensão adotadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX). Quais sejam: 1) Comunicação (22 ações); Cultura (45 ações); Direitos humanos (16 ações); Educação (116 ações); Meio ambiente (28 ações); Saúde (160 ações); Tecnologia (24 ações); Trabalho (26



ações). Ressalta-se que Esporte e Lazer não é uma área na extensão, mas uma linha de extensão que pode ser atendida por qualquer uma das áreas de conhecimento supracitadas. Em 2016 foram quatro (04) ações que contemplaram esta linha: 02 eventos, um programa e um curso.

4.4 - Quantitativo do público atingido pelas ações de extensão no ano de 2016.

O quadro de público atingido mostra a abrangência significativa de público contemplado com ações de extensão, de aproximadamente quinhentos e quarenta e uma mil pessoas. Considerando a relevância da interação entre universidade e sociedade, percebe-se que as ações extensão têm mobilizado bem esta interface. Em análise apurada foi detectado que estes dados não estão completos, uma vez que muitos Coordenadores de projetos, de programas, de cursos e de eventos não enviaram os relatórios de execução no prazo estabelecido. Com a consentização de professores realizada em 2016, houve uma melhora significativa de entrega de relatórios comparado a 2015, mas ainda há aproximadamente 10% de relatórios não entregues. Outro fator que afetou o quantitativo das ações de extensão foi o período de paralisação que as universidades federais desencadearam como movimento contra PEC, em que alguns projetos solicitaram dilatação de prazo e alguns eventos foram cancelados. No geral as ações de extensão tiveram continuidade das suas atividades ao longo do ano de 2016, sendo que praticamente 98% dessas ações foram concluídas conforme programado.

Bolsas de Extensão Concedidas em 2016

Quadro 18 - Bolsas do Proboxt - DDEX

Códi-go	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2587	Programa	Dançando no campus	20	8.000,00	abril a dezembro
2595	Programa	Condições crônicas: cuidados inovadores	20	8.000,00	março a setembro
2604	Programa	Mineração para todos	17	6.800,00	abril a outubro
2608	Programa	Observatório de gestão hospitalar	18	7.200,00	março a outubro
2616	Programa	Programa de estudo da postura e do movimento	20	8.000,00	março a novembro
2628	Programa	Saúde integral na atenção primária – SIAP	20	8.000,00	março a dezembro
2633	Projeto	Projeto guisado: quero mais um pouco! Porque rimar nutrição, arte e cidadania (com adolescentes) tem sido 'muito louco'!	2	800,00	março e abril
2634	Projeto	Aleitamento materno: como incentivar	8	3.200,00	março a outubro



Códi-go	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2635	Projeto	Assistência aos pacientes com mucosite oral radioquimioinduzida no serviço de oncologia do hospital da Santa Casa de Alfenas	8	3.200,00	abril a outubro
2637	Projeto	Atenfar no seu lar	8	3.200,00	março a outubro
2638	Projeto	Atleta sem dor	8	3.200,00	março a novembro
2639	Projeto	Café com administração pública	8	3.200,00	março a novembro
2640	Projeto	Camerata theophillus	2	800,00	março e abril
2642	Projeto	Cefal - centro de farmacovigilância da UNIFAL-MG	8	3.200,00	março a outubro
2643	Projeto	Centro de monitoramento da esquistossomose no Sul De Minas Gerais CEMDE Sul-MG	8	3.200,00	março a outubro
2645	Projeto	Comunicação e informação em enfermagem e saúde	8	3.200,00	março a novembro
2646	Projeto	Comunidade identificando o barbeiro: papel ativo na prevenção da infestação domiciliar	8	3.200,00	abril a novembro
2647	Projeto	Confecção de materiais didáticos para o ensino de geociências nas escolas públicas do município de Alfenas-MG	8	3.200,00	abril a novembro
2648	Projeto	Conhecer o barbeiro: subsídio para prevenir a infestação domiciliar	8	3.200,00	março a outubro
2649	Projeto	Contos e encantos	8	3.200,00	março a outubro
2650	Projeto	Crescendo consciente	7	2.800,00	abril a dezembro
2651	Projeto	Crescendo e brincando com saúde e nutrição	8	3.200,00	março a novembro
2652	Projeto	Cultura UNIFAL-MG	2	800,00	março e abril
2653	Projeto	Cultura UNIFAL-MG, campus Varginha	2	800,00	março e abril
2654	Projeto	Cursinho popular de Alfenas-MG da rede emancipa	8	3.200,00	abril a novembro
2655	Projeto	Curso pré-vestibular e preparatório ao enem UNIFAL-MG campus Poços de Caldas	8	3.200,00	abril a novembro
2657	Projeto	Desvendando a linguagem cênica: para iniciantes e iniciados	8	3.200,00	junho a outubro
2658	Projeto	Dialongando: dialogando com as ONGs no município de Varginha/MG	8	3.200,00	abril a novembro
2659	Projeto	Doenças sexualmente transmissíveis e hepatites virais	8	3.200,00	março a outubro
2660	Projeto	Educaalimentando: aprender a comer brincando	8	3.200,00	abril a novembro
2661	Projeto	Educação financeira para estudantes do ensino médio	8	3.200,00	abril a novembro



Código	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2662	Projeto	Educambiental animal	8	3.200,00	abril a novembro
2663	Projeto	Em busca do constituinte fundamental	8	3.200,00	abril a dezembro
2664	Projeto	Envelheser: cuidado e atenção ao idoso	7	2.800,00	maio a novembro
2665	Projeto	Estudo da viabilidade e implantação de carneiros hidráulicos caseiros para auxiliar na distribuição de águas pluviais em aplicações residenciais e prediais de pequeno porte	8	3.200,00	abril a novembro
2666	Projeto	Estudos sobre espécies ameaçadas do planalto de poços de caldas, visando o manejo e recuperação de áreas degradadas	4	1.600,00	abril a setembro
2667	Projeto	Eu sou voluntário	8	3.200,00	março a outubro
2669	Projeto	Fórum de combate ao uso de agrotóxicos: soberania alimentar e agroecologia na região de Alfenas	8	3.200,00	março a outubro
2670	Projeto	Fotografia e história: memória visual do Sul de Minas no acervo do fotógrafo Paulino Araújo (1891-1971)	2	800,00	março e abril
2671	Projeto	Geografia e ciências naturais no ensino fundamental i: em busca de novas metodologias de ensino-aprendizagem	8	3.200,00	março a outubro
2672	Projeto	Gestão financeira de pequenos negócios – apoio a microempresas na cidade de Varginha – Varginha/MG	8	3.200,00	março a novembro
2674	Projeto	Grupo de estudos sobre a juventude de Alfenas-MG	7	2.800,00	março a outubro
2675	Projeto	Higiene e segurança dos alimentos	8	3.200,00	março a outubro
2676	Projeto	Histórias de quando a água chegou: um resgate cultural/literário dos relatos orais surgidos com a construção da barragem de furnas	8	3.200,00	março a outubro
2677	Projeto	Inclusão digital para pessoas com necessidades especiais	1	400,00	novembro
2678	Projeto	Iniciando o espanhol	8	3.200,00	abril a dezembro
2679	Projeto	Integração ensino-serviço-comunidade na atenção à saúde do idoso	8	3.200,00	março a outubro
2680	Projeto	Join the conversation: inglês instrumental para leitura e conversação (videoaulas e encontros presenciais)	8	3.200,00	abril a novembro
2681	Projeto	Juntos para uma vida viva	8	3.200,00	março a outubro
2683	Projeto	Laboratório de orientação profissional: uma proposta de integração da universidade com o ensino médio	7	2.800,00	abril a novembro
2684	Projeto	Laudos anatomopatológicos bucais	1	400,00	março



Códi-go	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2685	Projeto	Liga da dor - educador: conhecendo e controlando a dor	8	3.200,00	março a outubro
2686	Projeto	Madrigal renascentista UNIFAL	8	3.200,00	março a outubro
2687	Projeto	Mais cultura no campus Poços	1	400,00	março
2688	Projeto	Matemática para a cidadania	8	3.200,00	março a outubro
2689	Projeto	Mediação: interface saúde e educação	1	400,00	abril
2691	Projeto	Museu de cada um, patrimônios de todos nós: brincando de construir ideias sobre museus e patrimônios no Sul de Minas Gerais	8	3.200,00	março a outubro
2692	Projeto	Novas mídias para a divulgação do conhecimento histórico	8	3.200,00	março a outubro
2693	Projeto	Nutrição e saúde em foco: promovendo reeducação alimentar e qualidade de vida na UNIFAL-MG	8	3.200,00	março a novembro
2694	Projeto	O quixote na comunidade	8	3.200,00	março a outubro
2695	Projeto	Orçamento participativo sem mistério: desmistificando as finanças públicas	7	2.800,00	abril a novembro
2696	Projeto	Orquestra popular da UNIFAL-MG	2	800,00	março e abril
2697	Projeto	Parasitologia nas escolas – prevenir com base no conhecimento	7	2.800,00	abril a outubro
2698	Projeto	Pensando em códigos: desenvolvendo os princípios lógicos da	2	800,00	outubro e novembro
2699	Projeto	Planejando o museu da UNIFAL-MG: a relação dos discentes com o patrimônio e a memória da UNIFAL-MG	3	1.200,00	abril a junho
2700	Projeto	Prática de leitura na EPEJA: tertúlia literária dialógica na UNATI-UNIFAL	6	2.400,00	abril a outubro
2701	Projeto	Primeiros socorros	8	3.200,00	março a outubro
2703	Projeto	Projeto capoeira ginga legal	2	800,00	março e abril
2704	Projeto	Projeto de extensão sexualidade consciente	8	3.200,00	abril a novembro
2705	Projeto	PUCA-saúde projeto do uso consciente do avental	7	2.800,00	março a outubro
2706	Projeto	Qualivida! Promoção da saúde e da qualidade de vida em usuários portadores de doenças crônicas transmissíveis em unidades de saúde da família de Alfenas-MG	8	3.200,00	abril a novembro
2707	Projeto	Ritmos e elementos do maracatu de baque virado	2	800,00	março e abril
2708	Projeto	Saúde	8	3.200,00	março a outubro
2709	Projeto	Unifal em movimento	8	3.200,00	março a outubro
2710	Projeto	Universidade federal: um direito de todos	8	3.200,00	março a outubro



Código	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2711	Projeto	Uso racional de medicamentos	7	2.800,00	março a outubro
2712	Projeto	Universidade, teatro e escola	8	3.200,00	abril a novembro
2713	Projeto	Velhice com qualidade - interdisciplinaridade promovendo saúde e qualidade de vida para idosos institucionalizados	8	3.200,00	março a outubro
2714	Projeto	Vida ativa	8	3.200,00	abril a novembro
2715	Projeto	Xadrez na escola: um instrumento pluridisciplinar	8	3.200,00	março a outubro
2716	Projeto	Brincar é coisa séria: a brinquedoteca enquanto um espaço lúdico-educativo	1	400,00	abril
2745	Projeto	Curso preparatório para o enem - 2016	14	5.600,00	outubro
3779	Projeto	Ações preventivas e diagnósticos de doenças crônicas em trabalhadores rurais	2	800,00	março e abril
Total				249.200,00	

Quadro 19 - Bolsas de Apoio à Cultura - DDAC

Código	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2640	Projeto	Camerata Theophilus	6	2.400,00	maio a outubro
2652	Projeto	Cultura UNIFAL-MG	6	2.400,00	maio a outubro
2653	Projeto	Cultura UNIFAL-MG, campus Varginha	6	2.400,00	maio a outubro
2670	Projeto	Fotografia e história: memória visual do sul de minas no acervo do fotógrafo Paulino Araújo (1891-1971)	6	2.400,00	maio a outubro
2687	Projeto	Mais Cultura no Campus Poços	6	2.400,00	maio a outubro
2696	Projeto	Orquestra popular da UNIFAL-MG	6	2.400,00	maio a outubro
2707	Projeto	Ritmos e elementos do maracatu de baque virado	6	2.400,00	maio a outubro
Total				16.800,00	

Quadro 20 - Bolsas Facepe 2016

Código	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2745	Projeto	Curso Preparatório para o Enem - 2016	118	47.200,00	março a dezembro



Número de Ações de Extensão desenvolvidas em 2016

Quadro 21 - Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2016

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e lazer	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	8	2	1	0	0	0	0	0	2	13
Projetos	79	38	25	1	15	4	3	3	7	174
Cursos	15	19	1	1	5	6	5	1	1	53
Eventos	57	57	18	2	8	12	14	12	16	194
Serviços	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Total	160	116	45	4	28	24	22	16	26	437

Obs.: Em 2016, houve um incremento próximo de 10% no número total de ações desenvolvidas em relação a 2015. Este pequeno aumento se fez em quase todas as 8 áreas, com exceção da área educação que em 2015 apresentou 138 ações e em 2016 reduziu para 116 ações.

Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão no Ano de 2016

Quadro 22 - Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão em 2016

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e lazer	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	5.626	399	120	0	0	0	0	0	13.435	19.580
Projetos	78.939	7.175	10.945	360	386.305	231	50	739	15.973	500.357
Cursos	279	558	8	0	147	117	63	90	8	1.270
Eventos	6.487	5.693	430	1.023	315	1.375	3.219	1.245	1.115	19.879
Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	91.331	13.825	11.503	1.383	386.767	1.723	3.332	2.074	30.531	541.086

Obs.: Estes dados estão mais fidedignos que 2015, pois houve um trabalho constante da Proex para que os coordenadores entregassem os relatórios das ações no prazo definido pela resolução 01/2015. Ainda assim, aproximadamente 10% dos coordenadores não entregaram seus relatórios. Outra questão é que esta variável – público atingido apresenta algumas incongruências no tocante a quantificação quando se trata de eventos gratuitos em espaços abertos como praça pública, ou ações que envolvam panfletagem na cidade, implicando dificuldades para se quantificar.

Quantitativo do público interno envolvido nas Ações de Extensão no Ano de 2016

Quadro 23 - Público interno envolvido nas Ações de Extensão em 2016

Descrição	Categoria	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e lazer	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	Docente	26	7	2	0	0	0	0	0	31	66



	Técnico	2	3	0	0	0	0	0	0	10	15
	Aluno	258	43	7	0	0	0	0	0	90	398
Projetos	Docente	121	26	15	1	11	3	1	3	20	201
	Técnico	8	2	3	0	2	0	0	2	5	22
	Aluno	666	145	56	0	104	11	4	26	72	1.084
Cursos	Docente	5	13	1	1	5	4	7	1	1	38
	Técnico	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
	Aluno	20	10	0	0	0	0	0	0	0	30
Eventos	Docente	67	99	12	1	11	30	23	9	20	272
	Técnico	5	12	5	0	0	6	1	1	0	30
	Aluno	151	143	29	0	7	56	4	24	96	510
Serviços	Docente	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
	Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aluno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		1.331	505	130	3	140	111	40	66	345	2.671

Obs.: considerou-se público interno: as comissões, os coordenadores e subcoordenadores. As prestações de serviços, inicialmente registradas, não foram executadas por motivos de dificuldades com contrato com a fundação de apoio.



2.3.1.2.5 Subação DDAS – Ações de Sustentabilidade

Todo o orçamento das Ações de Sustentabilidade foram direcionados para o pagamento de bolsas para os alunos envolvidos nos projetos de sustentabilidade conforme o Quadro 24:

Quadro 24- Despesas das Ações de Sustentabilidade

Natureza de Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Valor após contingenciamento de 10%	Despesas Empenhas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
339018	Auxílio Financeiros a estudantes	118.483,20	94.786,56	42.400,00	42.400,00	42.400,00
339036	Outros Serviços Terceiros - PF			9.391,72	9.391,72	9.391,72
Total		118.483,20	94.786,56	51.791,72	51.791,72	51.791,72

Atualmente existem quatro ações de sustentabilidade que estão previstas no Plano de Logística Sustentável:

- 1) Campanha de redução do consumo de papel: Foi solicitado à PRPPG e à Prograd, por meio de memorando, para que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) fossem entregues em CD-ROM ou em impressão frente e verso.
- 2) Campanha de redução do consumo de copos descartáveis: Foram realizadas a afixação de cartazes em todas as copas e salas de café de uso dos servidores. Esse cartazes informavam sobre as implicações dos descartáveis para o meio ambiente e o impacto ambiental ocasionado pelo uso de descartáveis pelos servidores.
- 3) Substituição de copos descartáveis por canecas: Foi realizada a licitação e o empenho das canecas que encontram-se em fase de entrega.
- 4) Campanhas de divulgação dos locais para a coleta de pilhas, baterias e medicamentos nos *campi* da UNIFAL-MG junto à comunidade acadêmica e visitantes: Quanto à coleta seletiva de pilhas e baterias, os papa-pilhas foram instalados em todas as unidades e campi da UNIFAL-MG junto com cartazes alertando sobre os riscos ocasionados pelo descarte de pilhas e baterias em lixo comum. Além disso, já foi agendada uma reunião com a Assessoria de Comunicação para dar ampla divulgação aos locais de instalação dos papa-pilhas.

Bolsas Sustentabilidade – Estas bolsas foram planejadas juntamente com as premissas do Plano de Logística Sustentável, coordenado pela Comissão de Sustentabilidade da UNIFAL-MG. Foi elaborado edital específico para atender esta temática e tiveram 07 projetos aprovados. As bolsas foram executadas por 12 meses, totalizando 123 bolsas, conforme o quadro a seguir:



Quadro 25 - Bolsas do programa de Sustentabilidade

Código	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor	Periodicidade
2790	Projeto	(De)compondo: horta comunitária e compostagem no campus de Poços de Caldas	16	6.400,00	maio a dezembro
2791	Projeto	Dispositivos móveis na obtenção de dados georreferenciados da dengue, Zica e Chikungunya	16	6.400,00	maio a dezembro
2792	Projeto	Horta comunitária para promoção de educação ambiental e segurança alimentar e nutricional	32	12.800,00	maio a dezembro
2793	Projeto	Monitoramento de enchentes com uso de sensores na cidade de Poços de Caldas – MG	15	6.000,00	maio a dezembro
2794	Projeto	Projeto de educação permanente sobre arboviroses relacionadas ao aedes – prepara	21	8.400,00	maio a dezembro
2795	Projeto	Recicla UNIFAL	16	6.400,00	maio a dezembro
2797	Projeto	Sarau do guisado: arte, cultura e lazer nutrindo o ambiente universitário	7	2.800,00	maio a dezembro
Total				49.200,00	

O maior detalhamento de informações sobre a Gestão Ambiental e sustentabilidade encontra-se no tópico 6.4 deste documento e o sítio eletrônico do Campus Verde - Projeto de Sustentabilidade Ambiental é: <http://www.unifal-mg.edu.br/sustentabilidade/acoes-educacao-ambiental>.

2.3.1.2.6 Subação DDQT – Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor

A Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor da UNIFAL-MG foi constituída pela Portaria nº 2214 de 31 de Outubro de 2013 e é vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Centro Integrado de Assistência ao Servidor (PROGEPE/CIAS). Essa comissão é responsável pela elaboração e implantação do Programa de Qualidade de Vida do Servidor da UNIFAL-MG.

No ano de 2016 foram desenvolvidos 6 projetos: 1- Vacinas - Imunizando os Servidores da UNIFAL-MG; 2- Promoção de Saúde Bucal na UNIFAL-MG - Sorriso Saudável; 3- Grupo de Tabagismo - UNIFAL Livre do Tabaco; 4 - Artes Marciais - Karatê e Aikido; 5 - Pilates - Prevenção e Reabilitação; 6 - Água é Vida; além das parcerias realizadas com projetos de Extensão. Maiores detalhes desses projetos poderão ser encontrados no link: <http://www.unifal-mg.edu.br/CIAS/qvt/nossosprojetos>.

O quadro a seguir apresenta a relação do número de bolsas do Programa de Qualidade de vida do Servidor na UNIFAL-MG:



Quadro 26. Quantitativo de bolsas do Programa de Qualidade de Vida no Servidor na UNIFAL-MG

Código	Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
2620	Programa	Qualidade de vida do Servidor da UNIFAL-MG	8	3.200,00	março a novembro

2.3.1.2.7 Projeto de Pesquisa – Gestão de Riscos

No ano de 2016 o Ministério da Educação concedeu uma suplementação orçamentária no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), publicado no Diário Oficial da União – Seção 1, página 104, em 01/12/2016 para que a Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG desenvolvesse o projeto “Gestão de Riscos nas Universidades Federais: elaboração de modelo de referência e implantação de sistema”.

Para que a execução do projeto pudesse ser viabilizada, a UNIFAL-MG contratou a Fundação de Apoio à Universidade Federal de Alfenas – FACEPE para o gerenciamento do projeto por meio da Dispensa de Licitação nº 126/2016 realizada com fundamento no inciso XIII, do art. 24, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 1º da Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que converteu no Contrato 56/2016.

O projeto “Gestão de Riscos nas Universidades Federais: elaboração de modelo de referência e implantação de sistema” tem como objetivo: Criar uma metodologia e desenvolver uma ferramenta de software que possibilite às instituições públicas realizar o gerenciamento de seus riscos, envolvendo a elaboração, implementação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão de seu plano de gerenciamento de riscos.

O projeto foi registrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG sob o nº 23087.013166/2016-54 e tem vigência de 15 meses.

2.3.1.3 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Quadro 27 - Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior Tipo: Atividade
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento



	médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.						
Iniciativa	Realização de ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior, com a indução da oferta alinhada às necessidades regionais e às metas de desenvolvimento econômico e social do país. Código: 061 Y						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
5.672.184,00	5.672.184,00	5.602.101,54	5.589.609,39	5.484.506,86	-	12.492,13	
Execução Física							
Descrição da meta (Produto)				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido - Considera-se Benefício Concedido o somatório dos diferentes benefícios concedidos a cada um dos estudantes da Ensino Superior.				Unidade	299.775	299.775	265.579
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
519.463,11	519.463,11	-	Benefício Concedido	Unidade	248.442		

* A diferença entre o valor empenhado e a dotação final ocorreu em sua maior parte devido ao contingenciamento de 50% aplicado no capital do Programa INCLUIR conforme será descrito no Quadro 87 do tópico **5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.**

¹ A meta prevista e reprogramada tinha como unidade de medida o “Aluno assistido”, porém com a alteração da unidade de medida para “Benefício Concedido”, verifica-se a distorção entre o previsto e reprogramado e o realizado. Ressalta-se que o número de alunos beneficiados com o PNAES em 2016 foi 2.010.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação de ações relacionadas ao apoio,



promoção, prevenção, inclusão e acessibilidade à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. Responsável prioritariamente pelas políticas e programas de assistência estudantil, a PRACE é responsável em promover o bem-estar e os meios de assegurar a permanência do discente na Instituição, sobretudo daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Durante o ano de 2016, considerando a sua área de atuação a PRACE desenvolveu ações inseridas nas descrições a seguir:

- I.** Oferecimento de auxílios com o objetivo de contribuir para permanência dos discentes na Universidade, especialmente aqueles em vulnerabilidade socioeconômica.
- II.** Disponibilização de apoios pedagógicos que contribuiriam para a formação acadêmica dos discentes da UNIFAL-MG: empréstimos de notebooks e de instrumentais para aulas práticas aos discentes do curso de Odontologia participantes dos Programas de Assistência.
- III.** Adoção de estratégias para favorecer a qualidade do desempenho acadêmico, a formação integral do educando e ações focadas na redução da evasão universitária. Em parceria com o Departamento Pedagógico da PROGRAD, foi implantado em 2016 o atendimento pedagógico a discentes com baixo rendimento acadêmico.
- IV.** Implantação do Serviço de Acolhimento a discentes, em especial aqueles em situação de sofrimento psicológico, seguido dos devidos encaminhamentos.
- V.** Coordenação e fiscalização dos serviços oferecidos pelas Lanchonetes e Restaurantes Universitários. Nas lanchonetes dos campi de Alfenas e Poços de Caldas foram realizadas fiscalizações semanais e uma fiscalização mensal para a lanchonete do campus de Varginha. Para os restaurantes universitários foram realizadas: fiscalização semanal no RU de Poços de Caldas e de duas a três vezes por semana no RU de Alfenas. Durante o ano de 2016 foram realizados os procedimentos necessários à implantação do RU de Varginha, com expectativa de inauguração no retorno das aulas no ano de 2017. As atividades de fiscalização são todas realizadas pela nutricionista pertencente ao quadro de servidores da PRACE. Além das atividades inerentes à fiscalização foram realizadas reuniões semanais com os administradores dos RUs e mensais com os das lanchonetes para planejamento, orientação e treinamento;
- VI.** Participação ativa no Programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) com desenvolvimento de projetos de prevenção às doenças crônicas não transmissíveis e promoção da alimentação saudável. A PRACE desenvolveu o Programa “NUTRIR VIDAS: alimentando a vida com qualidade”, que contou com uma bolsa acadêmica de extensão, oferecida pela PROEX por meio do registro do Projeto de Extensão intitulado “Nutrição e Saúde em Foco: promovendo reeducação alimentar e qualidade de vida na UNIFAL-MG”; Estas ações do Programa Nutrir Vidas e a participação no Programa de QVT contaram com o apoio e coordenação da nutricionista da PRACE.
- VII.** Atendimento Nutricional Ambulatorial, realizado por um estagiário de Nutrição, sob a supervisão da nutricionista da PRACE. Os atendimentos foram realizados nos consultórios do Centro Integrado de Assistência ao Servidor (CIAS) e toda a comunidade universitária pôde usufruir do serviço (discentes e TAEs e seus respectivos dependentes e funcionários terceirizados). Durante o ano de 2016 foram realizados 95 novas consultas e 316 retornos.



VIII. Realização do Encontro Regional do FONAPRACE: A UNIFAL-MG, sob a responsabilidade da PRACE sediou em abril de 2016 o encontro regional do FONAPRACE-Fórum Nacional de Assistência Estudantil, que agrega os Pró-Reitores e profissionais atuantes na assistência estudantil nas IFES. A realização deste encontro na UNIFAL-MG favoreceu a participação dos servidores envolvidos com a assistência estudantil inclusive aqueles que atuam nos *campi* fora sede. A PRACE teve também participação efetiva nos encontros Nacionais deste Fórum, onde a assistente social de seu quadro efetivo atua como responsável pelo grupo de trabalho de Metodologia.

IX. Realização de Visitas *in loco* a estudantes beneficiários dos Programas de Assistência Estudantil para confirmação da veracidade das informações prestadas. A realização destas visitas se fez necessário em caso de dúvidas decorrentes das análises dos documentos apresentados pelo discente para a inserção nos programas de assistência.

VIII. Acompanhamento do Programa Bolsa Permanência (PBP), gerenciado pelo MEC. Na UNIFAL-MG o PBP atende 49 discentes, sendo 48 do curso de Medicina, único curso da Instituição que atende ao critério de carga horária exigido pelo programa: “estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias”, e um aluno do curso de nutrição que atende ao critério quilombola.

X. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI: A UNIFAL-MG aderiu em 2007 ao Programa de Acessibilidade no Ensino Superior (PROGRAMA INCLUIR), implementado pelo Ministério da Educação por meio da parceria entre as Secretarias de Educação Superior (SESu) e de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI). Originariamente vinculado à Pró Reitoria de Graduação, em 2013 o NAI passou integrar a Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNIFAL-MG (NAI/UNIFAL-MG) é portanto um órgão vinculado à PRACE com o compromisso de responder pelas ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição, assim como, integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas. O Colegiado da PRACE aprovou em 20 de setembro de 2016, o regulamento para o serviço de tradução/interpretação de libras oferecido pelos profissionais deste núcleo.

XI. Confecção do documento de identificação da comunidade acadêmica: A PRACE é a responsável pelo setor de confecção do documento de identificação - crachás, dos discentes, docentes e TAEs da UNIFAL-MG. Este documento de identificação além de outras aplicações permite a utilização dos serviços das Bibliotecas e dos RUs. No caso específico do RU, é por meio deste documento que se faz o registro das refeições consumidas pelos discentes assistidos (que tem direito às três refeições gratuitas) e pelos discentes não assistidos, quer seja de graduação ou pós-graduação que utilizam o subsídio oferecido pela UNIFAL-MG. No ano de 2016 foram emitidos aproximadamente 2.691 (dois mil seiscentos e noventa e um) crachás, sendo 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) crachás de identificação de discentes e 64 (sessenta e quatro) de servidores. A confecção da primeira via deste crachá é gratuita, a partir da 2ª via, dependendo da situação que motivou sua requisição



é cobrada uma pequena taxa paga pelo interessado utilizando-se Guia de Recolhimento da União – GRU. Em 2016 foram depositados R\$ 2.030,00 (dois mil e trinta reais) via GRU, referentes ao pagamento de 2ª via de documento de identificação.

UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA AÇÃO 4002

Assistência ao discente de Graduação

Os recursos disponibilizados dentro da ação 4002 têm por finalidade apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio-transporte, e assistência médico-odontológica.

Os números relativos aos benefícios concedidos e as demais ações da Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) demonstram que as metas foram cumpridas. Não obstante as dificuldades encontradas na implementação de novas ações de assistência estudantil, apontamos abaixo algumas das principais realizações dessa Pró Reitoria no ano de 2016.

A utilização dos recursos da ação 4002 está amparada pelo Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, e as decisões para as ações desenvolvidas, os programas implantados e auxílios oferecidos pela PRACE tem como base a Resolução 019/2014 que regulamenta os Programas de Assistência Estudantil oferecidos pela UNIFAL-MG, aprovada em 06 de fevereiro de 2014 pelo Conselho Superior (CONSUNI). A Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) tem a responsabilidade de gerenciar o recurso PNAES de forma a atender os discentes que pleiteiam os auxílios oferecidos. Por meio de análise socioeconômica os discentes são classificados ou não dentro de um perfil para ser amparado pela Assistência.

Dificuldades na execução da Ação 4002

A execução do Programa de Assistência Estudantil na UNIFAL-MG de acordo com o orçamento disponibilizado para o ano de 2016 acarretou necessidades de adequações dos auxílios oferecidos. Nestas adequações considerou-se o do número de alunos inseridos no Programa de Assistência Estudantil a partir dos editais de 2013, 2014 e 2015 e o número de alunos solicitantes de auxílio estudantil em 2016. Como consequência não foi possível, também em 2016, como já havia ocorrido nos anos anteriores o cumprimento da Resolução 019/2014 no que diz respeito ao Auxílio Permanência. Não foi possível manter os percentuais designados aos perfis conforme estipulado no artigo 19 da Resolução 019/2014 do Consuni.

Esta adequação impactou também no valor do auxílio-alimentação, que conforme determina a resolução 019/2014 é oferecido em pecúnia aos discentes assistidos no campus onde a UNIFAL-MG não tem Restaurante Universitário (RU) em funcionamento como ocorreu em 2016 no Campus de Varginha-MG. Conforme prevê a Resolução 019/2014 nos



campi onde não existe RU em funcionamento, o discente classificado nos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG deve receber um auxílio pecuniário mensal equivalente ao custo médio da alimentação dos restaurantes em funcionamento na Instituição.

O pagamento em pecúnia do auxílio-alimentação equivalente ao custo médio da alimentação nos restaurantes em funcionamento da UNIFAL-MG, com três refeições/aluno, acarretaria o consumo de uma parcela considerável do orçamento da ação 4002, comprometendo o oferecimento dos demais auxílios durante o ano de 2016. Foi necessário, portanto, manter o valor fixo para o Auxílio-Alimentação estabelecido no ano de 2015, ou seja, R\$ 195,00 (cento e noventa e cinco reais)/mês por discente assistido.

Não obstante as dificuldades orçamentárias, houve um aumento no número de discentes inseridos no Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG.

Auxílios oferecidos aos estudantes inseridos nos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG durante o ano de 2016

I-Auxílio Permanência – tem por finalidade conceder ao discente suporte financeiro para sua permanência no curso de graduação, principalmente para as despesas com moradia e de transporte.

Para valor deste auxílio em 2016 considerou-se o resultado das análises socioeconômicas dos inscritos no Edital 2016/1 – PRACE, o número de discentes inseridos e ainda participantes no Programa a partir dos editais de 2013, 2014 e 2015 e a expectativa do número de ingressantes no segundo semestre de 2016. Assim foram mantidos os valores já praticados em 2015, ou seja:

- Classificados nos Perfis de 0 a 3: R\$ 400,00/mês (todos editais da PRACE);
- Classificados no Perfil 4 :R\$ 200,00/mês (todos editais da PRACE);
- Classificados no Perfil 5:R\$ 152,00/mês (Editais de 2013 e 2014/1);
- Classificados no Perfil 6: R\$ 110,00/mês (Editais de 2013 e 2014/1);
- Classificados nos Perfis de 7 a 9: R\$ 80,00/mês (Editais de 2013 e 2014/1);

Nesta modalidade de auxílio foram atendidos 1.181 estudantes em 2016.

II - Auxílio-Alimentação – É concedido ao estudante com perfil socioeconômico de 0 a 15, com gratuidade para três refeições diárias nos restaurantes universitários e em pecúnia para os estudantes de *campi* sem restaurante universitário.

Em 2016 os *campi* com RU em funcionamento foram Alfenas e Poços de Caldas. O Quadro 28 especifica o valor das refeições servidas em cada um desses *campi*:



Quadro 28. Valor das refeições servidas nos RUs da UNIFAL-MG em 2016

<i>Campus</i>	Meses / 2016	Refeição / Valor (R\$)	
		Café da manhã	Almoço ou Jantar
Alfenas	01 de janeiro a 26 de fevereiro	2,50	7,50
	27 de fevereiro a 31 de dezembro	3,00	8,50
Poços de Caldas	01 de janeiro a 12 de outubro	2,50	8,00
	13 de outubro a 31 de dezembro	3,45	9,40

Como o RU do Campus Avançado de Varginha esteve durante todo o ano de 2016 em processo de implantação (etapas finais de elétrica, lógica e telefonia, aquisição de equipamentos e utensílios) o auxílio alimentação foi pago em pecúnia, no valor de R\$ 195,00 / mês.

No ano de 2016 uma média de 1.595 estudantes/mês foi assistida com o Auxílio-Alimentação (nos RUs e em pecúnia), registrando-se um aumento de 8,4 % em relação ao ano de 2015.

III - Auxílio a atividades pedagógicas

A) Apoio a Atividade de Campo – consiste em um subsídio diário, para a realização de atividades de campo previstas no programa de ensino de disciplina (ou unidade curricular) e realizadas em município diferente do campus no qual o discente está matriculado. Foi oferecido, por este auxílio, um total de 1.838,5 (um mil oitocentos e trinta e oito e meia) diárias no ano de 2016, atendendo em média 53,3 discentes/mês. Esta modalidade de auxílio contribuiu para a participação de discentes em 78 viagens de campo realizadas pelos cursos de graduação da UNIFAL-MG.

Quando o discente por um motivo ou outro não realiza a atividade ele deve devolver a diária concedida via GRU (Guia de recolhimento da União). Um total de 40 discentes deixou de realizar a viagem de campo para a qual haviam solicitado diárias.

B) Apoio a participação em Eventos Científicos e Culturais – consiste em um subsídio diário para participação em eventos científicos e culturais em município diferente do campus no qual o discente está matriculado, sendo concedido, para a participação de no máximo até dois eventos anuais para cada discente.

Em 2016 foram disponibilizadas 742,5 (setecentos e quarenta e dois e meia) diárias, sendo atendidos em média 15,4 discentes/mês.

Igualmente ao auxílio atividade de campo, quando o estudante desiste da atividade, as diárias concedidas devem ser devolvidas via GRU. Durante o ano de 2016, 09 discentes desistiram de participar do evento científico para o qual haviam solicitado auxílio.

C) Apoio a participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (Diretório Central dos Estudantes), DAs (Diretórios Acadêmicos) e CAs (Centros



Acadêmicos) – consiste em um subsídio diário ao discente inserido na assistência estudantil para participação em eventos vinculados aos movimentos estudantis realizados em município diferente do campus no qual o está matriculado. O auxílio é concedido mediante solicitação oficial.

Em 2016 foram concedidas 75,5 (setenta e cinco e meia) diárias e atendidos em média 1,75 discentes/mês.

D) Apoio a participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG – consiste em um subsídio diário, para participação em eventos esportivos, representando a UNIFAL-MG, em município diferente do campus no qual o discente está matriculado.

Este auxílio não foi utilizado em 2016.

O valor das diárias estipulado para estas modalidades de auxílio foi de R\$ 50,00 (cinquenta reais) até o mês de março de 2016, passando a R\$ 60,00 (sessenta reais) a partir do mês de abril de 2016.

As viagens não realizadas pelos discentes e a consequente devolução dos valores recebidos via GRU totalizou uma devolução de R\$ 8.420,00 (oito mil quatrocentos e vinte reais) no ano de 2016.

E) Isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG – consiste na isenção de taxas em eventos internos oferecidos pela UNIFAL-MG, de acordo com a disponibilidade de cada evento, sem custo para a PRACE. Em 2016, segundo dados da Pró-Reitoria de Extensão, foram oferecidas 75 (setenta e cinco) isenções de taxas em eventos internos.

F) Empréstimo de instrumental de aulas práticas – consiste no empréstimo de instrumental necessário ao desenvolvimento de aulas práticas. Atualmente este auxílio é disponibilizado para os discentes do curso de Odontologia, de acordo com a necessidade do período de formação e da quantidade de instrumentais disponíveis na PRACE. Não abrange necessariamente todo o instrumental do qual o discente tem necessidade para a realização do curso.

Considerando o número de discentes assistidos no curso de odontologia, em 2016 a PRACE investiu R\$34.060,90 (trinta e quatro mil e sessenta reais e noventa centavos) na aquisição de mais instrumentais odontológicos.

Foram atendidos com este benefício 57 discentes no decorrer do ano de 2016.

G) Empréstimo de notebooks: A PRACE deu início em 2016 ao Programa de Empréstimo de Computador Portátil – notebooks (PECP).

Equipamentos adquiridos em anos anteriores foram disponibilizados para empréstimo aos discentes em todos os *campi* da UNIFAL-MG. O empréstimo é realizado utilizando-se o sistema SoPhia das Bibliotecas.

H) Curso de Idioma – consiste em um subsídio mensal, no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para estudo de língua estrangeira aos discentes de perfil de 0 a 03 de classificação socioeconômica.

Em 2016 foram concedidos 112 (cento e doze) benefícios nesta modalidade de auxílio e atendidos em média 09 (nove) discentes/mês.



IV-Auxílio Creche – consiste em um subsídio mensal, no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por criança com idade inferior a 6 (seis) anos, filho de estudante de graduação, modalidade presencial, classificado em qualquer um dos perfis de 0 (zero) a 15 (quinze) na avaliação socioeconômica. Foram concedidos, em 2016, 823 (oitocentos e vinte e três) benefícios nesta modalidade de auxílio e atendidos em média 59 (cinquenta e nove) discentes/mês.

O Quadro 29 e o a Figura 2 permitem uma comparação dos dados dos anos de 2015 e 2016 referentes aos auxílios oferecidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG.

Observa-se que em 2016 houve uma diminuição no número total de discentes que receberam ao Auxílio Permanência. No entanto observa-se um aumento no número de discentes atendidos nos perfis mais baixos, especialmente nos perfis 2, 3 e 4 conforme detalhamento apresentado no Quadro 30.

Considerando o número de discentes inseridos na Assistência Estudantil da UNIFAL-MG a partir dos editais de 2013, 2014 e 2015 e o orçamento disponível para 2016, foi necessário reduzir o atendimento deste auxílio para os perfis abaixo de 4 (inclusive). Necessário esclarecer também que os discentes classificados nos perfis de 05 a 09, que entraram no programa de assistência pelos Editais de 2013 e 2014/1 continuaram a receber o auxílio permanência nos valores já praticados.

O Quadro 31 apresenta os dados relativos aos benefícios, beneficiários e despesas realizadas em 2016 no oferecimento das diferentes modalidades de auxílios do Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG com os recursos da ação 4002.

Em conformidade com o artigo 3º parágrafo 1º do decreto 7.234/2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil a PRACE apoiou em 2016 a realização de eventos culturais e atividades esportivas O quadro 5 apresenta as despesas decorrentes deste apoio.



Quadro 29. Demonstrativo do número de beneficiários em 2015 e 2016, de acordo com o tipo de auxílio oferecido

Auxílios	2015		2016		
	Valor do Auxílio (R\$)	Número de beneficiários	Valor do Auxílio (R\$)	Número de beneficiários	
PERMANÊNCIA	400,00 (perfil de 0 a 3) 200,00 (perfil 4) 152,00 (perfil 5) Editais de 2013 e 2014/1 110,00 (perfil 6) Editais de 2013 e 2014/1 80,00 (perfil de 7 ao 9) Editais de 2013 e 2014/1	1.258	400,00 (perfil de 0 a 3) 200,00 (perfil 4) 152,00 (perfil 5) Editais de 2013 e 2014/1 110,00 (perfil 6) Editais de 2013 e 2014/1 80,00 (perfil de 7 ao 9) Editais de 2013 e 2014/1	1.181	
ALIMENTAÇÃO (auxílio pecuniário para estudantes do <i>campus</i> de Varginha)	195,00	352	195,00	353	
ALIMENTAÇÃO (03 refeições: café, almoço e jantar)	Variável de acordo com a unidade de RU	1658	Variável de acordo com a unidade de RU	1802	
APOIO A ATIVIDADES PEDAGÓGICAS:	Atividade de campo	50,00	1.522 diárias	1.838,5 diárias	
	Participação em eventos científicos e culturais	50,00	512,5 diárias	742,5 diárias	
	Isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG		58 isenções	-	75 isenções
	Empréstimo de instrumental de aulas práticas	-	41	0	57
	Curso de idioma	150,00	20	150,00	15
	Participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (diretório central dos estudantes), DAs (diretórios acadêmicos) e CAs (centros acadêmicos).	50,00	204 diárias	50,00 / 60,00	75,5 diárias
AUXILIO CRECHE	100,00	66	100,00	64	

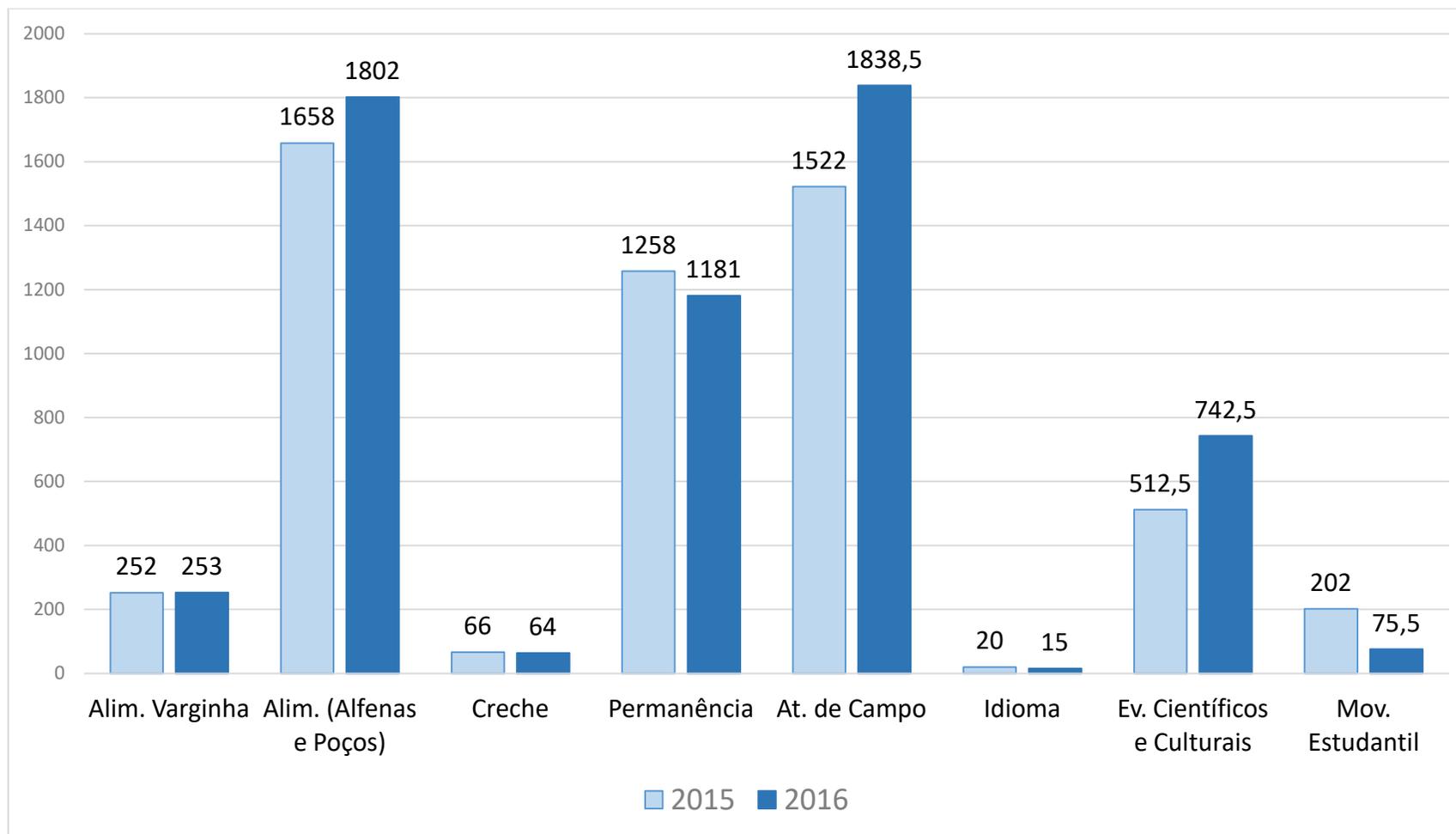


Figura 2. Comparativo do número de discentes atendidos em 2015 e 2016 pelos Programas de Auxílio da UNIFAL-MG



Quadro 30. Número de discentes contemplados com Auxílio Permanência nos anos de 2015 e 2016 de acordo com o perfil de classificação socioeconômica

2015			2016		
Perfil	Qtde	%	Perfil	Qtde	%
0	8	0,63	0	7	0,59
1	4	0,31	1	8	0,67
2	83	6,59	2	103	8,72
3	228	18,12	3	242	20,49
4	326	25,91	4	342	28,95
5	131	10,41	5	108	9,144
6	151	12,00	6	116	9,82
7	109	8,66	7	75	6,35
8	124	9,85	8	99	8,38
9	94	7,47	9	81	6,85
Total	1258		Total	1181	

Quadro 31. Demonstrativo dos benefícios / beneficiários / despesas em 2016.

TIPO DE BENEFÍCIO	Alunos aptos ao benefício	Número de benefícios em 2016	Nº de beneficiários em 2016 (acumulado)	Número de beneficiários (média/mês)	Total de Despesas por benefício em 2016
ALIMENTAÇÃO	1.963	248.488	19.137	1.595	R\$ 2.654.784,45
PERMANÊNCIA	1.181	13.573	13.497	1.124	R\$ 2.896.960,00
CRECHE	64	823	707	59	R\$ 82.300,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: atividade de campo	1.963	69 diárias no valor de R\$50,00 e 1.769,5 diárias no valor de R\$60,00	640	53,3	R\$ 109.695,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: participação em eventos científicos e culturais	1.963	39 diárias no valor de R\$50,00 e 703,5 diárias no valor de R\$60,00	185	15,4	R\$ 44.160,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG	1.963	75	-	-	Despesa não vinculada ao orçamento da Assistência Estudantil
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS:	119	-	57	57	R\$34.060,90



TIPO DE BENEFÍCIO	Alunos aptos ao benefício	Número de benefícios em 2016	Nº de beneficiários em 2016 (acumulado)	Número de beneficiários (média/mês)	Total de Despesas por benefício em 2016
instrumental de aulas práticas					
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: curso de idioma	124	112	108	9	R\$ 16.800,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG	1.963	0	0	0	0,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (diretório central dos estudantes), DAs (diretórios acadêmicos) e CAs (centros acadêmicos)	1.963	42 diárias no valor de R\$50,00 e 33,5 diárias no valor de R\$60,00	21	1,75	R\$ 4.110,00
Total das despesas em 2016					R\$ 5.842.870,35
Orçamento Assistência Estudantil Ação 4002					R\$ 5.602.791,00
Saldo disponível 2016					- R\$ 240.079,35

* Parte das despesas com Auxílio-Alimentação refere-se às despesas pagas em pecúnia aos estudantes de Varginha que totalizaram em R\$ 771.210,00 (Elemento de despesa 339018). O restante do valor (R\$ 1.883.583,45) foi para pagamento dos restaurantes responsáveis pelo fornecimento da alimentação em Alfenas e Poços de Caldas (Elemento de despesa 339039).

Quadro 32. Apoio à cultura e esporte

Apoio à cultura -		
Evento/apoio	Protocolo	Valor (em R\$)
Festival Faísca- Festival de Artes e Interações Socioculturais Locação de estrutura de sonorização e iluminação –	23087.008876/2 016-62	4.500,00
Apoio ao Esporte		
Evento/apoio		
1. JIU dos Jogos Internos da UNIFAL-MG Pagamento de arbitragem; Aquisição dos troféus e medalhas para a premiação	23087011319/2 016-29	13.640,00 1.520,96
2. Outros materiais esportivos		561,33
Valor Total		19.690,96



As informações específicas do Programa Incluir que fica englobado na ação 4002 serão tratados no tópico **5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.**

SUBSÍDIOS ALIMENTAÇÃO – com recursos da Ação 20RK

A PRACE é responsável também pela administração dos subsídios oferecidos pela UNIFAL-MG, em uma das refeições diárias servidas nos RUs, aos discentes não inseridos nos Programas de Assistência Estudantil da Instituição.

Em relação ao valor do subsídio oferecido nos RUs da UNIFAL-MG, foram mantidos os mesmos utilizados nos últimos meses de 2015, ou seja, R\$ 2,00 para o café da manhã e R\$ 3,00 para o almoço ou jantar. Cabe ressaltar que o discente tem direito de utilizar o subsídio / desconto em apenas uma refeição por dia à sua escolha.

Os dados numéricos referentes aos subsídios estão apresentados no Quadro 33 a seguir:

Quadro 33. Demonstrativo dos benefícios / beneficiários do subsídio (AÇÃO 20RK) em 2016

Campus	Número de benefícios (refeições)			Número total de benefícios	Número de beneficiários	Média mensal de beneficiários	DESPESAS
	CAFÉ	ALMOÇO	JANTAR				
Sede	1.675	17.051	3.763	22.489	4.925	410	R\$ 76.199,00
Santa Clara	170	3.145	397	3.712	921	77	R\$ 12.737,00
Poços de Caldas	3.454	14.378	8.730	26.562	5.640	470	R\$ 87.786,00
TOTAL	5.299	34.574	12.890	52.763	11.486	957	-
Total das despesas em 2016							R\$ 176.722,00
Recurso previsto no orçamento com cortes							R\$ 300.000,00
Saldo							R\$ 123.278,00

Avaliação de Satisfação – Restaurantes Universitários

Em 2016 a PRACE adotou, juntamente às comissões de fiscalização dos contratos, diferentes formas de avaliação de satisfação dos usuários dos Restaurantes Universitários em relação aos serviços prestados e às refeições servidas. No campus de Poços de Caldas, foi considerado o resultado de uma Avaliação Contínua de Satisfação disponível diariamente aos usuários. Em Alfenas, considerando o término de cinco anos do atual contrato com a empresa prestadora do serviço, a PRACE realizou uma pesquisa on-line via -Formulários Google - divulgada pelo e-mail pessoal de todos os discentes, bem como nas páginas da UNIFAL-MG, PRACE e RU. O objetivo da pesquisa foi o de levantar os principais pontos de satisfação e insatisfação dos usuários, buscando subsídios e aperfeiçoamentos para a elaboração do



próximo contrato. Ressalta-se que as avaliações são previstas nos contratos com as empresas concessionárias dos RUs da UNIFAL-MG, visando melhorias nos serviços prestados.

As pesquisas foram realizadas sob supervisão da servidora e nutricionista Fernanda Laurides Ribeiro de Oliveira Lomeu e os dados de participação compilados são apresentados no Quadro 34. O banco de dados com os resultados detalhados encontra-se disponível para consultas, na Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Quadro 34. Avaliação de Satisfação 2016 – Restaurantes Universitários

Campus	Período da Pesquisa	Nº de usuários durante o ano até o período da pesquisa	Nº de usuários durante a pesquisa	Nº de usuários que responderam a pesquisa	Participação na avaliação em relação aos usuários do ano em %	Participação na avaliação em relação aos usuários do período em %
Alfenas Sede	Setembro 2016	2.540	1.564	289	11,4	18,5
Alfenas Santa Clara	Setembro 2016	545	350	63	11,6	18,0
Poços de Caldas	Abril a Junho 2016	1.048	915	150	14,3	16,4

Foram realizadas reuniões com as empresas concessionárias para a apresentação dos resultados e solicitação de melhorias. As empresas foram notificadas para que realizassem as modificações necessárias aos itens avaliados de forma insatisfatória.

A Coordenadoria de Assuntos Comunitários da PRACE está trabalhando na elaboração de novas formas de avaliação que atinjam um maior número de usuários e que tenha uma representação mais significativa da opinião geral dos usuários. Ressalta-se que em avaliações internas da PRACE, bem como em relação à adoção das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos os resultados são satisfatórios com índices de conformidade acima de 90%.

Avaliação de Satisfação – Lanchonetes Universitárias

Para avaliar a satisfação dos usuários das Lanchonetes Universitárias de Alfenas, em relação aos serviços prestados e aos produtos comercializados, a PRACE, em parceria com a Comissão de Fiscalização do contrato, realizou uma pesquisa online elaborada nos Formulários Google, divulgado no e-mail pessoal de cada discente e nas páginas da PRACE e da UNIFAL-MG.

As avaliações com os usuários das lanchonetes de Varginha e Poços de Caldas estavam programadas para novembro de 2016, no entanto, devido à interrupção do calendário acadêmico com conseqüente esvaziamento dos *campi*, não foi possível realizá-las.



As avaliações são previstas nos contratos com as empresas concessionárias das lanchonetes da UNIFAL-MG, visando melhorias no serviço prestado.

A pesquisa foi realizada sob supervisão da servidora e nutricionista Fernanda Laurides Ribeiro de Oliveira Lomeu e os dados de participação compilados estão apresentados no Quadro 35.

O banco de dados com os resultados detalhados encontra-se disponível para consultas, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Quadro 35. Resultado da Avaliação de Satisfação 2016 das Lanchonetes da UNIFAL-MG

<i>Campus</i>	<i>Período da Pesquisa</i>	<i>Nº de usuários que responderam a pesquisa</i>	<i>Percentual de usuários participantes satisfeitos</i>
Alfenas Sede	08 a 23/09/2016	351	83,9 %
Alfenas Santa Clara	08 a 23/09/2016	106	61,0 %

Foram realizadas reuniões com a empresa concessionária para a apresentação dos resultados e solicitação de melhorias. A empresa foi notificada para realização das modificações necessárias dos itens avaliados de forma insatisfatória.

AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO PSICOSSOCIAL E DE SAÚDE

No decorrer de 2016 a PRACE desenvolveu também ações dentro do chamado Programa de ações psicossociais e de saúde cujo objetivo é a prevenção e promoção de aspectos voltados para saúde e qualidade de vida do educando.

Acolhida ao Calouro: Consiste na realização de atividades que visam acolher e orientar os discentes recém-chegados na instituição. São realizadas nos três *campi* a cada início de semestre letivo. A organização das atividades de recepção pela PRACE e PROGRAD tem respaldo na resolução nº 01/2016 do CONSUNI que proíbe o trote estudantil no âmbito da UNIFAL-MG.

Rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI): Com respeito, acolhimento e inclusão como características as rodas de TCI convidam os participantes a compartilhar as angústias e ansiedades do cotidiano, seja da vida familiar, do trabalho ou da vida acadêmica, constituindo um espaço de crescimento pessoal e coletivo. No ano de 2016 as TCI foram desenvolvidas semanalmente e aberta aos discentes, docentes, TAEs, e comunidade externa. A ação teve início em agosto de 2016 e foi registrada na Pró Reitoria de Extensão em parceria com docentes da Escola de Enfermagem e do curso de Medicina da UNIFAL-MG como ação de prevenção de doenças e promoção da saúde. Os encontros foram realizados no campus Sede e Unidade Educacional Santa Clara. O primeiro encontro contou com 20 participantes, nos demais a média foi de 04 participantes.



Roda de conversa: ação que tem o propósito de oferecer à comunidade universitária um espaço para socialização de saberes e diálogo entre os participantes. Por meio da escuta e circulação da palavra busca-se a formação de senso crítico e tolerância pelas ideias alheias. Sobre a temática “Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)” foi realizada em parceria com o Programa de Qualidade de Vida vinculado à Pró Reitoria de Gestão de Pessoas.

Oficina Fala Garoto (a) Trata-se de oficinas que tem a finalidade de auxiliar os discentes com dificuldades de se expressar em público, quer seja diante de uma plateia ou em momentos da vida onde a fala precisa acontecer. Visa melhorar a qualidade da comunicação oral principalmente nas apresentações de trabalhos universitários. Durante o ano de 2016 foram oferecidas três turmas com 20 vagas por turma.

RELATÓRIO DO SETOR DE ACOLHIMENTO

Em fevereiro de 2016 teve início na Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), o funcionamento do Serviço de Acolhimento.

Este serviço é responsável em acolher discentes com dificuldades pedagógicas, emocionais, psíquicas, sociais e outras que possam interferir no aproveitamento acadêmico, a fim de lhes informar, encaminhar e viabilizar o acesso aos serviços ou profissionais existentes na instituição e fora dela. O acolhimento teve início com a atuação de uma enfermeira, Técnica Administrativa em Educação (TAE), atual Pró-Reitora Adjunta da PRACE, com capacitação e experiência na área de saúde mental.

Durante o ano de 2016, 101 discentes foram atendidos pelo setor de acolhimento. A partir do acolhimento foram realizados os devidos encaminhamentos conforme detalhado a seguir:

Encaminhamentos	Número de discentes
Encaminhados para serviços de Psicologia	74
Encaminhados para a Psiquiatria	63
Encaminhados para o serviço de orientação educacional oferecido pelo Departamento de Apoio Pedagógico da PROGRAD,	29
Encaminhados para Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNIFAL-MG	02
Encaminhados para o Serviço Social da PRACE	05
Encaminhados para o atendimento ambulatorial de Nutrição - CIAS	02
Encaminhados para unidades de Estratégia de Saúde da Família	02

Entre as principais queixas relatadas pelos alunos acolhidos, cerca 55% apresentavam sintomas depressivos e/ou ansiosos, 69% apresentavam e/ou já apresentaram no passado, pensamentos de morte e/ou ideação suicida e/ou tentativa de autoextermínio; 27% relataram uso de drogas lícitas e/ou ilícitas e um pouco mais de 50% apresentavam a queixa de terem sido vítimas de violência física, sexual, psicológica e/ou verbal. Cerca de 90% dos alunos foram encaminhados para serviços de Psicologia e Psiquiatria da rede pública de serviços de



Saúde Mental, quer seja para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e/ou para a Clínica de Psicologia da Unifenas, por não apresentarem condições financeiras para pagamento desses serviços, sendo inclusive discentes participantes dos programas de assistência oferecidos pela PRACE.

Durante o ano de 2016 foram realizadas duas reuniões com a equipe do CAPS para discutir casos de discentes da UNIFAL-MG para lá encaminhados. Os contatos telefônicos da PRACE com o CAPS se fizeram frequentes durante todo o ano de 2016, quer seja para passar os casos diretamente ao profissional responsável pelo acolhimento naquele serviço, quer seja para discutir e esclarecer aspectos clínicos relevantes e intervenções cabíveis aos casos encaminhados. Uma discente teve afastamento médico por ideação e planejamento suicida decorrente de quadro depressivo grave. Outros casos, considerados graves pela equipe, mantiveram-se no serviço de atendimento psiquiátrico e psicológico.

Em 2016, foram realizadas também várias reuniões com o serviço de orientação educacional oferecido pelo Departamento de Apoio Pedagógico da PROGRAD para discutir os casos encaminhados e propostas intervenções complementares.

Setor de Serviço Social

Os profissionais de serviço social do quadro efetivo da UNIFAL-MG são responsáveis pelas análises socioeconômicos dos candidatos ao ingresso na Instituição pelas vagas destinadas ao sistema de cotas nas modalidades renda. São responsáveis também pelas análises socioeconômicas dos discentes inscritos nos editais para ingresso nos programas de assistência oferecidos pela PRACE. No ano de 2016 o número de análise socioeconômicas oriundas destas demandas foi de aproximadamente 1530 (um mil quinhentos e trinta). Além das análises socioeconômicas o serviço social realiza também atendimentos aos discentes, seja por demanda espontânea ou por encaminhamentos específicos.

2.3.1.4 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Quadro 36 - Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituição Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Tipo: Atividade
Descrição	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo



	reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.					
Iniciativa	Realização de ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior, com a indução da oferta alinhada às necessidades regionais e às metas de desenvolvimento econômico e social do país. Código: 061Y					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.632.430,00	6.632.430,00	6.382.167,81	3.305.985,53	2.756.171,48	-	3.076.182,28
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprograda mada	Realizada	
Projeto Viabilizado - Considera-se Projeto Viabilizado a proposta de reestruturação e expansão elaborada por Instituição Federal de Ensino Superior que recebeu recursos desta ação orçamentária.		Unidade	7	4	4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.381.731,85	5.231.874,13	149.857,72	Projeto Viabilizado	Unidade	7	

A Ação 8282 é responsável pela adequação da infraestrutura da Universidade para o atendimento da atividade fim que é o ensino superior gratuito à sociedade. Quando a Proposta Orçamentária de 2016 foi elaborada estipulou-se uma previsão de 7 projetos a serem viabilizados em virtude da pactuação com o Ministério da Educação: 1- Equipamentos para o curso de Medicina em Implantação; 1- Equipamentos para o PDU e outros 5 Projetos de Obras, sendo 2 ligados à implantação do curso de Medicina e outros 3 ligados a consolidação da Universidade.



No ano de 2016 foram executados os seguintes projetos com os recursos orçamentários da ação 8282: (1) Equipamentos para todos os campi (principalmente para o curso de medicina em implantação); (3) Projetos de Obras - Sendo 2 ligados à medicina que tiveram os valores parciais empenhados em 2015 e o restante em 2016 (Prédio BTC - Bases Técnicas Cirúrgicas e o Prédio CEM - Clínica de Especialidades Médicas) e 1 projeto ligado à consolidação (Infraestrutura Urbana e rede física de dados e elétrica da Unidade Santa Clara). Ressalta-se que os outros dois projetos que não puderam ser contemplados com recursos dessa ação (Cercamento do Campus de Poços de Caldas e Cercamento do campus de Varginha) foram empenhados com recursos de descentralização. Considerando que o limite orçamentário foi inferior à dotação orçamentária, não foram empenhados equipamentos para o Plano de Desenvolvimento das Universidades - PDU.

Por fim, com os recursos que foram inscritos em Restos a Pagar (RAP) referem à parte das obras que já estavam em andamento: (1) Prédio da Sala de Professores - Poços de Caldas; (1) Prédio do DSG – Varginha; (1) Restaurante Universitário – Varginha; (1) Infraestrutura - Unidade Santa Clara; (1) Prédio de Bases e Técnicas Cirúrgicas (BTC) – Unidade Santa Clara; (1) Prédio de Clínicas de Especialidades Médicas (CEM) – Unidade Santa Clara; (1) Elétrica e Lógica do RU da Unidade Santa Clara, (1) equipamentos empenhados no ano de 2015 para a Sede, Varginha, Unidade Santa Clara e Poços de Caldas, perfazendo um total de 8 projetos viabilizados. Ressalta-se que os projetos não iniciados por falta de orçamento ainda continuam sendo uma prioridade para a universidade, tais como: (3) Áreas de Vivência e arborização nos campi de Varginha, Poços de Caldas e Santa Clara; (3) Prédio de Moradia Estudantil em cada campi (Varginha, Poços de Caldas e Santa Clara); (1) Infraestrutura (Pavimentação, Água e esgoto, e Energia Elétricas) do campus de Varginha; (4) 2ª Fase das Obras Iniciadas em 2013 – Áreas Esportivas em todos os campi, inclusive na sede.

2.3.1.4.1 Subação DVDU - Plano de Desenvolvimento das Universidades – PDU

Durante o período, compreendido entre 01/01/2016 a 31/12/2016, várias ações foram realizadas visando a melhoria das atividades do setor. Entre essas atividades desenvolvidas referentes aos objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados, podemos destacar:

- 1) A participação em atividades de capacitação, por meio da participação no evento promovido pela FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional, na cidade de Fortaleza- CE. Durante este evento foram ministrados vários cursos e palestras com o objetivo de qualificar e atualizar as equipes de relações internacionais das instituições de ensino superior do Brasil;
- 2) O estreitamento das parcerias internacionais mantidas pela UNIFAL-MG por meio da realização de eventos em conjuntos e o intercâmbio de pesquisadores para participar de atividades ligadas aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação da UNIFAL-MG. Entre essas atividades podemos destacar as atividades desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em parceria com a Universidade do Minho, bem como a vinda



de pesquisadores italianos, espanhóis e portugueses para participarem do II Congresso Internacional Península Ibérica: Antiguidade, Medievo e suas projeções para o século XVI, onde contamos com a presença de pesquisadores da Universidade de Santiago de Compostela, da Universidade de Lisboa e da Universidade de Messina com as quais a UNIFAL-MG mantém acordo de cooperação formal. Neste mesmo evento, a palestra de abertura foi ministrada pelo Diretor de Relações Internacionais da Universidade Federal de Lavras, Prof. Antônio Chalfun Junior que explanou sobre a importância da boa gestão na internacionalização da universidade;

3) Por meio da participação em editais lançados por redes internacionais cuja UNIFAL-MG é signatária, foi possível avançar, significativamente, em uma direção do processo de internacionalização que se encontrava bastante defasado, a mobilidade estudantil incoming, ou seja, a vinda de estudantes internacionais para realizar parte ou todo seus estudos na instituição. Para tanto, a participação nos editais dos programas BRACOL – Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil- Colômbia, promovido pelo GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, foi de fundamental importância para a vinda de estudantes em nível de graduação. Além desses programas, a UNIFAL-MG participou ainda do PAEC - Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação, promovido pelo GCUB em parceria com a OEA – Organização dos Estados Americanos, onde foi possível receber a primeira estudante internacional em um dos nossos programas de pós-graduação;

4) Finalmente, foi necessária a participação em algumas reuniões de trabalho em diferentes localidades do Brasil onde foram discutidas questões administrativas referentes à área internacional.

Todas essas atividades demandaram recursos de natureza de despesa 339033-Passagens e despesas com locomoção. Estava previsto ainda a utilização de recurso na natureza de despesa 339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física, para realizar a tradução do sítio da UNIFAL-MG na internet para os idiomas inglês e espanhol, mas devido a uma série de fatores a licitação acabou não acontecendo dentro do período previsto.

Excetuando a questão da tradução do sítio da universidade, os resultados obtidos no exercício de 2016 foi acima dos resultados esperados. Isso se deu em grande parte pela existência do recurso orçamentário da Subação do DVDU do Plano de Desenvolvimento da Universidade – Apoio à Internacionalização, bem como a disponibilização orçamentária por parte da administração atual para custear bolsas de estudos que permitiram a participação da UNIFAL-MG nos editais citados acima.

A internacionalização do ensino superior é um processo necessário e irreversível e que demanda uma série de ações por parte da reitoria. Requer recursos humanos qualificado com conhecimento específico do assunto e domínio de línguas estrangeiras, requer ainda um alto investimento financeiro que necessita estar previsto no planejamento orçamentário da instituição.



2.3.1.5 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Quadro 37 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação. Tipo: Atividade					
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
437.942,00	437.942,00	322.801,69	321.271,69	321.271,69	-	1.530,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprograda	Realizada		
Servidor Capacitado	Unidade	456	456	468		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Servidor Capacitado	Unidade	-	

No exercício de 2016 foram, oferecidos um total de 569 ações de capacitação, sendo participação em eventos externos tais como congressos, encontros, fóruns e outros congêneres



e cursos de capacitação oferecidos nos três campus da Universidade Federal de Alfenas, dentro do Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UNIFAL-MG.

Para os cursos oferecidos no campus sede, foi possibilitada a participação de todos os servidores dos outros *campi*, inclusive com oferecimento de transporte e dispensa das funções para a locomoção.

Foram capacitados com recursos da Ação Orçamentária 4572 – “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” um total de 468 servidores no exercício de 2016, dentre TAEs e Docentes.

A qualificação dos servidores TAEs recebeu o apoio do Programa PROQUALITAE, no qual foram oferecidos reembolsos de mensalidades para servidores estudantes de instituições pagas nas modalidades de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

O Quadro 38 a seguir detalha a execução de todas as ações da capacitação:

Quadro 38. Ações de Capacitação

Tipo de Gasto	Valor
Diárias Capacitação	R\$ 86.958,03
Diárias Prodoc	R\$ 2.408,00
Transporte Veículo Oficial	R\$ 25.460,00
Passagens aéreas	R\$ 43.401,42
Inscrições e Passagens rodoviárias	R\$ 78.434,01
Reembolsos Proqualitae	R\$ 49.072,18
Pagamentos GECC (Instrutores Cursos Capacitação)	R\$ 67.719,13
TOTAL	R\$ 353.452,77

O Quadro 39 detalha o orçamento da capacitação de acordo com o aprovado na Proposta Orçamentária 2016:

Quadro 39. Detalhamento do Orçamento da Capacitação

Tipo de Gasto	Valor Disponibilizado na Proposta Orçamentária	Valor Executado
Capacitação (Diversos)	R\$ 304.147,80	R\$ 304.380,59
PROQUALITAE	R\$ 90.000,00	R\$ 49.072,18
TOTAL	R\$ 394.147,80	R\$ 353.452,77

Informamos que este valor de R\$ 40.927,82 que não foi usado do orçamento destinado ao PROQUALITAE se deu pela obrigatoriedade do gasto ser permitido somente com reembolso de pagamento de mensalidades de cursos de educação formal e a maioria dos servidores TAEs da Universidade que cursam pós-graduação *stricto sensu* o fazem em escolas públicas, diminuindo a demanda de reembolsos.



Informamos, ainda, que ainda não foi implantado na Instituição o Programa de Dimensionamento e Alocação de Vagas.

2.3.1.6 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não houve no período.

2.3.1.7 Informações sobre outros resultados da gestão

O Plano de Metas Institucional mantém uma estrita relação entre as ações planejadas e o orçamento, por meio das ações orçamentárias é que se materializam os produtos propostos e os resultados alcançados em um determinado exercício. Algumas ações orçamentárias não traduzem em ações estratégicas para a universidade, como por exemplo, as ações de pagamento de pessoal ativo e inativo e contribuições previdenciárias ou pagamento de sentenças judiciais, uma vez que, trata-se de despesas obrigatórias constantes da constituição federal não cabendo qualquer interferência do gestor nessas ações. Com a não obrigatoriedade de descrever os resultados das ações de gestão a partir desde Relatório de Gestão, as ações orçamentárias de benefícios e de gestão deixaram de compor o rol de ações previstas no Plano de Metas que estão descritas no com seus resultados obtidos em 2016:

Quadro 40 - Execução do Plano de Metas

Ação	Produto	Proposta Orçamentária/ PLOA 2016	Plano de Metas	Executado	Plano de Metas/ Executado
20GK - Fomento às ações de Ens., Pesq. e Ext.	Projeto de Extensão Apoiado	4	4	4	100,00%
20RK – Func. das Universidades Federais	Aluno Matriculado de Graduação - Presencial	6.776	6.776	6.257	92,34%
DDFP - Despesas Direcionadas à Pós-Graduação	Aluno Matriculado de Pós-Graduação	761	766	469	61,23%
DDPE - Despesas Direcionadas à Pesquisa	Pesquisa Publicada	210	210	173	82,38%
DDAB - Despesas Direcionadas à Acervo Bibliográfico	Itens Adquiridos	7.440	3.200	3.129	97,78%
DDEX – Despesas Direcionadas à Extensão	Ações de Extensão	438	438	437	99,77%
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Aluno de Graduação Assistido	299.775	299.775	265.579	88,59%



8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades	Projeto Viabilizado	7	4	4	100,00%
4572 – Capacitação Servidores	Servidor Capacitado	456	456	468	102,63%

* Ressalta-se que as subações Ações Culturais (DDAC), Ações de Sustentabilidade (DDAS) e Qualidade de Vida no Trabalho (DDQT) não tinham indicadores definidos no Plano de Metas.

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Com relação aos fatores intervenientes, foi discorrido especificamente nos tópicos de cada ação orçamentária.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve no período

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 41 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2016 (d) = (a-b-c)	
2015	106.741,37	106.741,37	0,00	0,00	
2014	3.803,26	3.360,00	0,00	443,26	
2013	146.477,03	146.477,03	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2015	9.563.505,70	7.157.883,60	7.157.883,60	109.355,88	2.296.266,22
2014	1.275.880,58	394.484,58	394.484,58	862.730,14	18.665,86
2013	350.713,75	328.213,75	280.613,75	0,00	70.100,00

2.3.4.1 Análise Crítica

Esta UPC tem buscado sistematicamente adotar medidas para aprimorar a sua execução orçamentária, tendo como um dos focos principais a gestão da inscrição e da execução dos restos a pagar. Dentro deste contexto, como pode ser observado no Quadro 41 Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores, a UNIFAL-MG executou a totalidade dos empenhos inscritos em restos a pagar processados. O quadro demonstra também a execução



de aproximadamente 70% e o cancelamento de cerca de 9% dos restos a pagar não processados inscritos para o exercício de 2016.

Por fim, destaca-se que o descompasso entre a execução orçamentária e a financeira causado pela inscrição de restos a pagar, apesar de ser uma preocupação constante desta UPC, pouco afeta a sua gestão financeira, uma vez que estes valores são referentes a empenhos com vigência legalmente prorrogada por decreto presidencial.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 42 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Cooperação	3	19	39	57.780,00	24.868,14	178.665,16
Termo de Compromisso						
Totais	3	19	39	57.780,00	24.868,14	178.665,16

Fonte: SIAFI Operacional

Ressalta-se que o quadro acima está considerando os créditos orçamentários concedidos e empenhados dentro de cada exercício, ou seja, créditos concedidos subtraindo as devoluções que não foram executadas.

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 43- Quadro resumo da arrecadação das Receitas na UNIFAL-MG

Natureza Receita		Previsão inicial da receita	Total arrecadado
16100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.050.635,00	1.175.901,27
16100112	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Multas e Juros		46,13
16100211	Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	182.722,00	189.129,00
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos	51.080,00	5.333,25
19220611	Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores		44.097,97
19229911	Outras Restituições		15.098,57
19239911	Outros Ressarcimentos		108,35
19909911	Outras Receitas Primárias		5,00
Total		1.284.437,00	1.429.719,54

Fonte: Tesouro Gerencial 2016.



As Receitas Diretamente Arrecadadas da UNIFAL-MG são advindas da prestação de serviços nas Clínicas Odontológicas, Laboratório Central de Análises Clínicas, Clínica de Fisioterapia, esses serviços entram como serviços administrativos e compõem a maior parcela das arrecadações. Existem também as arrecadações realizadas por meio do pagamento das taxas de inscrições pagas pelos candidatos participantes dos concursos públicos e processos seletivos e, por fim, as taxas de serviços educacionais que são emissão de certificados, pagamentos de multas de biblioteca, emissão de segunda via de diversos tipos de documentos referentes às áreas educacionais.

De acordo com a arrecadação dessas receitas, foi possível empenhar diversos materiais que garantissem a continuidade da prestação dos serviços já mencionados, o pagamento das bolsas de pós-graduação *stricto sensu*, pagamento de anuidades (Andifes, Fortec, Coimbra, etc.), aquisição de gases especiais, dentre outros, conforme o Quadro 44:

Quadro 44 - Despesas empenhadas com Recursos de Fontes de Receitas Diretamente Arrecadadas

Descrição das despesas empenhadas	Valor (R\$)	
	2015	2016
Gases especiais, materiais de laboratório para o Laboratório Central, Faculdade de Odontologia e Clínica de Fisioterapia	539.529,81	618.711,56
Pagamento de bolsas para os cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	302.761,59	404.900,00
Pagamento de bolsas aos alunos estrangeiros		7.500,00
Pagamento de anuidades	27.300,00	42.000,00
Pagamento para prestadores de serviços em bancas de concursos públicos e processos seletivos	168.694,22	145.490,80
Pagamento para prestadores de serviços em bancas de concursos públicos e processos seletivos – exercícios anteriores (fonte 650)	16.776,47	
TOTAL	1.055.062,09	1.218.602,36

Comparando as despesas realizadas de 2015 com 2016, observa-se que foram ampliados os gastos com as despesas de manutenção do Laboratório Central, Clínicas Odontológicas e de Fisioterapia, devido a arrecadação dessas unidades também terem ampliado. Houve também um aumento nas despesas com bolsas, mas vale considerar que R\$ 80.000,00 do total refere-se ao repasse feito pelo Instituto de Ciência e Tecnologia para a PRPPG para pagamento de bolsistas dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Campus avançado de Poços de Caldas.

Conforme pode ser observado, o valor arrecadado foi maior que o valor empenhado, isso aconteceu pelo fato de que as Receitas Diretamente Arrecadadas também sofreram um contingenciamento de 10%, portanto, foram empenhados 85,23% de tudo que foi arrecadado. Além disso, vale ressaltar que as arrecadações do mês de dezembro no valor de R\$ 148.671,06 não foram compatibilizadas com o repasse do limite orçamentário do mesmo valor e, portanto, não puderam ser utilizadas.



2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

2.3.7.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	35.813.764,50	17,63%	32.643.317,64	17,55%	26.640.929,80	13,88%	24.968.286,31	14,16%
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência			215.833,04	0,12%			215.833,04	0,12%
d) Pregão	30.028.185,32	14,78%	25.512.925,01	13,72%	24.691.133,05	12,86%	21.323.743,56	12,09%
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	5.785.579,18	2,85%	6.914.559,59	3,72%	1.949.796,75	1,02%	3.428.709,71	1,94%
2. Contratações Diretas (h+i)	4.948.773,50	2,44%	5.432.055,80	2,92%	3.239.521,33	1,69%	3.787.305,96	2,15%
h) Dispensa	3.496.141,22	1,72%	4.524.987,41	2,43%	2.079.646,36	1,08%	3.018.463,78	1,71%
i) Inexigibilidade	1.452.632,28	0,72%	907.068,39	0,49%	1.159.874,97	0,60%	768.842,18	0,44%
3. Regime de Execução Especial	10.806,06	0,01%	14.284,27	0,01%	10.806,06	0,01%	14.284,27	0,01%
j) Suprimento de Fundos	10.806,06	0,01%	14.284,27	0,01%	10.806,06	0,01%	14.284,27	0,01%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	147.599.141,77	72,65%	135.838.016,33	73,03%	147.598.522,27	76,90%	135.836.396,73	77,04%



Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
k) Pagamento em Folha	146.970.632,13	72,35%	135.195.283,94	72,69%	146.970.632,13	76,57%	135.193.664,34	76,67%
l) Diárias	628.509,64	0,31%	642.732,39	0,35%	627.890,14	0,33%	642.732,39	0,36%
5. Outros	14.779.784,56	7,28%	12.071.503,63	6,49%	14.447.154,58	7,53%	11.722.657,33	6,65%
6. Total (1+2+3+4+5)	203.152.270,39	100,00%	185.999.177,67	100,00%	191.936.934,04	100,00%	176.328.930,60	100,00%

OBS.: O quadro acima sofreu a alteração de Despesa Liquidada no Relatório de Gestão de 2015 para Despesa Executada em 2016, onde segundo orientações do MEC devem ser considerados os valores empenhados.

2.3.7.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Pessoal								
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	100.588.279,47	93.555.412,66	100.588.279,47	93.555.412,66	0,00	0,00	100.588.279,47	93.553.793,06
319001 - Aposent.Rpps, Reser.Remuner. Refor.Militar	20.380.324,54	18.460.065,12	20.380.324,54	18.460.065,12	0,00	0,00	20.380.324,54	18.460.065,12
Demais elementos do grupo	26.002.028,12	23.179.806,16	26.002.028,12	23.179.806,16	0,00	0,00	26.002.028,12	23.179.806,16
3. Outras Despesas Correntes								
339037 - Locação de Mão de obra	16.688.347,80	15.396.778,80	14.798.153,22	14.075.370,98	1.890.194,58	1.321.407,82	14.694.068,02	14.075.370,98



339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	8.671.808,16	7.204.477,16	6.618.331,03	5.077.044,57	2.053.477,13	2.127.432,59	6.577.566,19	5.069.664,11
339030 - Material de consumo	5.031.608,42	3.412.406,89	3.753.092,37	2.712.247,54	1.278.516,05	700.159,35	3.753.092,37	2.712.247,54
339018 - Auxílio financeiro a estudantes	4.971.190,47	4.441.866,82	4.956.990,47	4.111.868,79	14.200,00	329.998,03	4.653.735,47	4.103.618,79
339046 - Auxílio alimentação aos servidores civis, empregados e militares	4.636.229,50	3.655.370,33	4.636.229,50	3.655.370,33	0,00	0,00	4.636.229,50	3.655.370,33
Demais elementos do grupo	6.581.811,15	5.581.021,44	6.459.922,02	5.512.889,32	121.889,13	68.132,12	6.458.252,92	5.512.889,32
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
449051 - Obras e instalações	5.785.579,18	8.487.473,58	2.496.034,58	4.458.174,63	3.289.544,60	4.029.298,95	1.949.796,75	4.368.683,32
449052 - Equipamentos e material permanente	3.472.228,47	2.536.061,71	2.313.715,31	1.560.052,87	1.158.513,16	976.008,84	2.238.614,69	1.560.052,87
Demais elementos do grupo	342.835,11	88.437,00	4.946,00	77.369,00	337.889,11	11.068,00	4.946,00	77.369,00

OBS.: O quadro acima, diferentemente do Relatório de Gestão de 2015 que considerava as três maiores naturezas de despesa de cada grupo, está considerando as naturezas de despesa em ordem decrescente do montante empenhado até o acumulado de 80% do valor executado por grupo de despesa.



2.3.7.3 Análise crítica da realização da despesa

Esta UPC executou cerca de 99% dos recursos orçamentários discricionários (Grupos de Despesa 3 - Outras Despesas Corrente e 4 - Investimentos) disponíveis no exercício de 2016. Dos valores totais empenhados, 82% foi liquidado dentro do próprio exercício e 18% foi inscrito em restos a pagar não processados o exercício de 2017.

Dos restos a pagar inscritos para o exercício de 2017, 32% correspondem a obras em andamento que naturalmente se estendem por mais de um exercício, cerca de 18% são referentes a cobertura da competência de dezembro de 2016 dos serviços terceirizados contínuos que são indispensáveis para o bom andamento das atividades desta UPC e os demais valores são referentes a despesas diversas da instituição que terão sua liquidação durante o exercício de 2017.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

2.3.8.1 Concessão de Suprimentos de Fundos

Quadro 47 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153028	UNIFAL-MG			12	21.600,00	5.500,00
2015	153028	UNIFAL-MG			12	14.284,27	5.000,00

Fonte: Siafi 2016

2.3.8.2 Utilização de Instrumentos de Fundos

Quadro 48 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153028	UNIFAL-MG					10.806,06	10.806,06
2015	153028	UNIFAL-MG			12	193,50	14.090,77	14.284,27

Fonte: Siafi2016



2.3.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 49 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153028	UNIFAL-MG	3339030	07 (gêneros de alimentação)	10.547,66
			09 (material farmacológico)	226,90
			16 (material de expediente)	31,50

2.3.8.4 Análise Crítica

Nota-se que houve significativa queda utilização dos suprimentos de fundos no percentual de 24,35%, ressalta-se também que em 2016 não houve nenhum valor sacado. A maioria das despesas com o cartão foram referentes a abastecimento de gêneros de alimentação, sendo essa despesa responsável por 97,61% do gastos utilizados no curso de nutrição da Universidade.

2.4 Desempenho Operacional

O desempenho operacional da universidade está discriminado por ação orçamentária, ressaltando ainda que uma ação pode possuir mais de uma subação orçamentária, sendo assim o desempenho operacional das ações e subações orçamentárias poderão ser consultados no tópico 2.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade. Por fim, ressalta-se que os próprios indicadores de desempenho são os indicadores oficiais das próprias ações e os indicadores estabelecidos para cada subação tem relação direta à finalidade daquela subação.

A UNIFAL-MG utiliza como parâmetro os dados projetados no Plano de Metas anual para verificar o seu desempenho operacional. Esse indicador fica localizado no indicador físico em cada quadro de Ação Orçamentária, onde “Previsto” é o valor informado na Proposta Orçamentária, “Reprogramado” o valor informado no Plano de Metas e “Executado” o valor consolidado.

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Por meio do Plano de Metas Institucional foram criados indicadores internos da UNIFAL-MG além daqueles solicitados pelo TCU, conforme demonstrado no Quadro 50 a seguir:



Quadro 50 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Denominação	Índices			Periodicidade	Fórmula de Cálculo
	Referência (2015)	Previsto (2016)	Observado (2016)		
Indicador da Ação 4572 - Nº de servidores capacitados no ano X / Nº de servidores capacitados no ano X-1.	0,9232	415/397 =1,04	468/397 =1,1788	1 ano	Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.
Indicador da Subação DB00 - Nº de alunos matriculados no ano X / Nº de alunos matriculados no ano X-1.	1,001	6.608/5.964 =1,11	6.257/5.964 = 1,049	1 ano	Número de alunos matriculados no ano X / Número de alunos matriculados no ano X-1.
Indicador da Subação DDFP - Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.	1,10	766/430= 1,78	469/430 =1,09	1 ano	Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.
Indicador da Subação DDPE - Nº de pesquisas publicadas no ano X / Nº de pesquisas publicadas no ano X-1.	1,22	210/201= 1,045	173/201 = 0,8607	1 ano	Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.
Indicador da Subação DDAB - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.	1,050	81.370/ 73.570 =1,106	79.187/73.570 = 1,076	1 ano	Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.
Indicador da Ação 4002 - Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.	0,3370	1.815/5.534 =0,3280	1.963/5.788= 0,3391	1 ano	Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.
Indicador da Subação DDEX – Público Atingido no Ano X / Público atingido no ano X-1	1,0719	264.000/258.000 =1,0233	541.086/ 258.000= 2,0933	1 ano	Público Atingido no Ano X / Público atingido no ano X-1



Denominação - Indicador da Ação 4572 - Nº de servidores capacitados no ano X / Nº de servidores capacitados no ano X-1.

Índice de Referência (2015): 0,9232

Índice Previsto (2016): 1,04

Índice Observado (2016): $468/397 = 1,18$

Periodicidade: 1 ano

Fórmula de Cálculo: Número de servidores capacitados no ano X / Número de servidores capacitados no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.

Resultado: O indicador aponta que houve uma proporção maior entre os servidores capacitados em relação ao total dos servidores de 2016 se comparado ao período de 2015.

Denominação - Indicador da Subação DB00 - Nº de alunos matriculados no ano X / Nº de alunos matriculados no ano X-1.

Índice de Referência (2015): 1,001

Índice Previsto (2016): 1,11

Índice Observado (2016): $6.257/5.964 = 1,049$

Periodicidade: 1 ano

Fórmula de Cálculo:

Finalidade: Conhecer a diferença percentual de alunos matriculados em relação ao ano anterior. O indicador faz uma relação absoluta entre o número de alunos por professor. Essa relação não deve ser confundida com a “Relação Aluno-Professor” do Programa REUNI, que considerava também um fator de dedicação à Pós-Graduação.

Resultado: Este indicador aponta que praticamente o número de alunos matriculados foi aumentou em 4,9%.

Denominação - Indicador da Subação DDFP - Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Índice de Referência (2015): 1,10

Índice Previsto (2016): 1,78

Índice Observado (2016): $469/430 = 1,09$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de alunos matriculados em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão no ingresso do número de alunos na Pós-Graduação.

Resultado: Este indicador aponta para um incremento de 9% no número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* se comparado ao número de matrículas do ano anterior, esse valor ficou bem abaixo do quantitativo estipulado na Proposta Orçamentária.



Denominação - Indicador da Subação DDPE - Nº de pesquisas publicadas no ano X / Nº de pesquisas publicadas no ano X-1.

Índice de Referência (2015): 1,22

Índice Previsto (2015): 1,045

Índice Observado (2016): $173/201 = 0,8607$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de pesquisas publicadas em relação ao exercício anterior.

Resultado: Este indicador verificou uma queda significativa do número de publicações no ano de 2016, ficando bem abaixo do quantitativo previsto na Proposta Orçamentária.

Denominação - Indicador da Subação DDAB - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.

Índice de Referência (2015): 1,050

Índice Previsto (2016): 1,106

Índice Observado (2016): $79.187/73.570 = 1,076$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.

Finalidade: Conhecer o aumento anual do número de volumes disponibilizados.

Resultado: Este indicador indica um aumento na proporção de livros disponibilizados se comparado ao número de livros disponibilizados no ano anterior abaixo da meta proposta, porém, considera-se que um aumento de 7,6% no volume de livros disponibilizados seja um bom crescimento para esse indicador.

Denominação - Indicador da Ação 4002 - Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.

Índice de Referência (2015): 0,3370

Índice Previsto (2016): 0,3280

Índice Observado (2016): $1.963/5.788 = 0,3391$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.

Finalidade: Conhecer o número total de alunos com benefícios do PNAES em relação ao número total de alunos da UNIFAL-MG. Engloba-se neste indicador o número de alunos



assistidos em geral pelo PNAES.

Resultado: Este indicador aponta para um aumento na proporção do número de alunos beneficiados pelo PNAES do total de alunos de graduação. Ressalta-se que a meta prevista no Plano de Metas 2016 foi ultrapassada.

Denominação - Indicador da Subação DDEX - Público Atingido no Ano X / Público atingido no ano X-1

Índice de Referência (2015): 1,0719

Índice Previsto (2016): 1,0233

Índice Observado (2016): 541.086 / 258.000 = 2.0933

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Público Atingido no Ano X / Público atingido no ano X-1

Finalidade: Verificar a evolução do número público atingido em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão do público atingido.

Resultado: Este indicador aponta que, de acordo com as informações da PROEX, o público atingido em 2016 mais que dobro em relação ao ano de 2015.

2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

2.5.1.1 Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$AGE = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

Quadro 51 - Tabela Sesu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4



M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Quadro 52 - Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	NI	NDI	1+FRET	DPC	Peso	AGE
1160421	Administração Pública	16	10	1,1200	1,5	1,0	19,05
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	271	87	1,1200	3,0	1,0	430,32
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	266	160	1,0820	3,0	2,0	1197,72
1108076	Biomedicina - Bacharelado	40	29	1,0660	5,0	1,5	252,48
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	40	33	1,1325	4,0	2,0	312,98
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	45	16	1,1325	4,0	1,5	152,22
1161116	Ciências Atuariais	15	12	1,1200	1,5	1,0	21,29
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	45	28	1,1250	4,0	2,0	286,00
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	44	13	1,1250	4,0	2,0	179,00
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	30	30	1,1200	1,5	1,0	50,40
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	21	7	1,1000	4,0	1,0	44,80
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	22	7	1,1000	4,0	1,0	45,80
14608	Enfermagem - Bacharelado	44	22	1,0660	5,0	1,5	217,14
1161400	Engenharia Ambiental	21	25	1,0820	5,0	2,0	260,50
11611117	Engenharia de Minas	68	33	1,0820	5,0	2,0	444,56
1161118	Engenharia Química	54	39	1,0820	5,0	2,0	459,48
14606	Farmácia - Bacharelado	105	89	1,0660	5,0	2,0	988,74
96949	Física – Licenciatura	40	7	1,1325	4,0	2,0	129,42
119916	Fisioterapia - Bacharelado	56	28	1,0660	5,0	1,5	276,36
1108033	Geografia – Bacharelado	46	26	1,1200	4,0	1,0	136,48
1108035	Geografia – Licenciatura	44	30	1,1200	4,0	1,0	148,40
119914	História - Licenciatura	46	20	1,1000	4,0	1,0	114,00
1168401	Letras - Licenciatura	52	4	1,1150	4,0	1,0	65,84
119928	Letras – Bacharelado	0	5	1,1150	4,0	1,0	17,30
119932	Letras – Licenciatura	0	2	1,1150	4,0	1,0	6,92
96955	Matemática – Licenciatura	23	11	1,1325	4,0	1,5	92,75



20121	Nutrição - Bacharelado	47	27	1,0660	5,0	2,0	337,82
14607	Odontologia - Bacharelado	100	115	1,0650	5,0	4,5	2671,31
96953	Pedagogia - Licenciatura	44	31	1,1000	4,0	1,0	149,40
64794	Química – Bacharelado	44	25	1,1325	4,0	2,0	264,50
105674	Química – Licenciatura	42	13	1,1325	4,0	2,0	175,78
		1.731	984				9.948,75

DI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

Obs.: De acordo com as orientações para cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Além disso, não devem ser contabilizados os alunos ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

2.5.1.2 Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$$APGTI = 2 * APG$$

Quadro 53 - Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

PROGRAMA	NÚMERO DE ALUNOS 2016	CONCLUINTES 2016
Biociências Aplicadas à Saúde – Mestrado	22	13
Biociências Aplicadas à Saúde - Doutorado	13	0
Ciência e Engenharia Ambiental	26	6
Ciência e Engenharia De Materiais	32	15
Ciências Farmacêuticas - Mestrado	19	8
Ciências Farmacêuticas - Doutorado	18	3
Ciências Odontológicas	22	4
Ciências Ambientais (Antigo PPGETA)	32	17
Enfermagem	31	11
Estatística Aplicada e Biometria	14	6
Física	18	4
Gestão Pública e Sociedade	27	3
Ciências Fisiológicas – Mestrado	3	2
Ciências Fisiológicas – Doutorado	11	5
Química – Mestrado	18	8
Química – Doutorado	19	5
História Ibérica	31	7
Educação	22	0



Administração Pública	19	0
Ensino de Física	18	0
Engenharia Química	20	0
Ciências Biológicas	20	1
Ciências da Reabilitação	14	0
TOTAL	469	118
APGTI = 2* APG	938	

2.5.1.3 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \}$$

Quadro 54 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	NI	NDI	1+FRET	DPC	Peso	AGTI
1160421	Administração Pública	16	10	1,1200	1,5	1,0	19,05
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	271	87	1,1200	3,0	1,0	430,32
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	266	160	1,0820	3,0	2,0	598,86
1108076	Biomedicina - Bacharelado	40	29	1,0660	5,0	1,5	168,32
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	40	33	1,1325	4,0	2,0	156,49
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	45	16	1,1325	4,0	1,5	101,48
1161116	Ciências Atuariais	15	12	1,1200	1,5	1,0	21,29
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	45	28	1,1250	4,0	2,0	143,00
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	44	13	1,1250	4,0	2,0	89,50
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	30	30	1,1200	1,5	1,0	50,40
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	21	7	1,1000	4,0	1,0	44,80
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	22	7	1,1000	4,0	1,0	45,80
14608	Enfermagem - Bacharelado	44	22	1,0660	5,0	1,5	144,76
1161400	Engenharia Ambiental	21	25	1,0820	5,0	2,0	130,25
1161117	Engenharia de Minas	68	33	1,0820	5,0	2,0	222,28
1161118	Engenharia Química	54	39	1,0820	5,0	2,0	229,74
14606	Farmácia - Bacharelado	105	89	1,0660	5,0	2,0	494,37
96949	Física – Licenciatura	40	7	1,1325	4,0	2,0	64,71
119916	Fisioterapia - Bacharelado	56	28	1,0660	5,0	1,5	184,24
1108033	Geografia – Bacharelado	46	26	1,1200	4,0	1,0	136,48
1108035	Geografia – Licenciatura	44	30	1,1200	4,0	1,0	148,40
119914	História - Licenciatura	46	20	1,1000	4,0	1,0	114,00
1168401	Letras - Licenciatura	52	4	1,1150	4,0	1,0	65,84
119928	Letras – Bacharelado	0	5	1,1150	4,0	1,0	17,30



119932	Letras – Licenciatura	0	2	1,1150	4,0	1,0	6,92
96955	Matemática – Licenciatura	23	11	1,1325	4,0	1,5	61,83
20121	Nutrição - Bacharelado	47	27	1,0660	5,0	2,0	168,91
14607	Odontologia - Bacharelado	100	115	1,0650	5,0	4,5	593,63
96953	Pedagogia - Licenciatura	44	31	1,1000	4,0	1,0	149,40
64794	Química – Bacharelado	44	25	1,1325	4,0	2,0	132,25
105674	Química – Licenciatura	42	13	1,1325	4,0	2,0	87,89
		1.731	984				5.022,50

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

2.5.1.4 Número de Alunos Graduação

Quadro 55 - Número de Alunos Graduação

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	Alunos matriculados no 1º Semestre (2016)	Alunos matriculados no 2º Semestre (2015)	Número médio de Alunos matriculados
1160421	Administração Pública	27	30	29
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	780	751	766
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	835	842	839
1108076	Biomedicina - Bacharelado	152	137	145
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	170	150	160
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	166	147	157
1161116	Ciências Atuariais	30	31	31
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	164	146	155
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	114	145	130
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	64	61	63
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	72	67	70
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	75	75	75
14608	Enfermagem - Bacharelado	156	140	148
1161400	Engenharia Ambiental	53	65	59
1161117	Engenharia de Minas	97	98	98
1161118	Engenharia Química	207	210	209
14606	Farmácia - Bacharelado	437	436	437
96949	Física – Licenciatura	64	82	73
119916	Fisioterapia - Bacharelado	245	219	232
1108033	Geografia – Bacharelado	127	121	124



Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	Alunos matriculados no 1º Semestre (2016)	Alunos matriculados no 2º Semestre (2015)	Número médio de Alunos matriculados
1108035	Geografia – Licenciatura	148	125	137
119914	História - Licenciatura	159	148	154
1168401	Letras - Licenciatura	180	140	160
119928	Letras – Bacharelado	0	1	1
119932	Letras – Licenciatura	5	7	6
96955	Matemática – Licenciatura	93	84	89
20121	Nutrição - Bacharelado	203	183	193
14607	Odontologia - Bacharelado	435	392	414
96953	Pedagogia - Licenciatura	170	151	161
64794	Química – Bacharelado	156	157	157
105674	Química – Licenciatura	114	87	101
		5.698	5.428	5563

2.5.1.5 Número de Professores Equivalentes

Quadro 56 - Número de Professores Equivalentes

Regime Dedicção	Efetivo	Substituto	Total	Peso	Professor Equivalente
20 horas/semana	29		29	0,5	14,5
40 horas/semana	5	37	42	1	5
Dedicção exclusiva	490		490	1	490
Total	524	37	561		509,5

2.5.1.6 Número de Funcionários Equivalentes com HU

Não se aplica

2.5.1.7 Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Quadro 57 - Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Quadro Permanente	Contratados	Peso	Total
20 horas/semana	7		0,500	3,500
24 horas/semana	2		0,600	1,200
25 horas/semana	1		0,625	0,625
30 horas/semana	6		0,750	4,500
40 horas/semana	323		1,000	323,000
44 horas/semana		426	1,100	468,600
			Total:	801,43



2.5.1.8 Fórmula de Cálculo dos Indicadores

1. A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$
1. B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$
2.	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente =	$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
3. A	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU =	$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}$
3. B	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU =	$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$
4. A	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente =	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
4. B	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente =	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
5.	Grau de Participação Estudantil (GPE) =	$\frac{A_G TI}{A_G}$
6.	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) =	$\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$
7.	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =	$\frac{\square \text{ conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$
8.	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) =	$\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$
9.	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (N}_{DI})}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$

2.5.1.9 Indicadores Primários - Decisão TCU n°. 408/2002

Quadro 58 - Indicadores Primários - Decisão TCU N°. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU	163.899.653,49	148.014.456,42	140.164.486,00	117.858.784,48	91.452.962,28



INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
(Hospitais Universitários)					
Número de professores equivalentes	509,5	486,00	486,50	464,00	427,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica				
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	801,43	806,38	770,98	691,57	642,55
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	5.563	5.671,00	5.620,00	5.646,00	4.978,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	469	371	344*	335	277
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	9.948,75	9993,50	8104,86	7.632,99	7.541,14
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	5.022,50	5054,00	4.310,82	3.844,45	3.581
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	938	742	688**	670	554
Nº de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

De * a ** representam correções nos indicadores devido à uma correção no AGTI do ano de 2014.

2.5.1.10 Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002

Quadro 59 - Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.054,96	13.787,38	15.940,72 ***	14.194,74	11.297,26
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,70	11,93	10,83 ****	9,77	9,67
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-



Indicadores	Decisão	TCU	EXERCÍCIOS				
			2016	2015	2014	2013	2012
408/2002	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU		7,44	7,19 ^{***}	6,48 ^{*****}	6,53	6,44
	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente		-	-	-	-	-
	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente		1,57	1,66	1,67	1,50	1,50
	Grau de Participação Estudantil (GPE)		0,90	0,89	0,77	0,68	0,72
	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)		0,0778	0,0614	0,0577 ^{*****}	0,0560	0,0527
	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação		3,45	3,48	3,44	3,40	3,38*
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)		4,31	4,15	4,35	4,39	4,31
	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)		56,85%	55,62%	51,25%	49,49%	51,21%

* Em 2012 o valor desse indicador foi lançado como 3,46, e após revisão verificou-se que era 3,38.

** Em 2015 o valor desse indicador foi lançado como 6,27, e após revisão verificou-se que era 7,19.

De *** a ***** representam correções nos indicadores devido à uma correção no AGTI do ano de 2014.

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve um aumento deste indicador da ordem de 9,19% em 2016, ficando em o custo corrente por aluno equivalente em R\$ 15.054,96. Esse fato pode ser explicado pela estabilização do número de alunos na Universidade, aliado ao aumento das despesas com pessoal, em função de progressões nas carreiras de docentes e técnico-administrativos, assim como, reajustes oriundos de acordos firmados entre sindicato e governo. O aumento também ganha proporções maior porque a base de comparação que é o ano de 2015, teve uma redução de 13,5% em relação a 2014, o que pode ter influenciado e maximizado este aumento em relação ao ano de 2016. Outro fator que contribui para o aumento do indicador é que devido à greve dos docentes no 2º semestre de 2016, foram utilizados os dados do 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016, conforme orientação da "DECISÃO Nº 408/2002" do TCU, fazendo com que não houvesse a atualização do quantitativo de alunos efetivamente matriculados no 2º semestre de 2016 que se encerrará em fevereiro de 2017, contudo, os gastos correntes da Universidade continuaram ocorrendo, principalmente as despesas de pessoal e encargos.

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

A apuração deste indicador resultou em 11,70 alunos tempo integral por professor equivalente. Esse índice representa uma queda de 1,94% em relação ao ano de 2015. Sendo assim, essa relação se tornou praticamente estável tendo em vista que há a mesma quantidade



de cursos do ano de 2015 em 2016, constando apenas a reposição dos alunos que se formam com novos ingressantes. Outro fator importante para a estabilização deste indicador é que os dados do segundo semestre de 2016 de alunos matriculados não estavam disponíveis em virtude da greve dos docentes, dessa forma, conforme orientação da "DECISÃO Nº 408/2002" do TCU, quando os dados não estão disponíveis, deve-se utilizar do mesmo semestre do ano anterior. Dessa forma, utilizou-se no presente cálculo os dados do 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016, contribuindo assim para que o resultado desse indicador ficasse próximo do obtido em 2015.

III. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador “Aluno Tempo Integral” e o “Número de Funcionário Equivalente” que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. No ano de 2016 este indicador mediu 7,44 ante aos 7,19 em 2015, que representa um aumento de 3,44%; Este aumento acontece em função de uma pequena queda do número funcionários equivalentes, mas, principalmente pelo aumento do número de alunos de pós-graduação tempo integral que teve um aumento de 26,42%.

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Em 2016, este indicador que mede a quantidade de funcionários equivalentes pelo quantitativo de professores equivalentes, teve uma pequena queda de 5,24% em função basicamente de que houve um ligeiro aumento (4,84%) de professores equivalentes ao passo que houve uma pequena queda (-0,61) no quantitativo de funcionários equivalentes.

V. Grau de Participação Estudantil

Em 2016, houve um discreto crescimento neste indicador passando de 0,89 para 0,90, um aumento de 1,44%. Este indicador mede o número de alunos da graduação em Tempo Integral pelo número de matrículas da graduação, quando há diminuição significa que a formação de alunos está em níveis baixos e quando há aumento significa que está havendo estabilidade ou melhorando o índice de formação de alunos, o que aconteceu no ano de 2016.



VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

Este indicador passou de 0,0614 em 2015 para 0,078 em 2016, que representa um aumento de 26,63%. Este indicador mede o número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação ao total de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação.

VII. Conceito CAPES

Houve uma ligeira queda no indicador conceito CAPES, passando de 3,48 para 3,45, que representa uma queda de 0,73%. Isso se deve ao fato do início de um novo curso de mestrado em Reabilitação da Saúde, com conceito 3, que no somatório, proporciona uma pequena queda do indicador.

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$$

Quadro 60 - Índice de Qualificação do Corpo Docente

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Este indicador teve um aumento de 3,77%, passando de 4,15 para 4,31. Isso representa que o índice de qualificação do corpo docente está melhor em 2016 do que em 2015.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. Essa taxa tem tido uma certa tendência de crescimento nos últimos anos, em 2013 ela foi de 49,49%, em 2014 foi de 51,25%, em 2015 foi de 55,62% e em 2016 foi de 56,85%. O início de novos cursos com a expansão e Programa REUNI na Universidade fez com que esse índice tivesse uma queda na instituição no início, contudo, essa taxa vem se recuperando nos últimos anos, e pode ser considerada uma taxa muito importante para medir a formação de alunos. Quanto maior essa taxa, melhor o aproveitamento na formação e, por conseguinte a melhoria do gasto público, formando o aluno no tempo da integralização do curso.



2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Quadro 61 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Concedidos						
Nota de Crédito	UG Concedente	UG Recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
2016NC000001	153028	154069	12364208020RK0031			1.531,20
2016NC000002	153028	158137	12363208020RL0031			8.168,16
2016NC000003	153028	158137	12363208020RL0031			32,28
2016NC000004	153028	154003	12368208020RJ0001			15.270,60
2016NC000005	153028	152734	12364208020GK0001			11.440,72
2016NC000006	153028	158137	12363208020RL0031			30,49
2016NC000007	153028	154003	12364208004870001			9.919,17
2016NC000008	153028	158137	12363208020RL0031			1.972,84
2016NC000009	153028	152734	12364208000P10001			15.986,06
2016NC000010	153028	154003	12364208004870001			9.779,35
2016NC000011	153028	154003	12368208020RJ0001			16.591,36
2016NC000012	153028	152734	12364208020GK0001			1.342,46
2016NC800001	153028	090001	28846090100G50031	3.927,00		
2016NC800002	153028	090001	28846090100G50031	3.927,00		
2016NC800003	153028	090001	28846090100G50031	3.927,00		
2016NC800004	153028	090032	28846090100050031	51.001,00		
2016NC800005	153028	090032	28846090100050031	2.852,00		
2016NC800006	153028	090032	28846090100050031	2.852,00		
2016NC800007	153028	090032	28846090100050031	2.852,00		
Recebidos						
Nota de Crédito	UG Concedente	UG Recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
2016NC000741	150014	153028	09272008901810053	2.298.302,24		
2016NC000765	150014	153028	09272008901810053	2.298.302,24		
2016NC000023	152734	153028	12364208000P10001			96.297,93
2016NC000110	152734	153028	12364208000P10001			89.075,58
2016NC000191	152734	153028	12364208000P10001			170.928,82
2016NC000289	152734	153028	12364208000P10001			539.430,16
2016NC000388	152734	153028	12364208020GK0001			97.755,85
2016NC000929	152734	153028	12364208000P10001			208.968,20
2016NC000020	154003	153028	12368208020RJ0001			134.194,20
2016NC000101	154003	153028	12368208020RJ0001			488.527,20
2016NC000237	154003	153028	12364208004870001			127.032,36
2016NC000407	154003	153028	12364208004870001			57.823,09
2016NC000449	154003	153028	12364208004870001			30.000,00
2016NC000017	154069	153028	12364208020RK0031			1.531,20
2016NC000330	158137	153028	12363208020RL0031			27.210,98



2016NC000332	158137	153028	12363208020RL0031			(27.210,98)
2016NC000333	158137	153028	12363208020RL0031			27.210,98
2016NC000345	158137	153028	12363208020RL0031			8.168,16
2016NC000413	158137	153028	12363208020RL0031			30.400,00
2016NC000030	344041	153028	13392202720ZF0031			99.998,40
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
2016NC001073	152734	153028	12364208082820001			295.230,00
2016NC001142	152734	153028	12364208082820001			397.800,00

Obs.: A nota de crédito 2016NC000332 é uma nota de anulação da nota 2015NC000330, após essa anulação foi descentralizada a nota 2016NC000333. Além disso, a nota 2016NC000345 foi o atendimento da solicitação de alteração natureza despesa de 339036 para 339030 para realização de despesa conforme plano de trabalho institucional. Ressalta-se que as despesas de pessoal foram repasses automáticos para atendimento desse tipo de gasto, da mesma forma que as devoluções desse tipo de despesa também foram automáticas.

Quadro 62 – Créditos Recebidos e Concedidos por Descentralização

Créditos Recebidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido/Estornado	Percentual Executado
1	1.104.700,69	1.088.714,63	15.986,06	98,55%
2	214.855,45	195.156,93	19.698,52	90,83%
3	622.721,40	590.859,44	31.861,96	94,88%
4	97.755,85	84.972,67	12.783,18	86,92%
5	35.379,14*	33.374,02	2.005,12	94,33%
6	30.400,00	30.369,51	30,49	99,90%
7	1.531,20	0,00	1.531,20	0,00%
8	99.998,40	99.998,40	0,00	100,00%
9	295.230,00	295.230,00	0,00	100,00%
10	397.800,00	397.800,00	0,00	100,00%
Total	2.864.992,99	2.816.475,60	83.896,53	98,31%
Créditos Concedidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido/Estornado	Percentual Executado
1	0,00	0,00	0,00	-



2.6.1 Créditos Recebidos por Descentralização

2.6.1.1 Residência Multi Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica

Objeto: Formar profissionais de saúde especialistas, qualificados nas áreas de concentração, em Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica dentro dos princípios éticos e humanistas, com visão crítica e reflexiva, capazes de atuar com competência nos diferentes campos estratégicos da rede do Sistema Único de Saúde-SUS, por meio do processo ensino-serviço-trabalho e interdisciplinaridade.

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC (UG: 152734) - Termo de Cooperação 3733

Vigência: Janeiro 2016 a Janeiro de 2017

Valor das Descentralizações:

2016NC000023 – R\$ 96.297,93

2016NC000110 – R\$ 89.075,58

2016NC000191 – R\$ 170.928,82

2016NC000289 – R\$ 539.430,16

2016NC000929 – R\$ 208.968,20

Total: R\$ 1.104.700,69

Valor Utilizado: R\$ 1.088.714,63

Devolução de Recursos: R\$ 15.986,06 (2016NC000009)

Percentual Executado: 98,55%

Programa: 2080 - Educação de Qualidade para Todos

Ação: 00P1 - Apoio à Residência em Saúde

Descrição da Ação: Concessão de bolsas aos residentes, com objetivo de proporcionar, por meio de treinamento em serviço, melhor qualificação dos egressos de cursos da área da saúde em programas de formação nas respectivas especialidades para o desenvolvimento dos programas de Residência Médica, de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior. Todos os programas devem ser autorizados, reconhecidos e ter renovado seu reconhecimento, bem como avaliados pelas respectivas Comissões Nacionais de Residência Médica (CNRM) e Multiprofissional em Saúde (CNRMS), e os residentes selecionados por meio de edital público, conforme a legislação vigente.

Finalidade: Proporcionar aos profissionais da saúde, por meio de treinamento em serviços de saúde, melhor qualificação nas várias áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento à população no contexto do Sistema Único de Saúde.



Resultados: O Programa de Residência em Saúde da Família em 2016 desenvolve as práticas nas unidades de saúde da rede municipal, bem como na unidade hospitalar Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Casa de Alfenas). As aulas teóricas foram ministradas em salas de aula e no Laboratório de Epidemiologia e Gestão em Saúde da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica em 2016 foi desenvolvido, principalmente na maternidade da Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Casa de Alfenas) e no Hospital Sofia Feldman em Belo Horizonte e Hospital Regional do Sul de Minas na cidade de Varginha e na atenção primária à saúde. Algumas disciplinas teóricas foram ministradas para os residentes dos dois Programas e as disciplinas específicas desses programas foram ministradas por docentes da área de concentração específica, ou seja, Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica. Nesses Programas, apenas os profissionais residentes recebem apoio financeiro por meio de bolsa mensal financiadas pelo Ministério da Educação. A profissional residente enfermeira Jaqueline de Lima, após trancamento teve aprovação de sua desvinculação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, pela COREMU - UNIFAL-MG em reunião ordinária realizada em 30 setembro de 2016. Nessa mesma reunião, a COREMU - UNIFAL-MG aprovou após trancamento, o retorno da profissional residente enfermeira Renata Maria Silva Pereira, às atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. O programa tem sido desenvolvido sem intercorrências e os bolsistas cumpriram as exigências das normas acadêmicas e as metas do referido curso durante o ano de 2016.

2.6.1.2 Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP

Objeto: Constitui objeto do presente instrumento a cooperação entre os partícipes para a execução do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente, no âmbito da Ação 0487- Concessão de Bolsas de Estudo no País, integrante do Programa de Governo 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Origem dos Recursos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (UG: 154003) - Termo de Execução Descentralizada 4651

Vigência: Julho 2016 a Junho de 2017

Valor das Descentralizações:

2016NC000237 – R\$ 127.032,36

2016NC000407 – R\$ 57.823,09

2016NC000449 – R\$ 30.000,00

Total: R\$ 214.855,45



Valor Utilizado: R\$ 195.156,93

Devolução de Recursos:

2016NC000007 – R\$ 9.919,17

2016NC000010 – R\$ 9.779,35

Total devolvido: R\$ 19.698,52

Percentual Executado: 90,83%

Programa: 2080 - Educação de Qualidade para Todos

Ação: 04871 – Concessão de Bolsa de Estudos no Ensino Superior

Descrição da Ação: Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio material didático, auxílio instalação, auxílio deslocamento, adicional localidade, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores, no país e no exterior, por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.

Finalidade: Concessão de bolsas de estudo e recursos aos programas de pós-graduação e/ou a projetos aprovados pela CAPES, bem como concessão de bolsas de estudo individuais no país e no exterior, auxílio à participação em eventos no exterior e pagamento de despesas de custeio vinculadas a bolsas concedidas, inclusive no âmbito projetos de pesquisa realizados por intermédio de cooperação internacional.

Resultados: O PROAP é um programa da CAPES que tem como objetivo financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. O mesmo é regulamentado por meio da Portaria CAPES nº 156, de 28 de novembro de 2014. Conforme suas normas, o órgão responsável nas Instituições por gerir o Programa é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Os recursos alocados aos programas de pós-graduação são definidos pela CAPES, de acordo com o artigo 4º, Capítulo IV do regulamento do PROAP, a saber:



Art. 4º. O valor de referência para o repasse de recursos financeiros relativos aos PPGs será fixado anualmente em função da disponibilidade orçamentária da CAPES e dos critérios abaixo:

I – critérios principais:

- a) Área do conhecimento;
- b) Nível de formação (mestrado e doutorado); e
- c) Nota dos cursos na avaliação mais recente realizada pela CAPES.

II – critérios subsidiários;

a) Grau de utilização das cotas de bolsas concedidas do Programa de Demanda Social (DS);

b) Grau de utilização das cotas de bolsas concedidas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES); e

c) Grau de utilização dos recursos do PROAP em exercícios anteriores
§1º Será concedido um adicional de recursos à PRPPG ou órgão equivalente, proporcional ao montante de recursos correspondentes aos PPGs de cada instituição, que integrará o Plano de Trabalho do respectivo instrumento de repasse.

§2º Os recursos financeiros do PROAP correspondentes ao PNPD/CAPES deverão ser utilizados exclusivamente para o desenvolvimento das atividades de pesquisa definidas pelos respectivos bolsistas em estágio pós doutoral, conforme previsto no Plano de trabalho institucional aprovado pela CAPES.

O Quadro 63 a seguir apresenta os recursos alocados aos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG em 2016 com a verba PROAP:

Quadro 63. Recursos Alocados aos Programas de Pós-Graduação com a verba PROAP

Programa	Valor Aprovado	Custeio PNPD	Valor Concedido
Ciências Farmacêuticas	R\$ 24.640,00	R\$ 2.100,00	R\$ 26.740,00
Química	R\$ 24.447,50	R\$ 10.500,00	R\$ 34.947,50
Ciências Ambientais	R\$ 15.092,00	R\$ 3.100,00	R\$ 18.192,00
Enfermagem	R\$ 6.776,00	R\$ -	R\$ 6.776,00
Biociências Aplicadas a Saúde	R\$ 18.480,00	R\$ -	R\$ 18.480,00
Ciência e Engenharia de Materiais	R\$ 12.628,00	R\$ 1.550,00	R\$ 14.178,00
Ciências Odontológicas	R\$ 8.008,00	R\$ -	R\$ 8.008,00
Ciência e Engenharia Ambiental	R\$ 9.240,00	R\$ 1.550,00	R\$ 10.790,00
Gestão Pública e Sociedade	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 5.000,00
Estatística Aplicada e Biometria	R\$ 5.852,00	R\$ -	R\$ 5.852,00
Educação	R\$ 9.020,00	R\$ -	R\$ 9.020,00
Ciências Biológicas	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 5.000,00
Engenharia Química	R\$ 6.776,00	R\$ -	R\$ 6.776,00
COPG	R\$ 15.095,95	R\$ -	R\$ 15.095,95
* Recursos Projeto PNPD Institucional – Prof. Dr. Antonio Carlos Doriguetto – PRC 23087.006970/2011-58	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
TOTAL	R\$ 166.055,45	R\$ 48.800,00	R\$ 214.855,45



* Tendo em vista que não haviam sido pagas as parcelas de recursos do PNPd Institucional alocadas ao subprojeto de pesquisa “Óxidos magnéticos diluídos: síntese e caracterização”, relativas aos anos de 2015 e 2016, no valor de R\$ 30.000,00 esses recursos foram repassados por meio do PROAP para a utilização com o referido subprojeto de pesquisa.

Esses recursos devem ser utilizados de acordo com o regulamento do PROAP e conforme o plano de trabalho encaminhado pelos programas e aprovado pela CAPES.

O Quadro 64 a seguir apresenta os recursos divididos entre os elementos de despesa:

Quadro 64. Divisão de gastos por elemento de despesa da verba PROAP

Natureza de Despesa	Descrição	Valor Descentralizado	Empenhado	Liquidado
339014	Diárias Pessoal Civil	R\$ 52.830,40	R\$ 43.709,16	R\$ 43.709,16
339030	Material de Consumo	R\$ 81.421,77	R\$ 71.602,58	R\$ 34.119,68
339033	Passagens e Despesa com Locomoção	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00
339036	Outros Serviços 3º PF	R\$ 9.087,59	R\$ 8.429,50	R\$ 8.429,50
339039	Outros Serviços 3º PJ	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 300,00
339093	Indenizações e Restituições	R\$ 65.415,69	R\$ 65.415,69	R\$ 54.760,75
	TOTAL	R\$ 214.855,45	R\$ 184.502,01	R\$ 147.019,09

Execução das Metas

Os responsáveis por gerenciar os recursos em cada programa de pós-graduação são os coordenadores, que devem atender ao Regulamento PROAP – Portaria N°156 de 28/11/2014 e a Lei 8.666/93 (sendo a UNIFAL-MG uma IFES) para a execução dos mesmos. Para tanto, poderão ser custeadas as seguintes atividades:

- a. Manutenção de equipamentos;
- b. Manutenção e funcionamento de laboratório de ensino e pesquisa;
- c. Serviços e taxas relacionados à importação;
- d. Participação em cursos e treinamentos em técnicas de laboratório e utilização de equipamentos;
- e. Produção, revisão, tradução, editoração, confecção e publicação de conteúdos científico-acadêmicos e de divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito dos PPGs;
- f. Apoio à realização de eventos científico-acadêmicos no país;
- g. Participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades e eventos científico-acadêmicos no país e no exterior;
- h. Participação de convidados externos em atividades científico-acadêmicas no país;
- i. Participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades de intercâmbio e parcerias entre PPGs e instituições formalmente associados;
- j. Participação de alunos em cursos ou disciplinas em outro PPG, desde que estejam relacionados às suas dissertações e teses;



- k. Aquisição e manutenção de tecnologias em informática e da informação caracterizadas como custeio, conforme disposto no artigo 6º.

Foi realizado remanejamento de recursos entre as naturezas de despesas para cumprimento das principais despesas e solicitado apoio financeiro da Instituição para execução das ações prioritárias para funcionamento dos programas. O Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da A UNIFAL-MG executaram 84% dos recursos descentralizados pela CAPES referente ao PROAP em 2016.

Fatores intervenientes

Devido ao atraso na liberação, evidenciamos que diversas demandas não foram atendidas no âmbito dos programas de pós-graduação, contudo a PRPPG contribuiu para que todas as defesas de teses fossem realizadas.

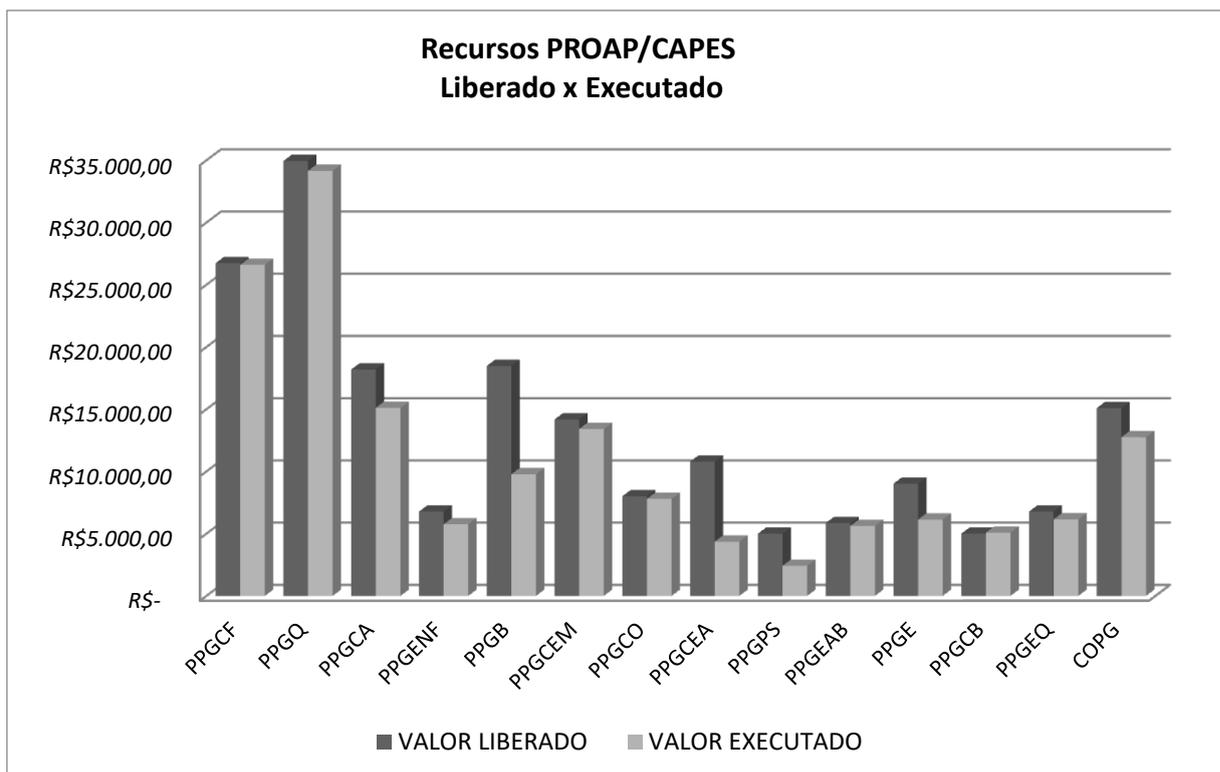


Figura 3. Recursos PROAP/CAPES - Liberado x Executado

2.6.1.3 Ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Objeto: Oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação a Distância UAB.



Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Vigência: Abril/2015 a Abril/2017

Valor das Descentralizações:

2016NC000020 – R\$ 134.194,20

2016NC000101 – R\$ 488.527,20

Total: R\$ 622.721,40

Valor Utilizado: R\$ 590.859,44

Devolução de Recursos:

2016NC000004 - R\$ 15.270,60

2016NC000011 – R\$ 16.591,36

Total devolvido: R\$ 31.861,96

Percentual Executado: 94,88%

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Descrição da Ação: Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Resultados: O financiamento da CAPES por meio do Sistema UAB para os cursos EaD da UNIFAL-MG, estão sintetizados para os cursos, semestres e parâmetros de financiamento:

A Execução Orçamentária, considerando esses valores que foram descentralizados para UNIFAL-MG é apresentada no Quadro 65:

Quadro 65. Execução Orçamentária CEAD

Natureza de Despesa	Descrição	Dotação Autorizada	Desp. Empenhadas	Desp. Liquidadas
339014	Diárias - pessoal civil	7.000,00	1.842,14	1.842,14
339030	Material de Consumo	4.000,00	3.997,80	3.997,80
339033	Passagens e despesas com locomoção	40.000,00	39.731,60	18.070,07



339036	Outros serviços de terceiros - Pessoa física	29.000,00	2.566,50	2.566,50
339037	Locação de Mão de Obra	512.481,40	512.481,40	334.742,20
339039	Outros serviços de terceiro- Pessoa jurídica	30.240,00	30.240,00	23.520,00
Total		622.721,40	590.859,44	384.738,71

Problemas e observações sobre o financiamento

Os valores do financiamento se referem a restos a pagar de planos de trabalho anteriores. Os valores pactuados, apesar das dificuldades econômicas apresentadas no ano de 2016, foram descentralizados em tempo. Alguns serviços que estavam previstos em anos anteriores, como impressão de apostilas e gravação de vídeos aulas não foram contratados para esse ano, sendo adotado como padrão pelos cursos a utilização do material digital disponível nos ambientes de aprendizagem e a gravação das vídeo aulas realizadas por colaboradores e técnicos do CEAD.

Os valores de diárias para servidores e colaboradores eventuais e locação de veículos ficaram abaixo do que estava inicialmente previsto em função da menor demanda por parte dos Coordenadores de Tutoria e Coordenadores de Curso. Alguns cursos adotaram a aplicação das provas sob a responsabilidade dos Tutores Presenciais, que já residem no Polo, não sendo necessário então o deslocamento do professor e/ou tutor da cidade sede para o Polo, economizando-se assim recursos de diária e locação de veículos.

Situação atual e previsão para os cursos EaD

A situação atual dos Cursos UAB da UNIFAL-MG está resumida na no Quadro 66. Conforme apresentado nesse quadro, verifica-se que os cursos de Licenciatura em Ciências Biológica, Licenciatura em Química e Pedagogia que encerrarão turmas em 2016 (essas turmas ainda não finalizaram devido a greve e a reposição de aulas ainda estão sendo realizadas no início de 2017). Cabe observar que os cursos, ainda que com turmas encerradas, ainda recebem financiamento durante um ano para atendimento aos alunos em dependência e que continuam matriculados nos cursos.

Para 2017 haverá ainda em atividade a terceira oferta do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas nos Pólos de Boa Esperança, Formiga e Ilicínea e a segunda oferta do curso de Pedagogia nos Pólos de Campo Belo, São João da Boa Vista e Varginha.

Quadro 66. Situação Atual do Cursos UAB da UNIFAL-MG

Curso	Polo	Of.	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		
			1S	2S																	
Biologia	Boa Esperança	1a.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10								
		2a.				P		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
		3a.									1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	



	Formiga	1a.				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10							
		2a.										1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
	Ilicínea	1a.			P			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10					
		2a.										1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Química	Campos Gerais	1a.		1	2	3	4	5	6	7	8	9										
		2a.				P					1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	S.J.Boa Vista	1a.								1	2	3	4	5	6	7	8	9				
	Jales	1a.								1	2	3	4	5	6	7	8	9				
Pedagogia	Araras	1a.						P	1	2	3	4	5	6	7	8	9					
	B. Paulista	1a.						P	1	2	3	4	5	6	7	8	9					
	Campinas	1a.						P	1	2	3	4	5	6	7	8	9					
	Campo Belo	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9				
		2a.									1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	C. do Mato Dentro	1a.						P	1	2	3	4	5	6	7	8	9					
	Santa Isabel	1a.						P	1	2	3	4	5	6	7	8	9					
	S.J.Boa Vista	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9				
		2a.									1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	Varginha	1a.									1	2	3	4	5	6	7	8	9			

Previsão de Matrículas para 2017

Em consulta ao Sistema Acadêmico da UNIFAL-MG, que mantém o cadastro dos cursos, polos e alunos matriculados em EaD, obtivemos os quantitativos apresentados nos Quadros 67, 68 e 69 para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Química respectivamente.

Quadro 67. Alunos matriculados no curso de Biologia UAB (Sistema Acadêmico – UNIFAL-MG)

Polo	Estado	Alunos Matriculados
Boa Esperança	MG	17
Formiga	MG	10
Ilicínea	MG	12
	Total	39

Quadro 68. Alunos matriculados no curso de Pedagogia UAB (Sistema Acadêmico – UNIFAL-MG)

Polo	Estado	Alunos Matriculados
Araras	SP	23
Bragança Paulista	SP	29
Campinas	SP	19
Campo Belo	MG	78



Conceição do Mato Dentro	MG	44
Santa Isabel	SP	22
São João da Boa Vista	SP	70
Varginha	MG	38
	Total	323

Quadro 69. Alunos matriculados no curso de Química UAB (Sistema Acadêmico – UNIFAL-MG)

Polo	Estado	Alunos Matriculados
Campos Gerais	MG	8
Jales	SP	2
São João da Boa Vista	SP	10
	Total	20

Conforme apresentado nos quadros, existe a previsão de 382 alunos matriculados nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e Licenciatura em Pedagogia para o ano de 2017.

Está previsto para 2017 mais 500 novos alunos matriculados, sendo 350 novas matrículas no curso de Especialização em Teorias e Práticas em Educação e 150 novas matrículas em Gestão Pública Municipal, aprovados no Edital 075/2014 da CAPES, mas que ainda não foram liberados para implementação por motivo de contenção de gastos em função da crise econômica e dos cortes de financiamento da CAPES dos últimos anos.

Os colegiados dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Química e Pedagogia decidiram já em 2014 (ano do último edital da CAPES para articulação de novas ofertas), não oferecer novas entradas para 2017, em função das dificuldades enfrentadas com relação a alocação de professores para as disciplinas de EaD e os problemas enfrentados para o financiamento dos cursos durante os últimos anos.

Alunos Concluintes

A expectativa é que no ano de 2017, sejam formados aproximadamente 100 alunos nas turmas dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Pedagogia, nos diversos polos UAB da UNIFAL-MG. Não estão sendo considerados aqui os alunos com dependência e que, dessa forma, não conseguirão terminar o curso no período regular.

2.6.1.4 PROEXT – Programa CasaCiência

Objeto: Programa de Extensão “CasaCiência: Proposta de criação de um centro de divulgação científica



Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESU (152734)

Vigência: Maio/2016 a Dezembro/2016

Valor da Descentralização: R\$ 97.755.85 (2016NC000388)

Valor Utilizado: R\$ 84.972,67

Devolução de Recursos:

2016NE000005 - R\$ 11.440,72

2016NE000012 - R\$ 1.342,46

Total devolvido: R\$ 12.783,18

Percentual Executado: 86,92%

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Descrição da Ação: Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.

O PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior tendo como objetivos:



- Apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária.
- Potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos, associando a sua natureza pedagógica a missão das instituições de ensino superior públicas.
- Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes extensionistas com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares.
- Dotar as Instituições Públicas de Ensino Superior de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa.

Com relação à execução orçamentária dos recursos obtidos com o PROEX/MEC/SESu, a UNIFAL-MG, em 2014-2015, teve aprovado pelo edital PROEX/MEC/SESu três projetos e um programa, que foram executados durante o ano de 2015. Ressalta-se que Programa CasaCiência, aprovado em 2015, recebeu parte dos recursos em 2016 que foram repassados por meio de descentralização.

Da apresentação do Programa CasaCiência:

O Programa CasaCiência é um conjunto de projetos de extensão, integrando as áreas de Biologia, Matemática e Química, cujas atividades visam à divulgação científica e são voltadas à comunidade, sendo esta, a comunidade universitária não participante ao Programa, mas especialmente, à comunidade externa. O Programa desenvolve suas ações de divulgação científica a partir de seus 12 bolsistas de extensão e 7 voluntários e suas ações ocorrem em espaços não formais de ensino (Museu de História e Patrimônio, ou outros espaços da UNIFAL-MG, praça pública, etc) além de espaços formais de ensino (escola centrais, de periferia e rural). A escolha destes espaços se deve ao fato de que, por motivos, tais como distância, idade, etc., os alunos destas escolas são muitas vezes impossibilitados de participar das ações desenvolvidas na instituição.

Os recursos destinados a este programa, obtidos por meio do edital Proext 2015 foram de R\$ 299.989,20, para execução em 24 meses (de janeiro de 2015 a fevereiro de 2016). No ano de 2016, os recursos (repasso ano 2) vieram de forma descentralizada, sendo composto apenas por verba de custeio, no valor de R\$ 97.755,85. Este valor é, portanto o objeto deste relatório.

Das rubricas e itens adquiridos: Os itens adquiridos ou contratados referem-se à verba de custeio e contemplam: 1) aquisição de materiais de custeio; 2) pagamento de bolsistas de



extensão e ajuda de custo para apresentação de trabalhos científicos; 3) pagamentos de diárias para apresentação de trabalhos científicos; 4) passagens e despesas de locomoção para apresentação de trabalhos científicos em eventos das áreas envolvidas na ação. O quadro a seguir apresenta o número de bolsas e o valor gasto com o Programa CasaCiência.

Quadro 70. Pagamento de Bolsas do Programa CasaCiência

Tipo	Título	Nº de bolsas	Valor (R\$)	Periodicidade
Programa	CasaCiência: Proposta de criação de um centro de divulgação científica	136	54.400,00	fevereiro a dezembro

Das atividades desenvolvidas no ano de 2016:

Participações em eventos:

Torna-se difícil contextualizar as ações desenvolvidas em 2016, para este item, sem tomar referência ao ano anterior de desenvolvimento do projeto. Em 2015, o CasaCiência realizou uma série de atividades detalhadas a seguir:

Em 2015, primeiro ano de funcionamento, o CasaCiência atendeu um público de cerca de 4400 visitantes sendo a maioria em idade escolar porém também adultos, crianças em idade pré-ecolar e idosos. As ações foram planejadas de forma temática e contextualizadas, ocorrendo na forma de espetáculo ou feira de ciências, de acordo com a temática adotada. Os conceitos científicos trabalhados foram das áreas de Biologia, Física, Matemática e Química. Das aplicações destas ações e análises de seus produtos e resultados, geraram-se os trabalhos apresentados em eventos científicos em 2016, sendo estes os primeiros a serem descritos nesta parte deste relatório.

No total, tivemos 19 participações em 3 congressos, com pagamento de ajuda de custo a bolsistas e voluntários registrados no projeto, apoio ao transporte (com fretamento de ônibus), pagamento de passagens e diárias. Estes são detalhados a seguir:

XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), ocorrido em julho/2016, com apresentação de 2 trabalhos, sendo:

Trabalho completo intitulado “*Divulgação científica integrando as áreas de Química, Biologia e Matemática: Ações do Programa de Extensão CasaCiência*”, de autoria de Christian F. C. Pinheiro, Cátia R. Oliveira Quilles Queiroz e Márcia R. Cordeiro, sendo apresentado pelo bolsista de extensão Christian.

Resumo intitulado “*O interdisciplinar e o lúdico no ensino de Química*”, de autoria dos discentes, Eduardo F. da Silva Guimarães, Paulo Júnio de Paula, sob orientação das coordenadoras Márcia Regina Cordeiro (PQ) e Cátia R. O. Quilles Queiroz sendo apresentado por esta última, devido a impossibilidade dos discentes viajaram.

XXXVI Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computação, ocorrido em setembro de 2016. Nesta viagem, foram apresentados os trabalhos listados abaixo dos bolsistas e ex bolsistas do programa, sendo estes:



Trabalho 1: “*Atividade Lúdica no Ensino de Probabilidade*” de autoria de Paulo Júnio de Paula, Márcia Regina Cordeiro, Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz.

Trabalho 2: “*Uso do Quincunx em Atividade no Ensino de Probabilidade*” de autoria de Saulo Alves de Araújo, Márcia Regina Cordeiro, Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz

Trabalho 3: “*Uma abordagem diferente para o ensino de Estatística e Probabilidade*” de autoria de Christian Fernando Cordeiro Pinheiro, Márcia Regina Cordeiro, Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz.

Trabalho 4: “*Bubble Math: Jogo educativo para auxiliar no ensino-aprendizagem de divisibilidade entre números naturais*” de autoria de Cássia de Souza Santos, Elizandra Karla Odorico, Paulo Alexandre Bressan, Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz.

Trabalho 5: “*Jogo Numbers Crush: um recurso para o ensino de divisibilidade e números primos*” de Elizandra Karla Odorico, Cássia de Souza Santos, Paulo Alexandre Bressan, Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz.

Trabalho 6: “*Avaliação da Motivação para Aprender de Alunos do Ensino Fundamental*” de autoria de Christian F. C. Pinheiro, Anna Karenina Lima Antunes e Márcia Regina Cordeiro.

Nesta participação, os alunos bolsistas receberam auxílio para custear parte dos gastos de viagem, sendo que o restante foi custeado por recursos próprios. A docente Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz não teve sua participação concretizada no evento por um erro administrativo da UNIFAL-MG, que não efetuou a compra das passagens. Cabe destaque à disponibilidade de recursos para participação, a efetivação da inscrição da docente, os trabalhos aprovados, contudo, a compra da passagem não foi feita em tempo hábil para que a docente viajasse. Este problema está sendo tratado em um processo administrativo próprio, uma vez que envolve também recursos de agências de fomento que necessitam de uma solução.

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, ocorrido em setembro de 2016. Nesta viagem, foram apresentados os trabalhos listados abaixo dos bolsistas e ex bolsistas do programa, sendo estes:

Trabalho 1 (completo) : CasaCiência: um espaço onde a divulgação científica transcorre do diálogo entre comunidade e universidade Autores: Dayanne Cristina de Carvalho Moreira, Luciana Devidis Nascimento, Henrique Marques da Silva, Christian Fernando Cordeiro Pinheiro, Tassiana Garcia Lopes Guilherme Oliveira Rosa, Márcia Regina Cordeiro, Cátia R. O. Quilles Queiroz.

Trabalho 2 (completo): Conquistando espaços para divulgação científica e interação entre comunidade e universidade Autores: Henrique Marques da Silva, Luciana Devidis Nascimento, Dayanne Cristina de Carvalho Moreira, Taynara de Souza, Marcia Regina Cordeiro, Cátia R. O. Quilles Queiroz .

Trabalho 3: ENSINO DE CONTEÚDOS QUÍMICOS A PARTIR DO TEMA TINTAS DE CABELO Autores: Bruna Grazielle Balbino, Dayanne C. Carvalho Moreira, Márcia Regina Cordeiro.



Trabalho 4: ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE MÁGICAS. João Paulo Cabral do Espírito Santo Beraldo, Indira Rodrigues Santos, Christian Fernando Cordeiro Pinheiro, Márcia Regina Cordeiro.

Trabalho 5: COMBATE À DENGUE: FERRAMENTAS MATEMÁTICAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO. Autores: Cainã Ferreira da Silva, Alice Noronha de Oliveira, Saulo Alves de Araújo, Mauri do Carmo Gomes Júnior, Marcia Regina Cordeiro, Cátia R. O. Quilles Queiroz.

Trabalho 6: Extensão: uma ponte para Ciência. Henrique Marques da Silva, Ivie Mesquita, Marcela Lamartine Ferreira, Marcia Regina Cordeiro.

Trabalho 7: AÇÃO CONTRA A DENGUE: “O MOSQUITO DA DENGUE NÃO MARCA HORA, ENTÃO FUJA DESSE ENCONTRO. Autores: Thayná Aparecida Oliveira, Alyne Maria da Costa Barbosa, Adrieli Cordeiro de Sá, Mariana das Dores Nogueira de Oliveira, Marcia Regina Cordeiro, Cátia Regina de Oliveira Quilles Queiroz.

Oficina: “Contextualizando o ensino de Ciências: Produção de Repelente e Extração de Óleos Essenciais”. Márcia Regina Cordeiro (responsável); Colaboradores: Cainã Ferreira Silva; Dayanne Cristina Carvalho Moreira; Luciana Devidis Nascimento; Mauri C. Gomes Jr; Taynara de Souza.

Os recursos utilizados no ano de 2016 nas rubricas passagens e despesas de locomoção, além de diárias para professores e ajuda de custo para bolsistas, se aplicaram na apresentação destes trabalhos. O saldo em participações é de 3 eventos nacionais, de áreas distintas (Matemática, Química e Extensão), com 19 participações dos bolsistas, voluntários e coordenadores, 1 oficina ministrada, 3 trabalhos completos publicados e 12 resumos, destes, 6 resumos expandidos.

Eventos de divulgação científica:

Na área de divulgação científica tivemos diversas atividades que foram planejadas e desenvolvidas ao longo do ano de 2016. Estas sempre seguiram a premissa de que ensinar Ciências é mais que promover a fixação de termos científicos; é privilegiar situações de aprendizagem que possibilitem ao aluno a formação de uma bagagem cognitiva e cultural.

Desta forma, o ensino de saberes matemáticos, científicos e tecnológicos deve ser desenvolvido como condição de cidadania e não como prerrogativa de especialistas, formando cidadãos capazes de identificar informações, discutir e propor soluções aos problemas enfrentados, interagindo e transformando o meio em que vivem. Ou seja, o ensino de Ciências deve seguir o contexto no qual está inserido e este tem sido o norteador de nossas ações. Os eventos realizados, assim como o histórico de sua concepção e desenvolvimento, são relatados a seguir:

Março de 2016 - Situação atual: Os casos de Dengue, Zika Virus e Chikungunya assumem proporções alarmantes no Brasil e diversas campanhas tem sido lançadas em nível nacional para impedir / reduzir a incidência do mosquito Aedes. Em nossas reuniões, observamos que as ações governamentais sempre seguem a mesma linha, de evitar os focos criadouros dos mosquitos. A ação planejada então buscou uma abordagem diferente a este tema, partindo do



mesmo para ensinar conteúdos de Química, Biologia e de Matemática. A ação foi intitulada “**A dengue não marca hora: fuja deste encontro!**”, e foi realizada em evento aberto à população e ocorrido nos dias 02 e 03 abril de 2016 na praça central e no espaço de vivência do mercado municipal, respectivamente e no dia 02 de julho de 2016 fomos convidados pelo I.F. Sul de Minas para realizar a apresentação em praça pública, na cidade de Muzambinho. Segue algumas fotos da realização da atividade:

Descrevendo um pouco os stands montados, tem-se:

- 1) Discussão matemática da evolução dos casos de dengue em Alfenas, com sinalização por alfinetes no mapa do município de Alfenas dos casos de Dengue.
- 2) Produção de repelentes caseiros, explicação da ação e comparação com repelentes industriais.
- 3) Experimentos de extração de óleos essenciais e discussão de suas funções nos repelentes.
- 4) Quiz para as crianças sobre os assuntos abordados na apresentação.
- 5) Mitos e verdades sobre a temática.
- 6) Observação em lupa das diversas fases do mosquito e sintomas das doenças.

O objetivo da realização das ações foi fazer com que o público-alvo através dos gráficos e de alguns dados pudessem se conscientizar com o crescente número de casos de dengue, e perceber que é necessário e urgente uma mudança de atitude de toda a população no que diz a respeito sobre a Dengue. Porém, uma vez instalado, o mosquito pode ainda ser combatido evitando que o mesmo propague suas doenças, mas para isso, é importante conhecer suas fases, a forma de atuação dos repelentes e como podemos nos prevenir através de meios mais simples e baratos.

O público atendido, controlado através de um pequeno cartão de boas vindas, entregue a cada visitante que passava por um dado ponto dos stands foi de cerca de 350 pessoas nos 2 dias de atuação em Alfenas, e cerca de 150 pessoas na cidade de Muzambinho.

Maio de 2016 - Situação atual: Os jogos olímpicos se aproximam e o Brasil sediará a competição. Embora nosso contexto (sul de Minas Gerais) esteja distante do local dos jogos, refletimos em nossas reuniões que muitas evoluções tem sido notadas no que tange à materiais, exames, etc. Além disso, tivemos a impressão de haver alguma relação entre o início dos jogos na Grécia antiga e os filósofos matemáticos desta época e local. Decidimos investigar!

A ação planejada então buscou uma abordagem científica ao tema Olimpíadas, partindo do mesmo para ensinar conteúdos de Química, Física, Biologia e Matemática. A ação foi intitulada “**A Ciência por trás dos jogos**”, e foi realizada em evento aberto à comunidade escolar, no dia 17 de junho de 2016 na quadra de esportes da UNIFAL-MG. Segue algumas fotos da realização da atividade, que foram:

- 1) A origem dos jogos olímpicos, seu histórico e evolução.



- 2) Conceitos matemáticos como distância, formas geométricas, envolvidos em algumas modalidades.
- 3) Exames *antidoping* e técnicas de análise e separação de componentes de uma mistura.
- 4) Nutrição esportiva.
- 5) Pirâmide alimentar e análise bioquímica de componentes.
- 6) Arco e flecha e o efeito do ângulo de lançamento.(Compreender os melhores ângulos através do lançamento de flechas)
- 7) Ângulo no lançamento da bola no futebol, através do acessório *kinnect*.
- 8) A evolução dos materiais usados na vestimenta e nas bolas.
- 9) Quiz sobre a temática dos jogos olímpicos.

Modalidades paraolímpicas

O objetivo da realização das ações foi discutir os aspectos científicos inerentes aos jogos olímpicos. Aspectos estes que vão desde os materiais utilizados nas vestimentas, bolas, às técnicas de identificação de drogas ilícitas nos competidores. Outro aspecto tratado referia-se à nutrição esportiva, onde abordou-se temáticas como a hidratação, o consumo de nutrientes e a relação de frutas com energia, calorias, composição, técnicas bioquímicas de análises de componentes destes alimentos, como açúcares, carboidratos, lipídios, colesterol, etc. Numa outra vertente, trabalhou-se os aspectos matemáticos presentes nas áreas de campos, circuitos de corrida, aspectos geométricos das bolas, além de duas atividades ligados à Física, com lançamento de projéteis e de bola. Por fim, duas atividades de integração eram sobre: um quiz sobre temas ligados à olimpíada, onde os participantes competiam, entre si, avançando através de um circuito. E a segunda atividade merece destaque pois abordava a temática das paraolimpíadas.

Um grupo de 3 bolsistas abordou a temática das paraolimpíadas montando um painel com todas as modalidades presentes nesta competição e uma breve explicação sobre as mesmas. Montou-se um espaço com tatames onde se disputaria 3 destas modalidades, sendo estas: 'goalball', 'Futebol de 5' e 'Bocha'. Ao entrar em contato com A Escola Esperança (APAE) de Alfenas, na tentativa de se emprestar uma bola para futebol de 5 (bola esta adaptada para cegos, possuindo em seu interior um chocalho), esta manifestou interesse em vir até a ação, trazendo inclusive seus medalhistas. Fomos brindados com a visita de cerca de 70 alunos desta instituição, alguns com necessidades especiais de locomoção, que puderam acompanhar as atividades desenvolvidas, além de participar das competições que lhes eram pertinentes. A visita destes alunos ocorreu junto às 2 escolas agendadas neste período, (integrando os visitantes sem segrega-los) totalizando um público escolar de cerca de 350 alunos. As fotos traduzem melhor o que representaram estes momentos na formação de nossos extensionistas e estão compiladas em um vídeo disponível no youTube através do link <<https://youtu.be/zjDDQJU33hU>>. (Por questões jurídicas, este link pode não funcionar em alguns países ou em algumas contas de email).

A avaliação do evento foi feita em forma de um painel fixado em um local da quadra, onde os alunos escreviam suas impressões, opiniões, críticas e sugestões de temáticas. A



atividade foi conduzida pelos 12 bolsistas, mais 9 voluntários, coordenados pelas 2 professoras.

Considerando que os meses de julho e setembro havia 3 grandes congressos, e que a maioria dos alunos estavam envolvidos com suas apresentações, prévias, elaboração de pôsteres e planejamento da oficina, não tivemos atividades desenvolvidas nos meses de agosto e setembro. Porém, neste período, estávamos em planejamento das atividades em congressos, assim como estruturando a atividade de finalização em novembro.

Outubro de 2016 - Situação atual: foram dois anos de muita produtividade, interação, aprendizagem, ensino, diálogos, reflexões e muito crescimento profissional e pessoal. Neste tempo, o projeto CasaCiência passou de 12 alunos dos cursos de Química e Matemática coordenados por 2 docentes destas áreas, para um grupo de 27 alunos, sendo 12 bolsistas (15 no mês de dezembro) de diversas áreas como Licenciaturas em Química e Matemática, mas também Química Bacharelado, Nutrição, Biologia, Biotecnologia e duas voluntárias da Educação Básica. Contudo, o projeto estava dirigindo-se ao final, uma vez que o edital Proext não foi aberto em 2016 para que este fosse ressubmetido. A finalização se deu por meio da ideia que deu nome ao CasaCiência, onde montamos o protótipo de uma casa, discutindo em cada cômodo, os aspectos científicos do nosso cotidiano.

A ação intitulada “**Ciência em Casa**” foi realizada em evento aberto à comunidade escolar, nos dias 28 e 29 de novembro de 2016 no segundo andar do prédio V, da UNIFAL-MG. Os espaços e suas abordagens eram:

- 1) Sala:** Neste cômodo discutiam-se os aspectos ligados a som e imagem. Abordou-se sobre a evolução das TVs, e qual a relação destas com o espectro da radiação eletromagnética, e ainda, os equipamentos auxiliares de som e imagem, elencando também a evolução destes, como o vídeo cassete, seguido pelo CD, DVD e Blue-Ray.
- 2) Quarto:** Neste espaço, abordou-se as texturas dos tecidos empregados, e numa continuação com o conceito científico abordado na sala (que ficava no cômodo anexo), discutiu-se o conceito de luz, fluorescência e fosforescência, por meio de 2 experimentos: construção de um holograma sobre um tablet, fluorescência de enfeites colados nas paredes e de interruptores.
- 3) Lavanderia:** Neste local, abordou-se o papel do amaciante e sabão na lavagem das roupas, assim como a diferença entre detergentes e sabões. Do ponto de vista químico, discutiu-se como ocorre a lavagem da roupa, a retirada da sujeira (gordura – substância apolar) pela água (substância polar) e o papel do sabão (substância anfifílica) neste processo, assim como a função dos branqueadores ópticos.
- 4) Escritório. Ambiente 1:** Abordou-se o tema balança, mostrando a evolução deste objeto de medida, os conceitos de peso, centro de massas, etc. Com isso, introduziu-se o assunto balança comercial, que remetia ao **Ambiente 2:** onde discutia-se matemática financeira da casa, seus gastos, controle orçamentário, além como são calculados os juros de financiamento. Ainda neste local, conceitos de geometria utilizada no recobrimento de pisos e azulejos foram tratados, utilizando para isso, quebra-cabeças de diferentes formatos, do tipo *tangram*.



5) Cozinha. Neste local, havia dois blocos de atividades. **Ambiente 1:** Num primeiro espaço trabalhou-se os conceitos de fermentação microbiana, a partir da produção de cachaça, com discussão de como o processo fermentativo é tão presente no cotidiano da cozinha, e outros alimentos que são produzidos por esta rota. Esta atividade teve parceria de uma aluna do curso de Biotecnologia, que junto com os dois voluntários do curso de Química (bacharel e licenciatura) desenvolveram este experimento e toda sua explanação e correlações. Já a bolsista do curso de Matemática trabalhou com a modelagem matemática do crescimento de fungos e todas suas fases de vida durante o processo de fermentação. **Ambiente 2:** Neste segundo espaço, ainda dentro da mesma ‘Cozinha temática’ os dois alunos do curso de Biologia discutiram os conceitos de conservação dos alimentos, evidenciando o efeito da temperatura, e de agentes como o sal e o ar (oxigênio) e seu papel na conservação ou deterioração dos alimentos. Além disso, por meio de experimentos mostrou-se o crescimento de fungos em ambiente exposto, ou com sal, ambos úmidos ou não, em amostras de alimentos como biscoitos, ração animal e carne, indicando perfis diferentes para dados tipos de fungos, além de discutir os interferentes (benéficos ou não) acima descritos. Projetou-se ainda um terceiro experimento integrando os dois ambientes anteriores. Este versava sobre crescimento de microrganismos em gel, inoculado a partir do contato com chaves, dinheiro, celular, pia, etc., contudo, este experimento foi retirado, pois não houve evidência clara do crescimento dos microrganismos, o que poderia levar a interpretação equivocada pelos visitantes.

6) Ala Gourmet (Espaço Zeca): Neste local, montou-se uma área externa da residência. A discussão envolveu os mitos presentes num churrasco como, por exemplo, “como gelar mais rápido as bebidas?”, “colocar sal/álcool/etc. junto ao gelo?” tratando estas discussões com medidas de temperatura, quando feitas diferentes combinações, além de discutir os aspectos termodinâmicos. Outro experimento referia-se às reações de combustão onde testava-se diferentes produtos no acendimento de churrasqueira, como etanol, óleo, acetona, etc.

7) Balada consciente: Uma vez que muitos experimentos referiam-se ao consumo e produção de bebidas alcoólicas, o último espaço visitado era fechado, com luzes de festas, som, montado na estrutura de uma danceteria. Neste, três voluntárias do curso de nutrição, junto a um bolsista da matemática discutiam dados relativos às bebidas, inclusive com dados matemáticos dos acidentes provocados por bebidas alcoólicas. Montou-se protótipos bifásicos de bebidas alcoólicas (Whisky, Vodka, Cachaça, Vinho, Cerveja, Absinto) que evidenciassem o quanto de álcool há em cada tipo de bebida. Discutiu-se ainda o efeito do álcool no organismo e o quanto de água deve ser consumido para minimizar os efeitos destes. Por fim, apresentavam-se propostas de drinks não alcoólicos e saudáveis, além de seus benefícios no corpo.

Com estas ações encerrou-se o Programa CasaCiência, promovendo a discussão que deu origem ao nome do mesmo. Ao entrarmos em uma ‘casa’, muitos aspectos científicos e tecnológicos estão subentendidos na mesma e muitas vezes, esta “Ciência” não é apresentada no espaço escolar. O objetivo foi discutir estes conceitos químicos, matemáticos, físicos, bioquímicos e biológicos, a partir do contexto da residência ao qual todos estão inseridos.



Convidou-se todas as escolas públicas e particulares de Alfenas para visitação. Estas agendavam sua visita via email, Facebook, ou telefone porém este agendamento era apenas para controle de participantes, uma vez que o espaço estava aberto a todos que quisessem visitar. Das escolas convidadas, tivemos a participação de 5 escolas, totalizando em média 350 alunos visitantes, além da comunidade universitária que visitou os espaços.

Considerações finais

Como conclusão destes dois anos de trabalhos do CasaCiência, podemos destacar que diversos espaços com ações temáticas voltadas à divulgação científica foram oferecidos à comunidade. Uma preocupação constante de nossa equipe foi dada a não banalização dos conhecimentos científicos, crítica bastante comum à popularização da ciência.

Do ponto de vista da formação, podemos dizer que a participação dos alunos possibilitou um aprimoramento, especialmente no que tange à formação cidadã dos mesmos. A vivência destes em espaços fora da sala de aula ou da Universidade consistiu uma excelente oportunidade dos mesmos se sensibilizar com os problemas locais da comunidade, aprendendo a ouvi-la, respeitá-la e considerá-la na elaboração de suas ações.

Os bolsistas destacam ainda, em seus relatórios anuais, crescimento no que tange ao melhor embasamento dos conteúdos estudados, além do desenvolvimento de trabalhos e apresentações em público, com melhora em pontos como inibição, desenvoltura, elaboração de textos, melhor dicção, e linguagem adotada de acordo com o público presente. A elaboração das atividades permitiu aos apresentadores de diferentes áreas do conhecimento, experiências que contribuíram na diversificação de suas estratégias de ensino, além de promover trabalhos interdisciplinares tão necessários às suas atuações futuras no espaço escolar. Estas ideias ficam evidenciadas em falas como estas, transcritas de seus relatórios abaixo:

(Aluno A) Através das ações da CasaCiência pude perceber o quanto posso ganhar não só na minha formação acadêmica como também na minha formação como indivíduo, pois nesse projeto tenho a possibilidade de trabalhar com várias outras pessoas, ouvir diferentes ideias, exercitar a criatividade e além disso, fazer o que eu mais amo, ensinar as outras pessoas. E além disso, temos a possibilidade de fazer com que as pessoas vejam o quanto a Química, Biologia e a Matemática podem ser interessantes e como são aplicadas no cotidiano.

Aluno B: Participar de um projeto de extensão foi umas das melhores coisas que pude fazer na universidade. Trabalhar em equipe e sempre em prol direto da comunidade, seja ela um grupo de alunos, moradores de uma cidade, alunos de uma escola com educação especial, ou qualquer outro grupo com qualquer característica, é a melhor experiência que se pode viver no tempo de graduação. Os desafios de se trabalhar em equipe, organizar o tempo, organizar suas explicações de forma a atingir todos os presentes, faz com que nós alunos possamos aprender o que não nos é ensinado nos laboratórios. Essa convivência em grupo nos torna mais humano, faz com que enxerguemos o mundo de uma outra forma. Um projeto assim, nos



ensina a dar uma palestra, realizar uma atividade, e até mesmo andar na rua e olhar as pessoas a sua volta e imaginar e se articular sempre para atender as necessidades daqueles que vão estar com você. Eu aprendi mais do que ciência, tenho certeza que aprendi um pouco de humanidade, aprendi que é necessário muita paciência e perseverança, as pessoas, todas elas, necessitam de algo que a divulgação científica pode proporcionar. Quando planeja-se uma atividade você não supre só as necessidades daqueles que vão recebe-la, mesmo que você não perceba, algumas de suas necessidades também são supridas, você aprende também, antes e junto com o público que vai participar da ação. É com certeza uma das melhores experiências em grupo, uma certeza disso é olhar e ver que o tempo nos trouxe um grande numero de voluntários, pessoas que vieram participar sem promessa nenhuma de bolsa e que foram fiéis sempre.

Aluno C e D (voluntários): Ao final de mais um ano do Projeto, podemos perceber que ele só cresce, assim como a sua visibilidade na cidade e região e dentro da Universidade. O CasaCiência que visa a divulgação científica em todas as esferas, conta também com o companheirismo, respeito e educação do membros participantes do projeto, nos tornando cidadãos. Para o ano que se inicia, queremos que o projeto continue ampliando os nossos conhecimentos, que as atividades recebam cada vez mais visitas e continuemos a ter saldos positivos de todas as nossas atividades.

Aluno E: A expectativa seria de uma continuação do CasaCiência, tenho a sensação que ainda não acabou, temos muitas ideias para colocar em prática e voar mais alto, o programa é a porta de entrada para o conhecimento real, não creio que quem entrar agora na faculdade não possa ter essa oportunidade que tive e gostaria de continuar a ter, sempre trabalhamos em equipe e aprendemos muito com isso, seria muito interessante se isso crescesse.

2.6.1.5 Termo de Cooperação 02/2016

Objeto: Auxílio na execução do Concursos Público para Técnicos Administrativos em Educação do Instituto Federal do Sul de Minas – Termo de Cooperação 02/2016

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras – IF Sul de Minas – (UG: 158137)

Descentralização: Vigência: Março/2016 a Setembro/2016

Valor das Descentralizações:

2016NC000332 – R\$ 27.210,98

2016NC000333 – R\$ 27.210,98 (nota de estorno da 2016NC000332)

2016NC000335 – R\$ 27.210,98

2016NC000345 – R\$ 8.168,16

Total: R\$ 35.379,14

Valor Utilizado: R\$ 33.374,02



Devolução de Recursos:

2016NC000003 – R\$ 32,28

2016NC000008 – R\$ 1.974,84

Total devolvido: R\$ 2.005,12

Percentual Executado: 94,33%

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Descrição da Ação: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Resultados: A UNIFAL-MG, por meio da Comissão Permanente de Vestibulares – COPEVE participou da elaboração de questões objetivas e provas práticas em consonância com os conteúdos programáticos definidos em edital para Técnicos Administrativos em Educação conforme perfis indicados, revisão técnica, pedagógica e linguística das provas, diagramação, formatação, impressão, organização de cadernos de provas, separados por malote com identificação dos locais de aplicação de prova, preparação, organização e aplicação de prova prática, elaboração de respostas a recurso impetrados. O Concurso foi realizado por meio de Edital 033/2016 em que houve o processo seletivo dos seguintes cargos para nível D (ensino médio/técnico): Assistente em Administração; Técnico em Tecnologia da Informação; Revisor de Texto Braile; Tradutor e Intérprete dos Sinais; e para o Nível E (Nível Superior): Técnico em Assuntos Educacionais.

Com os recursos repassados foram pagos todos os elaboradores de questões e envolvidos na realização do concurso, além disso, foi possível a aquisição de toners de impressoras para a reposição dos toners utilizados para a impressão das provas.

Não houve nenhum tipo de problema na execução desse Termo de Cooperação.



2.6.1.6 Termo de Cooperação 03/2016

Objeto: Auxílio na execução do Concursos Público para Técnicos Administrativos em Educação do Instituto Federal do Sul de Minas – Termo de Cooperação 03/2016

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras – IF Sul de Minas – (UG: 158137)

Descentralização: Vigência: Outubro/2016 a Fevereiro/2017

Valor das Descentralizações: R\$ 30.400,00 (2016NC000413)

Valor Utilizado: R\$ 30.369,51

Devolução de Recursos: R\$ 30,49 (2016NC000003)

Percentual Executado: 94,33%

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Descrição da Ação: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Resultados: A UNIFAL-MG, por meio da Comissão Permanente de Vestibulares – COPEVE participou da elaboração de questões objetivas e provas práticas em consonância com os conteúdos programáticos definidos em edital para Técnicos Administrativos em Educação conforme perfis indicados, revisão técnica, pedagógica e linguística das provas, diagramação, formatação, impressão, organização de cadernos de provas, separados por malote com identificação dos locais de aplicação de prova, preparação, organização e aplicação de prova prática, elaboração de respostas a recurso impetrados. Os Concursos foram realizado por meio dos Editais 69/2016, 70/2016 e 71/2016 em que houve o processo seletivo dos seguintes cargos para nível C (ensino fundamental): Assistente de Laboratório; Assistente de Laboratório (mecânica); Auxiliar em Administração; Auxiliar em Assuntos Educacionais; os cargos para o nível D (ensino médio/técnico): Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais; e para o Nível E (Nível Superior): Arquivista; Contador, Engenheiro/ Área Civil; Engenheiro/Área Elétrica; Jornalista e Programador Visual.

Com os recursos repassados foram pagos todos os elaboradores de questões e envolvidos na realização do concurso, além disso, foi possível a aquisição de toners de impressoras para a reposição dos toners utilizados para a impressão das provas.



Não houve nenhum tipo de problema na execução desse Termo de Cooperação. Ressalta-se que de acordo com o Termo de Cooperação haverá, no ano de 2017, o repasse de mais duas parcelas para as últimas etapas dos processos seletivos.

2.6.1.7 Descentralização de Crédito para pagamento de servidores que participaram de bancas examinadoras e processos seletivos

Objeto: Descentralização de crédito para pagamento de servidor Thiago Caliri Silva por encargo de Curso e Concurso.

Origem dos Recursos: Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ (UG: 154069)

Valor da Descentralização: R\$ 1.531,20 – 2016NC000017

Devolução: R\$ 1.531,20 – 2016NC000001

Data: 03/11/2015

Em cumprimento da Portaria 110/2014 da Secretaria de Gestão Pública esse valor foi devolvido integralmente, pois, de acordo com essa portaria, fica vedado o pagamento de gratificação de curso e concurso via SIAPE sem que haja termo de Cooperação, sendo assim o pagamento deverá ser feito diretamente via setor de contabilidade por meio de Ordem Bancária do órgão que recebeu a prestação de serviços.

2.6.1.8 Projeto Rede de Agentes Sociais com enfoque na Cultura Afro-brasileira

Objeto: Criar um espaço permanente de discussões e debates sobre realidade brasileira

Origem dos Recursos: Fundação Cultural Palmares (344041)

Vigência: Dezembro/2016 a Outubro/2017

Valor da Descentralização: R\$ 99.998,40 (2016NC000030)

Valor Utilizado: R\$ 99.998,40

Devolução de Recursos: Não houve

Percentual Executado: 100,00%

Programa: 2027 - Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento

Ação: 20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

Descrição da Ação: Contribuição para a criação, produção, divulgação e circulação do produto cultural brasileiro, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos bens culturais, em suas diversas áreas e segmentos e nos seus mais diversos aspectos, manifestações e linguagens.



A Rede de Agentes Sociais, surgiu após a necessidade de se criar um espaço permanente de discussões e debates sobre realidade brasileira. Essa demanda é oriunda da realização dos CRBs – Curso Realidade Brasileira, promovido em seis regiões (Rio Doce, Zona da Mata, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Norte de Minas, Metropolitana) do estado de Minas Gerais.

Os CRBs nasceram da percepção que era necessário retomar a importância da formação sistemática e continuada dos ativistas sociais, fundamentada nos princípios de cidadania ativa e da participação popular. O curso teve a metodologia baseada na educação popular e retomou pensadores brasileiros que estudaram a formação étnica, cultural, política e econômica do país. A fim de articular os agentes sociais das regiões onde aconteceu o curso, estamos propondo a formação dessa rede que fará dois seminários de formação para aprofundar o debate da formação social cultural afro-brasileira. O objetivo da rede é ser um espaço de interação e um instrumental reflexivo capaz de formar para ação no cotidiano de atuação desses agentes seja no aspecto profissional ou pessoal. A rede quer articular os diferentes saberes e níveis de compreensão, com princípios, valores e experiências que colaboram na construção do conhecimento. Isso significa que a formação associa a experiência pessoal do agente com a experiência da vivência em sociedade. Nesse sentido, o aprendizado é permanente e coletivo. Com embasamento da lei 10.639, iremos aprofundar duas temáticas nesse projeto:

- O povo brasileiro: A influência africana na construção da identidade nacional
- A negritude brasileira e o processo constituinte de 1989: avanços e retrocessos na atualidade.

A proposta deste projeto é garantir recurso financeiro e humano para a efetivação da rede. Os dois encontros serão em Belo Horizonte para melhor facilitar os deslocamentos das regiões. O aprofundamento dos estudos realizados a realidade brasileira veio com a necessidade de reunir os cursistas que já fizeram o curso, como também priorizar o debater da questão racial. Para qualificar as análises e abordagens referente a negritude.

O projeto REDE DE AGENTES SOCIAIS – com enfoque na cultura afrobrasileira é baseado a partir dos aprendizados e ensinamentos do Curso Formação de agentes sócio-culturais com enfoque na cultura afrobrasileira e a formação da identidade nacional, realizado em 2015, em parceria com UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. Pouco mais de dez anos se passaram desde a criação da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio em todo território brasileiro. A Lei 10.639/03 propôs novas diretrizes, por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas.



Ainda, a Lei 10.639/03 acrescentou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dois artigos: 26-A e 79-B. O primeiro estabelece o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras e especifica que o ensino deve privilegiar o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional; ainda, determina que tais conteúdos devam ser ministrados dentro do currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileira. Já o segundo artigo inclui no calendário escolar o Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro.

Esperava-se que esta lei garantisse às novas gerações o direito de conhecer a sua verdadeira história, na medida que as novas diretrizes curriculares propostas para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana fossem trabalhadas em salas de aulas, ressaltando um elemento fundante desta história, muitas vezes ignorada, que é a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

Entretanto, mesmo com o grande avanço da promulgação da Lei 10.639/03, o Brasil ainda enfrenta muitos desafios para vencer o racismo estabelecido nas instituições de ensino e para a implementação de forma integral desta lei. Esta Política, além de reconhecer a importância dos povos africanos na nossa formação sócio cultural, é também uma forma de reconhecer a dívida histórica com as gerações de descendentes negros legitimamente brasileiros, que viveram séculos de exploração, desrespeito e privação de direitos humanos. Diante disso, o projeto trabalha em torno de um duplo problema. O primeiro deles é a “quase que total” ausência de políticas públicas focadas na inter-relação, no diálogo, entre educação e cultura. Entendemos que estas duas dimensões do conhecimento humano tratadas até então pelas políticas educacionais de forma paralela, logo parcial e incompletamente, são indissociáveis. Não podemos considerar um povo educado apenas por conhecer regras gramaticais e operações básicas de matemática, estes saberes objetivos só ganham a dimensão emancipatória se associados aos saberes subjetivos, abstratos, que os ligam a nossa identidade.

Entendemos que cada manifestação cultural de nosso povo gera um traço distintivo, único e potencializador. Sem considerá-los, excluída essa rica dimensão da educação de nossos jovens, ela torna-se instrumental, restrita e não consegue realizar de forma plena o seu potencial transformador.

O segundo e não menos importante, dado que são, conforme o saber popular, “faces da mesma moeda”, para que essa relação seja constituída precisamos de agentes sociais que atuam em processos formativos dotados dos conhecimentos necessários para estabelecer estas pontes. Neste contexto, faz-se necessário estabelecer ferramentas mediadoras que colaboram para vencer os preconceitos institucionais e sociais, por meio da formação de uma rede de educadores populares, agentes sócio culturais, agentes comunitários, de maneira que eles estejam melhor preparados e empoderados a fim de propiciar o avanço concreto da implementação da Lei 10.639/03, tornando-a uma realidade e uma prática social.

É neste sentido que o projeto “REDE DE AGENTES SOCIAIS – COM ENFOQUE NA CULTURA AFROBRASILEIRA” busca incidir, propondo um processo formativo capaz



de preparar Agentes Sociais (educadores populares, professores e jovens negros e negras) que atuarão direta ou indiretamente nas regiões, com vistas à compreensão e multiplicação da Cultura Africana na formação da identidade nacional Brasileira.

Execução Orçamentária

Esse recurso foi descentralizado em 02/12/2016 e todo o montante foi empenhado para a FACEPE realizar a gestão, portanto, a execução efetiva desse recurso será realizada no exercício de 2017.

2.6.1.9 Cercamento do Campus Avançado de Varginha

Objeto: Contratação de empresa especializada para realização do Cercamento do Campus Avançado de Varginha

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC (UG: 152734) – TED 5106

Vigência: Novembro/2016 a Dezembro/2017

Valor da Descentralização: 2016NC001073 – R\$ 295.230,00

Valor Utilizado: R\$ 175.400,00

Devolução de Recursos: R\$ 119.830,00

Percentual Executado: 100,00%

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Descrição da Ação: Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Execução Orçamentária

Esse recurso foi descentralizado em 18/11/2016 sendo que foram empenhados R\$ 175.400,00 para a empresa vencedora da licitação, no entanto, a efetiva execução desse recurso será realizada no exercício de 2017.



2.6.1.10 Cercamento do Campus Avançado de Poços de Caldas

Objeto: Contratação de empresa especializada para realização do Cercamento do Campus Avançado de Poços de Caldas

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC (UG: 152734) – TED 5106

Vigência: Novembro/2016 a Dezembro/2017

Valor da Descentralização:

2016NC001142 – R\$ 397.800,00

Valor Utilizado: R\$ 397.800,00

Devolução de Recursos: Não houve

Percentual Executado: 100,00%

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Descrição da Ação: Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Execução Orçamentária

Esse recurso foi descentralizado em 25/11/2016 e todo o montante foi empenhado para a empresa vencedora da licitação, no entanto, a efetiva execução desse recurso será realizada no exercício de 2017.

2.6.2 Programas com recursos descentralizados em 2014 e 2015 e que ainda utilizaram saldos de restos a pagar inscritos em 2014 e 2015 no exercício de 2016

2.6.2.1 Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG - CREFAL

Objeto: O presente projeto consiste na proposta de manutenção e ampliação do Centro Regional de Referência da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG por meio da



realização de 7 (sete) cursos de capacitação profissional: Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Profissionais atuantes no Programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF); Atualização em Atenção Integral para usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais atuantes em hospitais gerais; Atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas para Agentes Comunitários de Saúde e Redutores de Danos e outros Agentes Sociais (duas turmas); Atualização em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais das Redes SUS e SUAS; Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Agentes do Sistema Judiciário, Segurança Pública e Ministério Público e Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Profissionais do Poder Judiciário, Ministério Público e Entidades que atuam no atendimento/apoio à adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com privação de liberdade.

Origem dos recursos: Fundo Nacional Antidrogas (UG: 200246)

Vigência: Janeiro/2013 a Junho/2014.

Valor da Descentralização: 2014NC000009 - R\$ 109.894,27

Valor Utilizado: R\$ 109.894,27

Devolução de Recursos: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Programa: 2060 - Coordenação de Políticas de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários de Crack, Álcool e outras Drogas

Ação: 20R9 - Prevenção de Uso e ou Abuso de Substâncias Psicoativas

Descrição da ação: Promoção e articulação de ações continuadas de prevenção do uso de drogas, de forma a informar, desestimular o uso inicial, incentivar a diminuição do consumo e diminuir os riscos e danos associados ao seu uso indevido. Capacitação, de forma continuada e articulada com as Políticas Públicas relacionadas ao Tema, dos atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack, álcool e outras drogas e ao enfrentamento do tráfico de drogas ilícitas.

Resultados: No intuito de deixar registrado o trabalho coletivo de professores, profissionais de saúde, da assistência social e da Justiça/Ministério Público que contribuíram de forma significativa para o êxito nos cursos de capacitação profissional, o CREFAL propôs a elaboração de um livro “Centro Regional de Referência sobre Drogas: capacitação para a transformação social”.

Assim, pensou-se em uma obra literária que refletisse o trabalho executado pelo CREFAL e registrasse a participação qualificada de seus autores no processo de capacitação de cerca de 344 profissionais das várias áreas de conhecimento, distribuídos nos 26 municípios vinculados ao Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Região dos Lagos do Sul de Minas Gerais - Consórcio Cislagos e nos Fóruns de discussão: Política Nacional sobre drogas; Conquistas e desafios da política sobre drogas no Brasil; Desafios e estratégias para Segurança Pública, e a I Conferência Regional sobre Drogas com a



participação de representantes da Comissão Especial de Políticas Públicas sobre Drogas da Câmara dos Deputados.

Considerando que o uso de drogas constitui-se de fenômenos complexos e multidimensionais, a Coordenação do CREFAL solicitou aos autores que os capítulos fossem elaborados por meio de relato de experiências que possibilitassem a construção de uma obra com abordagens transdisciplinares:

Assistente Social - O Processo de Elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas; Nutricionista - Aspectos Importantes do Cuidado Nutricional em Situações de Uso Abusivo de Drogas;

Farmacêutica – Prazer e risco: os efeitos e repercussões fisiológicas do uso de drogas; Enfermeira Psiquiátrica - Saúde Mental e o uso de drogas; Defensor Público – A abordagem do Ministério Público e sua interface ao uso de drogas; Enfermeira/Pesquisadora – A espiritualidade e as drogas: paradigmas e nova perspectiva; Neurocientista – O Coaching como estratégia de prevenção no contexto das drogas; Padre – Por que não usar a maconha; Empresário/Advogado – O espírito FREEMIND no fenômeno das drogas; Psicólogo – O estigma associado ao uso de substâncias psicoativas; Pedagoga- Estratégias educativas para a prevenção do uso de drogas: contribuição da psicologia histórico social; Enfermeira Obstetra – O uso de álcool na gestação; Médico – O cinema como estratégia de discussão do uso de drogas; Juíza – Novos paradigmas em relação ao proibicionismo ao uso de drogas.

Embora a meta para a publicação do livro fosse no ano de 2016, devido as fases técnicas da editoração do mesmo: entrega dos capítulos originais; preparação; diagramação; revisão primeira prova; batida de emendas; revisão segunda prova e impressão; e aliado a inexperiência dos organizadores e autores, o que para alguns é sua primeira experiência de redação de um livro ainda não foi possível cumpri-la.

Consciente o importante trabalho desempenhado pela Coordenação do CRR-UNIFAL-MG no âmbito da universidade e também como órgão formador para a região e considerando a relevância da execução da editoração do livro como um meio de difusão de conhecimento no contexto do uso e abuso de drogas; considerando que o mesmo será um instrumento de referência tanto para estudos acadêmicos quanto para reflexão pública sobre estratégias que contribuirão na resolução dos desafios impostos pela problemática do uso de crack e outras drogas em uma área de abrangência de 26 municípios e que compreende uma população de 516.139 habitantes foi solicitado um aditamento de prazo até 31 de agosto de 2017 para o êxito nesta meta – ofício nº244/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG.

Após análise do relatório parcial dos resultados decorrente do plano de trabalho executado pelo CREFAL, e considerando que o recurso para a confecção do respectivo livro já está disponível na Universidade e sob a administração da instituição gestora (Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE), não havendo necessidade de aporte financeiro adicional e tampouco nova descentralização de crédito, por meio do PARECER Nº 215/2016/CGPESSENAD/DACPD/SENAD - PROCESSO Nº 08129.009900/2012-20 a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas -SENAD manifestou favorável ao aditamento de prazo.

O recurso de R\$4.754,72 utilizado no ano de 2016 por meio da natureza de despesa (339039) foi em decorrência de atividades de extensão (Projeto Crescendo Consciente) desenvolvido com adolescentes de uma Escola Pública do município de Alfenas e ações de



pesquisa (elaboração de artigos e envio para publicação – “Estratégias de prevenção ou redução do consumo de drogas para adolescentes: revisão sistemática” aceito na Revista Eletrônica de Enfermagem e “Desenvolvimento e validação de um Sistema Interativo para avaliar o consumo de álcool e/ou outras drogas entre adolescentes” submetido à Revista Latino-Americana de Enfermagem, ambas vinculadas ao CREFAL.

Considerando que o CREFAL se tornou um centro de Referência no contexto da problemática das drogas para Alfenas e região, na perspectiva de concorrer a novos Editais de capacitação profissional promovido pela SENAD, almejamos no ano de 2017 dar continuidade as atividades desenvolvidas pelo CREFAL. No entanto, salientamos de forma recorrente a necessidade de um espaço físico mais adequado a fim de proporcionar, ainda mais, uma maior visibilidade as ações a serem propostas nos anos vindouros:

- 1) formar profissionais com capacidade analítica, crítica e capaz de ser um agente de transformação de sua prática; pautados nos preceitos e diretrizes propostos pela política pública que institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas;
- 2) desenvolver conhecimentos, habilidades e competências de ações na área das políticas sobre drogas;
- 3) instrumentalizar os profissionais para a participação crítica no redirecionamento e/ou fortalecimento de políticas públicas de enfrentamento ao crack e outras drogas e também contribuir para efetividade das metas da Política sobre Drogas implantada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD.

2.6.2.2 Projeto Tamanho Não é documento

Objeto: Descentralização de crédito para execução do Projeto Tamanho não é Documento

Origem dos recursos: Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON) - Ministério da Justiça (UG: 200401)

Vigência: Setembro/2015 a Setembro/2017.

Valor da Descentralização: 2015NC000005 - R\$ 285.503,72

Valor Utilizado: R\$ 285.271,52

Devolução de Recursos: R\$ 232,20

Percentual Executado: 99,92%

Programa: 2020 – Cidadania e Justiça

Ação: 6067 – Defesa dos Direitos Difusos

Descrição: Repasse de recursos financeiros, por meio de convênios, a projetos aprovados pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, segundo as normas que regem a aprovação dos projetos, que visem à reparação de danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, aos bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, às pessoas com deficiência, às crianças e adolescentes bem como àqueles decorrentes da infração à ordem econômica, por violação de direitos difusos ou ao reforço da



garantia dos interesses difusos e coletivos.

Resultados:

As despesas com material permanente foram feitas no ano de 2015, conforme informado em relatório do período, já tendo sido entregue, estando em boas condições de uso e na posse da equipe do projeto.

Quanto às metas, registra-se que o período compreendido por esse relatório foi ocupado na formação da equipe de trabalho, nas necessárias pesquisas de conteúdo e dados, elaboração de textos preparatórios do material a ser elaborado para a campanha, atingindo-se, plenamente, o que foi previsto. A continuidade do projeto se dará no ano de 2017, com as seguintes etapas: janeiro/fevereiro/março – composição gráfica dos materiais de campanha, contratação de agência de publicidade, finalização da cartilha e demais peças, contato prévio com as cidades abrangidas pelo projeto, fechamento do cronograma de eventos; abril – produção das peças de campanha, preparação dos eventos, preparação das apresentações e da equipe; maio/junho/julho – realização dos eventos nas cidades; agosto/setembro – tabulação de dados dos eventos; outubro – elaboração dos relatórios finais e encerramento do projeto. Como a campanha será aplicada apenas a partir de maio, ainda não há beneficiários das ações programadas e nem foi possível apurar a sua representatividade frente às demandas externas e internas.

2.6.3 Créditos Concedidos por Descentralização

Em cumprimento da Portaria 110/2014 da Secretaria de Gestão Pública, foi vedado o pagamento de gratificação de curso e concurso por descentralização via SIAPE sem que houvesse termo de Cooperação entre o órgão concedente e o receptor, sendo assim o pagamento deverá ser feito diretamente via setor de contabilidade por meio de Ordem Bancária do órgão que recebeu a prestação de serviços.

Ressalta-se ainda que não houve nenhum crédito concedido por descentralização, exceto aqueles recursos devolvidos devido à não execução integral dos recursos recebidos por outros órgãos conforme discriminado no tópico anterior.



3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG conta em sua estrutura organizacional com os seguintes órgãos de controle:

a) A Auditoria Interna

A Auditoria Interna, de acordo com o art. 118 de seu Regimento Geral, é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União – CGU, nos termos da legislação vigente.

O novo Regimento Interno da Auditoria foi aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 22/2011, no qual dispõe que as atribuições são as seguintes:

- examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e
 - comprovar a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;
- verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;
- examinar as licitações relativas à aquisição de bens, contratações de prestação de
 - serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;
 - analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;
 - analisar e avaliar os controles internos
 - adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
 - acompanhar as auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, buscando soluções para as eventuais falhas, impropriedades ou irregularidades detectadas junto às unidades
 - setoriais envolvidas para saná-las;
 - promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização a situação em vigor;



- elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;
- prestar assessoramento técnico aos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho de Integração Comunitária), e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição;
- examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da Instituição para subsidiar o parecer conclusivo do Conselho de Curadores e a homologação pelo Conselho Universitário;
- realizar auditoragem, obedecendo planos de auditoria previamente elaborados;
- elaborar Relatórios de Auditoria assinalando as eventuais falhas encontradas para fornecer aos dirigentes subsídios necessários à tomada de decisões;
- emitir Notas de Auditoria apontando riscos à regularidade da gestão para serem sanados concomitantemente; e
- apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse comum da Instituição.

A Auditoria propõe anualmente o Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINT que é o instrumento de planejamento que contém a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício. O PAINT encontra-se fundamentado na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria - Geral da União, consonante com as demais legislações pertinentes e de acordo com as atribuições definidas no Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000 (com as alterações dos Decretos nos 4304, de 16 de julho de 2002 e 5.481 de 30 de junho de 2005).

Para a elaboração do PAINT, a unidade de Auditoria Interna leva em consideração os seguintes itens: os planos, as metas, os objetivos, os programas e as políticas gerenciados ou executados por meio da entidade a qual esteja vinculada; a legislação aplicável à entidade; os resultados dos últimos trabalhos de auditoria interna e os realizados pelo órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, Controladoria Geral da União – CGU, dos órgãos setoriais do mesmo Sistema e do Tribunal de Contas da União e ainda as diligências pendentes de atendimento a esses órgãos.

A atuação da Auditoria se dá com a análise dos processos após e/ou concomitantemente à realização dos atos administrativos, ensejando a emissão de Relatórios de Auditoria, apontando riscos à regularidade da gestão ou declarando a não existência de irregularidades ou impropriedades. Após cada exercício, em cumprimento às normas estabelecidas na Instrução Normativa – CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, a Auditoria Interna apresenta o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, referente ao exercício analisado, sobre as atividades realizadas por ela no âmbito desta Universidade.



b) Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos – AEPDI

Considerando que nos últimos anos houve um aumento expressivo da comunidade acadêmica, em especial do número de servidores na Universidade Federal de Alfenas, e que esse fato amplia casos de conflitos interpessoais, muitos dos quais resultam em procedimentos disciplinares investigativos e punitivos, a Reitoria, reconhecendo a necessidade de melhorar a gestão destes processos, instituiu por meio da Portaria N° 558, de 16 de março de 2015, a Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos que tem a função de auxiliar a Reitoria nos processos que tenham por objeto a apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da UNIFAL-MG. A AEPDI conta com servidor do quadro designado pela Portaria N° 572 de 17 de março de 2015, ao qual foi concedida uma Função Gratificada FG-2.

c) Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é órgão responsável pela fiscalização para assuntos econômicos financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. O art. 10 do Regimento Geral estabelece a sua formação e o art. 11 as suas competências.

É constituído por professores efetivos da UNIFAL-MG, por representante do Ministério da Educação, por representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária da própria Instituição, por representante dos servidores técnicos administrativos em educação e por representante do corpo discente.

Sua principal atribuição é a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG.

d) Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação prevista pela lei federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes de discentes, docentes e técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de auto avaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

A avaliação institucional é o processo avaliativo desenvolvido pela própria Universidade com o objetivo de gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

A Avaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade buscando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa em prol do aperfeiçoamento, respeitando os objetivos da avaliação formativa:



- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve, de acordo com os princípios:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretrizes no processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

e) Programa de Fomento à Integridade Pública - PROFIP

O Programa de Fomento à Integridade Pública (Profip), instituído pela Portaria nº 784, de 28 de abril de 2016, é uma iniciativa da CGU para incentivar e capacitar os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal (administração direta, autárquica e fundacional) a implementarem programas de integridade. Em 2016, a UNIFAL-MG criou um grupo de trabalho (PORTARIA Nº 2213 DE 22 DE NOVEMBRO DE 2016) para discutir e propor o desenvolvimento do programa no âmbito da Universidade.

f) Outros instrumentos de controle

f.1. A UNIFAL-MG, por meio de seu Núcleo de Tecnologia da Informação, tem envidado esforços para desenvolver, nos últimos anos, vários sistemas de controle informatizado, especialmente para os setores de protocolo, de compras, de almoxarifado, de



patrimônio, setor de transportes, da ouvidoria, de orçamento, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, ressaltando que todos os sistemas se comunicam de forma integrada, o que propicia o grande controle das atividades administrativas. O Sistema de Ordem de Serviço (SOS), implantado em 2015, tem contribuído de forma significativa para o acompanhamento das requisições de serviços feitas para o setor de Serviços Gerais e NTI. Além do Sistema de Protocolos que garante o controle de entrada e saída de processos entre as unidades. No âmbito acadêmico, também, o Núcleo de Tecnologia da Informação tem desenvolvido vários sistemas como o próprio Sistema Acadêmico e o Sistema de Gestão de Seleção e Ingresso de discentes, contando para isso com o treinamento e capacitação de seus servidores. O desenvolvimento de softwares tem merecido uma grande atenção por parte dos gestores, pela compreensão da necessidade de um maior controle das ações.

f.2. Outro instrumento de controle que a atual administração tem objetivado é o treinamento e capacitação dos servidores da Universidade. Foi aprovado no ano de 2015 o Plano de Capacitação que resultou na execução, conforme demonstrado no Relatório de Gestão quando da análise da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação cuja finalidade é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Conforme demonstrado no item 2.3.2.6. foram capacitados 468 servidores em 569 ações de capacitação. Há de se mencionar que os créditos orçamentários alocados na referida Ação, destinados à capacitação, foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas, sendo executados 100% da dotação autorizada nesta ação.

Ainda dentro da Ação 4572 cabe ressaltar que além dos montantes destinados à capacitação, também foram alocados recursos (R\$ 90.000,00 – noventa mil reais) destinados à qualificação dos servidores Técnico-Administrativos dentro do programa interno chamado PROQUALITAE. Desse montante, tendo em vista a necessidade do mesmo ser executado somente com reembolsos de mensalidades de cursos de educação formal, sendo vedado o pagamento de bolsas aos TAEs, somente 54,53% do orçado foi executado.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

- a) A unidade de Auditoria Interna da UNIFAL-MG conta apenas com 03 servidores e suas atividades são realizadas de forma centralizada no campus sede na cidade de Alfenas-MG;
- b) No exercício de 2016 foram realizadas pela Auditoria Interna 03 ações específicas das seguintes áreas: 1) Relatório 2016001 – Almoxarifado e Patrimônio; 2) Relatório 2016002 – Relacionamento UNIFAL-MG FACEPE; 3) Relatório 2016003 – Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes.



As ações realizadas foram priorizadas tendo em vista a matriz de risco desenvolvida quando da elaboração do PAINTE/2016 e as atividades programadas dentro da especificidade de cada área quando da realização das ações.

Das ações previstas duas não foram realizadas, o item 06 – Concessão de Bolsas ou Auxílios Financeiros pela PRPPG e PROGRAD e item 12 – Gestão de Pessoas, ambos do PAINTE. Assim, temos que no exercício de 2016 a Unidade de Auditoria Interna executou 87,5% do seu PAINTE. O não cumprimento do PAINTE/2016 na sua totalidade deve-se em decorrência das diversas ações não previstas realizadas conforme se verificará do item descrito abaixo, como o acompanhamento integral do procedimento de auditoria realizado pelo CGU–MG, assim como a coordenação das ações de auditoria na folha de pagamento realizado sob demanda do TCU fizeram com que optássemos por deixar de realizar as duas ações previstas para o exercício de 2016 relacionadas acima. Outro fator que merece destaque e que inviabilizaram o cumprimento do PAINTE/2016 foi a ocupação ocorrida na UNIFAL-MG onde ficamos impossibilitados de trabalhar por algum período. Mesmo com a liberação dos prédios para trabalharmos, os alunos continuaram ocupando os prédios e foi deflagrado o movimento de greve o que acabou por inviabilizar algumas análises.

Outro ponto que corroborou para a não conclusão das ações do PAINTE/2016 na sua totalidade diz respeito à falta de pessoal que acaba impactando na realização das ações por esta Auditoria Interna.

Cabe ressaltar que além das ações formamente encaminhadas à Auditoria Interna, o setor também assessorou a gestão participando, na condição de convidado, de diversas reuniões, assim como esclarecendo dúvidas procedimentais e ligadas às rotinas de cada setor, sempre no afã de otimizar as rotinas internas da Instituição.

c) O PAINTE para o exercício de 2016 previa a realização de 16 ações, sendo 05 delas auditorias específicas em áreas delimitadas na Matriz de Risco elaborada pelo setor. Conforme se verificará abaixo, o PAINTE foi devidamente cumprido pela equipe de Auditoria na proporção de 87,5%, ao passo que duas das ações não foram realizadas. Vejamos:

Item PAINTE/2016	Objeto	Número Relatório
01	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna RAINTE referente ao exercício de 2015.	RAINTE-2015
02	Acompanhamento da formalização do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015, bem como fornecer informações da competência deste Setor.	Relatório de Gestão 2015
03	Elaboração do Relatório/Parecer da Unidade de Auditoria Interna	Parecer de Auditoria integrante do Relatório de Gestão 2015



04	Assistência à Equipe de Auditoria da CGU/MG.	Não houve apresentação de processo de contas, contudo a assistência foi prestada em outubro de 2016.
05	Almoxarifado e Patrimônio, incluindo-se TI e Patrimônio Imobiliário	Relatório 2016001
06	Concessão de Bolsas ou Auxílios Financeiros pela PRPPG e PROGRAD	Atividade Não Realizada
07	Fundações de Apoio – Relacionamento da Instituição com sua Fundação de Apoio no gerenciamento das ações da PRPPG e da PROEXT	Relatório 2016002
08	XLIV Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC – FONAITec/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participaram do evento
09	Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes, incluindo-se contratações e aquisições de TI, Obras e Serviços de Engenharia e Locação de Mão de Obra (Terceirização)	2016003
10	Matriz de Risco – Elaboração da Matriz de Risco que subsidiará a elaboração do PAINT/2017	Procedimento devidamente realizado envolvendo os gestores estratégicos, táticos e operacionais da Instituição
11	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2017.	PAINT/2017
12	Gestão de Pessoas – análise das rotinas internas do setor, assim como processos e documentos referentes à contratação, aposentadoria e capacitação.	Atividade Não Realizada
13	XLV Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Mec – FONAI/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participaram do evento
14, 15 e 16	Acompanhamento da execução do Plano Plurianual, do Orçamento e dos demais sistemas oficiais de consulta, assim como da consistência da folha de pagamento.	O presente acompanhamento é feito com frequência durante todo o exercício.

Além das ações previstas no PAINT/2016, foram demandadas outras ações da Auditoria Interna, que acabaram por necessitar de deslocamento de mão de obra, ocasionando atrasos na execução do cronograma, assim como a impossibilidade do cumprimento integral do planejado. Vejamos:



1. Proc. 10464/2016-92 - Of. 001-415/2016 – TCU – Solicita dados da UNIFAL-MG e da FACEPE. As informações solicitadas foram devidamente encaminhadas por meio de e-mail em 23-09-2016;
2. Proc. 10036/2016-60 - Of. 15.321/2016/CSA/CORAS/CRG/MTFC – Solicita informações sobre Sindicâncias e Pads em curso. Respondido através do Ofício 216/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 16-09-2016;
3. Proc. 5201/2016-61 - SA 201601718 – Auditoria à distância no PNAES. Respondido através do Ofício 301/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 15-12-2016;
4. Proc. 11.657/2016-61 - Of. 278-159/2016-TCU/SEFIP/Diaup – Solicita informações sobre irregularidades ocorridas em folha de pagamento. A presente ação demandou esforços da Auditoria, em conjunto com a PROGEPE. Como resultado temos que as planilhas e documentos apresentados pelos servidores notificados através de e-mail, foram formalmente encaminhados em 28-11-2016;
5. Proc. 10.820/2016-78 - Of. 16201/2016/STPC-CGU – Solicita esclarecimento sobre o Programa de Fomento à Integridade Pública – Profip. A presente demanda foi respondida por meio de e-mail, em 22-11-2016, informando designação de servidores para o Profip;
6. Proc. 5200/2016-17 - Encaminha Termo de Adesão ao Profip. Respondido através do Ofício 119/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 10-05-2016;
7. Proc. 3005/2016-52 - Memo 02/2016 – Seção de Arquivo/Proaf – Solicita informação de como proceder com documentação da FACEPE armazenada no Deptº de Contabilidade e Finanças. Para solucionar o problema foi realizada Reunião com a Área específica;
8. Proc. 7355/2016-98 – E-mail da AECI – Solicita informação sobre o endereço de disponibilização do Plano de Dados Abertos – PDA da UNIFAL-MG na internet. Solicitação encaminhada a Progepe através do Memo 27/2016/AUDIN/UNIFAL-MG. Após a manifestação do órgão a informação foi repassada ao solicitante;
9. Proc. 10.231/2016-90 – Of. 2371/2016-TCU/SECEX-MG – Informa a realização de auditoria – Ajustes firmados pelas fundações de apoio para execução de projeto, firmados a partir de 1º/12/2015. A presente ação demandou ações iniciais de levantamento e checagens preliminares por esta Auditoria Interna, contudo os trabalhos não foram finalizados pois os servidores do TCU em Minas Gerais informaram que não mais compareceriam a este órgão para a realização dos trabalhos de auditoria;



10. Proc. 11093/2016-66 – SA 201601723 – Informações sobre fundações e contratos/convênios vigentes. Após o levantamento competente as informações foram encaminhadas por meio eletrônico para o e-mail indicado;
11. Proc. 7358/201621 – Solicita esclarecimento sobre indício de descumprimento de horário ou jornada da servidora Mary Lícia de Lima. Após as ações desta Auditoria Interna os resultados da ação foram encaminhadas ao solicitante por meio do Ofício 184/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 10-08-2016;
12. Proc. 2291/2016-39 – Of. 7.300/2016/CGU-MG/CGU-PR - Encaminha formulário para atualização do Plano de Providência Permanente. Após a checagem com os órgãos que possuem pendências com as recomendações dos órgãos de controle, a demanda foi atendida por meio do Ofício 072/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 15-03-2016;
13. E-mail Secger, de 22/03/2016 – Convite para participar da reunião do Conselho de Curadores, que analisou a Prestação de Contas 2015. Participação na referida reunião conforme consta em ata.
14. E-mail da Secger, de 23/03/2016 – Convite para participar da reunião do Consuni, que analisou a Prestação de Contas 2015. Participação na referida reunião conforme consta em ata.
15. E-mail da PRPPG, de 01/06/2016 – Convite para participar da Reunião do Colegiado – *Lato Sensu*. Participação na referida reunião conforme consta em ata.
16. E-mail de Adonias Fernandes Monteiro encaminhando o Of. 15537/2016/CGU/MGCGU-PR – contendo a RA 20161718 e solicitando manifestação sobre existência de informações sigilosas no mesmo. O posicionamento da Instituição foi externado por meio do e-mail, em 16-09-2016;
17. E-mail da Secger, de 27/09/2016 – Convite para participar da reunião do Consuni, que discutiu sobre insalubridade. No decorrer da Reunião a Auditoria Interna foi convidada a esclarecer alguns pontos que estavam obscuros para os conselheiros.
18. Ofício Andifes 211/2016, de 21-09-2016 – Convite para participar da CVLI reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes. A Participação do Auditor Chefe deu-se no dia 30/08/2016, onde foram abordados temas como Gestão de Risco, Controles Internos e Auditoria Interna;



19. Memo-Circular Proaf-UNIFAL-MG 008/2016 – Convite enviado aos fiscais de contratos e suplentes para participar do seminário ministrado por Jeferson Alves dos Santos. O curso foi realizado no dia 08/12/2016 e contou com a presença de pelo menos 30 pessoas.
20. E-mail Prof^a Fernanda – Solicita sugestão na redação de artigo do Regimento Interno da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Após a análise dos questionamentos encaminhados pela Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, foi emitida a manifestação dessa Auditoria Interna para que fossem encaminhado à referida Faculdade. Documento assinado em Respondido através de e-mail, em 23-11-2016
21. E-mail da Secger, de 08/12/2016 – Convite para participar da reunião do Consuni, que discutiu sobre Proposta Orçamentária 2017. A presença da Auditoria Interna foi demandada pois seria necessário alguns esclarecimentos acerca das restrições impostas, assim como acerca da forma de atuação dos órgãos gestores dessa Administração.
22. Emissão de Parecer pela Auditoria Interna da UNIFAL-MG sobre a Proposta Orçamentária 2017. Feita a solicitação pelo CONSUNI foi solicitada informações à PROPLAN e pois é quem detém as informações necessárias. De posse de tais documentos, foi emitido o Parecer emitido em 10-12-2016
23. Proc. 11093/2016-66 – Solicitação de Auditoria nº 20161723/01 – Relatório Preliminar de Auditoria recebido em 29-12-2016. Respondido em 18-01-2017, através do Ofício 011/2017/Gab/Rei/UNIFAL-MG

d) Durante o exercício de 2015 não houve qualquer alteração na estrutura ou no posicionamento da Auditoria Interna. Esta está vinculada hierarquicamente ao Conselho Universitário e conta com três servidores lotados no setor, sendo um Auditor, um Assistente em Administração e uma Revisora de Textos.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A AEDPI foi criada em 2015 para auxiliar a Reitoria nos processos que tenham por objeto a apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da UNIFAL-MG. A AEPDI é responsável pelo cadastramento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD e realiza o cadastro de todos os processos que envolvem servidores assim que o processo é encaminhado para apuração. Realiza também o monitoramento/controle de todos os processos disciplinares que envolvem discentes.

O procedimento adotado para os processos disciplinares e investigatórios são: recebimento e análise prévia do Reitor; parecer jurídico (caso necessário); definição de



pessoa ou comissão que trabalhará na apuração; cadastro no CGUPAD e/ou AEPDI; entrega do processo ao presidente da Comissão ou pessoa para apuração dos fatos; assim que o processo retorna à Reitoria a mesma encaminha para o cadastro no CGUPAD; jurídico analisa o relatório encaminhado; Reitor julga o processo e encaminha para cadastrar no CGUPAD.

Os processos disciplinares de servidores são apurados por meio de Comissões de Sindicância (Investigativa ou Acusatória) ou Comissões de Processo Administrativo Disciplinar, seguindo os procedimentos definidos na Lei nº 8.112-90, artigos 143 a 182. Os processos disciplinares dos discentes seguem os procedimentos definidos no Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas (Resolução nº 004/2010 - CONSUNI).

No início do ano de 2016, a UNIFAL-MG havia 8 processos disciplinares em andamento, sendo que 5 processos envolviam servidores e 3 processos envolviam discentes. Destes 8 processos, apenas 1 processo que envolve discentes não foi encerrado em 2016.

Durante o ano de 2016 foram encaminhados para apuração 6 fatos que envolviam servidores e 8 fatos que envolviam discentes, dos quais foram julgados 1 processo que envolvia servidor e 6 processos que envolviam discentes.

Dos fatos apurados e julgados que envolviam servidores finalizados em 2016, apenas dois fatos foram constatados irregularidades e a penalidade de advertência foi aplicada em ambos os casos. Nos demais casos os servidores foram absolvidos e os processos arquivados.

A seguir são apresentados dois quadros resumo de todos os processos disciplinares que envolviam discentes e servidores que tramitaram em 2016 na UNIFAL-MG.

Processos de discentes			
Fato apurado	Situação	Processo nº	Apuração realizada por
Problema entre discentes e vigilante da UNIFAL-MG	Discentes penalizados com ADVERTÊNCIA	23087.009248/2014-32	Processo Sumário
Trote	Aguardando julgamento. Processo encontra-se na PROJUR desde 15/02/16.	23087.009652/2015-97	Investigação preliminar
Plágio	Processo arquivado pois discente encontrava-se em processo de desligamento de curso	23087.012394/2015-26	Processo Sumário
Furto em laboratório de dinheiro de servidor	Discente penalizado com REPREENSÃO	23087.002326/2016-30	Investigação Prévia e Comissão de
Agressão física entre alunos	Discente penalizado com SUSPENSÃO	23087.003453/2016-56	Processo Sumário
Trote	Processo encerrado dia 06/06/2016	23087.003818/2016-42	Investigação preliminar
Constrangimento de discente por outro discente	Processo encerrado dia 20/05/2016	23087.003979/2016-36	Processo Sumário



Notebook emprestado pela PRACE furtado na residência do discente	Processo encerrado	23087.006124/2016-67	Investigação preliminar
Utilização de papel timbrado da UNIFAL-MG em documento do DCE	Processo encerrado dia 07/10/2016	23087.007963/2016-01	Apuração de responsabilidade
Veracidade da informação declarada por discente para entrar nas vagas reservadas para pretos, pardos ou indígena.	Denúncia arquivada (improcedente) em 15/12/2016	23087.009744/2016-58	Comissão Especial
Denúncia de agressão	Aguardando o retorno das aulas para realizar nova tentativa de ouvir o denunciante, a fim de esclarecer os fatos a serem apurados.	23087.009979/2016-40	Comissão de Inquérito



Processos que envolviam servidores

Fato apurado	Situação	Processo	Apuração realizada por	CGUPAD			
				Instaurado	Indiciado/Relatório	Encaminhado p/ Julgamento	Julgado
Dano sofrido por voluntário, em aula prática.	Professor e discente absolvidos e processo arquivado	23087.001364/2013-22	Comissão de Sindicância	27/06/13	30/08/13	17/02/14	19/02/16
Dedicação exclusiva	Aplicada penalidade de ADVERTÊNCIA	23087.000383/2015-01	CPAD	03/08/15	25/09/15	29/10/15	11/01/16
Descumprimento de normas e regulamentos	Servidor não indiciado, absolvido e processo arquivado.	23087.004005/2015-99	CPAD	09/09/15	30/11/15	30/11/15	07/01/16
Dedicação exclusiva	Continuação da apuração no processo nº 23087.002495/2016-70 Servidor não indiciado, absolvido e processo arquivado.	23087.006282/2015-36	CPAD	03/08/15	12/11/15	12/11/15	22/02/16
		23087.002495/2016-70		03/03/16	18/04/16	18/04/16	30/08/16
Má conduta de docente	Docente não indiciado, absolvido e processo arquivado.	23087.008567/2015-10	CPAD	17/09/15	24/11/15	24/11/15	08/01/16
Restrição de acesso às quadras a membros da comunidade acadêmica da UNIFAL-MG	Aguardando a entrega de documento que comprove a natureza jurídica da Associação Atlética Leão de Faria desde novembro de 2016.	23087.009267/2015-40	Comissão de Sindicância Investigativa	12/09/16	06/10/16	06/10/16	
Desentendimento entre servidores (docente e TAE)	Aguardando retorno da greve e volta às aulas para comissão apurar o fato.	23087.005019/2016-19	Comissão de Sindicância	10/10/16			
Assédio moral	Aguardando julgamento (desde 21/12/16).	23087.006050/2016-69	CPAD	26/09/16	07/12/16	21/12/16	
Desaparecimento de notebook	Aguardando retorno de servidora de licença gestante para finalizar a apuração. A continuação da apuração será realizada em novo processo em 2017.	23087.006535/2016-52	Comissão de Sindicância Investigativa	13/09/16	05/10/16	19/10/16	31/10/16
Trancamento de matrícula e falsificação de documento	Continuação da apuração será realizada no Processo nº 23087.011616/2016-74	23087.006754/2016-31	Comissão de Sindicância Investigativa	02/08/16	30/08/16	30/08/16	03/10/16
	Aguardando julgamento. Processo encontra-se na PROJUR desde 21/12/16.	23087.011616/2016-74	CPAD	13/10/16	09/12/16	20/12/16	
Comportamento instável de servidor e discussões sem fundamentos	Continuação da apuração no processo nº 23087.012547/2016-16	23087.006934/2016-13	Comissão de Sindicância	26/09/16	18/11/16	18/11/16	22/11/16
	Julgado dia 29/12/2016 com penalidade de ADVERTÊNCIA	23087.012547/2016-16		21/11/16	05/12/16	20/12/16	29/12/16



Vale destacar que a UNIFAL-MG não teve nenhum processo apurado, em 2016, que envolvesse dano ao Erário, fraudes ou corrupção. A maioria dos fatos apurados foram de erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos.

3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

Quadro 71- Gestão de Riscos e Controles Internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X



Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Escala de valores da Avaliação: 1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. 2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . 3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. 4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . 5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					



4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

4.1.1.1 Força de Trabalho da UJ

Quadro 72 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	855	44	12
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	05	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	03	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	36	41	44
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	112	891	85	56

Fonte: Progepe

4.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 73 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	-	-
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	338	517
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	01	04
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	01
2. Servidores com Contratos Temporários	-	36
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	345	558

Fonte: Progepe



4.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Quadro 74 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	35	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	01	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	151	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	02	186	-	-

Fonte: Progepe



4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 75 - Custos de pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	45.304.115	0	46.769.196	7.812.948	5.958.225	2.755.351	18.799.376	0	64.092	127.463.303
	2015	42.346.757	0	44.830.734	5.745.478	4.463.147	2.356.659	17.361.783	0	63.862	117.168.421
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	53.738	0	4.616	2.997	0	1.454	7.250	0	0	70.055
	2015	52.504	0	4.375	1.458	0	1.186	0	0	0	59.523
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	114.020	0	9.800	3.267	5.496	0	0	0	0	132.583
	2015	111.466	0	9.289	3.318	4.476	0	0	0	0	128.549
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	32.184	0	7.034	9.655	4.674	2.506	0	0	0	56.053
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	2.044.931	0	179.912	187.284	269.401	0	548.730	0	0	3.230.258
	2015	1.469.226	0	127.266	154.260	167.798	0	399.868	0	0	2.320.433



4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

No que se refere à política de capacitação e treinamento de pessoal e qualificação da força de trabalho, informamos que a UNIFAL-MG cumpriu o preceituado na legislação quanto a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados por esta Instituição através da busca de desenvolvimento permanente de seus servidores.

Foi realizado, no quarto trimestre de 2015, o levantamento de necessidades de capacitação para 2016, através de consulta às chefias das unidades acadêmicas e administrativas com o objetivo de detectar as demandas individuais e institucionais de capacitação/qualificação.

Ao constatar que a necessidade do servidor de aprimoramento do seu conhecimento, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE buscou a realização de ação de capacitação para atendimento desta demanda, seja ministrado na sede ou realizado externamente.

A PROGEPE buscou atender as demandas de capacitação, também, através do Plano Anual de Capacitação (PAC), com a previsão das ações de capacitação que foram executadas no ano de 2016, visando ao desenvolvimento de competências fundamentais, gerenciais e específicas.

As ações de capacitação foram oferecidas em duas modalidades: presencial e a distância. Quanto à modalidade presencial, as ações de capacitação foram realizadas por meio de cursos oferecidos pela própria Instituição e ministrados por instrutores do seu quadro de pessoal, o que podemos denominar de ações de capacitação internas ou por meio da viabilização da participação dos servidores em cursos, congressos, simpósios e congêneres, denominadas ações de capacitação externas.

Em relação às eventuais irregularidades, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas adota algumas ações para identificar os indícios de irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, tais como a exigência de apresentação do “Termo de Responsabilidade” e da “Declaração de Dedicção Exclusiva”, por parte dos servidores desta Universidade.

O “Termo de Responsabilidade”, em consonância com o disposto nos incisos XVI e XVII do art. 37 da Constituição Federal, é assinado pelo servidor no ato da posse, onde ele declara se exerce ou não, cargo, função, ou emprego público. Em caso positivo, é observado se as acumulações estão previstas no referido artigo.

Além disso, consta nos editais de concurso, nas Portarias de nomeação e nos Termos de Posse dos servidores ingressantes no quadro de pessoal desta Universidade, como forma de cientificá-los, a menção sobre o regime de trabalho ao qual estarão submetidos.



A “Declaração de Dedicção Exclusiva” é exigida no ato da posse, e, anualmente, inclusive para os servidores já ocupantes do cargo de Professor do Magistério Superior, submetidos ao regime de dedicação exclusiva, conforme Portaria nº 2253 de 24-09-2014, sendo os servidores informados e cobrados por meio de Ofícios-Circulares enviados aos dirigentes de unidades acadêmicas, incumbidos de dar ampla divulgação aos docentes lotados nas respectivas unidades.

Nas referidas declarações, o docente submetido ao regime supracitado, assume e ratifica o compromisso de não exercer outras atividades, remuneradas ou não, com exceção das previstas no art. 21 da Lei nº 12.772/2012, enquanto permanecer em regime de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. Declara, ainda, que não tem outros vínculos trabalhistas com outra instituição pública ou privada; que não exerce função de direção ou gestão (Sócio Administrador/Gestor) de sociedade; que não é Empresário(a) Individual; que não constitui Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); e que não é Microempreendedor Individual (MEI).

Ademais, todos os processos de admissões de servidores são submetidos à análise da Controladoria Geral da União – CGU, caso exista alguma irregularidade, são devolvidos para adequação.

Tendo em vista que a PROGEPE não tem acesso às ferramentas capazes de identificar as eventuais acumulações vedadas, tais como cruzamento de dados entre o Siape, a Rais e o CNPJ e CPF (dados da Receita Federal), entendemos que não é possível a esta Pró-Reitoria exercer o total controle sobre os casos. Entretanto, consideramos que os mecanismos de controle citados acima tem a devida eficiência, uma vez que os servidores têm conhecimento de que declarar falsamente é crime previsto na Lei Penal e que pode responder, independente das sanções administrativas, caso se comprove a inveracidade do declarado.

Se forem detectados indícios das irregularidades supracitadas, o procedimento adotado é a abertura de Processos de Sindicância e/ou Processos Administrativos Disciplinares para apuração dos fatos, sendo que para os que resultarem em confirmação das irregularidades, são adotadas as medidas recomendadas pelas autoridades competentes.

Quanto aos riscos relacionados ao pessoal, não há um procedimento formal adotado pela unidade de gestão de pessoas para a identificação, haja vista que o quantitativo de servidores, aquém do demandado pela Universidade, não é suficiente para implementação de uma rotina de acompanhamento de riscos. Uma das formas de amenizar o impacto negativo dessa defasagem seria a implantação do mapeamento de processos.

O nosso entendimento é de que o Mapeamento de Processo é um instrumento gerencial e de comunicação que tem a escopo de ajudar a melhorar os processos existentes ou de implantar uma nova estrutura voltada para processos. Também auxilia a Universidade a enxergar claramente seus pontos fortes, pontos fracos (pontos que precisam ser melhorados tais como: complexidade na operação, reduzir custos,



gargalos, falhas de integração, atividades redundantes/retrabalhos, tarefas de baixo valor agregado, excesso de documentação e aprovações, necessidade de automatização/informatização, adequação das condições de trabalho, etc...), além de ser uma excelente forma de melhorar o entendimento sobre os processos e aumentar o desempenho Institucional.

Embora internamente a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tenha vários processos com o que denominamos de “POP” (Procedimento Operacional Padrão), que consiste em um checklist a ser seguido pelos seus servidores, assim como orientações, formulários, manuais e cartilhas disponibilizados para todos os servidores da UNIFAL-MG na intranet e internet, não se pode afirmar que os processos são mapeados.

Tal entendimento se justifica pelo fato de que não basta conhecer as rotinas internas, uma vez que o “Mapeamento de Processos”, procedimento mais adequado, deve ser realizado com metodologias estudadas e de eficácia comprovadamente testada.

As ações relativas à implantação do referido programa na Instituição foram iniciadas no ano de 2015, pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, desta Universidade.

Entretanto, ainda não se tem resultados concretos devido a grande diversidade de processos e atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade, os recursos necessários, e, sobretudo, o baixo número de servidores disponíveis para se empenharem nesta demanda.

Em face do exposto, tão logo seja implantado o Mapeamento de Processos na Instituição, inclusive na PROGEPE, teremos os recursos necessários para acompanhamento dos riscos relacionados ao pessoal.

No que diz respeito aos indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas, são apresentados os seguintes dados:

- Absenteísmo:

No exercício de 2016 - em continuidade aos controles instituídos nos anos anteriores – procedeu-se a apuração do índice de absenteísmo considerando o total das ausências ao trabalho em relação ao total de dias úteis do exercício e analisadas no contexto do total de servidores efetivos em exercício na UNIFAL-MG, conforme os seguintes casos:

- Faltas não justificadas: 33 dias;
- Afastamento do país: 2.271 dias;
- Licença Gestante/adotante: 3.901 dias;
- Licença para tratamento da própria saúde: 3.191 dias;
- Licença por motivo de doença em pessoa da família: 305 dias.

TOTAL dias: 9.701 dias.



Título do Indicador Absenteísmo (Absenteísmo por motivo de ausências ao trabalho).

Objetivo do Indicador Verificar o índice de absenteísmo por ausências ao trabalho ocorrido no ano de 2016, em relação ao total de servidores efetivos em exercício na UNIFAL-MG.

Fórmula do Indicador Absenteísmo = [(Número de ocorrências de ausências/Quantidade de dias úteis no exercício)/Quantitativo total de servidores em exercício]

Cálculo do Indicador:

$$\text{Absenteísmo} = (9.701/254)/855$$

$$\text{Absenteísmo} = 38,19/855$$

$$\text{Absenteísmo} = 0,04466$$

$$\text{Absenteísmo} = 4,46 \% \text{ ausências ao trabalho durante o ano de 2016.}$$

O índice de absenteísmo apurado foi de 4,46, de janeiro a dezembro de 2016, abaixo do apurado no ano de 2015 que foi de 5,34%. Tal índice pode ser considerado dentro do esperado no ano de 2016, pois, de acordo com alguns consultores de recursos humanos, o índice de absenteísmo considerado dentro de um “padrão aceitável” é em torno de 2,7% (BISPO, 2007, citado por AGUIAR; OLIVEIRA, 2009, p. 111). Deve-se ressaltar, entretanto, que impactaram significativamente nesse índice situações não preocupantes do ponto de vista gerencial, que podem ser previstas e planejadas pelos gestores, como a licença gestante e afastamento do país para qualificação. As faltas não justificadas (33 dias) aumentaram em relação ao exercício de 2015, quando foi de apenas 1 dia. Em relação às licenças para tratamento da própria saúde, houve redução em relação ao ano de 2015, embora tenha ocorrido casos pontuais de poucos servidores com maior tempo licenciado. Importante registrar também que das dessas licenças não houve registros de ocorrências relacionadas com doenças ocupacionais e que estão previstas para o ano de 2017 a continuidade das ações em andamento e em implantação por meio de novos projetos de promoção de saúde, a serem executados pela equipe do CIAS e da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho.

- Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais:

Em continuidade às melhorias para se proceder aos registros para avaliação e investigação de forma a apresentar medidas de controle para sua atenuação, a Progepe, por meio de sua equipe de Segurança do Trabalho do Centro Integrado de Atenção ao Servidor (CIAS), disponibiliza um formulário eletrônico (on line) de Comunicação de Acidentes de Trabalho no Serviço Público – CATSP. Este formulário foi amplamente



divulgado difundindo as orientações necessárias junto às unidades acadêmicas e administrativas, por meio do website da universidade, sendo disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.unifal-mg.edu.br/segurancadotrabalho/acidentede trabalho>.

De acordo com os registros da equipe de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional do Centro Integrado de Atenção ao Servidor (CIAS), da Progepe, foram registrados 06 (seis) notificações correspondentes a Comunicação de Acidente de Trabalho no Serviço Público- CATSP no ano de 2016, sendo que 05 (cinco servidores sem afastamento e 01 (um) gerando licença de 35 (trinta e cinco) dias. O número de dias foi superior ao do ano anterior (2015).

Em relação às doenças ocupacionais, não foram registrados, durante o ano de 2016, casos com nexos causais que possam ser atribuídos às atividades desempenhadas pelos servidores neste Órgão.

- Rotatividade (turnover):

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens referentes ao ano de 2016. A intenção é desenvolver métodos e coletar dados para mensurar as atividades inerentes à área nos próximos anos.

- Educação continuada:

Em relação às competências necessárias ao desenvolvimento das atividades, as Unidades Administrativas e Acadêmicas da UNIFAL-MG, ao constatar que o servidor possui necessidade de aprimoramento do seu conhecimento, solicita à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE a realização de algum curso, seja ministrado na sede ou realizado externamente.

A PROGEPE, anualmente, publica seu Plano Anual de Capacitação (PAC), contendo o catálogo das ações de capacitação a serem executadas no ano, visando ao desenvolvimento de competências fundamentais, gerenciais e específicas. As ações de capacitação foram oferecidas em duas modalidades: presencial e a distância. Quanto à modalidade presencial, as ações de capacitação foram realizadas por meio de cursos oferecidos pela própria Instituição e ministrados por instrutores do seu quadro de pessoal, o que podemos denominar de ações de capacitação internas ou por meio da viabilização da participação dos servidores em cursos, congressos, simpósios e congêneres, denominadas ações de capacitação externas.

Quanto ao indicador referente à Capacitação de servidores o percentual de execução orçamentária e financeira da Ação “4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, alcançou 100% em 2016.



Foram capacitados com recursos da Ação Orçamentária 4572 – “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” um total de 468 servidores no exercício de 2016, dentre TAE’s e Docentes.

A qualificação dos servidores TAE’s recebeu o apoio do Programa Proqualitae, no qual foram oferecidos reembolsos de mensalidades para servidores estudantes de instituições pagas nas modalidades de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, contemplando 17 servidores, com um gasto de R\$ 49.072,18.

Quanto aos resultados alcançados, não houve avaliação de impacto dos treinamentos. Contudo, verifica-se que a PROGEPE realizou mais ações de capacitação do que as previstas no PAC 2016.

A UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007. Entretanto, não há aferição de indicadores de desempenho.

- Satisfação e Motivação:

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens, cuja avaliação é de grande complexidade.

Espera-se para os anos seguintes criar mecanismos regulares de verificação dos níveis de satisfação e motivação dos servidores da UNIFAL-MG, conforme propostas em estudo pela Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Centro Integrado de Assistência ao Servidor (Progepe/CIAS).

- Disciplina:

Não Houve aplicação de penalidade disciplinar no exercício de 2016.

- Desempenho funcional:

A UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007. Entretanto, não há aferição de indicadores de desempenho.

Está previsto, para o exercício de 2016, a continuidade dos trabalhos da comissão constituída por meio da Portaria nº 2025/2014, para aprimorar a sistemática de tal avaliação, visando, inclusive, criar parâmetros para avaliação de indicadores.



A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas pautou sua gestão de 2016 em dar continuidade e no desenvolvimento de novos métodos para mensurar as atividades inerentes à sua área, como definir indicadores eficazes de recursos humanos e executar a coleta de dados quantitativos para os mesmos. Entretanto, faz-se necessário salientar que permanece sendo um grande desafio, devido à equipe reduzida da pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e à falta de um sistema informatizado que atenda plenamente suas necessidades.

Cabe esclarecer, porém, que o sistema informatizado já iniciado e com alguns módulos básicos em funcionamento, desenvolvido exclusivamente por servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI desta Instituição, tem apresentado avanços significativos a cada ano, demonstrado eficiência, como exemplo o módulo de edição de Portarias, gestão do Banco de Professor Equivalente, Aposentadorias, Controle de Pagamentos de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso e Controle de Pagamentos de Adicional Noturno e gestão de férias. Os demais módulos estão parcialmente em desenvolvimento. A PROGEPE está estudando juntamente com o NTI a possibilidade de desenvolvimento e implantação de novos módulos para o período de 2017.



4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

4.1.4.1 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelos planos de cargos da unidade

Quadro 76 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG						
UG/Gestão: 153028/15248						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
64/2013	Prestação de serviços diversos nas dependências da Sede e Unidade Educacional Santa Clara da UNIFAL-MG, na cidade de Alfenas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2017	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
65/2013	Prestação de serviços diversos nas dependências da UNIFAL-MG na cidade de Varginha-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2017	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
66/2013	Prestação de serviços diversos nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Poços de Caldas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2017	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
62/2014	Prestação de serviços diversos nas dependências do <i>campus</i>	Adcon	10/11/2014	09/11/2017	Ensino Fundamental e	P



	da UNIFAL-MG, na cidade de Alfenas-MG.	Administração e Conservação Ltda.			Ensino Médio	
63/2014	Prestação de serviços diversos nas dependências do campus da UNIFAL-MG, na cidade de Varginha-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	10/11/2014	09/11/2017	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
64/2014	Prestação de serviços diversos nas dependências do campus da UNIFAL-MG, na cidade de Poços de Caldas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	10/11/2014	09/11/2017	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
65/2014	Prestação de serviços de vigilância desarmada e de supervisão de segurança, sendo 14 (quatorze) postos de serviços de vigilância, 06 (seis) diurno e 08 (oito) noturnos, para Sede e Unidade Santa Clara em Alfenas, cada posto será composto por 02(dois) vigilantes e 01(um) posto de supervisão de segurança, escala 44 horas, para Sede e Unidade Santa Clara em Alfenas, campus Avançado de Varginha e campus Avançado de Poços de Caldas.	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	17/11/2014	16/11/2017	Ensino Médio	P
7/2014	Prestação de serviços de vigilância desarmada nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade Varginha-MG.	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	13/02/2014	12/02/2017	Ensino Médio	P
62/2013	Prestação de serviços de vigilância desarmada e de supervisão de segurança nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Poços de Caldas-MG.	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	05/11/2013	04/11/2017	Ensino Médio	P
34/2016	Prestação de serviços diversos nas dependências do campus SEDE da UNIFAL-MG, cidade de Alfenas-MG	Adcon Administração e Conservação Ltda.	16/08/2016	15/08/2017	Ensino Médio e superior	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000. Fax: (35) 3299-1063



DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Unidade Contratante

Nome: Nome atribuído à unidade contratante.

UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta.

Informações sobre os Contratos

Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços pela unidade contratante.

Objeto: Objeto da contratação.

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Sit.: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).



4.1.4.2 Contratação de estagiários

Quadro 77 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	-	-	-	-	
1.1 Área Fim	-	-	-	-	
1.2 Área Meio	34	37	41	41	484.871,93
2. Nível Médio	-	-	-	-	
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	-	-	-	-	
3. Total (1+2)	34	37	41	41	484.871,93

A Universidade contou com um total de 41 estagiários no 4º trimestre de 2016, sendo que esse número era de 34 no início do ano. Esse quantitativo representa uma aumento de 20,59% em relação ao ano anterior que contou com 34 estagiários em 31/12/2015. A Universidade acredita que além da oportunidade que o estudante tem de participar da gestão pública e os processos que a envolve, o estagiário também contribui para a Universidade somando forças para a consecução dos objetivos.

Atualmente, na UNIFAL-MG não existe nenhuma norma interna com as regras de contratação, portanto, as contratações são realizadas com o que está previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes e a Orientação Normativa nº 4 de 04 de julho de 2014 que estabelece as orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Não há nenhum tipo de exigência sobre a especialização, existe apenas a necessidade do o estudante estar cursando o curso ao qual a vaga está aberta nos casos de nível superior.

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve no período.

4.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura



4.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de utilização da frota de veículos:

A administração da frota de veículos oficiais é regida pela Portaria 1.383/2012, que regulamenta as normas de funcionamento da Divisão de Transportes e utilização dos veículos da UNIFAL-MG. Aprovada em 23 de outubro de 2012, a Portaria nº 1.383/2012 revoga a Portaria nº 562 de 16 de outubro de 2002. Além da referida Portaria, a Divisão de Transportes pratica as Normas e Resoluções do CTB – Código de Transito Brasileiro, bem como as determinações apresentadas a esta Divisão pelos demais órgãos de controles.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

A frota de veículos oficiais, classificada em Transporte de Passageiros; Transporte Coletivo; Transporte de Carga e Misto, tem impacto primordial nas atividades da Administração, bem como na execução das viagens para atividades e desenvolvimento dos Cursos de Graduação.

Administrativamente – execução de viagens da Reitoria e Pró-Reitorias até aeroportos e em reuniões/encontros pertinentes a Gestão das IFES. Graduação – viagens com docentes e discentes para execução de aulas práticas, atividades de pesquisa e visitas técnicas, onde os discentes tem contato direto com instituições relacionadas à sua área de formação e práticas relacionadas a formação na grande área da Ciência da Natureza, Ciência e Tecnologia, Saúde entre outras.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminadas por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

A frota de veículos oficiais atualmente é composta por 44 (quarenta e quatro) veículos sendo eles:

Quadro 78. Quantidade de veículos em uso ou na Responsabilidade da UJ

Classificação	Quantidade
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	01
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	22
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	11



Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	08
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	02

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Quadro 79. Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos

Classificação	Km Rodados
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	38.561
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	385.265
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	159.990
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	46.861
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	10.013
Total anual	640.690

e) Idade média da frota por grupo de veículos;

Quadro 80. Idade média da frota por grupo de veículos

Classificação	Idade Média (Ano)
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	2010
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	2010
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	2007
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	2008



Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	2002
Média Geral	2007

f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo: gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

Quadro 81. Custos associados à manutenção da frota

Classificação	Manutenções	Abastecimentos
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	R\$ 8.837,71	R\$ 11.983,73
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	R\$ 83.073,52	R\$ 121.451,23
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	R\$ 116.736,52	R\$ 102.302,70
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	R\$ 26.720,81	R\$ 15.717,24
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	R\$ 5.839,16	R\$ 6.085,22
Subtotal por item	R\$ 241.207,72	R\$ 257.540,12
Total dos Gastos em 2016	R\$ 498.747,84	

g) **Plano de substituição da frota;**

A Administração junto à Divisão de Transportes efetuou no exercício 2013, o estudo e plano de substituição de veículos da frota com base nos valores de consumação, idade e média do valor em quilômetros rodados. Estima-se a substituição anual em, pelo menos, 10% da frota total.

h) **Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;**

A escolha pela aquisição dar-se-á pela autonomia e controle total da UJ dos gastos, quantidade e qualidade dos veículos disponíveis para atendimento das demandas da Instituição.

i) **Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**



A UJ dispõe de Sistema Integrado de Transportes – SIT/UNIFAL-MG, que gerencia toda a demanda de viagens e solicitações de transportes em veículos oficiais. Tal sistema, como o próprio nome já diz, integra a Sede e os demais Campi da Universidade Federal de Alfenas, o que otimiza o gerenciamento e planejamento de viagens. Esta integração torna possível um planejamento para aproveitamento de viagens além da transparência nas solicitações, pois a agenda destas solicitações/execuções está disponível na página da UNIFAL-MG para toda a comunidade acadêmica.

Além deste controle, a Divisão de Transportes é responsável pela logística quanto à economicidade das viagens, analisando o valor da viagem quando em veículo oficial, rodoviário e ou aéreo. Estudos quanto ao número de usuários em um mesmo deslocamento, valor de hora aula, custos e reflexos que podem resultar de uma solicitação de viagem, são apresentados em processos para que a Administração possa, após ciência destes cálculos, deferir ou indicar outro meio de realização da viagem.

Na oportunidade, informo que o quesito “Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros” não se aplica à manifestação e pareceres desta Divisão de Transportes, visto que nenhuma solicitação desta natureza foi ou é solicitada por nossa Divisão.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A UPC não executou esta ação no exercício 2016, porém a política de destinação é a prevista na Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações, especialmente os art.17, § 6º e 22, § 5º e Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 e nº 6.087, na realização de licitação na modalidade de LEILÃO, do tipo MAIOR LANCE POR ITEM.

Respeitando as normativas do Governo Federal, antes da publicação do Edital de Leilão a UPC informa no SIAFI – COMUNICA a disponibilidade do item para análise e manifestação dos demais órgãos federais que tenham interesse na doação do bem, conforme legislação vigente.

Respeitado o prazo e não havendo interessados, o processo de licitação tramita conforme a Lei supracitada.

Quanto aos itens, ao final do exercício é emitido o Relatório de Custo Operacional da Frota e analisado juntamente com o Setor de Patrimônio da UPC e Comissão específica, as condições e classificação dos veículos conforme Anexo VIII – Termo de Vistoria da Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União



4.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 82 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	Minas Gerais	9	9
	Alfenas	7	7
	Varginha	1	1
	Poços de Caldas	1	1
Subtotal Brasil		9	9
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: SPIUnet

4.2.3.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 83 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Manutenção
153028	4031000125000	21	1	237.180,00	16/12/2016	2.962.312,16	9.766,17
153028	4031000135005	21	2	15.290.440,00	16/12/2016	77.747.395,11	130.093,10
153028	4031000175007	21	2	550.057,00	07/12/2015	1.472.854,11	6.151,82
153028	4031000385001	21	1	1.174.768,25	07/12/2015	14.011.602,94	8.698,36
153028	5035000265004	21	1	1.925.000,00	19/12/2016	20.909.540,09	26.084,54
153028	5413000345002	21	1	3.006.378,20	07/12/2015	13.154.455,65	24.865,61
153028	4031000115004	21	2	4.743.600,00	07/12/2015	6.172.555,30	70.023,77
153028	4031000465005	21	1	1.300.000,00	16/12/2016	1.300.000,00	300,76
153028	4031000485006	21	1	200.000,00	16/12/2016	200.000,00	89,00
Total						137.930.715,36	276.073,13

Fonte: SPIUnet e SIAFI

4.2.3.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não houve no período.



4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700-Centro – Alfenas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00000000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Bancário e Caixas Eletrônicos.
	Prazo da Cessão	60 meses de 02/01/2015 a 01/01/2020.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 87m ² , localizada no Prédio J.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 50.875,12
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	23635681000160
	Nome ou Razão Social	BIGTHI-Tecnologia Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.



	Prazo da Cessão	36 meses: 21/12/2015 a 20/12/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 2.167,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva – 700 – Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	003603050001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Bancário e Caixas Eletrônicos.
	Prazo da Cessão	60 meses: 30/12/2016 a 29/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 34,18m ² localizada no Prédio J.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 41.205,45
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	

Caracterização do imóvel Objeto de	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor –



Cessão		Varginha - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	003603050001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Eletrônico
	Prazo da Cessão	60 meses: 16/10/2013 a 15/10/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 15m ² , localizada no pátio.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 8.188,38
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	10730988000106
	Nome ou Razão Social	Fernando Paiva de Paula
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio lanches, salgados, cafés, sucos e refrigerantes e outros.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação da Cantina.
	Prazo da Cessão	60 meses: 16/1/14 a 15/1/19
	Caracterização do espaço cedido	Área de 75,85m ² localizada no Prédio A
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 7.464,55



	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	23680626000191
	Nome ou Razão Social	Geostak Tecnologia Ambiental Ltda-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 21/12/2015 a 20/12/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 1.576,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	23680753000190
	Nome ou Razão Social	JLR Solution Desenvolvimento de Software Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36 meses: 21/12/2015 a 29/12/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 2.190,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	23680753000190
	Nome ou Razão Social	JLR Solution Desenvolvimento de Software Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.



	Prazo da Cessão	36meses: 21/12/2015 a 29/12/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 2.190,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.074.938/0001-26
	Nome ou Razão Social	Projetos de Intervenção Socioambiental Ltda - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 13/4/2015 a 12/4/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 2.528,08
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	23737051000104
	Nome ou Razão Social	Saudemia LS Com. de Alimentos Ltda-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 21/12/2015 a 23/8/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 1.379,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	237370650000110
	Nome ou Razão Social	Searchonmath Brasil Ltda-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 21/12/2015 a 20/12/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.



	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 2.167,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.016.270/0001-60
	Nome ou Razão Social	Vitor Marques Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 13/4/2015 a 12/4/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G-Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU R\$2.583,33
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035000265004
	Endereço	Rodovia José Aurélio Vilela- 11999 – Campos das Árvores – Poços de Caldas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	19592126000120
	Nome ou Razão Social	Daniele Carvalho Alvisi - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação coletiva para todas as etapas de produção e distribuição de café da manhã e refeições de almoço e jantar em bandejão e marmitex e fornecimento de lanches, salgados, sucos e refrigerantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Proporcionar à comunidade acadêmica a infraestrutura necessária para suprir às necessidades relacionadas à utilização do Restaurante Universitário e Cantina.
	Prazo da Cessão	12 meses: 13/10/2016 a 12/10/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 806m ² - Restaurante Universitário e 46m ² Cantina localizados no Prédio D.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 8.148,84
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000175007
	Endereço	Praça Dr. Emílio da Silveira-46-Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	256571490001-79
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas-FACEPE
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação de Apoio
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destina-se ao desenvolvimento de ações nas áreas administrativas, operacional, de prestação de serviços e de assistência à comunidade acadêmica ou de apoio econômico-



		financeiro.
	Prazo da Cessão	60 meses: 09/10/2012 a 08/10/2017
	Caracterização do espaço cedido	Salas com área de 130m ² , localizadas no endereço mencionado.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 9.474,27
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700-Centro – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	037839350001-80
	Nome ou Razão Social	Fátima do Rosário Marques Gomes ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio lanches, salgados, cafés, sucos e refrigerantes e outros.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Proporcionar à comunidade acadêmica a infraestrutura necessária para suprir às necessidades relacionadas à utilização dos serviços de Cantina.
	Prazo da Cessão	60 meses: 17/11/20116 a 16/11/2021
	Caracterização do espaço cedido	Área 52,63m ² localizada no Prédio O.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 27.345,75
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035000265004
	Endereço	Rodovia José Aurélio Vilela – 11999 – Campos das Árvores – Poços de Caldas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses: 09/9/2015 a 08/09/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 26,91m ² localizado no Prédio A
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento-GRU Valor anual recebido: 2.008,67
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva – 700 – Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses: 09/9/2015 a 08/9/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 49,3m ² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 3.494,20
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250



	Recursos Recebidos	foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Estrada Jovino Fernandes Salles, 2.600 – Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	09/9/2015 a 08/9/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 49,3m ² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 1.579,61
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	09/9/2015 a 08/9/2016



	Caracterização do espaço cedido	Área de 46,5m ² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU Vr anual recebido: 3.707,18
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

4.2.5 Informações sobre a imóveis locados de terceiros

Quadro 84 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2016	Exercício 2015
BRASIL	Minas Gerais	0	1
	Alfenas – MG	0	1
Subtotal Brasil		0	1
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		0	1
Fonte: PROAF 2016			

Conforme observado no quadro acima, em 2016 não houve nenhum imóvel locado de terceiros.

4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, durante seu processo de expansão, aumentou sua área física construída em cinco vezes, comparado ao período imediatamente anterior a esta expansão, passando de pouco mais de 18.000 m² para mais de 100.000 m² em apenas 9 anos.



Foram construídos dois novos Campi nas cidades de Poços de Caldas e Varginha e, também, uma nova unidade na cidade de Alfenas – Unidade Educacional Santa Clara. Neste sentido, grande parte da infraestrutura física da UNIFAL-MG é relativamente nova e foi construída adequadamente para atender às necessidades institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, face a este contínuo crescimento, existe ainda uma insuficiência de espaços voltados para a produção científica e espaços administrativos.

Existe o planejamento da construção de um edifício de Laboratórios no Campus Avançado de Poços de Caldas, um Auditório no Campus Avançado de Varginha. Na Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas há o planejamento da construção de um edifício de Laboratórios, um edifício para o curso de Química e um Auditório. Para a Sede, existe também planejada, a construção de um edifício administrativo que abrigará a Reitoria, as Pró-Reitorias e demais setores ligados à administração da Universidade. Estão previstos ainda a construção de edifícios voltados para o atendimento à moradias estudantis em todos os Campi da UNIFAL-MG.

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico institucional.

Até a data de 31/12/2016, a UNIFAL-MG ainda não possuía PETI e/ou PDTI concluído. Foi criada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação a comissão de elaboração do PDTI, com previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2017. Até o presente momento, a priorização de projetos de TI tem ocorrido com base no PDI institucional e reuniões com a alta administração.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais decisões foram tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) é um órgão de apoio, vinculado diretamente à Reitoria, apresentando competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem as tecnologias da informação e comunicação e áreas correlatas, visando maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da instituição. Compõem o CGTI: I - 03 (três) representantes da Reitoria, sendo um deles o Reitor ou Vice-Reitor; II - 03 (três) representantes docentes, sendo um de cada campus; III - 03 (três) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, sendo



um de cada campus; IV - 03 (três) representantes discentes; V - Diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI).

Sua implantação ocorreu no ano de 2015. Em 2016 foram realizadas duas reuniões, sendo tomadas as seguintes decisões:

- j) Aprovação de normas para uso do serviço de impressão;
- k) Implantação de comissão para elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- l) Implantação de comissão para elaboração de normas de disponibilização de software produzido pela universidade;
- m) Aprovação da minuta da Política de segurança da informação;

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Essas informações serão apresentadas no tópico específico **4.3.1. Principais sistemas de informações**



d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O plano de capacitação para o ano de 2016 foi focado nas principais oportunidades de melhoria encontradas na equipe na área de redes, segurança da informação e governança de TI, através da participação em cursos e eventos.

Servidor	Curso	Início	Fim	Local
Marcelo Penha Fernandes	X Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES	02/05/2016	05/05/2016	Gramado / RS
Vítor Renato Alves de Brito	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	19/09/2016	23/09/2016	Belém / PA
Paulo César de Andrade	Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter	18/07/2016	22/07/2016	Brasília / DF
Leandro Prado de Andrade	Segurança de Redes e Sistemas	15/08/2016	19/08/2016	Brasília / DF
Marcelo Penha Fernandes	Fórum RNP 2016	08/11/2016	10/11/2016	Brasília / DF
Leandro Prado de Andrade	Workshop de Tecnologia de Redes POP-MG	24/11/2016	25/11/2016	Belo Horizonte / MG
Paulo César de Andrade	Workshop de Tecnologia de Redes POP-MG	24/11/2016	25/11/2016	Belo Horizonte / MG
Paulo César de Andrade	5 Fórum Brasileiro de CSIRTs	22/09/2016	23/09/2016	São Paulo/SP



e) Descrição do quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI em outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Descrição	Sede	Campus P. de Caldas	Campus Varginha	Total
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	13	4	2	19
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	1	0	0	1
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI em outros órgãos/entidades	5	0	0	5
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0	0	0	0
Terceirizados	3	0	0	3
Estagiários	18	0	0	18



f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

f1 – Dimensão Tecnológica

- Em relação aos serviços de TI, a Universidade conta com data center próprio, que encontra-se em processo de consolidação e expansão, com projeto em andamento de virtualização do parque de servidores, oferta de serviços em alta disponibilidade, além de melhorias na área de infraestrutura, energia e segurança.
- Em relação aos sistemas institucionais, estes trabalham de maneira integrada, através de um banco de dados único compartilhado por diferentes módulos do Sistema Integrado Institucional.

f1 – Dimensão estrutural e de processos

- Service Desk: O NTI, órgão responsável pela área de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG, possui uma Central de atendimento em primeiro nível, responsável pelo atendimento primário e triagem de atendimento às questões relacionadas à TI da comunidade acadêmica. Em segundo nível, o setor está dividido em quatro gerências, a saber: Gerência de Suporte ao usuário, Gerência de Redes e Infraestrutura, Gerência de Desenvolvimento de Sistemas e Gerência de segurança da informação. A depender do tipo de solicitação, esta é repassada, preferencialmente à Gerência de Suporte ao usuário, ou às outras Gerências, quando recebem uma classificação de atendimento fora das atribuições e capacidades da Gerência de Suporte ao Usuário.
- Gerenciamento de Incidentes: O Gerenciamento de Incidentes é atribuição regimental da Gerência de Segurança da Informação do NTI, que atua principalmente na prevenção e correção de incidentes de rede institucional, gestão de backup, proteção a copyrigh, entre outros.



g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Plano Estratégico de Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

g1 – Projetos de execução interna – Sistemas de Informação

PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Censo da Educação Superior	Sistema criado para dar autonomia ao Pesquisador Institucional na condução do processo de coleta e auditoria dos dados do Censo da Educação Superior, possibilitando entre outras coisas, a importação, a atualização e a exportação de dados, bem como a geração dos relatórios utilizados nas conferências in loco.	Janeiro a junho de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
CIAS	Sistema de Gestão do Centro Integrado de Atenção ao Servidor – CIAS, que abrange o cadastro de pacientes, registro de atendimentos e emissão de relatórios.	Agosto de 2016 a Fevereiro de 2017	Aguardando requisitante para implantação.	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD	Sistema desenvolvido para a CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) para a gerência do processo de progressão ou promoção dos docentes, desde a criação da solicitação de progressão/promoção, passando pela análise dos documentos pela CPPD e fechamento do processo pela PROGEPE até a criação da portaria.	Março de 2015 a Outubro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Controle de Ações de Extensão – CAEX	Plataforma que faz a gestão de todas as ações de extensão da instituição. Implantado em 2009, todos os anos sofre alterações e ganha novas funcionalidades com o objetivo de atender as demandas de seus usuários. Em 2016 foram feitas as seguintes alterações: Reformulação na gestão de sessão, implantação do módulo de acompanhamento de portadores de necessidades especiais, mudanças no mecanismo de gestão de inscrições, em relatórios e formulários de busca.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema Acadêmico	Sistema responsável pelo controle e gestão acadêmica da instituição nos âmbitos da graduação e da pós-graduação. Implantado em 2009. Em 2016 foram implementadas as seguintes funcionalidades: Novos recursos relacionados ao apontamento de notas e frequências, Melhorias no processo de renovação de matrícula, Implantação da Renovação de Matrículas da Pós Graduação, Novos recursos relacionados à grade curricular dos discentes, Implantação de ferramenta de comunicação no processo de adequação de matrícula, Novas funcionalidades para os cursos de pós-graduação stricto sensu, Melhorias no fechamento de período, Novos documentos emitidos on-line, Criação de papel para Comissão de Egressos, Reformulação da interface, criação de relatórios.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Plataforma de Submissão de Projetos de Pesquisa – PSP	Plataforma para submissão, avaliação e divulgação de resultados para seleção de projetos de pesquisa com bolsistas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. Mudanças em 2016: Acesso aos pareceres de avaliadores, mudanças na edição de avaliações, emissão de declarações via sistema, entre outros.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Sistema Acadêmico – Módulo Gestão de Monitoria	Módulo do Sistema Acadêmico responsável pelo controle das vagas de monitoria da instituição. Em 2016 foi implementada a emissão de Declarações e Certificados.	Janeiro a Fevereiro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Avaliação do Estágio Probatório	Sistema que gerencia o processo do Estágio Probatório (docente/TAE), com o preenchimento dos formulários de cada uma das avaliações que um servidor em estágio probatório é submetido por uma comissão avaliadora, possibilitando o acesso e interação do servidor avaliado, da comissão avaliadora e da PROGEPE.	Março a Novembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema de Avaliação Institucional	Sistema para suporte à Avaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação. Ambiente de avaliações, com interface otimizada para dispositivos mobile e total autonomia da CPA na condução do processo de avaliação.	Julho a Dezembro de 2016.	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema de Clínicas da Fisioterapia	Sistema responsável pela Gestão das Clínicas de Fisioterapia da UNIFAL-MG que faz o controle dos atendimentos realizados pelos alunos e a geração de relatórios.	Março a Novembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Sistema de Clínicas Odontológicas	Sistema para Gestão das Clínicas Odontológicas da UNIFAL-MG que contempla o cadastro de pacientes, o cadastro dos atendimentos e a geração dos relatórios de produção do SUS, entre outros. Em 2016 foram desenvolvidas as funcionalidades de Controle de Entrada e Saída da Central de Esterilização, Controle da Produção dos Serviços de Prótese Fixa e Removível e Controle de Biobanco.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema de Gestão de Ações do PRODOC – PRODOC	Sistema para a gestão de todas as ações realizadas pelo PRODOC – Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente, que contempla desde a inscrição dos participantes até a emissão de certificado. O processo de implantação ocorreu ao longo do segundo semestre de 2016.	Junho de 2015 a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema de Gestão de Contratos	Sistema para a gestão dos contratos de terceirização na instituição.	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Em andamento.	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema de Gestão de Crachás	Sistema para Gerenciamento de solicitações, emissão e controle dos crachás institucionais.	Fevereiro de 2015 a Junho de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Sistema de Gestão de Pessoas – Módulo de Capacitação	Módulo que permite ao setor de Capacitação da PROGEPE criar e gerenciar cursos de capacitação e possibilita aos servidores inscrever, acompanhar a inscrição e obter os certificados de participação.	Abril a Maio de 2016	Aguardando requisitante para implantação.	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão de Pessoas – Módulo de Férias	Módulo que possibilita a solicitação e o controle de férias pelo servidor, a homologação pela chefia e o acompanhamento de todo o processo pela Gestão de Pessoas.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão de Pessoas – Módulo de Segurança do Trabalho	Módulo que permite gerar e manter o Perfil Individual de Exposição Ocupacional.	Agosto de 2015 a Janeiro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão Orçamentária	Sistema para gestão orçamentária realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.	Novembro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Sistema de Inscrições em Concursos Públicos	Sistema que faz a gestão de Concursos e Processos Seletivos da instituição, permitindo a inscrição e o acompanhamento pelos candidatos, a gestão das bancas e a emissão de certificados pelos membros. Em 2016 sofreu as seguintes atualizações: Inclusão de etapa no processo de seleção, alteração no fluxo do processo, criação de um novo perfil de usuário, adição de informações no cadastro de concursos entre outras.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Inscrições em Programas de Pós-Graduação	Sistema que permite à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa gerenciar processos seletivos para os cursos e programas de pós-graduação da UNIFAL-MG, além permitir ao candidato fazer e acompanhar a sua inscrição nesses processos. Em 2016 recebeu as seguintes atualizações: validação de informações na inscrição do candidato, implementação de regras para inserção e exclusão de inscrições e candidatos.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Ordens de Serviço – SOS	Sistema de Helpdesk do Departamento de Serviços Gerais e Núcleo de Tecnologia da Informação, desenvolvido de maneira integrada aos sistemas de Gestão de Pessoas, Espaço Físico e Patrimônio, com suporte aos vários campi e setores para gestão das requisições de serviço enviadas ao DSG e NTI. Em 2016 recebeu melhorias como a inclusão de novos formulários de solicitação, gestão de laudos de baixa, módulo comissão de desfazimento, criação de tabela de equivalência de materiais para consumo, solicitação de alteração patrimonial, criação do laudo de produção de bens, criação de relatórios.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Sistema de Ouvidoria – SisOuvidoria	Sistema de Suporte a Ouvidoria. Em 2014 iniciou-se o desenvolvimento de uma nova versão do sistema, integrada ao banco de dados institucional, com acompanhamento interno das unidades e do ouvidor do trâmite das solicitações. Apesar de o desenvolvimento ter sido concluído ainda em 2015, a implantação ocorreu durante o primeiro semestre de 2016.	Agosto de 2014 a Junho de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema do Núcleo de Acessibilidade	Sistema para gestão do atendimento das pessoas com necessidades especiais e das demandas por serviços do NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.	Julho a Dezembro de 2016.	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema Integrado de Compras – SIC	Sistema que faz a junção dos pedidos de compras das unidades em um único pedido institucional, gerenciando desde a abertura para o pedido até a entrega ao solicitante. Implantado no início de 2016, recebeu várias atualizações demandadas por seus usuários como a adequação nas funcionalidades de empenho, pré-empenho e registro de preço.	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema Integrado de Gestão de Afastamentos – SIGAF	Sistema para controle de todos os afastamentos e viagens institucionais.	Início do projeto: Dezembro/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: 06/2017	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	ALINHAMENTO AO PDI
Sistema Integrado de Informações Institucionais – SI3	Sistema que permite a consulta de dados em tempo real por meio do acesso direto a base de dados dos sistemas institucionais e o acesso a esses mesmos dados em seu contexto histórico por meio do data warehouse construído exclusivamente para este fim.	Setembro/2015 a Março/2017	Em andamento.	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema Integrado de Transportes – SIT	Sistema de gestão da frota institucional. Em 2016 foram adicionadas as seguintes funcionalidades: Acompanhamento de viagens pelo passageiro, alterações nas telas de gestão de requisições de transporte, alterações na gestão de manutenção de veículos, possibilidade de múltiplas unidades pagadoras, criação da agenda de motoristas, Criação de relatórios, reformulação da interface	Janeiro a Dezembro de 2016	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.

G2 – Projetos de execução interna – Redes e Infraestrutura

PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	CUSTOS*	ALINHAMENTO AO PDI
Prédio N – Campus Sede	Infraestrutura lógica e telefonia de prédio novo	Junho / 2015 a Março de 2017	Concluído	R\$ 42.729,00	Meta: Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação
Prédio J – Campus Poços de Caldas	Infraestrutura lógica e telefonia de prédio novo	Julho a Outubro de 2016	Concluído	R\$ 113.325,00	Meta: Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação



PROJETO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	CUSTOS*	ALINHAMENTO AO PDI
Restaurante Universitário - Campus Varginha	Infraestrutura lógica e telefonia de prédio novo	Outubro a Dezembro / 2016	Concluído	R\$ 44.001,00	Meta: Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação
Restaurante Universitário – Unidade Educacional	Infraestrutura lógica e telefonia de prédio novo	Outubro a Dezembro / 2016	Concluído	R\$ 39.393,00	Meta: Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação
Prédio F – Campus Sede	Infraestrutura lógica e telefonia de prédio reformado	Setembro a Novembro de 2016 / 2016	Concluído	R\$ 39.393,00	Meta: Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação

* Não estão listados custos com mão de obra e cabeamento.

G3 – Projetos contratados

Objeto	Fornecedores		Custo
	CNPJ	Denominação	
Copsul - Fornecimento de solução para prestação de serviços de Impressão Departamental (com acesso via rede local (TCP/IP)) e de Reprografia, compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, incluindo a prestação pela contratada de de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de serviços peças e suprimentos necessários, incluindo serviços de operacionalização da solução, para atender às necessidades de impressão da UNIFAL-MG, vinculada a seção de espaço físico para os serviços de reprografia para atender a Sede, Unidade Educacional Santa Clara e os Campi Avançados de Poços de Caldas e de Varginha	68.533.967/0001-72	PAPELARIA E COPIADORA COPYSUL LTDA - EPP	Impressão departamental - R\$ 177.211,23



h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

No ano de 2016, na área de TI, só existiu um contrato de terceirização na UNIFAL-MG, voltado para o serviço de impressão e reprografia. O contrato não previu a possibilidade de rescisão por parte da contratada, além de prever renovação automática por dois meses, em caso de necessidade da contratante.

4.3.1 Principais Sistemas de Informações

Quadro 85 - Descrição dos principais sistemas de informação da UPC

Sistema*	Objetivo	Principais Funcionalidades	Resp. da área de negócios	Resp. Técnico	Manutenção	Criticidade
Assistência Estudantil	Gestão do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, na instituição e das ações de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG	Gestão de inscrições de alunos, Análises de solicitação de benefícios, gestão de benefícios, Relatórios.	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis	Eliara Maria Tavares	Própria	Alta
CAEX	Gerenciar as Ações de Extensão organizadas pela Pró-Reitoria de Extensão no âmbito da UNIFAL-MG.	Gestão de inscrições em eventos, submissão de trabalhos, emissão de certificados, Avaliação de trabalhos, Gestão de presenças, Criação, acompanhamento e avaliação de Propostas de Ações de Extensão, Gestão de Ações de extensão.	Pró-Reitora de Extensão	Cléber Moterani Tavares	Própria	Alta
Clínica Odontológica	Gestão das Clínicas Odontológicas da Faculdade de Odontologia	Gestão de pacientes, prontuários, atendimentos, atendentes (alunos), procedimentos, relatórios.	Diretor da Faculdade de Odontologia	Gustavo Ferreira Afonso	Própria	Alta
COPEVE	Gestão de seleção e ingresso de discentes	Formulários de inscrição, Gestão de Lista de Espera, Questionário sócio econômico, Importação de dados	Presidente da COPEVE	Gustavo Ferreira Afonso	Própria	Alta



Sistema*	Objetivo	Principais Funcionalidades	Resp. da área de negócios	Resp. Técnico	Manutenção	Criticidade
		para o Sistema Acadêmico				
Concursos e processos seletivos	Gerenciar de processos seletivos e concursos públicos	Cadastro de candidatos, inscrições, gestão de editais, emissão e recebimento de boletos, relatórios, gestão de inscritos, publicação e divulgação de notas, relatórios.	Presidente da COPEVE	Cléber Moterani Tavares	Própria	Alta
PSP – Plataforma de Submissão de Propostas	Submissão e avaliação de propostas de projetos de pesquisa de iniciação científica.	Cadastros, Submissão, avaliação de currículo, avaliação de projeto, avaliação de discente, avaliação ad-hoc, recursos, geração de resultados.	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação	Marcelo Penha Fernandes	Própria	Alta
Restaurante Universitário	Gestão da utilização do restaurante universitário	Gestão da utilização de subsídios e auxílio alimentação, gestão de reservas, relatórios.	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis	Marcelo Penha Fernandes	Própria	Alta
SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	Gerenciar instrumentos de avaliação utilizados pela CPA - Comissão Própria de Avaliação para promover a autoavaliação institucional.	Cadastro de instrumentos, questionários, tabulação, relatórios.	Presidente da CPA	Cléber Moterani Tavares	Própria	Alta
Sistema Acadêmico	Gestão acadêmica da instituição. Atende atualmente aos cursos de graduação e pós-graduação (latu e strictu sensu), presenciais e a distância. É utilizado por vários tipos de usuário, como departamento de registro acadêmico, Pró Reitorias de Graduação e Pós-Graduação, Centro de Educação a Distância, Professores, Coordenadores de Curso, Coordenadores de Comissão de Estágio, Coordenadores de Comissão de Atividade Formativa e Discentes.	Cadastro de cursos, discentes, disciplinas, gerenciamento de dinâmicas curriculares, renovação de matrícula online de forma automatizada, aproveitamentos de disciplinas, gerenciamento de estágios e atividades formativas, geração automática de matrículas em disciplinas, controle de registros de diploma, gerenciamento de programas de ensino, cadastro de grade horária, gerenciamento de ocorrências (trancamento, desistência etc) e de licenças, gestão de monitoria, emissão de documentos, entre outros.	Pró-Reitora de Graduação / Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação / Diretora do DRGCA	Marcelo Penha Fernandes / José Roberto Pinto Ribeiro	Própria	Altíssima



Conforme orientação, não foram listados todos os sistemas, ficando de fora deste detalhamento sistemas como Almoxarifado, Espaço Físico, Gestão de Pessoas, Patrimônio, Porteiro Web (Reserva de salas), Protocolo, SisOuvidoria, SIT - Sistema Integrado de Transportes, SIC - Sistema Integrado de Compras, SOS - Sistema de Ordens de Serviço, entre outros.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

As ações ambientais são uma preocupação da administração da UNIFAL-MG. Várias ações isoladas eram desenvolvidas e em 2013 foi aprovado o Plano de Logística Sustentável que norteia todas as ações da Universidade. Adicionalmente, vários estudos para minimização dos impactos ambientais estão sendo desenvolvidos, como por exemplo, a implementação do sistema de web-conferência. Podemos destacar outras ações, como o plantio de diversas mudas de árvores nos Campi da Universidade

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

Não participa, entretanto a UNIFAL-MG acompanha a A3P pelo site: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:

A UNIFAL-MG realiza parcialmente, pois a unidade de Poços de Caldas já realiza por meio de cooperativa (Ação reciclar – Cooperativa de trabalhadores de materiais recicláveis de Poços de Caldas. Na unidade sede da universidade a separação dos resíduos é realizado em parceria com a Associação dos catadores de materiais recicláveis de Alfenas.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente:

Não, entretanto seguimos a IN1-2010 e o decreto 7746/2012 serão incluídos no processo de compras/licitação.



e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012:

O PLS foi elaborado pela Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, criada por meio da Portaria UNIFAL-MG nº 1167, de 03 de junho de 2013. Esta comissão é constituída pelos coordenadores das subcomissões que pertencem a Comissão de Sustentabilidade Campus Verde. Foi criada por meio da portaria nº 1.726 de 21/08/2013 a Comissão de Sustentabilidade Campus Verde em Alfenas, posteriormente foram criadas por meio das portarias nº 1.522 de 22/07/2013 e 1.521 de 22/07/2013 as extensões nos campi avançados de Poços de Caldas e Varginha, respectivamente. Esta comissão está subdividida em 05 (cinco) subcomissões: Paisagismo e Recuperação de Área; Educação Ambiental; Infraestrutura; Resíduos e, por fim, Licitações Sustentáveis. Esta Comissão surgiu a partir de reunião realizada entre a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – Proplan e a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf), conforme Ata-CPO nº 001/2012. Durante a reunião decidiu-se solicitar junto ao Reitor a criação de uma comissão focada no reuso de água, fontes alternativas de energia, reaproveitamento de resíduos, campanhas de conscientização, gestão sustentável e edificações sustentáveis, tendo em vista que são áreas que demandam práticas de sustentabilidade por parte da comunidade institucional. Vale destacar que as deliberações sobre a política de publicação dos resultados do PLS fazem parte do escopo dos trabalhos da comissão do PLS, sendo que os resultados de 2014 estão divulgado no site e os de 2015 e 2016 estão em andamento. Com base nesses dados são realizadas análises críticas da atuação da Unidade quanto a questão ambiental.

O PLS está disponível no site: <http://www.unifal-mg.edu.br/portal/arquivos/pls-unifal-mg.pdf>



5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

5.1.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA

O relacionamento da CPA com a sociedade se dá por meio da divulgação dos processos de avaliação em seu sítio na internet, <http://www.unifal-mg.edu.br/cpa/>. Esses processos são divulgados na sociedade por meio de diferentes instrumentos. Para a comunidade interna há a panfletagem anterior às avaliações, bem como durante a ocorrência dessas. Há ainda a realização de eventos de divulgação dos resultados avaliativos, aferidos no processo, quando convidamos todos os públicos da comunidade acadêmica para participação. Para a comunidade externa, há a aplicação e coleta de formulários de avaliação, principalmente nos espaços disponibilizados para a comunidade, a saber: farmácia, clínicas e laboratórios com atendimento ao público.

5.1.2 Ouvidoria

Dentre os canais de acesso do cidadão oferecidos pela UNIFAL-MG, a Ouvidoria Universitária é aquele responsável por tratar das manifestações encaminhadas pela comunidade interna e externa. O acesso poderá ser de forma presencial, e-mail, telefone, carta e, preferencialmente, pelo sistema eletrônico da Ouvidoria. Para o ano de 2016 foi desenvolvido um novo sistema eletrônico que passou a funcionar em 01 de agosto de 2016 e apresenta as seguintes vantagens/características:

- a) totalmente online inclusive os encaminhamentos e respostas, com o uso do login e senha institucionais para acesso ao sistema;
- b) os usuários (manifestantes) poderão anexar arquivos (provas) de textos, vídeos e sons. O mesmo procedimento poderá ser realizada nos encaminhamentos e respostas;
- c) controle de tempo de respostas;
- e) tipo de manifestante (aluno, servidor, professor e outros);
- f) tipo de manifestação (Sugestão, Elogio, Solicitação, Reclamação e Denúncia);
- g) tipo de identificação (SIM, com ou sem proteção dos dados de identificação, e NÃO, que seria a opção pelo anonimato);
- h) assunto;
- i) manifestação;
- j) o usuário receberá pelo e-mail a resposta, bem como, os encaminhamentos e resposta intermediárias;
- k) ao final da manifestação o usuário receberá um código (protocolo) para acessar a manifestação;



l) obtenção de informações sobre os acompanhamentos, tipos de assunto, CPF do manifestante, cidade do manifestante, data da resposta, data de envio, email do manifestante, nome do manifestante, endereço do manifestante, telefone do manifestante, tipo de manifestante, nº da manifestação, nº do protocolo, razão do anonimato, resposta e status.

5.1.2.1 Registro de Dados

As manifestações são recebidas e registradas pela Ouvidoria Universitária por meio do SISTEMA ELETRÔNICO. O sistema é conferido diariamente e assim que chegam as manifestações são analisadas quanto a sua pertinência. Sendo procedentes são encaminhadas online aos servidores e/ou dirigentes das unidades administrativas e educacionais da UNIFAL-MG, para que possam responder à Ouvidoria, acessando o sistema por meio do login e senha institucional. Os prazos serão controlados pelo próprio sistema, com alerta de prazo por mensagem de email. As respostas são inseridas e consultadas online e encaminhadas, pelo sistema, para o e-mail do manifestante. O sistema também fornece a) relatório geral; b) relatório quantitativo da UNIFAL-MG e c) relatório quantitativo das unidades. As manifestações, os encaminhamentos, as respostas e toda a documentação encontram-se a disposição na Ouvidoria para consulta.

5.1.2.2 Atendimento as Demandas e Resultados

Quanto ao atendimento às demandas encaminhadas para a Ouvidoria, conforme os registros do sistema eletrônico, 478 manifestações (94%) foram tratadas e finalizadas pela Ouvidoria. As principais demandas de 2016 foram as seguintes.

1) ASSUNTO: Banheiro

OCORRÊNCIA: Falta de papel higiênico, limpeza e luz queimada

ENCAMINHAMENTO: PROAF

PROVIDÊNCIAS: Orientação da funcionária terceirizada para a troca de papel e limpeza correta. Substituição da luz queimada pelo Departamento de Serviços Gerais.

2) ASSUNTO: Internet

OCORRÊNCIA: problemas com wi-fi e falta de internet na sala de aula

ENCAMINHAMENTO: NTI

PROVIDÊNCIAS: verificação e resolução dos problemas. Esclarecimentos e orientação aos usuários.

3) ASSUNTO: Restaurante Universitário

OCORRÊNCIA: Reclamações da qualidade, preço, serviço e higiene.



ENCAMINHAMENTO: PRACE

PROVIDÊNCIAS: Verificação e resolução dos problemas pela Comissão de Fiscalização. Esclarecimentos e orientação aos usuários e aos responsáveis pelo restaurante.

4) ASSUNTO: Biblioteca

OCORRÊNCIA: reclamação do atendimento e recepção aos usuários

ENCAMINHAMENTO: Direção da Biblioteca

PROVIDÊNCIAS: Reunião da Diretora com os funcionários responsáveis pelo atendimento para orientação e esclarecimentos quanto ao correto atendimento aos usuários.

5) ASSUNTO: Trânsito

OCORRÊNCIA: Pintura de faixas para estacionamento de motos.

ENCAMINHAMENTO: PROAF

PROVIDÊNCIAS: O estacionamento para motos foi pintado como faixa pelo Departamento de Serviços Gerais.

6) ASSUNTO: Cigarro

OCORRÊNCIA: Reclamação de fumantes no Hall do prédio O

ENCAMINHAMENTO: PROAF

PROVIDÊNCIAS: Até a presente data não foram tomadas providências.

7) ASSUNTO: Assistência Estudantil

OCORRÊNCIA: Solicitação de informações, reclamações do valor e do atraso da divulgação dos bolsistas selecionados e denúncias de recebimento indevido,

ENCAMINHAMENTO: PRACE

PROVIDÊNCIAS: Reavaliação socioeconômica dos alunos pela Assistência Social, encaminhamento de esclarecimentos e orientações aos estudantes. Até a presente data ainda existem algumas manifestações de 2016 pendentes para reavaliação.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009 e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos que a Instituição possui com o público. Ela pode ser acessada no sítio eletrônico da UNIFAL-MG, pelo link a seguir: <http://www.unifal-mg.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao>



Para atender à exigência da Instrução Normativa TCU nº 63, no ano de 2016, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional - CDI reuniu todas as informações e dados para a elaboração da Carta de Serviço ao Cidadão. Com o apoio da Assessoria de Comunicação - Ascom, foram levantados os serviços que a Instituição oferece à sociedade, os quais foram organizados em uma cartilha que, posteriormente, foi enviada para empresa contratada, a fim de fazer a diagramação.

Em consonância com as normas legais, a CDI e o Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI estão disponibilizando as principais informações sobre os serviços prestados por esta Universidade, no ícone “SERVIÇOS” da barra de menu do Governo Federal, disponível na página da UNIFAL-MG, conforme o link a seguir: http://www.servicos.gov.br/?pk_campaign=barrabrasil.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O mecanismo utilizado para medir a satisfação dos cidadãos e usuários da UNIFAL-MG é a Avaliação Institucional.

Essa avaliação é regida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e tem por objetivo avaliar o Ensino Superior em todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino – pesquisa – extensão, fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Busca assegurar a integração das dimensões externas e internas da Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

A metodologia de trabalho se caracteriza pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe por questões semiestruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico para a comunidade interna e questionário em papel para a comunidade externa. A análise dos dados se dá por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstrada em gráficos e quadros. A análise das respostas dialogadas se dá por tratamento descritivo, correlacionando as categorias que surgem ao longo da avaliação.

As dimensões avaliadas no processo, que visam a aferir a satisfação da comunidade, são:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, desenvolvimento profissional (corpo docente e técnico-administrativo);



6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Política de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira da instituição.

As etapas do processo compreendem:

- **Elaboração do Plano de Avaliação Institucional:** discussão interna entre os membros da CPA para se considerar todos os influentes e a adequação do processo de avaliação.
- **Aprovação e divulgação do Plano de Avaliação Institucional:** para os gestores e a comunidade interna e externa da Instituição.
- **Divulgação prévia do Processo Avaliativo:** visualmente, por meio de banners, cartazes, folders; e pessoalmente, por meio de reuniões da CPA com os agentes envolvidos no processo (estudantes, professores, gestores, coordenadores, sociedade civil) e do Diretório Central dos Estudantes, especificamente junto ao corpo discente.
- **Estudo do instrumento avaliativo:** para melhorias no processo de autoavaliação institucional.
- **Desenvolvimento do Processo Avaliativo:** com a aplicação do questionário eletrônico para toda a comunidade acadêmica.
- **Análise dos resultados e elaboração dos relatórios:** elaborados ao final do período avaliativo, apresentando análises, críticas e sugestões que objetivam subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais e a revisão da atuação institucional.
- **Divulgação dos resultados:** para a comunidade interna e externa da Instituição, por meio de atividades promovidas pela CPA.

5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em 2016, o público beneficiado pelas ações desenvolvidas sob a responsabilidade do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) foi de aproximadamente 5.722 (cinco mil setecentos e vinte e duas) pessoas. Foram desenvolvidas as seguintes ações visando cumprir as normas relativas à acessibilidade:



Quadro 86. Ações relativas à acessibilidade

Ação	Categoria de público atendido pela ação	Número de beneficiários
1. Disponibilização do Laboratório de Educação Inclusiva e Acessibilidade para uso de pessoas com sem deficiência	Estudantes, servidores e comunidade externa	255
2. Atendimento aos estudantes público-alvo da educação especial	Estudantes com deficiência e outras necessidades	34
3. Reuniões com coordenadores de curso e docentes para estudo dos casos dos estudantes público-alvo do NAI e orientações.	Docentes e Estudantes especiais	-
4. Produção de material didático acessível	Estudantes, servidores com deficiência e outras necessidades	25
5. Empréstimo de material didático acessível e de tecnologia assistiva	Estudantes servidores e comunidade externa	500
6. Disponibilização de um Sistema de Identificação dos discentes e servidores da UNIFAL-MG com deficiência ou outras necessidades	Estudantes, servidores da UNIFAL-MG	95
7. Disponibilização de um Sistema de identificação dos usuários das ações de extensão	Estudantes, servidores e comunidade externa	Não estimado
8. Sistematização dos procedimentos para a realização do Serviço de Atendimento Educacional Especializado da UNIFAL-MG -	Estudantes, servidores e comunidade externa sem e com deficiência.	110
9. Palestras em escolas da região (Machado e Campos Gerais)	Comunidade Externa	100
10. Palestra em evento na cidade de Poços de Caldas	Comunidade Externa	150
11. Oficinas pedagógicas nas diferentes áreas de formação de professores	Estudantes	100
12 III Fórum de Inclusão: Educação Inclusiva... para quê?	Estudantes, servidores e Comunidade Externa	471
13. Participação ativa no Encontro Regional Sudeste 2016 do FONAPRACE	Estudantes, servidores	-
14. Articulação Inter setorial	Estudantes, servidores comunidade externa	-
15. Elaboração e aprovação do Regulamento para a atuação dos TILS -	Estudantes, servidores comunidade externa	-
16. Elaboração do Regimento Interno do NAI/UNIFAL-MG- (em fase de elaboração)	Estudantes, servidores comunidade externa	-
17. Participação de um representante do NAI/UNIFAL-MG na composição da mesa do Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de Alfenas – COMDALF,	Comunidade Externa	-
18. Supervisão dos estagiários que atuam no NAI/UNIFAL-MG	Estudantes, servidores comunidade externa	-



19. Interpretação de aulas, reuniões e palestras	Estudantes, servidores comunidade externa	Atendimento estimado de 4.116 beneficiários
20. Produção de vídeo institucional em Libras;		
21. Produção de material de didático em Libras		
22. Traduções feitas pelos intérpretes para os visitantes surdos, sempre que necessário.		
OBS_ Os itens 19; 20; 21 e 22 dizem respeito especificamente as atividades dos TILs (Tradutores e Interpretes de Libras)		

Para melhor atendimento dos assistidos pelo NAI/UNIFAL-MG foram adquiridos materiais permanentes, conforme descrito no Quadro 87. Os equipamentos adquiridos serão instalados conforme demandas dos três *campi*. Ao adotar estas medidas acredita-se que a acessibilidade e a inclusão estão sendo implementadas na Universidade de forma a atender ao público específico a que se destina.

Quadro 87. Demonstrativo da aplicação dos recursos do Programa Incluir

Descrição	Quantidade	Valor Total (R\$)
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	-	7.994,00
Aquisição de Piso tátil	-	7.994,00
DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS	02	11.808,12
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE	-	18.094,46
Microcomputador notebook	02	9.440,00
Leitor de código de barras	04	759,96
Caixa de som	01	299,00
Televisor LED 52"	02	3.797,75
TOTAL	-	34.098,83



6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

A UNIFAL-MG tem sempre buscado garantir a compatibilidade entre os ingressos e os dispêndios financeiros, principalmente no que se refere aos cortes de obras previstas na Proposta Orçamentária, impedimento de ampliação de contratação de funcionários terceirizados e outras demandas que tiveram que ser restringidas para adequar a demanda ao orçamento.

Outro problema enfrentado no exercício de 2016, foi a dificuldade encontrada pela UNIFAL-MG em realizar os pagamentos aos fornecedores dentro do prazo, devido aos atrasos e repasses parciais em relação às despesas já empenhadas. Nos últimos meses de 2016 os repasses de financeiros foram realizados uma vez a cada mês e na proporção de aproximadamente 50% do que havia sido liquidado no mês, sendo assim, houve um acúmulo de valor a ser pago para as empresas prestadoras de serviço e fornecedoras de materiais.

Com relação ao contingenciamento orçamentário, a UNIFAL-MG tem realizado trabalhos de levantamento de prioridades a fim de adquirir somente equipamentos fundamentais para o funcionamento da universidade.

A UNIFAL-MG sugere como indicador para monitoramento de desempenho financeiro a relação de despesas liquidadas sobre as despesas pagas em cada mês. A seguir são apresentados os dados de 2016 separados por Grupo de Despesa:

Mês de Lançamento	Grupo de Despesa	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Relação Desp. Pagas/ Desp. Liquidadas
JAN	4 Investimentos			-
	3 Outras despesas correntes	958.629,25	811.322,51	84,63%
	1 Pessoal e encargos sociais	10.765.914,26	10.765.914,26	100,00%
	Total	11.724.543,51	11.577.236,77	98,74%
Mês de Lançamento	Grupo de Despesa	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Relação Desp. Pagas/ Desp. Liquidadas
FEV	4 Investimentos	6.101,00	0,00	0,00%
	3 Outras despesas correntes	2.439.863,98	2.173.637,91	89,09%
	1 Pessoal e encargos sociais	10.498.043,98	10.498.043,98	100,00%
	Total	12.944.008,96	12.671.681,89	97,90%
Mês de Lançamento	Grupo de Despesa	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Relação Desp. Pagas/ Desp. Liquidadas
MAR	4 Investimentos	54.691,56	7.740,98	14,15%
	3 Outras despesas correntes	2.748.809,53	1.503.099,41	54,68%
	1 Pessoal e encargos sociais	10.646.610,11	10.646.610,11	100,00%
	Total	13.450.111,20	12.157.450,50	90,39%
Mês de Lançamento	Grupo de Despesa	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Relação Desp. Pagas/ Desp. Liquidadas
ABR	4 Investimentos	160.562,93	95.907,35	59,73%
	3 Outras despesas correntes	3.431.619,27	3.418.193,08	99,61%
	1 Pessoal e encargos sociais	10.627.273,54	10.627.273,54	100,00%



Mês de Lançamento	Grupo de Despesa	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Relação Desp. Pagas/ Desp. Liquidadas
Total		14.219.455,74	14.141.373,97	99,45%
MAI				
4	Investimentos	264.421,62	132.020,04	49,93%
3	Outras despesas correntes	3.802.806,28	3.349.037,76	88,07%
1	Pessoal e encargos sociais	10.758.088,20	10.758.088,20	100,00%
Total		14.825.316,10	14.239.146,00	96,05%
JUN				
4	Investimentos	173.882,90	249.341,89	143,40%
3	Outras despesas correntes	3.600.431,05	2.656.632,26	73,79%
1	Pessoal e encargos sociais	13.453.969,47	13.453.969,47	100,00%
Total		17.228.283,42	16.359.943,62	94,96%
JUL				
4	Investimentos	(29.521,94)	79.550,75	-269,46%
3	Outras despesas correntes	2.607.569,09	4.378.972,05	167,93%
1	Pessoal e encargos sociais	10.735.491,86	10.724.588,04	99,90%
Total		13.313.539,01	15.183.110,84	114,04%
AGO				
4	Investimentos	404.452,15	277.254,13	68,55%
3	Outras despesas correntes	4.836.654,42	4.090.432,92	84,57%
1	Pessoal e encargos sociais	11.354.906,61	11.365.810,43	100,10%
Total		16.596.013,18	15.733.497,48	94,80%
SET				
4	Investimentos	1.078.787,93	774.110,98	71,76%
3	Outras despesas correntes	3.785.356,27	3.826.017,39	101,07%
1	Pessoal e encargos sociais	11.437.527,43	11.437.527,43	100,00%
Total		16.301.671,63	16.037.655,80	98,38%
OUT				
4	Investimentos	553.873,55	930.702,23	168,04%
3	Outras despesas correntes	3.655.174,34	3.793.301,66	103,78%
1	Pessoal e encargos sociais	11.521.259,56	11.521.259,56	100,00%
Total		15.730.307,45	16.245.263,45	103,27%
NOV				
4	Investimentos	1.310.264,35	483.814,97	36,92%
3	Outras despesas correntes	3.950.179,65	3.611.121,89	91,42%
1	Pessoal e encargos sociais	18.544.088,34	18.544.088,34	100,00%
Total		23.804.532,34	22.639.025,20	95,10%
DEZ				
4	Investimentos	837.179,84	1.162.914,12	138,91%
3	Outras despesas correntes	3.671.185,65	5.440.123,89	148,18%
1	Pessoal e encargos sociais	16.681.896,68	16.681.896,68	100,00%
Total		21.190.262,17	23.284.934,69	109,89%



Ressalta-se que em 31/12/2016 a relação acumulada ficou da seguinte forma:

Mês de Lançamento		Grupo de Despesa	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Relação Desp. Pagas/ Desp. Liquidadas
DEZ (acumulado)	4	Investimentos	4.814.695,89	4.193.357,44	87,09%
	3	Outras despesas correntes	39.488.278,78	39.051.892,73	98,89%
	1	Pessoal e encargos sociais	147.025.070,04	147.025.070,04	100,00%
	Total		191.328.044,71	190.270.320,21	99,45%

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A gestão da UNIFAL-MG tem buscado garantir a sustentabilidade financeira dentro da comunidade acadêmica de tal forma a garantir o funcionamento da universidade com qualidade mesmo durante os períodos de contingenciamento. Para isso, tem sido feito um trabalho de definição de prioridades entre os gastos das universidades. Uma das medidas de definição de prioridades foi reencaminhar todos os pedidos de equipamentos das universidades aos respectivos solicitantes para que os mesmos pudessem definir as prioridades em três escalas: Prioridade 1 - para equipamentos e mobiliários de extrema necessidade; Prioridade 2 - para os equipamentos e mobiliários importantes, mas que podem aguardar um curto prazo para sua aquisição e, por fim, Prioridade 3 para aqueles equipamentos e mobiliários que podem ser adquiridos em um prazo mais longo. Após um longo processo de readequação do orçamento às necessidades da instituição, foi possível, por meio dessa metodologia, adquirir os equipamentos definidos como Prioridade 1 que estivessem com a devida justificativa de extrema necessidade de aquisição.

Com relação às despesas de custeio e capital, foi aplicado à Matriz de Custeio das Unidades Acadêmicas, à Matriz de Diárias das Unidades Acadêmicas, às Pró-Reitorias que fazem a gestão de recursos um contingenciamento de 10% sobre os recursos de custeio e de 35% sobre as despesas de capital (nos casos das unidades que realizaram inversão e Pró-Reitorias que definiram alocar recursos capital nos seus respectivos orçamentos).

Nas despesas de funcionamento (atividade meio) da universidade houve um trabalho de analisar todas as demandas de contratação de funcionários terceirizados, o que reduziu substancialmente as novas contratações e, além disso, evitou-se a contratação de funcionário para cobrir o período de férias de funcionários, autorizando férias somente nas épocas onde a carga de trabalho no setor fosse menos impactante.



6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Com relação às políticas de captação de recursos, no que se refere ao ensino, a UNIFAL-MG tem buscado compreender os motivos que geram a evasão dos alunos de graduação que acabam impactando no resultado do número de alunos-equivalentes da universidade que é a principal fonte de recursos. Nesse tocante, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Assuntos Comunitários tem buscado assistir aos alunos de tal forma que os alunos mais vulneráveis recebam bolsas com valores maiores que os menos vulneráveis, e que esses mesmos alunos vulneráveis sejam contemplados em outras modalidades de atendimento conforme descrito no tópico **2.3.1.3 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior**. Além disso, essa Pró-Reitoria elaborou uma ação para 2016 que foi o atendimento psicológico aos alunos que necessitarem desse tipo de apoio.

No que se refere à captação de recursos para a pesquisa, a UNIFAL-MG tem sempre buscado captar um volume maior de recursos por meio das chamadas dos editais do PROAP, conforme descrito no tópico **2.6.1 – Créditos Recebidos por Descentralização**.

No âmbito da extensão universitária, a UNIFAL-MG tem buscado sempre participar dos Editais do PROEXT, no entanto no edital de 2016 a UNIFAL-MG não foi contemplada com nenhum programa/projeto, pois a nota de corte para os projetos classificados e contemplados com recursos nesse edital foi de 98 pontos em 100, e o projeto mais bem qualificado na UNIFAL-MG ficou com nota 92,5.

A UNIFAL-MG sempre tem submetido Planos de Trabalho para dar suporte ao Ensino a Distância da UNIFAL-MG.

No que se refere às receitas diretamente arrecadadas, o detalhamento pode ser consultado no tópico **2.3.7 - Informação sobre a realização das receitas**.

Foi captado por meio de suplementação de recursos R\$ 1.000.000,00 para a execução do projeto Gestão de Riscos das Universidades Federais: elaboração de modelo de referência e implantação de sistema” que visa criar uma metodologia e desenvolver uma ferramenta de software que possibilite às instituições públicas realizar o gerenciamento de seus riscos.

Por fim, sempre que possível tem-se empenhado bastante na captação fontes alternativas para ampliar a captação de recursos, seja por meio de editais ou por meio da captação de recursos de receitas diretamente arrecadadas.



6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A alocações dos recursos de fontes de receitas diretamente arrecadadas, estão disponibilizadas no Quadro 41 no tópico **2.3.6 – Informação sobre a realização das receitas**. Já a alocação das despesas realizadas com os **Créditos Recebidos por Descentralização** podem ser consultadas no tópico **2.6.1**.

Por fim, as dificuldades relacionadas aos limites de empenho e de movimentação financeira aconteceram devido ao atraso de financeiro que implicou o atraso de pagamento de algumas empresas fornecedoras de materiais e serviços, principalmente as contratadas para a realização de obras. O gerenciamento de limite de empenho foi possível com o trabalho conjunto de todos os gestores.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 destacamos as seguintes:

O método de depreciação adotado é o das quotas constantes que é compatível com a vida útil econômica dos bens móveis para o cálculo dos encargos.

A metodologia adotada mensalmente para cada conta contábil dos bens móveis foi considerada a Tabela de Vida Útil da Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, visando geração de dados consistentes e comparáveis dos órgãos da Administração Pública.

As depreciações dos Bens Móveis estão devidamente contabilizadas, desde o exercício de 2009, e refletidas no Balanço Patrimonial da instituição, apresentando saldo acumulado de R\$ 16.032.471,15 até 31/12/16 na conta contábil 123810100 – Depreciação acumulada de bens móveis. O valor das depreciações apuradas no exercício de 2016 totalizou R\$ 3.715.100,42 e impactou o Balanço Patrimonial da instituição na apuração do resultado do período.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema de custos do Governo Federal encontra-se em fase de implantação. Entretanto a Universidade considera um indicador importante para se medir a evolução dos custos da a relação custo/aluno estabelecida por meio dos indicadores do TCU solicitado por meio da Decisão TCU 408/2002. No quadro a seguir é colado essa relação nos últimos cinco anos:



Quadro 88 - Indicadores Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.054,96	13.787,38	15.940,72***	14.194,74	11.297,26

Observa-se pelo quadro acima a evolução de um indicador que mede as despesas correntes da Universidade, ou seja, despesas com pagamento de pessoal e custeio, excetuando-se portanto, as despesas de investimento em relação ao indicador Aluno Equivalente. Essa medida contabiliza o aluno levando em consideração pesos que diferenciam cursos que possuem custos maiores para seu funcionamento.

Em relação aos resultados obtidos houve em 2016 um aumento de 9,19% neste indicador em relação ao ano de 2015. O aumento ocorrido nesse indicador pode ser justificado principalmente pelo fato do custo corrente ter aumentado 10,73% em relação ao ano de 2015, devido aos aumentos concedidos em acordos sindicais. O número de alunos-equivalentes de graduação ficou praticamente inalterado, apresentando uma queda de 0,45% e, por mais que o número de alunos-equivalentes de pós-graduação tenha aumentado 26,42%, sabe-se que o peso maior é do número de alunos de graduação.

Do ponto de vista quantitativo, embora os custos correntes da UNIFAL-MG tenham aumentado em 2016 em 10,73%, verifica-se que no mesmo período houve uma inflação que, de acordo com o IPCA, foi de 6,29%, sendo assim, ainda foi possível encerrar o exercício garantindo o funcionamento da universidade.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Todas as demonstrações contábeis financeira, patrimonial, orçamentária e demonstrações das variações patrimoniais desta UPC foram elaboradas conforme a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2016 foram inseridas como anexo ao Relatório de Gestão.



7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Para o exercício de 2016 não houve qualquer recomendação ou determinação advinda do TCU para ser implementada pela Instituição. Cabe ressaltar que foram realizadas pelo referido órgão de controle ações de fiscalização em folha de pagamento, contudo não restou qualquer recomendação para ser implementada.

Com relação à sistemática de acompanhamento e controle acerca do cumprimento de recomendações, determinações ou orientações dos órgãos de controle, cabe ressaltar que a Auditoria Interna da UNIFAL-MG é a responsável pela interlocução com os órgãos de controle e, conseqüentemente, cuida de acompanhar as ações realizadas pela Instituição no intuito de cumprir o recomendado/determinado.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Findo o exercício de 2016 encontram-se pendentes as seguintes recomendações do órgão de controle interno para ser implementadas:

Documento de Origem

Relatório	Ordem de Serviço	Município/UF
201409849	201409849	Alfenas/MG

Programa: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Constatação 1.1.1.1.:

Pagamento em valores indevidos da vantagem prevista no atualmente revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90 a professores aposentados da Carreira de Magistério Superior da Universidade Federal de Alfenas.

Recomendação 135350:

Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, incluindo, nos cálculos, as parcelas pagas a título de gratificação natalina, rubrica 00181, e adicional de tempo de serviço art. 192, I, rubrica 00249, aos servidores CPF ***.002.836-**,



***.758.706-**, ***.077.326-**, ***.985.766-**, ***.047.716-**, ***.071.106-**, ***.474.676-**, ***.364.636-**, ***.948.706-** e ***.997.276-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento: 06/06/2017

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 06/02/2017: Reiteração

Informar em que estágio se encontram as ações tomadas pela UNIFAL para providenciar a restituição ao erário por parte dos 10 servidores citados na recomendação.

Manifestação do Gestor em 18/03/2016: Encaminhamento de providências

Por meio do Ofício nº 072/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, de 15/03/2016, o gestor apresentou a seguinte manifestação: "Informamos que foi efetuada a revisão das rubricas relativas à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8112/90, constantes das folhas de pagamento dos servidores aposentados, portadores dos CPFs ***.002.836-**, ***.758.706-**, ***.077.326-**, ***.985.766-**, 000.047.716-**, ***.071.106-**, ***.474.676-**, ***.364.636-**, ***.948.706-** e ***.997.276-**. E que, após comunicar aos interessados, foram retificados os valores das rubricas nas respectivas folhas de pagamento do mês de março/2015. No entanto, foi verificado que, para os casos em que as alterações resultaram em valores a serem restituídos ao erário, deveria ter sido observado o contido na ON/SEGEP/MP nº 04/2013, o que não foi. Dessa forma, os valores serão retornados à forma de pagamento anterior à revisão e as devidas alterações serão efetuadas novamente, após conclusão dos trâmites dos processos. Informamos, ainda, que após a revisão das rubricas e o cálculo dos valores a serem restituídos ao erário, foram emitidas notificações, a fim de comunicar aos servidores sobre os procedimentos a serem tomados pela instituição, no sentido de retificação dos valores das rubricas nas respectivas folhas de pagamento e abertura de processo de reposição ao erário. Diante disso, os interessados entraram com recursos, considerando o direito aos princípios do contraditório e ampla defesa. Ao analisar os recursos, a Seção de Legislação, Direitos e Deveres desta Pró-Reitoria, verificou que os procedimentos não estavam atendendo, integralmente, aos critérios estabelecidos pelas ON/SEGEP/MP nº 04/2013 e ON/SEGEP/MP nº 05/2013, opinião corroborada pela Procuradoria Jurídica desta Universidade. Dessa forma, os processos foram retomados, a fim de procedermos à regularização financeira em folha de pagamento, bem como reaver os valores pagos indevidamente, seguindo os critérios das citadas orientações normativas. Foram recalculados os valores de reposição ao erário e foi emitida nova Nota Técnica com o reconhecimento da dívida. Assim, os interessados



foram novamente notificados, sendo concedido o prazo de 15 (quinze) dias para manifestação por escrito. Diante disso, os servidores se manifestaram tempestivamente argumentando que o ato administrativo que versa sobre o cálculo da vantagem do art. 192 foi atingido pela decadência, nos termos do art. 54 da Lei nº 9.784/1999. Em seguida, foi efetuada consulta à Procuradoria Jurídica quanto ao argumento apresentado, que emitiu o Parecer nº 466/2015/PROJUR/UNIFAL, opinando pela restituição ao erário, tendo em vista que houve "erro material" por parte da Administração. Assim, esta Pró-Reitoria proferiu DECISÃO não acatando a manifestação dos servidores considerando que, embora tenha havido boa-fé no recebimento dos valores, restou comprovado que houve erro material e não má interpretação da lei, o que torna obrigatória a atualização da folha de pagamento e a restituição ao erário dos valores recebidos a maior. Por fim, foi enviada aos envolvidos cópia da DECISÃO, bem como do parecer da Procuradoria Jurídica, concedendo o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de recurso. Acrescentamos que os referidos servidores apresentaram recurso tempestivamente contra a DECISÃO proferida por esta Pró-Reitoria, sendo encaminhado à Procuradoria Jurídica, a qual emitiu parecer refutando todos os fatos alegados no recurso, uma vez que as argumentações apresentadas não foram capazes de rechaçar a constatação de reposição ao erário. Neste momento, os processos estão em fase de emissão da segunda Decisão por parte desta Pró-Reitoria, que será submetida à consideração superior. Se não for reconsiderada a primeira decisão e for mantida a decisão pela reposição ao erário, inclusive pela autoridade superior da UNIFAL, os interessados serão informados da nova decisão, bem como da emissão de GRU para devolução dos valores, caso não seja solicitado o parcelamento da dívida. Os 3 interessados terão o prazo de 10 (dez) dias corridos para manifestação quanto ao parcelamento."

Recomendação 135351:

Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, referentes aos servidores CPF ***.966.576-**, 002.836-**, ***.758.706-**, ***.000.976-**, ***.077.326-**, ***.982.746-**, ***.985.766-**, ***.047.716-**, ***.071.106-**, ***.008.956-**, ***.474.676-**, ***.364.636-**, ***.948.706-**, ***.997.276-**, ***.009.926-**, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento:

06/06/2017

Último Histórico



Posicionamento da CGU em 06/02/2017: Reiteração

Aguarda-se o envio da documentação comprobatória da revisão dos pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90, referente aos servidores elencados.

Manifestação do Gestor em 18/03/2016: Encaminhamento de providências

Por meio do Ofício nº 072/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, de 15/03/2016, o gestor apresentou a seguinte manifestação: "Informamos que foi efetuada a revisão das rubricas relativas à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8112/90, constantes das folhas de pagamento dos servidores aposentados, portadores dos CPFs ***.002.836-**, ***.758.706-**, ***.077.326-**, ***.985.766-**, 000.047.716-**, ***.071.106-**, ***.474.676-**, ***.364.636-**, ***.948.706-** e ***.997.276-**. E que, após comunicar aos interessados, foram retificados os valores das rubricas nas respectivas folhas de pagamento do mês de março/2015. No entanto, foi verificado que, para os casos em que as alterações resultaram em valores a serem restituídos ao erário, deveria ter sido observado o contido na ON/SEGEP/MP nº 04/2013, o que não foi. Dessa forma, os valores serão retornados à forma de pagamento anterior à revisão e as devidas alterações serão efetuadas novamente, após conclusão dos trâmites dos processos. Informamos, ainda, que após a revisão das rubricas e o cálculo dos valores a serem restituídos ao erário, foram emitidas notificações, a fim de comunicar aos servidores sobre os procedimentos a serem tomados pela instituição, no sentido de retificação dos valores das rubricas nas respectivas folhas de pagamento e abertura de processo de reposição ao erário. Diante disso, os interessados entraram com recursos, considerando o direito aos princípios do contraditório e ampla defesa. Ao analisar os recursos, a Seção de Legislação, Direitos e Deveres desta Pró-Reitoria, verificou que os procedimentos não estavam atendendo, integralmente, aos critérios estabelecidos pelas ON/SEGEP/MP nº 04/2013 e ON/SEGEP/MP nº 05/2013, opinião corroborada pela Procuradoria Jurídica desta Universidade. Dessa forma, os processos foram retomados, a fim de procedermos à regularização financeira em folha de pagamento, bem como reaver os valores pagos indevidamente, seguindo os critérios das citadas orientações normativas. Foram recalculados os valores de reposição ao erário e foi emitida nova Nota Técnica com o reconhecimento da dívida. Assim, os interessados foram novamente notificados, sendo concedido o prazo de 15 (quinze) dias para manifestação por escrito. Diante disso, os servidores se manifestaram tempestivamente argumentando que o ato administrativo que versa sobre o cálculo da vantagem do art. 192 foi atingido pela decadência, nos termos do art. 54 da Lei nº 9.784/1999. Em seguida, foi efetuada consulta à Procuradoria Jurídica quanto ao argumento apresentado, que emitiu o Parecer nº



466/2015/PROJUR/UNIFAL, opinando pela restituição ao erário, tendo em vista que houve "erro material" por parte da Administração. Assim, esta Pró-Reitoria proferiu DECISÃO não acatando a manifestação dos servidores considerando que, embora tenha havido boa-fé no recebimento dos valores, restou comprovado que houve erro material e não má interpretação da lei, o que torna obrigatória a atualização da folha de pagamento e a restituição ao erário dos valores recebidos a maior. Por fim, foi enviada aos envolvidos cópia da DECISÃO, bem como do parecer da Procuradoria Jurídica, concedendo o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de recurso. Acrescentamos que os referidos servidores apresentaram recurso tempestivamente contra a DECISÃO proferida por esta Pró-Reitoria, sendo encaminhado à Procuradoria Jurídica, a qual emitiu parecer refutando todos os fatos alegados no recurso, uma vez que as argumentações apresentadas não foram capazes de rechaçar a constatação de reposição ao erário. Neste momento, os processos estão em fase de emissão da segunda Decisão por parte desta Pró-Reitoria, que será submetida à consideração superior. Se não for reconsiderada a primeira decisão e for mantida a decisão pela reposição ao erário, inclusive pela autoridade superior da UNIFAL, os interessados serão informados da nova decisão, bem como da emissão de GRU para devolução dos valores, caso não seja solicitado o parcelamento da dívida. Os 3 interessados terão o prazo de 10 (dez) dias corridos para manifestação quanto ao parcelamento."

Documento de Origem

Relatório	Ordem de Serviço	Município/UF
201601718	201601718	Alfenas/MG

Programa: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Recomendação 163450:

Submeter nova proposta de regimento interno ao Consuni, considerando a estrutura necessária para a devida execução da política de assistência estudantil pela universidade.

Situação: Monitorando

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 06/02/2017: Prorrogação de prazo de atendimento



O gestor disponibilizou a CGU-R/MG a minuta do regimento interno. Todavia, essa ainda não foi aprovada pelo Conselho Universitário - Consuni. Encaminhar, à CGU-R/MG, a nova minuta do regimento interno, que abarque a estrutura necessária para a execução da política de assistência estudantil, devidamente aprovada pelo Consuni.

Manifestação do Gestor em 15/12/2016: Encaminhamento de providências

Por meio do Ofício nº 301/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, de 15 de dezembro de 2016, o Reitor informou que: "Uma nova minuta de Regimento Interno foi elaborada, entretanto diante do cenário de paralisações não foi possível discuti-la no órgão colegiado da PRACE e seu consequente encaminhamento para aprovação no CONSUNI nos prazos anteriormente estipulados."

Constatação 1.1.1.2.:

Ausência de mecanismos efetivos de controle e avaliação do Pnaes.

Recomendação 163449:

Estabelecer mecanismos efetivos de controle e avaliação do PNAES que possam mensurar taxas de evasão e retenção de alunos com vulnerabilidade socioeconômica.

Situação: Monitorando

Prazo _____ **Atendimento:**
04/10/2017

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 06/02/2017: Prorrogação de prazo de atendimento

Em virtude de paralisação da calendário acadêmico, o gestor informou que haverá atraso na obtenção de dados da situação acadêmica dos alunos inseridos no sistema. Para o atendimento da recomendação, solicita-se demonstrar os mecanismos de controle e avaliação do Pnaes implantados para mensurar as taxas de evasão e retenção de alunos com vulnerabilidade socioeconômica.

Manifestação do Gestor em 15/12/2016: Encaminhamento de providências



Por meio Ofício nº 301/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, de 15 de dezembro de 2016, o gestor informou que: "Um trabalho conjunto da PRACE com o NTI está em prosseguimento para que o Sistema de Assistência Estudantil possa fornecer os dados necessários ao levantamento da situação acadêmica dos alunos inseridos na assistência. A proposta era a de que este levantamento relativo aos alunos participantes do Programa de Assistência em 2016 constasse do relatório anual de gestão. Como esses dados são extraídos do Sistema Acadêmico, gerenciado pelo DRGCA, dependemos da finalização do ano letivo de 2016. Em virtude da paralisação do calendário acadêmico muito provavelmente não será possível obter estes dados por ocasião da elaboração do relatório anual de gestão. Considerando, como já foi dito, que o sistema da Assistência Estudantil tem interlocução com o Sistema Acadêmico tão logo seja finalizado academicamente o ano letivo de 2016 será possível realizar o levantamento da situação acadêmica dos discentes assistidos neste ano. Informamos também, que além das providências acima relatadas, a PRACE iniciou um levantamento manual de informações que atualmente podem ser retiradas no sistema dos discentes que passaram pela Assistência Estudantil e que não tem mais vínculo com a Instituição, quer seja por conclusão do curso, por desistência, transferência etc. Este levantamento está sendo feito a partir dos editais do ano de 2013 para ingresso no Programa. Trata-se de um trabalho que demanda tempo, pois o sistema não previa o fornecimento destas informações de forma objetiva e direta".

Além das demandas descritas acima, cabe ressaltar que durante o exercício foram encaminhadas a esta Instituição diversas diligências da área de pessoal, relacionadas a processos de admissão e aposentadoria, os quais foram devidamente atendidos pela área responsável.

Por fim, cabe ressaltar que com relação à sistemática de acompanhamento e controle acerca do cumprimento de recomendações oriundas do órgão de controle interno a Auditoria Interna da UNIFAL-MG é a responsável pela interlocução com o referido órgão e também é a cadastradora do sistema Monitor, conseqüentemente, cuida de acompanhar as ações realizadas pela Instituição no intuito de cumprir o recomendado.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Para o exercício de 2016 não houve a instauração de nenhuma Tomada de Contas Especiais.



7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedeça a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei. Entretanto, esta UPC encontrou dificuldades para cumprir integralmente o referido cronograma pelos seguintes motivos:

- a) Os recursos financeiros mensais recebidos foram insuficientes para honrar todas as despesas liquidadas no período correspondente;
- b) Devido a insuficiência dos recursos financeiros para cobrir a totalidade das despesas liquidadas a cada mês e visando a manutenção das despesas essenciais para o seu bom funcionamento, esta UPC regulamentou através da Portaria Nº 887, de 24 de maio de 2016 (abaixo), as demandas de pagamento que deveriam ser priorizadas na Universidade. O quadro a seguir apresenta a cópia da Portaria 887/2016:

Quadro 89. PORTARIA Nº 887, DE 24 DE MAIO DE 2016

PORTARIA Nº 887, DE 24 DE MAIO DE 2016

O **REITOR** da Universidade Federal de Alfenas, usando de suas atribuições legais e tendo em vista o art. 5º da Lei 8.666/93, que prevê a possibilidade de não observância da estrita ordem cronológica para a efetivação de pagamentos, desde que presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia autorização da autoridade competente, almejando viabilizar a continuidade das atividades finalísticas desta instituição, resolve autorizar a efetivação prioritária de pagamentos, na existência de restrições financeiras que comprometam o pagamento da totalidade das despesas, na seguinte ordem:

- 1º Pagamento de auxílio financeiro para discentes assistidos pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, bem como bolsas para alunos de graduação, pesquisa e extensão;
- 2º Pagamento de Restaurante Universitário para o fornecimento de refeições para alunos assistidos pelo PNAES;
- 3º Pagamento de fornecimento de energia elétrica, água potável, telefonia, internet e seguros;
- 4º Pagamento de empresas que prestam serviços terceirizados;
- 5º Pagamento de obras de infraestrutura para fins de ensino e pesquisa.

Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva
REITOR



Mesmo diante das dificuldades dispostas acima esta UPC buscou manter e honrar todos os compromissos contratados ao longo do exercício respeitando o cronograma de pagamentos disposto da Lei 8.666/1993.

7.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Informamos que, em relação à obrigatoriedade de entregar a Declaração de Bens e Rendas - DBR, seguimos a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6-9-2007, sendo que todos os servidores desta Universidade - ocupantes de cargos de direção ou de funções gratificadas ou não – devem autorizar o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio, motivo pelo qual entende-se que não há necessidade de preenchimento de quadro.

7.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em relação aos procedimentos adotados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas sobre a obrigatoriedade de entregar a DBR, informamos, conforme supracitado, que em relação ao exercício de 2014, com exceção de três servidores não ocupantes de cargos e funções obrigados pela Lei nº 8.730/93 que não autorizaram o acesso e nem entregaram a declaração em formulário próprio dentro do prazo, todos os servidores desta Universidade - ocupantes de cargos de direção ou de funções gratificadas ou não - autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio.

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

Os referidos três servidores foram devidamente notificados, sendo que 01 autorizou o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física: 01 entregou a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio; e 01 não se manifestou dentro do prazo estipulado. Em relação a este último, as providências cabíveis estão sendo tomadas visando regularizar a situação do mesmo junto à instituição.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

A Seção de Cadastro da PROGEPE ficou como unidade incumbida de gerenciar a recepção das DBRs dos servidores;



- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento:

Não há sistema informatizado para se proceder ao controle e gerenciamento. Tais controles são realizados manualmente pela unidade supracitada.

- *Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:*

Conforme já citado, nos termos da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, parte dos servidores autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física eletronicamente e os demais optaram pela entrega da Declaração de Bens e Rendimentos em formulário próprio, em papel, em envelope lacrado.

- *Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:*

Não é realizada nenhuma análise, pela PROGEPE, das DBR.

- *Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:*

As declarações de autorização de acesso ao IR, bem como as DBR, são arquivadas em pastas específicas para este fim, no arquivo interno PROGEPE. Esse sistema de arquivamento, de certa forma, facilita o acesso quando, por exemplo, há solicitação de auditoria. O acesso aos referidos documentos é privativo aos servidores que trabalham na PROGEPE, e somente em casos de necessidade de serviço.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A Reitoria da UNIFAL-MG encaminhou planilha com detalhamento ao Ministério da Educação, em 10/3/2014, por meio do Ofício: Of.UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº 049/2014, em resposta aos Ofícios-Circular AECI/GM-MEC/ nºs 001 E 002/2014 – 09/1/2014 e 05/2/2014, respectivamente, que trata do reequilíbrio econômico-financeiro em contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento.

A comissão constituída pela Portaria nº 1991, de 21 de agosto de 2014, em atendimento aos Ofícios-Circular AECI/GM-MEC/ nºs 001 E 002/2014, realizou os trabalhos e considerou os aspectos relacionados à definição da metodologia, elaboração das planilhas com a desoneração visando dar cumprimento ao item 6.6.1 do Acórdão nº



1212/2014-TCU – Plenário e de acordo com as orientações formais previstas no Roteiro das Orientações expedidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação-SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão SLTI, disponibilizada no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br, assim como participou na elaboração dos ofícios enviados pela Reitoria da UNIFAL-MG, para consulta formal às empresas com contratos de execução de obras, vigentes ou já encerrados, cujos contratos foram analisados e entendeu-se que enquadravam na desoneração. Realizou a análise das planilhas elaboradas pelo Engenheiro responsável na UNIFAL-MG, bem como a comparação com as que foram apresentadas pelas empresas, em resposta aos ofícios enviados pelo Gabinete da Reitoria, em 02 e 03 de setembro de 2014. Destaca-se a execução das ações como a elaboração de fluxograma específico para a UNIFAL-MG, para nortear os trabalhos da comissão, análise do enquadramento segundo o código CNAE. Para dar prosseguimento na análise da metodologia adotada para os cálculos nas planilhas de custos das empresas construtoras com base nas orientações da desoneração da folha de pagamento das empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, sendo que houve levantamento sistemático de cada contrato, por meio da planilha individualizada, definição da fórmula a ser aplicada (metodologia), análise, unicamente da planilha inicial do contrato, ou seja, a apresentada quando da participação das empresas nas licitações, bem como a memória de cálculo; procedimentos estes que visaram a instrução do processo com a metodologia adotada pela UNIFAL-MG.

Em 13/04/2015, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento e Gestão-MPOG, pela emissora: 200999 dlsg/siasg/df, via comunica/mensagem SIASG, nº 082578 informou: A suspensão dos itens 9.2 e 9.3 do acórdão 2859/2013-TCU desoneração: Aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG, que foi conhecido o pedido de reexame com efeito suspensivo em relação aos itens 9.2 e 9.3 do acórdão nº 2.859/2013 - plenário, nos termos do despacho do relator, ministro Raimundo Carreiro (processo TC 013.515/2013-6). segue abaixo a transcrição, in verbis, dos itens 9.2 e 9.3 do acórdão nº 2.859/2013 - plenário, ora recorrido.

9.2. Determinar ao departamento de coordenação e governança das empresas estatais, à secretaria de logística e tecnologia da informação do ministério do planejamento, orçamento e gestão, ao conselho nacional.

9.2.1 nos termos do art. 65, § 5º, da lei 8.666/1993, orientem os órgãos e entidades que lhes estão vinculados a adotarem as medidas necessárias à revisão dos contratos de prestação de serviços ainda vigentes, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, menciona das na legislação;

9.2.2 orientem os referidos órgãos e entidades a obterem administrativamente o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos de prestação de serviços já encerrados, que foram firmados com empresas beneficiadas



pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo;

9.2.3 no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da ciência da notificação, informem a este tribunal sobre as medidas adotadas por seus respectivos órgãos e entidades vinculados para cumprimento das determinações acima, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida

Por cada unidade ;

9.3. Determinar à diretoria-geral do senado federal, à diretoria-geral da câmara dos deputados e à secretaria-geral de administração do tribunal de contas da união que adotem, no âmbito de seus contratos, a medidas indicadas nos subitens 9.2.1 e 9.2.2, acima, e que, no prazo de 60(sessenta) dias, a contar da ciência da notificação, informem a este tribunal sobre as providências adotadas, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida; A Secretaria de Logística e Tecnologia-SLTI expedirá orientações aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG, após o exame final da matéria pelo Tribunal de Contas da União.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 90 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Subação DB28 (Comunicação e Propaganda).	583,20	583,20
Legal	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Subação DB04 (Diário Oficial) – Subação DB08 (Empresa Brasil de Comunicação).	433.467,91	433.467,91
Mercadológica			
Utilidade pública			

A única despesa com Publicidade Institucional em 2016 foi com a confecção de 120 livretos institucionais personalizados para a Comissão Própria de Avaliação.

No que se refere às despesas com Publicidade Legal que foram de R\$ 433.467,91 (quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e noventa e um centavos) referente à publicidade de atos administrativos como Concursos Públicos, Editais de Licitações, Nomeações, Contratos, dentre outros.



PARTE B – DECLARAÇÕES E PARECERES

8 Rol de Responsáveis

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS TITULAR				
AGENTE: PAULO MÁRCIO DE FARIA E SILVA				CPF: XXX.262.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: paulo.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
14/MAR/2014	DECRETO S/N			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO				
AGENTE: MAGALI BENJAMIN DE ARAÚJO				CPF: XXX.157.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: magali.araujo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAR/2014	PORTARIA 813/14			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEGAÇÃO COMPETÊNCIA TITULAR				
AGENTE: VERA LUCIA DE CARVALHO ROSA				CPF: XXX.725.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: vera.rosa@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/FEV/13	PORTARIA 325			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEGAÇÃO COMPETÊNCIA SUBSTITUTO				
AGENTE: HELENA MARIA DOS SANTOS COUTO			CPF: XXX.454.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: helenacouto@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA ADJUNTA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
20/SET/10	PORTARIA 1318			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PRÓ-REITORIA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS TITULAR				
AGENTE: VERA LUCIA DE CARVALHO ROSA			CPF: XXX.725.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: vera.rosa@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRÓ-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/FEV/13	PORTARIA 325			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PRÓ-REITORIA ADM. E FINANÇAS SUBSTITUTO				
AGENTE: HELENA MARIA DOS SANTOS COUTO			CPF: XXX.454.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: helenacouto@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA ADJUNTA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
20/SET/10	PORTARIA 1318			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PRÓ-REITORIA PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL TITULAR				
AGENTE: TOMAS DIAS SANT ANA			CPF: XXX.454.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: tomas.santana@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR				



DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
13/ABR/10	PORTARIA 437			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PRÓ-REITORIA PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL SUBSTITUTO				
AGENTE: LUCAS CESAR MENDONÇA			CPF: XXX.717.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: lucas.mendonca@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
02/JUL/2013	PORTARIA 1363			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PRÓ-REITORIA GESTÃO DE PESSOAS TITULAR				
AGENTE: JULIO CESAR BARBOSA			CPF: XXX.528.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: julio.barbosa@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
13/ABR/10	PORTARIA 430			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PRÓ-REITORIA GESTÃO DE PESSOAS SUBSTITUTO				
AGENTE: KATILANE CATERINE DE SOUZA SANTOS			CPF: XXX.253.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: katilane.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
14/JAN/2016	PORTARIA 111			14/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA ASSUNTOS COMUNIT. ESTUDANTIS TITULAR				
AGENTE: MARIA FÁTIMA SANT ANNA			CPF: XXX.945.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: mariasantanna@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
11/JUL/2014	PORTARIA 1616			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA ASSUNTOS COMUNIT. ESTUDANTIS SUBSTITUTO				
AGENTE: VÂNIA REGINA BRESSAN			CPF: XXX.430.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: vania.bressan@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
11/FEV/2016	PORTARIA 222			11/FEV/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO TITULAR				
AGENTE: ELIANE GARCIA REZENDE			CPF: XXX.126.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: eliane.rezende@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
11/JUL/2014	PORTARIA 1617			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: ANA RUTE DO VALE			CPF: XXX.232.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: ana.vale@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
08/AGO/2014	PORTARIA 1914			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO TITULAR				
AGENTE: LANA ERMELINDA DA SILVA DOS SANTOS			CPF: XXX.457.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: lana.santos@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
22/MAR/10	PORTARIA 338			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA			CPF: XXX.548.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alessandro.pereira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/NOV/11	PORTARIA 1496			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO TITULAR				
AGENTE: EVA BURGER			CPF: XXX.227.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: eva.burger@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	PORTARIA 1121			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: EDUARDO COSTA DE FIGUEIREDO			CPF: XXX.980.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Eduardo.figueiredo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
26/FEV/2015	PORTARIA 406			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE ESCOLA ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: ADRIANO PRADO SIMÃO			CPF: XXX.790.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: adriano.simao@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI/2014	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE ESCOLA ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: DANIEL FERREIRA MOREIRA LOBATO			CPF: XXX.454.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Daniel.lobato@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI/2014	TERMO POSSE	11/MAI/2016		01/JAN/16 A 11/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE ESCOLA ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: LEONARDO CESAR CARVALHO			CPF: XXX.597.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: leounifal@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI/2016	TERMO POSSE			12/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS TITULAR				
AGENTE: ELISANGELA MONTEIRO PEREIRA			CPF: XXX.440.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: elisangela.pereira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17/JUN/2016	TERMO POSSE			17/JUN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: LUCIENE ALVES MOREIRA MARQUES			CPF: XXX.751.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Luciene.marques@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17/JUN/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FACULDADE NUTRIÇÃO TITULAR				
AGENTE: ROSANGELA DA SILVA			CPF: XXX.734.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: rosangela.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/ABR/2014	TERMO POSSE	14/ABR/2016		01/JAN/16 A 14/ABR/16
15/ABR/2016	TERMO POSSE			15/ABR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FACULDADE NUTRIÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: VALERIA CRISTINA RIBEIRO VIEIRA			CPF: XXX.316.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: valeria.vieira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/ABR/2014	TERMO POSSE	14/ABR/2016		01/JAN/16 A 14/ABR/16
15/ABR/2016	TERMO POSSE			15/ABR/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FACULDADE ODONTOLOGIA TITULAR				
AGENTE: PEDRO REHDER FILHO			CPF: XXX.865.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Pedro.rehder@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FACULDADE ODONTOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: CARLOS ANTONIO DA SILVA			CPF: XXX.024.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: carlos.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: ANTONIO CAMILO DE SOUZA CRUZ			CPF: XXX.143.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: antonio.cruz@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
09/MAI/2016	TERMO POSSE			09/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: TOMAZ HENRIQUE ARAÚJO			CPF: XXX.202.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: tomaz.araujo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
08/MAI/2014	TERMO POSSE	08/MAI/2016		01/JAN/16 A 08/MAI/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ANA CAROLINA BARBOSA PADOVAN			CPF: XXX.372.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: carolina.padovan@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
09/MAI/2016	TERMO POSSE			09/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: DENISE APARECIDA CORREA			CPF: XXX.061.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Denise.correa@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
08/MAI/2014	TERMO POSSE	08/MAI/2016		01/JAN/16 A 08/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: MATHEUS FERNANDO ANCELMÍ			CPF: XXX.192.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Matheus.ancelmi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
24/MAR/2016	TERMO POSSE	03/ABR/2016		01/JAN/16 A 03/ABR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: RONI ANTONIO MENDES			CPF: XXX.922.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: roni.mendes@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				



DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
24/ABR/2015	TERMO POSSE	03/ABR/2016		01/JAN/16 A 03/ABR/16
04/ABR/2016	TERMO POSSE			04/ABR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS NATUREZA TITULAR				
AGENTE: JACQUELINE CARVALHO DE OLIVEIRA			CPF: XXX.934.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Jaqueline.oliveira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
01/MAR/2013	TERMO POSSE	19/JUN/2016		01/JAN/16 A 19/JUN/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS NATUREZA TITULAR				
AGENTE: VINICIUS XAVIER DA SILVA			CPF: XXX.792.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: vinicius.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
20/JUN/2016	TERMO POSSE			20/JUN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS NATUREZA SUBSTITUTO				
AGENTE: EVANIO DOS SANTOS BRANQUINHO			CPF: XXX.238.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: evanio.branquinho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
02/MAR/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS EXATAS TITULAR				
AGENTE: NATALIA DA SILVA MARTINS			CPF: XXX.521.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: natalia.martins@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/ABR/2014	TERMO POSSE	09/ABR/2016		01/JAN/16 A 09/ABR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS EXATAS SUBSTITUTO				
AGENTE: JOSE CARLOS DE SOUZA JUNIOR			CPF: XXX.171.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: jose.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/ABR/2014	TERMO POSSE	09/ABR/2016		01/JAN/16 A 09/ABR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPR. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS TITULAR				
AGENTE: WELLINGTON FERREIRA LIMA			CPF: XXX.538.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: wellington.lima@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE	13/JUN/2016		01/JAN/16 A 13/JUN/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPR. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ROSANGELA APARECIDA DA SILVA			CPF: XXX.693.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: rosangelaap.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPR. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS TITULAR				
AGENTE: LEANDRO LIMA RESENDE			CPF: XXX.357.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Leandro.resende@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/MAR/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPR. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS SUBSTITUTO				
AGENTE: FRANCIANE DE OLIVEIRA ALVARENGA			CPF: XXX.724.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: franciane.alvarenga@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/MAR/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: ALZIRA MARIA SERPA LUCHO			CPF: XXX.947.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alzira.lucho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/OUT/2016	TERMO POSSE			05/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: CLAUDIA TORRES			CPF: XXX.782.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: claudia.torres@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/OUT/2014	TERMO POSSE	12/SET/2016		01/JAN/16 A 12/SET/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: NELSON HENRIQUE TEIXEIRA LEMES			CPF: XXX.749.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: nelson.lemes@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
13/SET/2016	TERMO POSSE	04/OUT/2016		01/JAN/16 A 04/OUT/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA SUBSTITUTO				
AGENTE: GIOVANA DE FATIMA LIMA MARTINS			CPF: XXX.655.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Giovana.martins@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/OUT/2016	TERMO POSSE			05/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO DCE-LF TITULAR				
AGENTE: WILLIAM APARECIDO DA SILVA			CPF: XXX.502.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: williamapsilva91@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
07/MAR/2016	TERMO POSSE			07/MAR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO DCE-LF SUBSTITUTO				
AGENTE: JULIANA CRISTINA BADINI PEREIRA			CPF: XXX.266.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: juliana.badini08@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
07/MAR/2016	TERMO POSSE			07/MAR/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE MINISTÉRIO EDUCAÇÃO – MEC TITULAR				
AGENTE: MARCELO BREGAGNOLI			CPF: XXX.113.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Marcelo.bregagnoli@ifsuldeminas.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: REPRESENTANTE DO MEC				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
09/DEZ/2014	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: ALEXANDRE VIEIRA RUBIM			CPF: XXX.019.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alexandre.rubim@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ADMINISTRADOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: GUILHERME JUNIO NERI DAL AVA			CPF: XXX.885.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: guilherme.dalava@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRESIDENTE DO CONSELHO TITULAR				
AGENTE: PAULO MARCIO DE FARIA E SILVA			CPF: XXX.262.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: paulo.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
14/MAR/2014	DECRETO S/N			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: PRESIDENTE DO CONSELHO SUBSTITUTO				
AGENTE: MAGALI BENAJAMIM DE ARAÚJO			CPF: XXX.157.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: magali.araujo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAR/2014	PORTARIA 813/14			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: JULIANA BASSALOBRE CARVALHO BORGES			CPF: XXX.245.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: juliana.borges@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI/2016	TERMO POSSE			12/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: PATRICIA MONICA RIBEIRO			CPF: XXX.854.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: patricia.ribeiro@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI/2014	TERMO POSSE	11/MAI/2016		01/JAN/16 A 11/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: CHRISTIANNE ALVES PEREIRA CALHEIROS			CPF: XXX.628.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI/2014	TERMO POSSE	11/MAI/2016		01/JAN/16 A 11/MAI/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: LIGIA DE SOUSA			CPF: XXX.546.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: ligia.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/MAI2016	TERMO POSSE			12/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: ELIZA MARIA REZENDE DAZIO			CPF: XXX.607.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
18/MAI/15	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENT. DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: DANIEL FERREIRA MOREIRA LOBATO			CPF: XXX.454.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Daniel.lobato@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17/JUL/15	TERMO POSSE	01/MAI/2016		01/JAN/16 A 01/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENT. DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: MARCELO LOURENÇO DA SILVA			CPF: XXX.945.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Marcelo.lourenco@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
02/MAI/2016	TERMO POSSE			02/MAI/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: CARMELIA BOMFIM JACO ROCHA			CPF: XXX.170.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: carmelia.rocha@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
27/AGO/2015				01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: FLAVIA BEATRIZ DE ANDRADE OLIVEIRA RIBEIRO			CPF: XXX.933.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: flavia.ribeiro@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
06/JUL/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: SUELI DE CARVALHO VILELA			CPF: XXX.186.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: sueli.vilela@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
22/OUT/2014	TERMO POSSE	23/OUT/2016		01/JAN/16 A 23/OUT/16
24/OUT/2016	TERMO POSSE			24/OUT/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: GABRIELA ITAGIBA AGUIAR VIEIRA			CPF: XXX.186.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: gabriela.vilela@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
22/OUT/2014	TERMO POSSE	23/OUT/2016		01/JAN/16 A 23/OUT/16
24/OUT/2016	TERMO POSSE			24/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM TITULAR				
AGENTE: LUCIANA DE BARROS CAVALCANTI MICHELUTTI			CPF: XXX.236.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: luciana.michellutti@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
02/MAI/2011	TERMO POSSE			02/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SUBSTITUTO				
AGENTE: SULENE PIRANA			CPF: XXX.312.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: sulene.pirana@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
02/MAI/2016	TERMO POSSE			02/MAI/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS TITULAR				
AGENTE: FERNANDA BORGES DE ARAUJO PAULA			CPF: XXX.800.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Fernanda.paula@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
26/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: MARCELO APARECIDO DA SILVA			CPF: XXX.081.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marcelo.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
06/JUL/2016	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS TITULAR				
AGENTE: MARIA RITA RODRIGUES			CPF: XXX.780.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: maria.ritarodrigues@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/JUL/2014	TERMO POSSE	30/JUL/2016		01/JAN/16 A 30/JUL/16
01/AGO/2016	TERMO POSSE			01/AGO/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ISARITA MARTINS SAKAKIBARA			CPF: XXX.506.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: isarita.sakakibara@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/JUL/2014	TERMO POSSE	30/JUL/2016		01/JAN/16 A 30/JUL/16
01/AGO/2016	TERMO POSSE			01/AGO/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS TITULAR				
AGENTE: LARISSA HELENA LOBO TORRES PACHECO			CPF: XXX.885.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Larissa.torres@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/dez/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE FAC. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: CARLA SPERONI CERON			CPF: XXX.654.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: carla.ceron@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO TITULAR				
AGENTE: CRISTIANE DA SILVA MARCIANO GRASSELLI			CPF: XXX.982.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: cristiane.grasselli@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/AGO/15	TERMO POSSE	14/ABR/16	TERMO POSSE	01/JAN/16 A 14/ABR/16
15/ABR/16	TERMO POSSE			15/ABR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: ROBERTA RIBEIRO SILVA			CPF: XXX.765.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: roberta.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/AGO/13	TERMO POSSE	14/ABR/16		01/JAN/16 A 14/ABR/16
15/ABR/16	TERMO POSSE			15/ABR/11 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO TITULAR				
AGENTE: LETICIA TAMIE PAIVA YAMADA			CPF: XXX.421.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: leticia.yamada@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/ABR/16	TERMO POSSE	14/ABR/16		01/JAN/16 A 14/ABR/16
15/ABR/16	TERMO POSSE			15/ABR/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DENUTRIÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: OLGA LUISA TAVANO			CPF: XXX.314.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: olga.tavano@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/ABR/2014	TERMO POSSE	14/ABR/2016		01/JAN/16 A 14/ABR/16
15/ABR/2016	TERMO POSSE			15/ABR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA TITULAR				
AGENTE: EDMER SILVESTRE PEREIRA JUNIOR			CPF: XXX.998.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: edmer.pereira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
20/ABR/2016	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ			CPF: XXX.653.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: maira.munhoz@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
20/ABR/15	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA TITULAR				
AGENTE: NAIANA VIANA VIOLA NICOLI			CPF: XXX.140.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: naviolinha@yahoo.com.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: ELAINE MANSO OLIVEIRA FRANCO DE CARVALHO			CPF: XXX.698.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: elaine.carvalho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/JUL/2014	TERMO POSSE	27/JUL/2016		01/JAN/16 A 27/JUL/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENT. DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA TITULAR				
AGENTE: MARCELO TAVEIRA BARBOSA			CPF: XXX.873.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marcelo.barbosa@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO			CPF: XXX.890.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: greciana.brasil@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: WAGNER COSTA ROSSI JUNIOR			CPF: XXX.598.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: wagner.rossi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ALESSANDRA.ESTEVES			CPF: XXX.529.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alessandra.esteves@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2016	TERMO POSSE			05/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: JORGE CLEBER CHAVASCO			CPF: XXX.364.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Jorge.chavasco@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE	04/MAI/2016		01/JAN/16 A 04/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: ANTONIO CAMILO DE SOUZA CRUZ			CPF: XXX.143.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: antonio.cruz@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE	04/MAI/2016		01/JAN/61 A 04/MAI/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: TOMAZ HENRIQUE ARAUJO			CPF: XXX.202.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: tomaz.araujo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2016	TERMO POSSE			05/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: FLAVIA DA RE GUERRA			CPF: XXX.713.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: flavia.guerra@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2016	TERMO POSSE			05/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: IVO SANTANA CALDAS			CPF: XXX.867.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: ivo.caldas@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	04/MAI/2016		01/JAN/16 A 04/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: ALESSANDRO ANTONIO COSTA PEREIRA			CPF: XXX.678.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alessandro.pereira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2016	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 05/MAI/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: LIRA CELESTE ALVES			CPF: XXX.475.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: lira.alves@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE	04/MAI/2016		01/JAN/11 A 04/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ALEXANDRE GIUSTI PAIVA			CPF: XXX.475.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alexandre.paiva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: VALDEMAR ANTONIO PAFFARO JUNIOR			CPF: XXX.793.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: valdemar.paffaro@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE	04/MAI/2016		01/JAN/16 A 04/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: ALESSANDRA ESTEVES			CPF: XXX.529.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alessandra.esteves@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE	04/MAI/2016		01/JAN/16 A 04/MAI/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS TITULAR				
AGENTE: MARISA IONTA			CPF: XXX.153.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marisa.ionta@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2016	TERMO POSSE			06/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: FELIPE FORNIAS SPERANDIO			CPF: XXX.797.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: felipe.fornias@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/MAI/2014	TERMO POSSE	24/MAI/2016		01/JAN/16 A 24/MAI/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. DO INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS SUBSTITUTO				
AGENTE: JORGE CLEBER CHAVASCO			CPF: XXX.364.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: jorge.chavasco@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAI/2016	TERMO POSSE			25/MAI/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: DANIEL JULIANO PAMPLONA DA SILVA			CPF: XXX.777.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: daniel.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
18/OUT/2013	TERMO POSSE	12/FEV/16		01/JAN/16 A 12/FEV/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: MARLUS PINHEIRO ROLEMBERG			CPF: XXX.921.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marlus.roleMBERG@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
19/OUT/2016	TERMO POSSE			19/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: GRAZIELLE SANTOS SILVA ANDRADE			CPF: XXX.537.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: grazielle.andrade@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
18/OUT/2013	TERMO POSSE	12/FEV/2016		01/JAN/16 A 12/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: RODRIGUO SAMPAIO FERNANDES			CPF: XXX.420.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: rodrigo.fernandes@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
19/OUT/2016	TERMO POSSE			19/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: CASSIUS ANDERSON MIQUELE DE MELO			CPF: XXX.807.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Cassius.melo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/SET/2014	TERMO POSSE	15/SET/2016		01/JAN/16 A 15/SET/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: MAYK VIEIRA COELHO			CPF: XXX.461.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: maik.coelho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
19/OUT/2016	TERMO POSSE			19/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: GISELLE PATRICIA SANCINETTI			CPF: XXX.491.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: giselle.sancinetti@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/SET/2014	TERMO POSSE	15/SET/2016		01/JAN/16 A 15/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: LEANDRO LODI			CPF: XXX.531.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: leandro.lodi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
19/OUT/16	TERMO POSSE			19/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: IRAI SANTOS JUNIOR			CPF: XXX.637.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: irai.santos@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17/JUN/13	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: EDUARDO JOSE AGUILAR ALONSO			CPF: XXX.347.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: eduardo.aguiar@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17/JUN/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: OSVALDO ADILSON DE CARVALHO JUNIOR			CPF: XXX.931.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: osvaldo.carvalho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17JUN/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: LAOS ALEXANDRE HIRANO			CPF: XXX.019.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: laos.hirano@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
17/JUN/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: LEANDRO LODI			CPF: XXX.531.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Leandro.lodi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/SET/2014	TERMO POSSE	15/SET/2016		01/JAN/16 A 15/SET/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: RAFAEL BRITO DE MOURA			CPF: XXX.592.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Rafael.moura@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/SET/2014	TERMO POSSE	15/SET/2016		01/JAN/16 A 15/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: ALENCAR JOSE DE FARIA			CPF: XXX.785.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Alencar.faria@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
07/ABR/2016	TERMO POSSE			07/ABR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: RAFAEL DE OLIVEIRA TIEZZI			CPF: XXX.525.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: rafael.tiezzi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/SET/2014	TERMO POSSE	06/ABR/2016		01/JAN/16 A 06/ABR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: MATHEUS FERNANDO ANCELMÍ			CPF: XXX.192.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: matheus.ancelmi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
07/ABR/16	TERMO POSSE			07/ABR/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: RAFAEL FIRMANI PERNA			CPF: XXX.710.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: rafaef.perna@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
15/SET/14	TERMO POSSE	06/ABR/2016		01/JAN/16 A 06/ABR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TITULAR				
AGENTE: LUIZ FELIPE RAMOS TURCI			CPF: XXX.301.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: luiz.turci.@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/AGO/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA SUBSTITUTO				
AGENTE: TIAGO ANTONIO MAGALHAES FILHO			CPF: XXX.902.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: tiago.magalhaes@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/AGO/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS NATUREZA TITULAR				
AGENTE: CLIBSON ALVES DOS SANTOS			CPF: XXX.980.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: clibson.santos@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
06/SET/2016	TERMO POSSE			06/SET/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS NATUREZA TITULAR				
AGENTE: MARCELO POLO			CPF: XXX.483.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marcelo.polo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/FEV/2015	TERMO POSSE	20/JUN/2016		01/JAN/16 A 20/JUN/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS NATUREZA SUBSTITUTO				
AGENTE: BRENO REGIS SANTOS			CPF: XXX.492.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: breno.santos@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
06/SET/2016	TERMO POSSE			06/SET/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS NATUREZA TITULAR				
AGENTE: RONALDO LUIZ MINCATO			CPF: XXX.493.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Ronaldo.mincato@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/JUL/2016	TERMO POSSE			28/JUL/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS NATUREZA TITULAR				
AGENTE: SANDRA DE CASTRO DE AZEVEDO			CPF: XXX.348.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: sandra.azevedo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/JUL/2014	TERMO POSSE	27/JUL/2016		01/JAN/16 A 27/JUL/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS NATUREZA SUBSTITUTO				
AGENTE: PAULO HENRIQUE DE SOUZA			CPF: XXX.114.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: paulohenrique.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
28/JUL/2014	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS EXATAS TITULAR				
AGENTE: EVANDRO MONTEIRO			CPF: XXX.797.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: evandro.monteiro@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS EXATAS SUBSTITUTO				
AGENTE: DENISMAR ALVES NOGUEIRA			CPF: XXX.562.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: denismar.nogueira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS EXATAS TITULAR				
AGENTE: LUIZ EDUARDO DA SILVA			CPF: XXX.913.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: luiz.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS EXATAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ADRIANA DIAS			CPF: XXX.686.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: adriana.dias@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS EXATAS TITULAR				
AGENTE: ARTUR JUSTINIANO ROBERTO JUNIOR			CPF: XXX.360.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: artur.roberto@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DO INST. CIÊNCIAS EXATAS SUBSTITUTO				
AGENTE: MIRTA MIR CARABALLO			CPF: XXX.060.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: mirta.caraballo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS TITULAR				
AGENTE: JOSE FRANCISCO LOPES XARÃO			CPF: XXX.637.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: jose.xarao@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ANTONIO CARLOS ANDRADE RIBEIRO			CPF: XXX.360.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: antonio.ribeiro@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/61 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS TITULAR				
AGENTE: GLEYTON CARLOS DA SILVA TRINDADE			CPF: XXX.831.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: gleyton.trindade@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: VERLAN VALLE GASPAR NETO			CPF: XXX.257.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: verlan.neto@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE	13/JUN/2016		01/JAN/16 A 13/JUN/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: WELLINGTON FERREIRA LIMA			CPF: XXX.538.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: wellington.lima@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
14/JUN2016	TERMO POSSE			14/JUN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS TITULAR				
AGENTE: SANDRO AMADEU CERVEIRA			CPF: XXX.421.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: sandro.cerveira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: HELENA MARIA DOS SANTOS FELICIO			CPF: XXX.635.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: helenafelicio@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS TITULAR				
AGENTE: ROMEU ADRIANO DA SILVA			CPF: XXX.343.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: romeu.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: ADRIANO PEREIRA SANTOS			CPF: XXX.802.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: adrianopereirasantos@yahoo.com.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS TITULAR				
AGENTE: FERNANDA APARECIDA RIBEIRO			CPF: XXX.228.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: fernanda.ribeiro@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/15	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: KATIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA			CPF: XXX.748.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: katia.oliveira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
26/AGO/2016	TERMO POSSE			26/AGO/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS SUBSTITUTO				
AGENTE: MARCOS DE CARVALHO			CPF: XXX.287.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marcos.carvalho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/OUT/2015	TERMO POSSE	01/JUL/2016		01/JAN/16 A 01/JUL/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS TITULAR				
AGENTE: HELIO LEMES COSTA JUNIOR			CPF: XXX.459.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: helio.lemes@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
06/JUL/2012	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS SUBSTITUTO				
AGENTE: GUSTAVAO XIMENES CUNHA			CPF: XXX.531.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Gustavo.cunha@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
03/JUL/2013	TERMO POSSE	05/FEV/2016		01/JAN/16 A 05/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS TITULAR				
AGENTE: DIMITRI AUGUSTO DA CUNHA TOLEDO			CPF: XXX.972.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: dimitri.toledo@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/MAI/14	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS SUBSTITUTO				
AGENTE: THIAGO FONTELAS ROSADO GAMBI			CPF: XXX.445.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: thiago.gambi@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/MAI/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS TITULAR				
AGENTE: PAULO ROBERTO RODRIGUES DE SOUZA			CPF: XXX.407.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: paulo.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAI/2013	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS SUBSTITUTO				
AGENTE: JOÃO ESTEVÃO BARBOSA NETO			CPF: XXX.747.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: joao.estevao@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAI/2013	TERMO POSSE	05/AGO/2016		01/JAN/16 A 05/AGO/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS TITULAR				
AGENTE: MANOEL VITOR DE SOUZA VELOSO			CPF: XXX.800.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: manael.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAI/2013	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS SUBSTITUTO				
AGENTE: THIAGO CALIARI SILVA			CPF: XXX.340.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: thiago.caliari@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/MAR/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS TITULAR				
AGENTE: LETICIA LIMA MILANI RODRIGUES			CPF: XXX.386.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: leticia.rodrigues@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
16/JUN/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INST. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS SUBSTITUTO				
AGENTE: GABRIEL RODRIGO GOMES PESSANHA			CPF: XXX.944.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: gabriel.pessanha@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
16/JUN/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: ALZIRA MARIA SERPA LUCHO			CPF: XXX.947.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: alzira.lucho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/SET/2014	TERMO POSSE	11/SET/2016		01/JAN/16 A 11/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: KEILA BOSSOLANI KIILL			CPF: XXX.417.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: keila.kiill@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/SET/2016	TERMO POSSE			12/SET/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA SUBSTITUTO				
AGENTE: CLAUDIA TORRES			CPF: XXX.782.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: claudia.torres@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/SET/2016	TERMO POSSE			12/SET/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA SUBSTITUTO				
AGENTE: EDUARDO TONON DE ALMEIDA			CPF: XXX.493.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: eduardo.almeida@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
12/SET/2014	TERMO POSSE	11/SET/2016		01/JAN/16 A 11/SET/16
05/OUT/16	TERMO POSSE			05/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: FABIO LUIZ PISSETTI			CPF: XXX.165.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: fabio.pisseti@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/OUT/2014	TERMO POSSE	04/OUT/2016		01/JAN/16 A 04/OUT/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA SUBSTITUTO				
AGENTE: PEDRO ORIVAL LUCCAS			CPF: XXX.479.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: pedro.luccas@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: PROFESSOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/OUT/2014	TERMO POSSE	04/OUT/2016		01/JAN/16 A 04/OUT/16
05/OUT/2016	TERMO POSSE			05/OUT/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE INSTITUTO QUIMICA TITULAR				
AGENTE: JORGE FERREIRA DE SOUZA			CPF: XXX.329.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: jorgesouzafs@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
07/JUL/2016	TERMO POSSE			07/JUN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: JOSÉ MARIO BARBOSA ALVES			CPF: XXX.114.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: jose.alves@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ARQUITETO E URBANISTA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: WAGNER ROBERTO DIAS NASCIMENTO			CPF: XXX.308.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: wagner.nascimentos@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ANALISTA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: RONAN LAZARO GONDIM			CPF: XXX.158.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: ronan.gondim@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: CHARLES GUIMARÃES LOPES				CPF: XXX.606.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: charles.lope@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ENGENHEIRO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: MÁRCIO AUGUSTO DE SOUZA				CPF: XXX.818.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: marcio.souza@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: JACQUELINE APARECIDA SILVA				CPF: XXX.110.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: Jacqueline.Silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE			01/JAN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: EDUARDO JOSÉ VIEIRA				CPF: XXX.895.XXX-XX
CORREIO ELETRÔNICO: eduardo.vieira@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/OUT/2016	TERMO POSSE			10/OUT/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: GABRIEL DE OLIVEIRA ISAC MORAIS			CPF: XXX.880.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: gabriel.morais@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: TÉCNICO LABORATÓRIO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	05/SET/2016		01/JAN/16 A 05/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: MARCO AURELIO SANCHES			CPF: XXX.778.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marco.sanches@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	05/SET/16		01/JAN/16 A 05/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: NAYRON COELHO DA COSTA			CPF: XXX.051.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: nayron.coelho@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ADMINISTRADOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/OUT/2016	TERMO POSSE			10/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: ADRIANO FRANCISCO BARBOSA			CPF: XXX.057.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: adriano.barbosa@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: QUÍMICO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/OUT/2016	TERMO POSSE			10/OUT/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: ANÉZIO EUGENIO DE FARIA JUNIOR			CPF: XXX.496.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: anezio.faria@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ECONOMISTA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	09/OUT/2016		01/JAN/16 A 09/OUT/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: DANILO DE ABREU E SILVA			CPF: XXX.562.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: daniilo.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: TÉCNICO AUDIOVISUAL				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
10/OUT/2016	TERMO POSSE			10/OUT/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: MARCELO PENHA FERNANDES			CPF: XXX.082.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marcelo.penha@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ANALISTA TECNOLOGIA INFORMAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	09/OUT/2016		01/JAN/16 A 09/OUT/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: MARLOM CESAR DA SILVA			CPF: XXX.842.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marlom.silva@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: BIBLIOTECÁRIO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	05/SET/2016		01/JAN/16 A 05/SET/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: SERGIO ANDRADE BORGES			CPF: XXX.565.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: sergio.borges@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/NOV/2016	TERMO POSSE			04/NOV/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: DANIEL BARBOSA BRUNO			CPF: XXX.051.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: daniel.bruno@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/NOV/2016	TERMO POSSE			04/NOV/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRES. SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: VANDERLEI DONIZETTI FLAUSINO			CPF: XXX.677.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: <u>Vanderlei.flausino@unifal-mg.edu.br</u>				
CARGO OU FUNÇÃO: AUXILIAR LABORATÓRIO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	05/SET/2016		01/JAN/16 A 05/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO TITULAR				
AGENTE: MACIRO MANOEL PEREIRA JUNIOR			CPF: XXX.171.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: maciro.manoel@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: TÉCNICO TECNOLOGIA INFORMAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	05/SET/2016		01/JAN/16 A 05/SET/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE SERV. TEC. ADMIN. EDUCAÇÃO SUBSTITUTO				
AGENTE: SERGIO ANDRADE BORGES			CPF: XXX.565.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: sergio.borges@unifal-mg.edu.br				
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
04/SET/2014	TERMO POSSE	05/SET/2016		01/JAN/16 A 05/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTES TITULAR				
AGENTE: VINICIUS PEDRO COSTA DA FONSECA			CPF: XXX.446.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: viniciuspedro.fonseca@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
14/MAR/2016	TERMO POSSE			14/MAR/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: WESLEY FERNANDES FONSECA			CPF: XXX.438.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: wes.gaf@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
22/ABR/2015	TERMO POSSE	13/MAR/2016		01/JAN/16 A 13/MAR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: ANALICE MENDES DE FREITAS			CPF: XXX.845.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: analice-10@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
14/MAR/2016	TERMO POSSE			14/MAR/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: LUANA APARECIDA SANTOS			CPF: XXX.129.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: luanasantos20@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
22/ABR/2015	TERMO POSSE	13/MAR/2016		01/JAN/16 A 13/MAR/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: GUILHERME DOMINGOS SILVA			CPF: XXX.298.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Guilherme.domingos.128@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/FEV/2016	TERMO POSSE	03/SET/2016		01/JAN/16 A 03/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: SHESNON PORTUGAL LUZ			CPF: XXX.110.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: shesnonpl@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/FEV/2016	TERMO POSSE	03/SET/2016		25/FEV/16 A 03/SET/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: MARINA GISSI DE OLIVEIRA			CPF: XXX.025.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marinagissi@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/FEV/2016	TERMO POSSE	30/NOV/2016		25/FEV/16 A 30/NOV/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: OHIAMA AIRES ANTUNES BRAULIO			CPF: XXX.940.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: ohiamahc@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
13/MAR/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: FABIO FERREIRA RAMOS			CPF: XXX.037.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: geofabioramos@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
25/FEV/2016	TERMO POSSE	30/NOV/2016		25/FEV/16 A 30/NOV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: LETICIA GOMES CANDIDO			CPF: XXX.661.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: leti.gc@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: RENATO DE OLIVEIRA HORVATH			CPF: XXX.307.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: renato_horvath@yahoo.com.br				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/JUN/2016	TERMO POSSE			23/JUN/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: GUILHERME DOMINGOS SILVA			CPF: XXX.298.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: Guilherme.domingos.128@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: WESLEY FERNANDES FONSECA			CPF: XXX.438.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: wes.gaf@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
23/JUN/2016	TERMO POSSE			23/JUN/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: JORGE FERREIRA DE SOUZA			CPF: XXX.329.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: jorgesouzajfs@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
27/ABR/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16
07/JUL/2016	TERMO POSSE			07/JUL/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: MURILO FERNANDO LIMA SEGATTO			CPF: XXX.627.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: murilosegatto@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
27/ABR/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: NILVAN CESAR MONTEIRO			CPF: XXX.184.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: nil.van.m@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
01/JUL/2016	TERMO POSSE			01/JUL/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: BEATRIZ MINEIRO DA MATTA			CPF: XXX.757.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: biammatta31@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: LEONARDO BIAZOLI			CPF: XXX.663.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: margarico1@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
01/JUL/2016	TERMO POSSE	04/DEZ/2016		01/JUL/16 A 04/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: TARINY DA SILVA DIAS LEITE			CPF: XXX.433.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: tarinydias_@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: ANA CAROLINA MORAES			CPF: XXX.089.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: ana_desc@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: CAIQUE SANTOS DE SOUZA			CPF: XXX.094.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: caiquess4@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
01/JUL/2016	TERMO POSSE	04/DEZ/2016		01/JUL/16 A 04/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: DARCY ALAMINO NETO			CPF: XXX.414.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: darcyneto@outlook.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
21/SET/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: MARINA GISSI DE OLIVEIRA			CPF: XXX.025.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: marinagissi@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
30/JUL/2015	TERMO POSSE	24/FEV/2016		01/JAN/16 A 24/FEV/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: NADIA RODRIGUES SENA			CPF: XXX.988.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: nadiars94@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: KAREN ALEXANDRA DE SANTANA			CPF: XXX.130.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: karen.santanna13@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: JULIANA MOTA RIBEIRO			CPF: XXX.874.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: juuh_jmr@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: EVELIN CAROLINE DE ALMEIDA			CPF: XXX.562.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: evelin.grissom@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE TITULAR				
AGENTE: ANA LUIZA DE SOUZA MOURA			CPF: XXX.168.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: analuizamourapl@gmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: REPRESENTANTE DISCENTE SUBSTITUTO				
AGENTE: IGOR VINICIUS MARTINS DE MORAIS			CPF: XXX.231.XXX-XX	
CORREIO ELETRÔNICO: igor_debh@hotmail.com				
CARGO OU FUNÇÃO: DISCENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO
05/DEZ/2016	TERMO POSSE			05/DEZ/16 A 31/DEZ/16



9 Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna

O Setor de Auditoria Interna da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, cumprindo a atribuição estabelecida no Parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, nos moldes estabelecidos pela Decisão Normativa-TCU Nº 154, de 19 de outubro de 2016, apresenta o Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual do exercício de 2016, a ser incluído no Relatório de Gestão referente ao mesmo exercício.

O presente parecer contemplará a síntese das avaliações e resultados das ações de auditoria realizadas no exercício de 2016 externando aspectos relevantes da Gestão, tendo em vista o escopo delineado de acordo com a Matriz de Risco elaborada. Também serão emitidas opiniões acerca dos controles internos administrativos de cada uma das áreas examinadas externando as principais fragilidades e enfatizando as rotinas otimizadas que fortaleceram os controles internos do setor. Por fim serão prestadas informações relevantes acerca da estrutura e do funcionamento desta unidade de Auditoria Interna.

9.1 Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de acordo com o PAINT/2016

Quadro 91 - Trabalhos de Auditoria Interna realizados de acordo com o PAINT/2016

Item PAINT/2016	Objeto	Número Relatório
01	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna RAINT referente ao exercício de 2015.	RAIN-2015
02	Acompanhamento da formalização do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015, bem como fornecer informações da competência deste Setor.	Relatório de Gestão 2015
03	Elaboração do Relatório/Parecer da Unidade de Auditoria Interna	Parecer de Auditoria integrante do Relatório de Gestão 2015
04	Assistência à Equipe de Auditoria da CGU/MG.	Não houve apresentação de processo de contas, contudo a assistência foi prestada em outubro de 2016.
05	Almoxarifado e Patrimônio, incluindo-se TI e Patrimônio Imobiliário	Relatório 2016001



06	Concessão de Bolsas ou Auxílios Financeiros pela PRPPG e PROGRAD	Atividade Não Realizada
07	Fundações de Apoio – Relacionamento da Instituição com sua Fundação de Apoio no gerenciamento das ações da PRPPG e da PROEXT	Relatório 2016002
08	XLIV Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC – FONAI Tec/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participaram do evento
09	Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes, incluindo-se contratações e aquisições de TI, Obras e Serviços de Engenharia e Locação de Mão de Obra (Terceirização)	2016003
10	Matriz de Risco – Elaboração da Matriz de Risco que subsidiará a elaboração do PAINT/2017	Procedimento devidamente realizado envolvendo os gestores estratégicos, táticos e operacionais da Instituição
11	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2017.	PAINT/2017
12	Gestão de Pessoas – análise das rotinas internas do setor, assim como processos e documentos referentes à contratação, aposentadoria e capacitação.	Atividade Não Realizada
13	XLV Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Mec – FONAI/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participaram do evento
14, 15 e 16	Acompanhamento da execução do Plano Plurianual, do Orçamento e dos demais sistemas oficiais de consulta, assim como da consistência da folha de pagamento.	O presente acompanhamento é feito com frequência durante todo o exercício.



9.2 Análise Consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

O primeiro trabalho realizado mostrou que os controles internos da área estão sendo otimizados, principalmente com relação à área de almoxarifado. Das análises não foi possível constatar incorreções substanciais nos procedimentos do Almoxarifado. Contatou-se também que as recomendações emanadas no Relatório nº01/2014 foram implementadas com relação aos estoques e estão sendo finalizadas as modificações com relação à segurança, sendo que a entrada do Almoxarifado Central já foi passada para o lado de dentro do campus sede, assim como foram instaladas câmeras de vigilância, sendo que cabe ressaltar que todo o circuito de vigilância está sendo otimizado e modernizado para que haja um monitoramento mais efetivo.

Ainda com relação ao primeiro relatório as fragilidades mais graves constatadas foi com relação ao gerenciamento dos 100 notebooks adquiridos com recursos do PNAES e são controlados pela PRACE. Constatou-se fragilidade dos registros que eram feitos de forma manual e apresentavam sérias inconsistências. Tais inconsistências foram tratadas diretamente com o setor, tendo sido sugerido forma de se fortalecer os controles internos por meio da utilização do Sistema de Controle de Livros da Biblioteca SOPHIA para a realização do controle de empréstimos dos notebooks aos discentes.

Quando do monitoramento do cumprimento das recomendações, foi possível constatar mais uma fragilidade com relação aos registros patrimoniais mantidos pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Ao ser checado atendimento às recomendações emanadas por esta Auditoria Interna, foi verificado que tinha sido dada baixa de dois computadores por motivo de furto, contudo os dois computadores cuja a baixa foi registrada eram os dois computadores que havia sido informado que teriam sido localizados anteriormente. Constatada a presente inconsistência foi solicitado os processos de TCA que fundamentaram a baixa, assim como a apresentação dos aparelhos que teriam sido informados que teriam sido localizados. De posse de toda a documentação foi realizada reunião com a Pró-Reitora de Administração, com o Assessor de Informática, com o responsável pela formatação e manutenção dos notebooks e com o chefe do setor de patrimônio. Então foi apresentado o caso para os presentes, vindo as divergências a ser esclarecidas e constatada que o que houve, na verdade, foi uma falha de comunicação entre os setores envolvidos o que já foi tratado de imediato e estabelecido regras de condutas para que não volte a ocorrer inconsistências dessa natureza. Por fim verificou-se que dos dois computadores que supostamente teriam sido localizados, apenas um foi localizado na realidade o outro, o



de patrimônio 104187 realmente foi furtado e a autoria não foi apurada pelo competente processo (Processo nº23087001225/2014-80). Para o terceiro notebook desaparecido foi aberto outro TCA e o mesmo está em fase de julgamento aguardando a manifestação da procuradoria jurídica.

O segundo trabalho realizado foi um aprofundamento das rotinas de relacionamento entre a UNIFAL e a FACEPE. Todas as recomendações emanadas em 2015 foram checadas e o que se observou foi que grande parte teria sido acatada pelos envolvidos. Contudo, verificou-se que algumas das recomendações, principalmente com relação às divulgações de informações sobre os contratos com a Fundação de apoio ainda não estava devidamente publicadas no sítio eletrônico da Fundação, tampouco teriam sido divulgados no sítio eletrônico da Universidade. O presente trabalho foi reforçado por meio das ações de Auditoria in loco da Regional da CGU, onde o mesmo objeto foi analisado e as recomendações emanadas por essa Auditoria Interna foram ratificadas pela equipe de auditoria, assim como foram emitidas novas recomendações que estão sendo tratadas com os setores desde o mês de outubro de 2016. Uma das ações feitas por esta Auditoria Interna no sentido de se otimizar as rotinas internas com relação ao relacionamento UNIFAL-FACEPE foi a realização de um curso ministrado pelo Auditor Chefe da UNIFAL-MG para todos os fiscais de contratos e servidores que trabalham diretamente com os contratos, dentre eles a chefe do setor de contratos, duas servidoras do setor, a Pró-Reitora de Administração e Finanças, a comissão de análise das Prestações de contas dos contratos com a FACEPE e a Procuradora Federal lotada nesta Universidade. O Curso teve duração de 8h e almejava capacitar os servidores sobre as peculiaridades dos contratos firmados com a Fundação de Apoio, assim como otimizar as rotinas de cada uma das áreas envolvidas.

O terceiro trabalho realizado foi a análise dos processos licitatórios da Instituição. Com relação a essa área o que se observa é que as rotinas internas do setor encontram-se devidamente otimizados não gerando qualquer recomendação dessa Auditoria Interna ao passo que até mesmo ações mais recentes já teriam sido tomadas pelo setor estando o mesmo devidamente em consonância com as legislações pertinentes.

Além dos trabalhos realizados cabe ressaltar que o assessoramento à gestão é feito de forma efetiva e, tendo em vista as inúmeras demandas não previstas, acabou por comprometer a execução do cronograma até porque somos em um número muito reduzido de servidores e, habilitado a fazer auditoria, somente um servidor, pois os outros dois um é Assistente em Administração e somente integra os trabalhos de auditoria na condição de equipe de apoio executando trabalhos pontuais e a outra é revisora de textos e não executa qualquer auditoria, se limitando aos trabalhos meio e à revisão dos relatórios.



9.3 Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem a previsão no PAINT/2015, indicando sua motivação e seus resultados.

Além das previstas no PAINT/2016, outras ações demandaram ações desta Auditoria Interna e levaram a análises de outros setores gerando ações diretas e análises dos controles administrativos de outras áreas. Vejamos:

1. Proc. 10464/2016-92 - Of. 001-415/2016 – TCU – Solicita dados da UNIFAL-MG e da FACEPE. As informações solicitadas foram devidamente encaminhadas por meio de e-mail em 23-09-2016;
2. Proc. 10036/2016-60 - Of. 15.321/2016/CSA/CORAS/CRG/MTFC – Solicita informações sobre Sindicâncias e Pads em curso. Respondido através do Ofício 216/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 16-09-2016;
3. Proc. 5201/2016-61 - SA 201601718 – Auditoria à distância no PNAES. Respondido através do Ofício 301/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 15-12-2016;
4. Proc. 11.657/2016-61 - Of. 278-159/2016-TCU/SEFIP/Diaup – Solicita informações sobre irregularidades ocorridas em folha de pagamento. A presente ação demandou esforços da Auditoria, em conjunto com a PROGEPE. Como resultado temos que as planilhas e documentos apresentados pelos servidores notificados através de e-mail, foram formalmente encaminhados em 28-11-2016;
5. Proc. 10.820/2016-78 - Of. 16201/2016/STPC-CGU – Solicita esclarecimento sobre o Programa de Fomento à Integridade Pública – Profip. A presente demanda foi respondida por meio de e-mail, em 22-11-2016, informando designação de servidores para o Profip;
6. Proc. 5200/2016-17 - Encaminha Termo de Adesão ao Profip. Respondido através do Ofício 119/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 10-05-2016;
7. Proc. 3005/2016-52 - Memo 02/2016 – Seção de Arquivo/Proaf – Solicita informação de como proceder com documentação da FACEPE armazenada no Deptº de Contabilidade e Finanças. Para solucionar o problema foi realizada Reunião com a Área específica;
8. Proc. 7355/2016-98 – E-mail da AECI – Solicita informação sobre o endereço de disponibilização do Plano de Dados Abertos – PDA da UNIFAL-MG na internet.



Solicitação encaminhada a Progepe através do Memo 27/2016/AUDIN/UNIFAL-MG. Após a manifestação do órgão a informação foi repassada ao solicitante;

9. Proc. 10.231/2016-90 – Of. 2371/2016-TCU/SECEX-MG – Informa a realização de auditoria – Ajustes firmados pelas fundações de apoio para execução de projeto, firmados a partir de 1º/12/2015. A presente ação demandou ações iniciais de levantamento e checagens preliminares por esta Auditoria Interna, contudo os trabalhos não foram finalizados pois os servidores do TCU em Minas Gerais informaram que não mais compareceriam a este órgão para a realização dos trabalhos de auditoria;
10. Proc. 11093/2016-66 – SA 201601723 – Informações sobre fundações e contratos/convênios vigentes. Após o levantamento competente as informações foram encaminhadas por meio eletrônico para o e-mail indicado;
11. Proc. 7358/201621 – Solicita esclarecimento sobre indício de descumprimento de horário ou jornada de servidor. Após as ações desta Auditoria Interna os resultados da ação foram encaminhadas ao solicitante por meio do Ofício 184/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 10-08-2016;
12. Proc. 2291/2016-39 – Of. 7.300/2016/CGU-MG/CGU-PR - Encaminha formulário para atualização do Plano de Providência Permanente. Após a checagem com os órgãos que possuem pendências com as recomendações dos órgãos de controle, a demanda foi atendida por meio do Ofício 072/2016/Gab/Rei/UNIFAL-MG, em 15-03-2016;
13. E-mail Secger, de 22/03/2016 – Convite para participar da reunião do Conselho de Curadores, que analisou a Prestação de Contas 2015. Participação na referida reunião conforme consta em ata.
14. E-mail da Secger, de 23/03/2016 – Convite para participar da reunião do Consuni, que analisou a Prestação de Contas 2015. Participação na referida reunião conforme consta em ata.
15. E-mail da PRPPG, de 01/06/2016 – Convite para participar da Reunião do Colegiado – Lato Sensu. Participação na referida reunião conforme consta em ata.
16. E-mail encaminhando o Of. 15537/2016/CGU/MGCGU-PR – contendo a RA 20161718 e solicitando manifestação sobre existência de informações sigilosas no mesmo. O posicionamento da Instituição foi externado por meio do e-mail, em 16-09-2016;



17. E-mail da Secger, de 27/09/2016 – Convite para participar da reunião do Consuni, que discutiu sobre insalubridade. No decorrer da Reunião a Auditoria Interna foi convidada a esclarecer alguns pontos que estavam obscuros para os conselheiros.
18. Ofício Andifes 211/2016, de 21-09-2016 – Convite para participar da CVLI reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes. A Participação do Auditor Chefe deu-se no dia 30/08/2016, onde foram abordados temas como Gestão de Risco, Controles Internos e Auditoria Interna;
19. Memo-Circular Proaf-UNIFAL-MG 008/2016 – Convite enviado aos fiscais de contratos e suplentes para participar do seminário ministrado por Jeferson Alves dos Santos. O curso foi realizado no dia 08/12/2016 e contou com a presença de pelo menos 30 pessoas.
20. E-mail solicitando sugestão na redação de artigo do Regimento Interno da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Após a análise dos questionamentos encaminhados pela Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, foi emitida a manifestação dessa Auditoria Interna para que fossem encaminhado à referida Faculdade. Documento assinado em Respondido através de e-mail, em 23-11-2016
21. E-mail da Secger, de 08/12/2016 – Convite para participar da reunião do Consuni, que discutiu sobre Proposta Orçamentária 2017. A presença da Auditoria Interna foi demandada pois seria necessário alguns esclarecimentos acerca das restrições impostas, assim como acerca da forma de atuação dos órgãos gestores dessa Administração.
22. Emissão de Parecer pela Auditoria Interna da UNIFAL-MG sobre a Proposta Orçamentária 2017. Feita a solicitação pelo CONSUNI foi solicitada informações à PROPLAN e pois é quem detém as informações necessárias. De posse de tais documentos, foi emitido o Parecer emitido em 10-12-2016
23. Proc. 11093/2016-66 – Solicitação de Auditoria nº 20161723/01 – Relatório Preliminar de Auditoria recebido em 29-12-2016. Respondido em 18-01-2017, através do Ofício 011/2017/Gab/Rei/UNIFAL-MG



9.4 Demonstração das informações relevantes sobre a unidade de Auditoria Interna e sua atuação.

Inicialmente cabe ressaltar que a Auditoria Interna da Universidade Federal de Alfenas é órgão de assessoramento da gestão e encontra-se vinculada hierarquicamente ao Conselho Universitário, conforme se verifica dos art. 118/121 do Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas, o qual pode ser consultado através do seguinte link:http://www.unifal-mg.edu.br/auditoria/files/file/REGIMENTO%20GERAL%20com%20altera%C3%A7%C3%B5es%20aprovadas%20Consuni%20_em%20vigor_.pdf

Além do Regimento Geral da UNIFAL-MG as competências da Auditoria Interna estão devidamente delineadas por meio do Regimento Interno do setor de Auditoria Interna disponível através do seguinte link: http://www.unifal-mg.edu.br/secretariageral/sites/default/files/Regimento_Interno_Auditoria_Interna.pdf.

Com relação aos elementos que caracterizam a independência e a objetividade da unidade de Auditoria Interna, sob a ótica da definição acostado ao item 05 da INTOSAI GOV 9140, verifica-se que UNIFAL-MG busca observar, na íntegra, todos os critérios estabelecidos no item 07 da INTOSAI GOV 9140. Vejamos: a função da auditoria interna encontra-se devidamente regulamentada internamente à instituição através dos dois documentos mencionados anteriormente, Regimento Geral da UNIFAL-MG e Regimento Interna do Setor de Auditoria Interna. Conforme também já foi informado anteriormente, a Auditoria Interna encontra-se vinculada hierarquicamente à instância máxima da Instituição que é o Conselho Universitário.

Para uma melhor compreensão acerca da Auditoria Interna, vejamos o que preceitua o inciso III do art. 2º da IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016:

III – auditoria interna: atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança. As auditorias internas no âmbito da Administração Pública se constituem na terceira linha ou camada de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos). Compete às auditorias internas oferecer avaliações e assessoramento às organizações públicas, destinadas ao aprimoramento dos controles internos, de forma que controles mais eficientes e eficazes mitiguem os principais riscos de que os órgãos e entidades não alcancem seus objetivos; (Grifos Nossos)



Tendo em vista a definição acima, é possível verificar que as unidades de Auditoria Interna são órgãos de assessoria na estrutura da instituição, desempenhando atividades independentes de avaliação e consultoria na busca de agregar valor à gestão. Nesse sentido, as ações de auditoria não são executadas de forma aleatória, tampouco abrangem, num dado exercício, a integralidades dos controles internos da gestão. As atividades de auditoria interna são realizadas de forma sistematizada e devidamente regulamentada no ordenamento jurídico. Por força normativa, todas as ações de auditoria interna devem estar contempladas em um Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Vejamos:

“Art. 2º O PAINT será elaborado pela unidade de auditoria interna das entidades da administração direta e indireta, com finalidade de definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.

§ 1º São princípios orientadores do PAINT a segregação de função e a necessidade de preservação da independência.

§ 2º Não constarão no PAINT atribuições que caracterizem atos de gestão.

Art. 3º Na elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna deverá considerar o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do respectivo órgão ou entidade.

Art. 4º O PAINT conterà, no mínimo:

I - relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração;

II - identificação dos macroprocessos ou temas constantes da matriz de risco, a serem desenvolvidos no exercício seguinte, considerando o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos; e

III - estimativa de horas destinadas às ações de capacitação e participação em eventos que promovam o fortalecimento das atividades de auditoria interna.

§ 1º A matriz de risco conterà o resultado da análise dos riscos associados a um macroprocesso ou tema, em termos de impacto e de probabilidade, que possam vir a afetar os objetivos do órgão ou entidade pública.

§ 2º As ações de capacitação e participação em eventos previstas no PAINT deverão estar alinhadas às atividades de auditoria, de acordo com o seu caráter multidisciplinar e a atuação profissional dos servidores.” (Grifos Nossos).

Assim, o que se observa é que as ações de auditoria interna são devidamente planejadas por meio de uma matriz de risco, cuja elaboração deve contar com o apoio da própria gestão, respeitados a força de trabalho disponível (recursos humanos), o orçamento destinado à unidade de Auditoria Interna (recursos financeiros) e o prazo para a execução das ações. Posto isso, o que se observa é que as ações de auditoria



interna ficam adstritas ao planejamento realizado, ressalvados os casos de demandas supervenientes internas da própria instituição ou externas (advindas dos órgãos de controle ou denúncias).

Cabe ressaltar, ainda, que o planejamento das ações de auditoria constantes do PAINTE do exercício seguinte deve ser encaminhado para a Regional do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União até o último dia útil do mês outubro de cada exercício, para que eles possam analisar e sugerir alterações dentro de quinze dias úteis. Após a manifestação da referida Regional, que é órgão integrante do Sistema Federal de Controle Interno, o Plano de Atividades é encaminhado para ser aprovado pelo Colegiado Máximo da Instituição. Vejamos o que preceitua a IN nº 24/2015 a respeito:

“Art. 5º A proposta do PAINTE deverá ser submetida à análise prévia do respectivo órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução.

Art. 6º O respectivo órgão de controle interno deverá encaminhar manifestação sobre a proposta do PAINTE à unidade de auditoria interna no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, incluindo, quando for o caso, recomendação de inclusão de macroprocessos ou temas que não tenham sido programados.

§ 1º A ausência de manifestação formal do órgão de controle interno no prazo estipulado no caput não impede a adoção das providências previstas nos arts. 7º e 8º.

§ 2º O não atendimento às recomendações de que trata o caput deverá ser devidamente justificado pela unidade de auditoria interna quando do encaminhamento definitivo do PAINTE ao respectivo órgão de controle interno.

Art. 7º O Conselho de Administração ou a instância com atribuição equivalente ou, inexistindo, o dirigente máximo do órgão ou entidade, deverá aprovar o PAINTE até o último dia útil do mês de dezembro do ano anterior ao de sua execução.

Art. 8º O PAINTE aprovado será encaminhado ao respectivo órgão de controle interno e ao Conselho Fiscal ou instância com atribuições equivalentes até o último dia útil do mês de fevereiro de cada exercício a que se aplica.”

Tal metodologia de trabalho, baseada em priorizações de macroprocessos levantados por meio de uma matriz de risco e tendo em vista a capacidade laborativa da Unidade de Auditoria Interna, pode acabar não contemplando macroprocessos e ações que possam estar sendo realizados de forma fraudulenta. O que vai determinar as ações da Auditoria é a priorização e o escopo da atuação em cada ponto constante do PAINTE. Assim, caso um fato ocorra fora do escopo previamente estabelecido pela Auditoria Interna e aprovado pelo órgão central de controle interno e pelo Órgão Colegiado da Instituição e não venha a ser levado a conhecimento da Auditoria Interna por meio de denúncias, não haverá ações naquele fato.



Os trabalhos de auditoria, quando finalizados são encaminhados para a área envolvida, tratados os apontamentos e, após ser transformado em Relatório definitivo, o mesmo é encaminhado, em meio digital, para o Presidente do Conselho Universitário e disponibilizado na página eletrônica da Auditoria Interna localizada no sítio eletrônico da UNIFAL-MG e de livre acesso a toda a comunidade. Há de se mencionar, ainda, que a Auditoria Interna não se envolve nas questões de execução, se limitando a orientações técnicas de caráter geral e a ações específicas devidamente previstas pela equipe de auditoria ou demandadas pela alta gestão ou por áreas específicas da comunidade acadêmica. Além do mais, o setor de Auditoria Interna tem liberdade de atuação, ao passo que está claro no seu regimento interno, além de ser constantemente enfatizado em todas as oportunidades possíveis pela Chefia, que o compromisso da Auditoria Interna é com a Gestão não estando vinculada ou presa a Gestores. Assim sendo a Auditoria Interna da UNIFAL-MG, pelo menos nos últimos 10 anos, goza de independência e não sofre ingerências políticas na sua atuação tendo, inclusive, livre acesso à alta gestão que sempre está disposta a colaborar e a apoiar as ações de Auditoria. Assim sendo, verifica-se que em termos de liberdade de atuação, independência e objetividade a Auditoria Interna tem campo fértil para desenvolver seus trabalhos, restando apenas dificultados em decorrência da carência de mão de obra que não permite um maior aprofundamento das ações tampouco um assessoramento mais eficaz da gestão.

A esse respeito cabe ressaltar que a Auditoria Interna da UNIFAL é composta por três servidores, sendo um Auditor, um Assistente em Administração e uma Revisora de Textos. As Ações de auditoria são coordenadas e realizadas pelo Auditor Chefe, auxiliado pelo Assistente em Administração que é membro da equipe de apoio. A Revisora de Textos, além da revisão dos relatórios deste setor, desempenha todas as atividades de apoio administrativo.

Com relação à escolha da chefia da Auditoria Interna foi observado todos os requisitos legais de indicação que hoje estão previsto pela Portaria nº 915 de 29/04/2014 da Controladoria Geral da União.

A Auditoria interna dentro das suas competências e respeitando a capacidade laborativa da sua equipe desenvolve diversas ações nas diversas áreas da Instituição, sempre pautada nos critérios de risco, relevância e materialidade previamente estabelecidos pela equipe. No decorrer do exercício de 2016 foram realizadas ações que externaram fragilidades e espelharam a maturidade dos controles internos administrativos dos setores auditados, conforme se verifica no item II do presente parecer. se houvesse uma maior capacidade laborativa seria possível abarcar uma área maior da instituição e realizar trabalhos mais efetivos e em maior profundidades nas diversas áreas da Instituição.

Outro ponto que acaba por dificultar as ações do setor é a ausência de um sistema informatizado de controle de apontamentos e recomendações desta Auditoria Interna, assim como das advindas dos órgãos de controle. A sistemática de atuação da



Auditoria Interna ainda é feita de forma manual, onde é elaborado um programa de auditoria para cada uma das ações a ser realizada pela equipe e em seguida são emitidas as solicitações iniciais e realizadas as ações preliminares. No decorrer dos trabalhos são utilizadas diversas técnicas de auditoria, todas devidamente delineadas no programa de auditoria. Finda as análises, é elaborado o Relatório Preliminar de Auditoria Interna, o qual é encaminhado para a área auditada com prazo para que esta manifeste-se sobre os apontamentos e recomendações feitas. Outra ferramenta que é constantemente utilizada é a Reunião de Busca Conjunta de Soluções de onde a parte envolvida manifesta-se favorável ou contrária aos apontamentos e Recomendações, apresenta o cumprimento daquelas que já são passíveis de solução, assim como apresentam um cronograma para a implementação das recomendações que não são possíveis de serem implementadas de imediato. Assim, o Relatório Preliminar é convertido em Relatório Definitivo e os apontamentos e recomendações pendentes de implementações entram na matriz de risco deste setor para acompanhamento da implementação no decorrer do exercício. Conforme já foi mencionado anteriormente, assim que finalizados os trabalhos o Relatório Definitivo é encaminhado para o Presidente do Conselho Universitário, para conhecimento, aos envolvidos nas Auditorias para tomarem as medidas cabíveis nos prazos estabelecidos, assim como é publicado na página da Auditoria Interna no sítio Eletrônico da UNIFAL-MG. Cabe ressaltar, ainda, que ao final de cada uma das ações é encaminhado e-mail para a Regional da Controladoria Geral da União informando acerca do final dos trabalhos.

Por fim, tendo em vista a falta de pessoal para a realização das ações de auditoria, o presente acompanhamento do cumprimento das recomendações da Auditoria Interna é feito ao final do exercício e é espelhado no Relatório Anual de Auditoria Interna, o RAINT. Consta também do RAINT, assim como dos itens I, II e III do presente Parecer uma análise gerencial acerca da execução do PAINT/2016.

Posto isso, encontra-se condensado no presente Parecer as análises dos controles internos administrativos, assim como da capacidade dos setores auditados de evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, assim como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes. Encontram-se também condensadas informações relevantes acerca desta Auditoria Interna e sua atuação.

Alfenas, 22 de fevereiro de 2017.

JEFERSON ALVES DOS SANTOS
Matrícula SIAPE nº 1555750
Auditor Chefe da UNIFAL-MG



PARECER

O Conselho de Curadores da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG**, em reunião realizada no dia **27 de março de 2017**, às 14 horas, na Sala O-307, convocada pelo Magnífico Reitor e presidida pelo Prof. Wellington Ferreira Lima, Presidente do Conselho de Curadores, para examinar o Relatório de Gestão desta Universidade (Processo nº **23087.002440/2017-41**), relativo ao **Exercício de 2016**, após verificar o respectivo Processo, **APROVOU**, com ressalvas, a referida prestação de contas e apresentou os seguintes apontamentos:

– Capítulo 2 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional:

- . No Quadro 29, discriminar as despesas:
 - com auxílio financeiro e serviços de terceiros (PJ) com a finalidade de verificar as informações dos Quadros 29 e 44, no que diz respeito à Assistência estudantil;
 - com Auxílio alimentação - **campus** Varginha;

. Nos Itens 2.3.1.2.1 e 2.3.1.2.2: inserir Tabela resumo dos elementos de despesas das Subações DDFP e DDPE;

- . No Item 2.3.1.2.2:
 - inserir observação referente à mudança da metodologia na contagem do número de pesquisas publicadas a partir de 2013, no Quadro 12 (pág. 67); e
 - suprimir a última frase do primeiro parágrafo da pág. 69, referente ao Elemento de Despesa 3390.93.





Encaminhe-se ao Conselho Universitário da UNIFAL-MG para deliberação.

UNIFAL-MG, 27 de março de 2017.

Prof. Wellington Ferreira Lima

Presidente do Conselho de Curadores e Representante do Instituto de Ciências Humanas e Letras

Adriano Prado Simão

Representante da Escola da Enfermagem

Antônio Camilo de Souza Cruz

Representante do Instituto de Ciências Biomédicas

Guilherme Junio Neri Dal'Ava

Representante dos Servidores Técnico-administrativos em Educação

Elisângela Monteiro Pereira

Representante da Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Marcio de Oliveira Pereira

Representante do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Pedro Rehder Filho

Representante da Faculdade de Odontologia

Valéria Cristina Ribeiro Vieira

Representante da Faculdade de Nutrição

Vinícius Xavier da Silva

Representante do Instituto de Ciências da Natureza





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
SECRETARIA GERAL



Processo nº: 23087.002440/2017-41

Assunto: Relatório de Gestão - Exercício 2016

Ao Sr.

Tomás Dias Sant'Ana

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

O Conselho Universitário (Consuni), em sua 180ª reunião, realizada no dia 30 de março de 2017, após verificar o respectivo Processo, **APROVOU**, por unanimidade, o Relatório de Gestão – Exercício 2016.

Alfenas, 31 de março de 2017.

Adriana Teófilo Silva Vieira
Secretária Geral



11 Relatório de Instância ou Área de Correição

Os quadros sucintos dos processos disciplinares que envolviam discentes e servidores que tramitaram em 2016 na UNIFAL-MG foram apresentados anteriormente no item “3.3 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos”.

Destaca-se que a UNIFAL-MG não teve nenhum processo apurado, em 2016, que envolvesse dano ao Erário, fraudes ou corrupção. A maioria dos fatos apurados foram de erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos.

Alfenas, 24 de fevereiro de 2017.

Erica Nicacio Hornink

Assessora Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigatórios



12 Declarações de Integridade

12.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

DECLARAÇÃO

Eu, Vera Lúcia de Carvalho Rosa, CPF nº 263.725.506-44, Pró-Reitora de Administração e Finanças, exercido na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Alfenas, 20 de fevereiro de 2017.

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

263.725.506-44

Pró-Reitora de Administração e Finanças
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



12.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Alfenas estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Alfenas, 19 de fevereiro de 2017.

Julio Cesar Barbosa

061.528.146-00

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Em complemento à declaração, informamos que não há sistemática adotada pela Progepe em relação aos referidos registros no Sisac, o sistema é alimentado na medida em que os pedidos de admissão e concessão vão surgindo, os processos são devidamente instruídos e em seguida tem o seu registro efetuado. Por fim, são enviados a Controladoria Geral da União – CGU para análise e emissão de parecer. Ao retornar, são arquivados na pasta funcional do servidor.



12.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG obrigados pela Lei nº 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Alfenas, 08 de março de 2017.

Julio Cesar Barbosa

061.528.146-00

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Em complemento à declaração, informamos que a sistemática adotada pela Progepe em relação à obrigatoriedade de entrega da DBR, seguimos a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6-9-2007, o controle da referida entrega é feito em Planilha do Excel e os servidores que não autorizam o acesso, são obrigados a entregarem a declaração em formulário próprio, em envelope lacrado e identificado. Quando não o fazem dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal, os mesmos são notificados para que, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, entreguem os referidos documentos à Seção de Cadastro, desta Pró-Reitoria.

As declarações de autorização de acesso ao IR, bem como as DBR, são arquivadas em pastas específicas para este fim, no arquivo interno PROGEPE. Esse sistema de arquivamento, de certa forma, facilita o acesso quando, por exemplo, há solicitação de auditoria. O acesso aos referidos documentos é privativo aos servidores que trabalham na PROGEPE, e somente em casos de necessidade de serviço.



12.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC

Quadro 90 - Declaração de integridade das informações sobre o PPA no SIMEC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA exigidas no Módulo SPO – Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério da Educação

20 de março de 2017

Tomás Dias Sant'Ana

037.785.116-70

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Observação: Essa declaração foi adaptada, pois no que se refere à atualização das informações para o monitoramento do PPA, a UNIFAL-MG realiza via SIMEC, conforme orientações do Ministério da Educação - MEC.



12.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A Conformidade de Registros de Gestão é realizada diariamente por um profissional competente da área contábil com formação em Técnico de Contabilidade, após a conferência e análise dos documentos registrados no SIAFI. A UG executora está atenta à segregação de função no processo de registro da conformidade quanto ao controle interno administrativo separando os servidores distintos, as funções de autorização, aprovação, execução, controle e contabilidade.

A Conformidade Contábil de UG e Órgão são realizados mensalmente pelo contador.

Em 2016, foram registradas restrições contábeis nos meses de janeiro, agosto e dezembro, tendo como equação 674 (saldo alongado e indevido em contas transitórias no Passivo Circulante). A ocorrência apontada no Condesaud em 31/12/16, foi regularizada a equação 674 em 03/01/17, no SIAFI.

Alfenas, 26 de fevereiro de 2017.


Mauro Setsuo Kira

CRC 064.346/0-7

Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



12.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro 91 - Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG			153028
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Cancelamento de Ordem Bancária de Pagamento em 31/12/16, não sacada há mais de 7 dias pelo beneficiário. Essa restrição apontada no SIAFI foi regularizada, através de emissão de nova Ordem Bancária em 03/01/17.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Alfenas-MG	Data	10/01/2017
Contador Responsável	Mauro Setsuo Kira	CRC nº	064.346/0-7

Mauro Setsuo Kira



PARTE C – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

13 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 94 - Identificação da Fundação de Apoio

Identificação da Fundação de Apoio	
Nome	Fundação de Apoio à Universidade Federal de Alfenas - FACEPE
CNPJ	25.657.149/0001-79
Página na Internet	http://www.facepealfenas.org.br/facepe/

Quadro 95 - Informações dos Projetos e dos Instrumentos contratuais

PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	14	ACT.ESP.0013	23087.002527/2013-94	1 - Ensino	Contrato 48/2013 Vigência 16/08/2013 a 27/09/2015 1º Termo Aditivo - Vigente até 17/09/2016	Especialização em Microbiologia Aplicada Ciências da Saúde	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	22/02/2014	17/09/2016	R\$ 226.005,58	R\$ 550,00



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	15	ACT.ESP.0014	23087.000036/2014-90	1 - Ensino	Contrato 15/2014 Vigência 27/03/2014 a 24/12/2015 1º Termo aditivo Vigência até 12/06/2016. 2º Termo Aditivo Vigência até 31/01/2018.	Especialização em Análises Clínicas I - 2014	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	27/03/2014	31/01/2018	R\$ 117.100,00	R\$ 65.000,00
2.1.03.01	19	ACT.ESP.0015	23087.012189/2015-61	1 - Ensino	Contrato 11/2016 Vigência 1º/04/2016 a 23/06/2018	Especialização em Microbiologia Aplicada I 2016	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	01/07/2016	28/02/2018	R\$ 268.000,00	R\$ 1.000,00
2.1.03.01	17	CBI.CRE.004 -	23087.000967/2015-79	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 08/2015 Vigência 12/03/2015 a 16/06/2015.	Curso Ilustração Científica	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	12/03/2015	16/06/2015	R\$ 3.900,00	R\$ -
2.1.03.01	18	CBLEVT.0016 -	23087.006564/2015-33	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 27/2015 Vigência 30/07/2015 a 22/01/2016	V Ciclo Palestras Biotecnologia	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	30/07/2015	22/01/2016	R\$ 6.200,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01 .620	20 13	CBI.EVT.0 018	23087.00860 3/2016-18	2 - Pesquisa e Extensão	Sem Contrato	13 International Geography Olimpyad - China	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	16/08/2 016	22/08/2 016	R\$ 1.800,00	R\$ 1.500,0 0
2.1.03.01 .446	16 54	CBI.PSQ.0 015	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ- 00341- 13 - "Efeito da Inibição da Proteína Survivina ba Keucemia Linfóide Aguda de Células T"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	07/03/2 014	06/03/2 016	R\$ 19.708,50	R\$ -
2.1.03.01 .517	18 76	CBI.PSQ.0 016 -	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CRA - APQ-01651/14 - "Caracterização ecofisiológica e prosecção de biopolímeros antitranspirantes derivados da quitosana para tolerância à seca em milho"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	07/07/2 015	06/07/2 017	R\$ 30.670,50	R\$ 30.670, 50
2.1.03.01 .519	18 78	CBI.PSQ.0 017 -	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016	CRA - APQ-02123-14 - "Citogenotoxicidade e Fisiologia da Ação Aleloquímica de Cumarinas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	30/07/2 015	29/07/2 017	R\$ 41.364,75	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
					Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021						
2.1.03.01.618	2007	CBI.PSQ.0018	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CSA - APQ-03166-15 - "Análise historiográfica do estado de Minas Gerais no século XIX: A produção na revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro entre 1839 à 1900"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	27/07/2016	26/07/2018	R\$ 25.803,41	R\$ -
2.1.03.01.616	2005	CBI.PSQ.0019	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CRA - APQ-00839-15 - "A alta densidade de árvores isoladas no pasto aumenta a diversidade e a movimentação de espécies florestais?"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	20/07/2016	19/07/2018	R\$ 50.936,76	R\$ -
2.1.03.01.564	1928	CBM.EVT.0005	23087.00869/2015-11	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 38/2015 Vigência 18/09/2015 a 06/02/2016	IV Jornada da Biologia	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	18/09/2015	06/02/2016	R\$ 16.800,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01.592	1981	CBM.EVT.0006	23087.005702/2016-48	2 - Pesquisa e Extensão	Sem Contrato	IV Jornada Biomedicina Unifal - Contrato 25/2016 (C/10.238-5)	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	20/09/2016	22/10/2016	R\$ 21.300,00	R\$ 9.561,55
2.1.03.01.393	1500	CBM.PSQ.0014	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-03547-12 - "Tecnologias Educacionais na escola: Trabalhando a fragmentação no Sul de Minas Multidisciplinarmente"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	10/05/2013	09/05/2016	R\$ 47.889,83	R\$ -
2.1.03.01.444	1652	CBM.PSQ.0016	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-00461-13 - "Ajustes de Isotermas de Adsorção de langmuir e Freundlich: Abordagem Clássica e Bayesiana"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 12.606,30	R\$ -
2.1.03.01.445	1653	CBM.PSQ.0017	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-01676-13 - "Estudo da expressão Gênica Diferencial em Duas Subpopulações de células Natural Killer Uterinas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 37.458,75	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	16	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01483-13 - "Desreguladores Endócrinos e seus Efeitos sobre o Eixo Hipotálamo-Hipófise-Gonadal em Ratos Expostos durante o período perinatal"	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 39.642,75	R\$ -
2.1.03.01	16	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01887-13 - "Estudo da Mecânica Pulmonar, Resistividade das Vias Aéreas e Mediadores Inflamatórios em Camundongos Obsesos"	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 16.327,50	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01 .477	16 95	CBM.PSQ. 0020	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	Cbb - ppm-00119-14 - "efeito do anti-fúngico anfotericina b em fagócitos na paracoccidiodomicos e experimental murina // paracoccidiodomicos e experimental murina como modelo para o estudo do papel do laser de baixa potencia sobre neutrófilos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	01/07/2 014	30/06/2 016	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,0 0
2.1.03.01 .543	19 05	CBM.PSQ. 0022	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-00981/14 - "Estudo do Sistema angiotensinérgico hipocampal, novos países para velhos atores".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	06/07/2 015	05/07/2 017	R\$ 30.118,10	R\$ 1.434,2 0



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-00507-14 - "Análise de expressão gênica de sap 1 a 10 em isolados clínicos planctônicos de candida albicans mantidos na presença e ausência de concentrações subinibitórias de antifúngicos e subefetivas de antiretrovirais "	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 28.875,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-02134-14 - "Aspectos Celulares e Moleculares da Morfogênese diferencial do cérebro pupal em castas de abelhas Apis Mellifera"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 39.078,90	R\$ -
2.1.03.01	19	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016	CBB - APQ-02504-14 - "Análise dos mecanismos de ação e avaliação da atividade Leishmanicida in vivo de compostos cumarínicos".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	04/08/2015	03/08/2017	R\$ 36.435,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
					a 31/03/2021						
2.1.03.01	19	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-02309-14 - "Influência do treinamento físico sobre o perfil oxidativo, expressão de citocinas, morfologia e função de miócitos cardíacos nas fases aguda e crônica da doença de chagas experimental"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	04/08/2015	03/08/2017	R\$ 42.845,25	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-02261-14 - "Participação De Vias De Síntese Endógena Do Modulador Gasoso Sulfeto De Hidrogênio (H2S) Nas Respostas Homeostáticas Induzidas Por Alterações Da Osmolalidade In Vivo E In Vitro".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	04/08/2015	03/08/2017	R\$ 25.200,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CBM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-00041-15 - "Inflamação perinatal e repercussões sobre a prole: modelos pré-clínicos para estudo do autismo"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 56.700,00	R\$ -
2.1.03.01	16	CEX.EVT.	23087.004038/2014-58	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 30/2014 Vigência 02/07/2014 a 31/03/2015	XXVIII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - MG	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	02/07/2014	31/03/2015	R\$ 162.900,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01.529	1891	CEX.EVT.0024	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	OET 00489-15 - III Sem Matem II Workshop Estat C/C 52.362-3	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	26/08/2015	28/02/2016	R\$ 2.352,00	R\$ -
2.1.03.01.596	1985	CEX.EVT.0025	23087.009072/2016-81	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 35/2016 Vigência 26/08/2016 a 09/12/2016	6ª Semana Química Unifal	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	08/11/2016	10/11/2016	R\$ 10.500,00	R\$ 6.840,00
2.1.03.01.623	2016	CEX.EVT.0026	23087.007268/2016-31	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 33/2016 Vigência 03/08/2016 a 23/12/2016	V Semana Acadêmica Ciência Computação	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	19/09/2016	24/09/2016	R\$ 7.600,00	R\$ 4.712,50
2.1.03.01.198	961	CEX.PSQ.0031	Convênio 01.10.0798.00	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.10.0798.00 - FINEP	FINEP 2010 - Ref. 1152-10 - "Consolidação da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Novos Campi Regionais da Unifal - MG"	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG	30/12/2010	30/12/2016	R\$ 861.245,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	12	CEX.PSQ.	Convênio	2 -	Convênio	FINEP 2011 - Ref. 0489-11 - "Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG"	01/02/2012	30/04/2016	R\$ 943.342,00	R\$ -
2.1.03.01	13	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 -	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-03314-11 - "Sistema inteligente integrado com tecnologia WEB e Móvel para gestão de emergências"	08/08/2012	07/05/2016	R\$ 1.321.976,25	R\$ 49.212,89
2.1.03.01	13	CEX.PSQ.	Convênio	2 -	Convênio	FINEP 2012 - Ref. 0179-12 - Infra-estrutura Unifal	12/11/2012	12/11/2016	R\$ 2.344.064,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	14	CEX.PSQ.0056	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-03548-12 - "Novas tecnologias no ensino de astronomia na educação básica"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	10/05/2013	09/05/2016	R\$ 47.920,95	R\$ -
2.1.03.01	15	CEX.PSQ.0057	23087.005440/2013-79	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 40/2013 Vigência 05/08/2013 à 31/10/2016	S.W.U	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	05/08/2013	31/10/2016	R\$ 550.000,00	R\$ -
2.1.03.01	15	CEX.PSQ.0058	Convênio 01.13.0435.00	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.13.0435.00 - FINEP	FINEP 2013 - Ref. 0731-13 - CT INFRA 01/2013	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG	23/12/2013	22/12/2016	R\$ 2.505.760,00	R\$ -
2.1.03.01	16	CEX.PSQ.0062	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016	CRA - APQ-02225-13 - "Ajuste de isotermas de adsorção de Langmuir e Freundlich: abordagem clássica e bayesiana"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 5.323,50	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
				a 31/03/2021							
2.1.03.01 .447	16 55	CEX.PSQ. 0063	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01209-13 - “Desenvolvimento de novos candidatos a fármacos anti- inflamatórios: estudos computacionais por modelagem molecular, síntese química e avaliação farmacológica.”	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	07/03/2 014	06/03/2 016	R\$ 25.927,65	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	16	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-00976-13 - "VALIDAÇÃO DE MODELO DE REFERÊNCIA PARA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 11.269,27	R\$ -
2.1.03.01	16	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01217-13 - "BUSCA DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS BIATIVOS EM ESPÉCIES VEGETAIS REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS: AVALIAÇÃO, ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 16.387,35	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	16	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-00164-13 - "PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE ÓXIDOS MULTIFERRÓICOS DO SISTEMA PBTIO3"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 33.390,00	R\$ -
2.1.03.01	16	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-02486-14 - "MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DO EQUIPAMENTO DE DIFRAÇÃO DE RAIOS X DE POLICRISTAIS DO LABORATÓRIO DE CRISTALOGRAFIA DA UNIFAL-MG: BIÊNIO 2014-2016"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/07/2014	28/07/2016	R\$ 39.322,50	R\$ -
2.1.03.01	16	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APL-00104/14 - "AQUISIÇÃO DE LIVROS TÉCNICO-CIENTÍFICOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFAL-MG - 2014"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	19/08/2014	18/08/2016	R\$ 144.637,50	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01.488	1720	CEX.PSQ.0070 -	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-03004-14 "MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/07/2014	28/07/2016	R\$ 38.718,41	R\$ -
2.1.03.01.514	1873	CEX.PSQ.0071	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - PPM-00241-15 - "Fármacos Multialvo planejados a partir da Curcumina: Novos candidatos a Protótipos de Fármacos Antitumorais e contra a doença de Alzheimer"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	01/07/2015	30/06/2017	R\$ 25.200,00	R\$ 12.600,00
2.1.03.01.555	1917	CEX.PSQ.0072	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-00273-14 - "Obtenção e Caracterização de novas formas sólidas de farmacos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 47.164,95	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-01984-14 - " Síntese, caracterização e avaliação da atividade Leishmanicida de complexos ciclometalados de paládio (II) contendo ligantes nitrogenados e, ou, fosfínicos."	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 37.695,00	R\$ -
2.1.03.01	18	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - APQ-02219-14 - "Cafecultura Mineira: Análise de risco e viabilidade econômica aplicando modelo de monte claro"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	04/08/2015	03/08/2017	R\$ 14.729,40	R\$ -
2.1.03.01	19	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-02778-14 - "Desenvolvimento de método para especiação e avaliação do perfil biogeoquímico enxofre"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	04/08/2015	03/08/2017	R\$ 31.132,50	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01 .599	19 88	CEX.PSQ. 0076	----- 2 - ----- Pesquisa e ----- Extensão	Convênio 01.16.0033.00 - FINEP	FINEP 2014 - Ref. 0233-15 - "UNIFAL- MG - Recursos Adicionais Recomendados na Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014"	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós- Graduação da UNIFAL-MG	29/06/2 016	28/06/2 018	R\$ 3.028.799,0 0	R\$ -	
2.1.03.01 .612	20 01	CEX.PSQ. 0077	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-01769-14 - "Núcleos Positivos Definidos e Aplicações".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	13/08/2 015	12/08/2 017	R\$ 10.290,00	R\$ 10.649, 01
2.1.03.01 .611	20 00	CEX.PSQ. 0078	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-03174-15 - "Caracterização, Polimorfismo e Estudos de Estabilidade em FasomPrenavir"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/08/2 016	05/08/2 018	R\$ 44.100,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	19	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	TEC - APQ-02196-15 - "Produção Enzimática de Biolubrificantes por Hidroesterificação do óleo de fritura em reatores batelada e contínuo"	21/07/2016	20/07/2018	R\$ 27.196,58	R\$ -
2.1.03.01	19	CEX.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-02245-15 - "Obtenção e Caracterização de Formulações de Liberação Controlada contendo Pancreatina"	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 29.735,83	R\$ -
2.1.03.01	19	CEX.PSV.	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão	Sem Contrato	Auditoria Interna Terceirizada	11/05/2016	30/12/2016	R\$ 4.100,00	R\$ 6.100,00
2.1.03.01	15	CIH.ESP.0	23087.00073 9/2014-18	1 - Ensino	Contrato 17/2014 Vigência 31/03/2014 a 17/02/2016	Especialização em Literatura, Linguagem e Outros Saberes I-2014	31/03/2014	17/02/2016	R\$ 197.050,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	18	CIH.EVT.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	OET 00224-15 - II Jorn Cient Ciências Sociais	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	25/08/2015	28/02/2016	R\$ 1.134,76	R\$ -
2.1.03.01	19	CIH.EVT.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	OET 00840-15 - Semana Científica Consoc Negra	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	17/11/2015	20/05/2016	R\$ 5.132,40	R\$ -
2.1.03.01	19	CIH.EVT.0	23087.00247/4/2016-54	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 08/2016 Vigência 31/03/2016 a 1º/07/2016	4ª Jornada Científica Geografia	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	31/03/2016	01/07/2016	R\$ 20.900,00	R\$ 8.301,82
2.1.03.01	19	CIH.EVT.0	23087.00601/9/2016-48	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 30/2016 Vigência 07/07/2016 a 08/01/2017	II Congresso Internacional Península Iberica	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	07/07/2016	09/12/2016	R\$ 10.100,00	R\$ 5.000,00



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto		Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	20	CIH.EVT.0026	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	OET 00639-16 - "Semana Científica da Consciência Negra"	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	09/11/2016	12/05/2017	R\$ 6.835,50	R\$ -
2.1.03.01	19	CIH.EVT.0027	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	OET 00295-16 - 1º Seminário Juventude: Reivenção da Cidadania	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	26/09/2016	28/03/2017	R\$ 945,00	R\$ 945,00
2.1.03.01	14	CIH.PSQ.0018	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-00945-12 - "Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Caracterização e Análise do Programa e seu Impacto na Formação os Licenciandos em Minas Gerais"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	14/02/2013	13/02/2016	R\$ 25.985,66	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01	14	CIH.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-03520-12 - "Leitura, escrita e interpretação da história com as crianças das escolas públicas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	09/05/2013	08/05/2016	R\$ 35.826,00	R\$ -
2.1.03.01	15	CIH.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - APQ-03451-12 - "As estatísticas escolares e o cotidiano da escola: abordagem sociológica"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	08/05/2013	07/05/2016	R\$ 7.308,00	R\$ -
2.1.03.01	16	CIH.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-00302-13 - "O JORNALISMO DE FRANCISCA SENHORINHA NA OITOCENTISTA CIDADE DE CAMPANHA, NO SUL DAS GERAIS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 44.625,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01 .474	16 89	CIH.PSQ.0 022	Convênio 5.197/11 Convênio 5.247/15	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	MPR-00003-14 Mestrado Profissional	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	25/04/2 014	24/04/2 016	R\$ 20.160,00	R\$ -
2.1.03.01 .515	18 74	CIH.PSQ.0 023	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-01372-14 - "IMAGENS E PODER: A ICONOGRAFIA COMO FONTE HISTÓRICA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	30/07/2 015	29/07/2 017	R\$ 8.715,00	R\$ -
2.1.03.01 .516	18 75	CIH.PSQ.0 024	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CHE - APQ-02359-14 - "As contribuições teórico-metodológicas de Florestan Fernandes para as pesquisas com crianças no Brasil e as interfaces com a sociologia da infância"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	04/08/2 015	03/08/2 017	R\$ 26.145,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	CIH.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	MPR-00530-15 - Apoio Mestrado Profissional	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	17/09/2015	16/09/2017	R\$ 120.960,00	R\$ 60.480,00
2.1.03.01	20	CIH.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CHE - APQ-01282-15 - "Desenvolvimento humano e humanização: aportes da psicologia histórico-cultural"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	29/07/2016	28/07/2018	R\$ 30.753,70	R\$ -
2.1.03.01	20	CIH.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CHE - APQ-01599-15 - "Ensino de História nas Escolas de Alfenas e as Reformas Educacionais da Ditadura Militar"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	29/07/2016	28/07/2018	R\$ 17.650,50	R\$ -
2.1.03.01	13	CLC.ESP.0	23087.003915/2012-10	1 - Ensino	Contrato 26/2013 Vigência 13/05/2013 a 31/10/2015 1º Termo Aditivo 27/10/2015 a 31/10/2017	Especialização em Dentística	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	13/05/2013	31/10/2017	R\$ 391.800,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	15	CSA.ESP.003	23087.000603/2014-16	1 - Ensino	Contrato 16/2014 Vigência 27/03/2014 a 04/12/2015 1º Termo Aditivo Vigência 20/11/2014 a 30/12/2016	Especialização em Controladoria e Finanças I- 2014	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	27/03/2014	30/12/2016	R\$ 228.300,00	R\$ 33.857,57
2.1.03.01	19	CSA.ESP.004	23087.000459/2016-16	1 - Ensino	Contrato 09/2016 Vigência 31/03/2016 a 27/01/2018	Especialização em Controladoria e Finanças I- 2016	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	29/04/2016	28/10/2017	R\$ 146.400,00	R\$ 1.080,00
2.1.03.01	19	CSA.EVT.0010	23087.004768/2016-11	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 21/2016 Vigência 25/05/2016 a 30/10/2016	XIV Encontro Mineiro Estatística - Contrato 21/2016	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	29/09/2016	30/10/2016	R\$ 30.600,00	R\$ 30.806,59
2.1.03.01	20	CSA.EVT.0011	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	OET 00463-16 XIV Encontro Mineiro Estatística	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	29/09/2016	30/03/2017	R\$ 10.185,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01.624	2017	CSA.EVT.0012	23087.004768/2016-11	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 21/2016 Vigência 25/05/2016 a 30/10/2016	XIV Encontro Mineiro Estatística	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	26/09/2016	31/08/2016	R\$ 8.000,00	R\$ -
2.1.03.01.594	1983	CSA.EXT.0002	23087.004248/2016-16	1 - Ensino	Contrato 17/2016 Vigência 12/05/2016 a 07/07/2017	Curso de Aperfeiçoamento Engenharia Econ. Financeira	Extensão - Curso de Aperfeiçoamento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	05/08/2016	08/04/2017	R\$ 59.400,00	R\$ 120,00
2.1.03.01.595	1984	CSA.EXT.0003	23087.004519/2016-15	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 22/2016 Vigência 30/05/2016 a 28/10/2017	Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Financeira e Bancária	Extensão - Curso de Aperfeiçoamento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	05/08/2016	29/07/2017	R\$ 59.400,00	R\$ -
2.1.03.01.520	1879	CSA.PSQ.0004	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - APQ-01397-14 - "A desigualdade socioeconômica em Minas Gerais e no Brasil vista a partir do atlas de desenvolvimento humano no Brasil".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	04/08/2015	03/08/2016	R\$ 10.080,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01	20	CSA.PSQ.0006	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CSA - APQ-01804-15 - "A previdência social nos municípios de Minas Gerais: Uma tipologia utilizando a Análise Multivariada".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	27/07/2016	26/07/2017	R\$ 10.080,00	R\$ -
2.1.03.01	20	CSA.PSQ.0007	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CSA - APQ-03343-15 - "Um estudo sobre a gestão da Diversidade em Organizações Bancárias"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	27/07/2016	26/07/2018	R\$ 7.539,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CTE.CRE.0001	23087.01040/5/2015-33	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 47/2015 Vigência 10/11/2015 a 10/11/2017	Tamanho não é Documento: Pequenas Iniciativas Empresariais (C/ 10.238-5)	Extensão - Curso vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	01/08/2015	31/08/2017	R\$ 285.503,72	R\$ 76.857,89
2.1.03.01	18	CTE.EVT.0007	23087.00657/7/2015-11	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 26/2015 Vigência 30/07/2015 a 14/02/2016	Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	14/02/2016	R\$ 280.300,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CTE.EVT.0008	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a	OET 00108-15 - "XXVI Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa"	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	18/10/2015	22/04/2016	R\$ 24.759,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
				31/03/2021							
2.1.03.01 .627	20 26	CTE.EVT. 0009	23087.01236 8/2016-89	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 50/2016 Vigência 15/12/2016 a 16/05/2017	Por Uma Escola Inclusiva e Inovadora (C/10238-5)	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	13/04/2 017	16/04/2 017	R\$ 21.000,00	R\$ 400,00
2.1.03.01 .468	16 77	CTE.PSQ.0 021	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-01898-13 - "ESTUDOS DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA E CARACTERIZAÇÃO DE PÓS AL2O3+X (X= Y2O3, NB2O5 E TA2O5) VISANDO O DESENVOLVIMENT O DE CATALISADORES NANOESTRUTURA DOS PARA O REFINO DO PETRÓLEO"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	07/03/2 014	06/03/2 016	R\$ 29.925,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	16	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-01976-13 - "PRODUÇÃO DE BIOCATALISADORES ENZIMÁTICOS ATIVOS E ESTÁVEIS A PARTIR DE CÉLULAS ÍNTEGRAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS PARA APLICAÇÃO NA MODIFICAÇÃO DE ÓLEOS E GORDURAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	17/02/2014	16/08/2016	R\$ 37.695,00	R\$ -
2.1.03.01	16	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-01899-13 - "COMUNICAÇÃO QUÂNTICA EM SISTEMAS DISSIPATIVOS DE VARIÁVEIS CONTÍNUAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 7.875,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	16	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-00541-13 - "PROCESSOS CATALÍTICOS LIMPOS COM COMPLEXOS METÁLICOS IMOBILIZADOS EM MEMBRANAS POLIMÉRICAS NA OXIDAÇÃO BIOMIMÉTICA DE HIDROCARBONETOS, ÁLCOOIS E FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS"	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 33.075,00	R\$ -
2.1.03.01	18	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-00198/14 - "Análise e definição da correlação entre critérios de decisão e informações de projeto no processo de decisão do planejamento da inovação"	07/07/2015	06/07/2017	R\$ 18.270,00	R\$ 18.270,00



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	18	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CRA - APQ-02101-14 - "COMPÓSITOS BASEADOS EM CARVÃO DE PET E LAMA VERMELHA COMO CATALISADORES PARA A REMOÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS EM ÁGUA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 43.155,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CAG - APQ-02933-14 - "Avaliação de cargas difusas com base no uso do solo da Bacia do Córrego da Ararinha, Poços de Caldas-MG"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 33.600,00	R\$ -
2.1.03.01	18	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-02823-14 - "energias alternativas para o processo de fotocatalise visando à degradação de pesticidas e fármacos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	04/08/2015	03/08/2017	R\$ 35.595,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	18	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-02894-14 - "Tratamento anaeróbico de drenagem ácida de minas utilizando reator RAHLF inoculado com sedimento de mina ácida enriquecido"	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 43.050,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-01439-14 - "Salvaguarda nuclear e aplicação de física de antineutrinos de reatores"	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 49.560,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-01047-14 - "Espectroscopia de plásmons de superfície aplicada ao diagnóstico de doenças negligenciadas".	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 42.892,71	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	18	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-02131-14 - "Produção da Enzima Frutosiltransferase visando a obtenção de Frutooligossacarídeos "	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 33.600,00	R\$ -
2.1.03.01	18	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	TEC - APQ-01982-14 - "MONITORAMENTO HIDROLÓGICO, MODELAGEM E CALIBRAÇÃO DO MODELO SWMM, PARA A SUB-BACIA DO RIBEIRÃO VAI E VOLTA, POÇOS DE CALDAS/MG"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 20.664,00	R\$ -
2.1.03.01	20	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CEX - APQ-04179-15 - "Vídeos Curtos e Podcasts como meio para Divulgação Científica"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	09/08/2016	08/08/2018	R\$ 35.406,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01	19	CTE.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CAG - APQ-00889-15 - "Indicadores de Regularização do Regime de Escoamento Superficial e Modelagem do Ciclo Hidrossedimentológico"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	19/08/2016	18/08/2018	R\$ 39.402,30	R\$ -
2.1.03.01	17	CTE.PSV.0	23087.009460/2014-08	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 75/2014 Vigência 30/12/2014 a 27/05/2016	Colaboração Universidade-Empresa - Transf. Conh. Téc. Gestão Inov. Prod. Serv. Tecnologias	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/12/2014	27/05/2015	R\$ 60.000,00	R\$ -
2.1.03.01	19	CTE.PSV.0	23087.002482/2016-09	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 12/2016 Vigência 1º/04/2016 a 24/02/2017	Roadmapping p/ Reaproveitamento Resíduos (C/C: 10.238-5)	Extensão - Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	04/04/2016	25/11/2016	R\$ 10.920,00	R\$ 5.611,89
2.1.03.01	19	DAM.EVT	23087.001518/2016-29	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 05/2016 Vigência 08/03/2016 a 05/08/2016	IV Jornada Científica Biotecnologia 2016 (C/C: 10.238-5)	Extensão - Evento vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	08/03/2016	05/08/2016	R\$ 18.710,00	R\$ 9.895,00



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01	18	DAM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - APQ-03771-14 - "Consolidação do Processo de Inserção Internacional da UNIFAL-MG"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	26/06/2015	25/06/2017	R\$ 53.678,31	R\$ -
2.1.03.01	19	DAM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-00465/14 - "Sistemas de liberação para administração intralesional e intra-articular de metotrexato para o tratamento de câncer de pele e doenças autoimunes".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	08/07/2015	07/07/2017	R\$ 8.499,75	R\$ 8.500,70
2.1.03.01	20	DBE.OFC.	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão		APAC Ginga Legal Oficina Capoeira	----- -----	10/11/2016	10/05/2017	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	19	DML.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FA PEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CBB - APQ-00864/14 - "Avaliação da Expressão de pequenos RNAs da bactéria intracelular Brucella Abortus e identificação dos Genes alvo durante a Infecção de macrófagos murinos derivados da Médula Óssea"	07/07/2015	06/07/2017	R\$ 27.825,00	R\$ 1.325,00
2.1.03.01	14	ENF.CRE.	23087.006967/2012-30 23087.001620/2014-62	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2012 Vigência 22/11/2012 à 31/08/2014 Contrato 22/2014 Vigência	CREFAL - Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência - "Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência (CRR) para Formação Permanente dos Profissionais que atuam nas redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com Usuários	22/11/2012	31/12/2015	R\$ 324.666,00	R\$ 4.754,08



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
						de Crack e outras Drogas - CREFAL - UNIFAL-MG"					
2.1.03.01	15	ENF.CRE.0014	23087.000842/2014-68	1 - Ensino	Contrato 10/2014 Vigência 06/03/2014 a 31/12/2014 1º TA - Vigência - 31/03/2016	Curso de Capacitação em Instrumentação Cirúrgica I - 2014	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	06/03/2014	31/03/2016	R\$ 47.840,00	R\$ -
2.1.03.01	17	ENF.CRE.0015	23087.000212/2015-74	1 - Ensino	Contrato 05/2015 Vigência 13/02/2015 a 28/02/2016	Curso de Capacitação em Instrumentação Cirúrgica I - 2015	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	13/02/2015	28/02/2016	R\$ 48.990,00	R\$ 946,76



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	18	ENF.CRE.0017	23087.006085/2015-17	1 - Ensino	Contrato 25/2015 Vigência 27/07/2015 a 11/03/2016	Curso de Capacitação em Instrumentação Cirúrgica II - 2015	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	27/07/2015	11/03/2016	R\$ 24.100,00	R\$ 380,00
2.1.03.01	19	ENF.CRE.0018	23087.012444/2015-75	1 - Ensino	Contrato 03/2016 Vigência 11/02/2016 a 10/03/2017	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica I 2016	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	05/03/2016	10/03/2017	R\$ 25.040,00	R\$ 19.000,75
2.1.03.01	19	ENF.CRE.0019	23087.005703/2016-92	1 - Ensino	Contrato 26/2016 Vigência 09/06/2016 a 09/03/2017	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica II 2016	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	06/08/2016	10/12/2016	R\$ 21.200,00	R\$ 32.216,67
2.1.03.01	17	ENF.ESP.0008	23087.006339/2015-05	1 - Ensino	Contrato 45/2015 Vigência 09/11/2015 a 29/7/2017	Especialização em Fisiologia do Exercício - Turma I 2015	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Escola de Enfermagem	09/11/2015	29/07/2017	R\$ 196.800,00	R\$ 64.834,12
2.1.03.01	19	ENF.ESP.0009	23087.008762/2015-31	1 - Ensino	Contrato 01/2016 Vigência 11/01/2016 a 03/05/2018	Especialização em Acupuntura	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Escola de Enfermagem	11/01/2016	03/05/2018	R\$ 297.080,00	R\$ 63.167,54
2.1.03.01	19	ENF.ESP.0010	----- ----- -----	1 - Ensino	Sem Contrato	Especialização em Fisioterapia Traumatológica... -	----- -----	01/08/2015	31/12/2016	R\$ 217.500,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
						Contrato				
2.1.03.01	18	ENF.EVT.	23087.00608	2 -	Contrato 22/2015	V Congresso Sul	21/07/2	01/01/2	R\$	R\$
.536	98	0012	4/2015-72	Pesquisa e	Vigência 21/07/2015	Mineiro de	015	016	25.000,00	-
				Extensão	a 01/01/2016	Fisioterapia e I				
						Encontro de Egressos				
						do Curso de				
						Fisioterapia da Unifal				
2.1.03.01	19	ENF.EVT.	23087.00869	2 -	Contrato 39/2015	Desenvolvimento	23/09/2	23/12/2	R\$	R\$
.561	25	0014	4/2015-19	Pesquisa e	Vigência 23/09/2015	Pessoal e Profissional	015	015	3.300,00	-
				Extensão	a 23/12/2015	com PNL e Coaching				
2.1.03.01	19	ENF.EVT.	23087.00190	2 -	Contrato 10/2016	ABEN 90 anos: Const	17/05/2	20/11/2	R\$	R\$
.583	59	0015	7/2016-54	Pesquisa e	Vigência 1º/04/2016	Histor. Política	016	016	6.000,00	9.151,9
				Extensão	a 20/06/2016	Enfermagem (C/C:				0
						10.238-5)				
2.1.03.01	19	ENF.EVT.	23087.00630	2 -	Contrato 31/2016	I Congresso Medico	31/08/2	02/09/2	R\$	R\$
.590	79	0016	3/2016-02	Pesquisa e	Vigência 20/07/2016	Academico Unifal	016	016	15.400,00	12.010,
				Extensão	a 01/12/2016	Contrto 31/2016 (C/				00
						10.238-5				
2.1.03.01	19	ENF.EVT.	23087.00946	2 -	Contrato 39/2016	Cuidados Recem	05/10/2	05/11/2	R\$	R\$
.589	78	0017	7/2016-83	Pesquisa e	Vigência 23/09/2016	Nascido e Lactante	016	016	2.400,00	960,00
				Extensão	a 19/12/2016	Domicílio (C/10.238-				
						5)				
2.1.03.01	19	ENF.EVT.	-----	1 -	Sem Contrato	Osteopatia - Mini	17/10/2	20/10/2	R\$	R\$
.597	86	0018	-----	Ensino		Curso - Contrato nº	016	016	4.800,00	-



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-03026-14 - "Crescendo Consciente II: A Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas na Adolescência"	14/07/2015	13/07/2017	R\$ 32.293,38	R\$ 32.293,38
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-03580-13 - "Análise da Fadiga Muscular em Pacientes Oncológicos Submetidos à Quimioterapia"	02/07/2015	01/07/2017	R\$ 54.307,10	R\$ 4.616,65
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-00202/14 - "Investigação do envolvimento do sistema endocanabinoide na antinocicepção induzida pela estimulação elétrica transcutânea do nervo - TENS"	07/07/2015	06/07/2017	R\$ 30.088,28	R\$ 30.088,28



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01955-14 - "EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO VIRTUAL NOS NÍVEIS DE FADIGA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	30/07/2015	29/07/2017	R\$ 49.086,83	R\$ 49.086,83
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-00088-14 - "Avaliação da Capacidade para o trabalho na pessoa idosa"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	30/07/2015	29/07/2016	R\$ 16.143,41	R\$ 16.143,41
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-02199-15 - "Exercícios de Reeducação da Postura Pélvica podem beneficiar a atividade dos músculos do assoalho pélvico?"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 10.790,85	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-00349-15 - "O efeito da auriculapuntura no transtorno de ansiedade generalizada aguda durante o período de provas dos estudantes universitários"	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 15.153,60	R\$ -
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-03090-15 - "Efeito da eletroacupuntura e da wii terapia no desempenho funcional e parâmetros inflamatórios em idosos com osteoartrite de joelho"	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 20.930,26	R\$ -
2.1.03.01	19	ENF.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-02141-15 - "Efeito da bandagem funcional por dynamic tape na função do músculo glúteo médio, na cinemática e cinética do tronco e do membro inferior e no desempenho funcional em mulheres"	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 40.362,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
						saudáveis"					
2.1.03.01	19	EXT.EVT.	23087.00869	2 -	Contrato 36/2015	FAISCA - Festival de	Extensão - Evento	08/09/2	25/12/2	R\$	R\$
.563	27	0016	0/2015-22	Pesquisa e	Vigência 08/09/2015	Artes e Interações	vinculado à Pró-	015	015	2.000,00	-
				Extensão	a 25/12/2015	Socioculturais de	Reitoria de Extensão				
2.1.03.01	19	EXT.EVT.	23087.00190	2 -	Contrato 06/2016	FAISCA III	Extensão - Evento	17/03/2	31/12/2	R\$	R\$
.588	65	0018	4/2016-11	Pesquisa e	Vigência 17/03/2016		vinculado à Pró-	016	016	99.000,00	91.402,06
				Extensão	a 31/12/2016		Reitoria de Extensão				
2.1.03.01	17	EXT.UAB.	23087.00033	2 -	Contrato 06/2015	UNATI 2015	Extensão - Evento	13/02/2	31/12/2	R\$	R\$
.505	70	0011	6/2015-50	Pesquisa e	Vigência 13/02/2015		vinculado à Pró-	015	015	10.500,00	-
				Extensão	a 31/12/2015		Reitoria de Extensão				
2.1.03.01	17	EXT.UAB.	23087.00014	2 -	Contrato 03/2015	Curso Preparatório	Extensão - Evento	29/01/2	30/03/2	R\$	R\$
.506	72	0012	6/2015-32	Pesquisa e	Vigência 29/01/2015	Enem 2015	vinculado à Pró-	015	016	102.000,00	-
				Extensão	a 30/03/2016		Reitoria de Extensão				
2.1.03.01	19	EXT.UAB.	23087.00003	1 -	Contrato 02/2016	Curso Preparatório	Extensão - Evento	01/02/2	30/03/2	R\$	R\$
.579	50	0013	7/2016-04	Ensino	Vigência 1º/02/2016	Enem 2016	vinculado à Pró-	016	017	102.000,00	61.335,40
					a 30/03/2017		Reitoria de Extensão				



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	EXT.UAB.0014	23087.002513/2016-13	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 07/2016 Vigência 18/03/2016 a 31/01/2017	UNATI 2016	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	21/03/2016	31/12/2016	R\$ 9.000,00	R\$ 4.375,00
2.1.03.01	19	FAC.ADM.0004	23087.010877/2015-96	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 06/2015 Vigência 09/12/2015 a 09/12/2017	Núcleo de Controle de Qualidade	Prestação de Serviços - vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	09/12/2015	09/12/2016	R\$ 520.000,00	R\$ 501.001,65
2.1.03.01	13	FRM.ESP.0012	23087.005162/2012-79	1 - Ensino	Contrato 01/2013 Vigência 26/01/2013 a 01/05/2016	Especialização em Atenção Farmacêutica I - 2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	26/01/2013	01/05/2016	R\$ 193.000,00	R\$ 4.704,00
2.1.03.01	20	FRM.EVT.0012	23087.012345/2016-74	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 48/2016 Vigência 13/12/2016 a 27/08/2017	V Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica - Contrato nº 48/2016	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	25/05/2017	27/05/2017	R\$ 98.000,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial		Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016		
2.1.03.01	16	FRM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CEX - APQ-01556-13 - “DESENVOLVIMENTO DE POLÍMEROS DE IMPRESSÃO MOLECULAR RESTRITOS À LIGAÇÃO DE MACROMOLÉCULAS POR MEIO DE REVESTIMENTO COM ALBUMINA (RAM-MIP-BSA) PARA ANÁLISE DIRETA DE FÁRMACOS/TOXICANTES EM FLUIDOS BIOLÓGICOS POR CROMATOGRÁFIA LÍQUIDA MULTIDIMENSIONAL”	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 45.570,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	16	FRM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-03624-12 - "DOCE CUIDADO: ATENÇÃO FARMACÊUTICA E NUTRICIONAL AO PACIENTE DIABÉTICO SUBMETIDO A INSULINOTERAPIA"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	31/03/2014	30/06/2016	R\$ 37.545,90	R\$ -
2.1.03.01	16	FRM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01747-13 - "INFLUÊNCIA DO DIAZEPAM NOS NÍVEIS DOS BIOINDICADORES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO TOLUENO"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	06/03/2014	05/03/2016	R\$ 13.650,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	FRM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - PPM-00144-15 - "Desenvolvimento de Polímeros de impressão molecular de acesso restrito e nanotubos de carbono de acesso, e seu emprego na extração direta de toxicantes e fármacos em fluídos biológicos".	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	01/07/2015	30/06/2017	R\$ 50.400,00	R\$ 25.200,00
2.1.03.01	19	FRM.PSQ.	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CDS - APQ-01819-14 - " Estudo de ocorrência e dissolução intrínseca de polimorfos em ingredientes farmacêuticos ativos"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	04/08/2015	03/08/2016	R\$ 49.875,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	19	FRM.PSQ.0016	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-02417-15 - "Uso de aditivos modificadores de reologia em veículos nanotecnológicos para enxaguatórios bucais: associação tecnológica inovadora objetivando eficácia clínica"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 50.715,00	R\$ -
2.1.03.01	19	FRM.PSQ.0017	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CDS - APQ-00393-15 - "Avaliação da atividade antimicrobiana, antifúngica e leishmanicida do extrato obtido das folhas de annona crassiflora e suas frações".	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	05/08/2016	04/08/2018	R\$ 46.224,68	R\$ -
2.1.03.01	15	NIT.PSQ.0006	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - ACN-00021-13 - "Proposta de Ações da Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Alfenas- I9/UNIFAL-MG-	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	12/09/2013	11/06/2016	R\$ 151.721,89	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
						2013/2015"					
2.1.03.01 .480	16 98	NIT.PSQ.0 009	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/FA PEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016Termo de Parceria - 017/2016Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - APQ-01156-14 - "APOIO À ESTRUTURAÇÃO DA INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - NIDUSTEC"	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	11/08/2 014	10/02/2 016	R\$ 49.622,58	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO							
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016
2.1.03.01	17	NIT.PSQ.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CSA - ACN-00009-14 - "PROPOSTA DE AÇÕES DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORIS SMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - I9/UNIFAL-MG - 2014/2015"	19/09/2014	18/03/2017	R\$ 95.107,60	R\$ -
2.1.03.01	15	NIT.PSV.0	IN/DIREX/001/2011 RED/DSU/002/2011	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato Prestação de Serviços n.º 1252/2012 - vigência 22/11/2012 à 21/11/2014	Programa Sebraetec-UNIFAL-MG: Certificação de Origem - APL Quartzito de São Tomé das Letras	22/11/2012	21/11/2015	R\$ 99.900,00	R\$ -
2.1.03.01	16	NUT.PSQ.0004	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	CAG - APQ-00890-13 - "SCLEROTINIA SCLEROTIORUM (MOFO BRANCO): AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DAS PROPRIEDADES MUTAGÊNICAS E PRÉ-NEOPLÁSICAS	17/02/2014	16/02/2016	R\$ 40.000,00	R\$ -



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
						IN VIVO.”					
2.1.03.01 .602	19 91	NUT.PSQ. 0005	Resolução Conjunta AUGE/SEF/ SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	CAG - APQ-02855-15 - "Sclerotinia sclerotiorum (mofo branco) como perspectiva de fonte de novos compostos com atividade antimalárica anti- câncer"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Nutrição	30/07/2 016	29/07/2 018	R\$ 59.535,00	R\$ -
2.1.03.01 .581	19 52	PODI.EXT .0001	23087.00991 5/2015-68	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 46/2015 Vigência 10/11/2015 a 09/11/2017	Informatização Plano Desenv Inst. UNIFAL-MG	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró- Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional	10/11/2 015	09/11/2 017	R\$ 1.000.000,0 0	R\$ 425.96 5,92



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	17	PPG.BPG.0001	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	Programa de Mestrado - BMT Conv./Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2 015	28/02/2 020	R\$ 522.000,00	R\$ 525.10 0,00
2.1.03.01	17	PPG.BPG.0002	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	Programa Ciências Farmacêuticas - BDT Conv./Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2 015	28/02/2 020	R\$ 62.400,00	R\$ 60.050, 00
2.1.03.01	17	PPG.BPG.0003	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	Programa Ciências Fisiológicas - BDT Conv./Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2 015	28/02/2 020	R\$ 62.400,00	R\$ -
2.1.03.01	17	PPG.BPG.0004	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	Programa de Química - BDT Conv./Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2 015	28/02/2 020	R\$ 62.400,00	R\$ 59.540, 00
2.1.03.01	19	PPG.BPG.0005	----- ----- -----	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	Programa Biociencias / Conv. Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2 015	28/02/2 020	R\$ 62.400,00	R\$ 59.540, 00



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	17	PPG.PSQ.0	-----	2 -	Convênio 5.247/15	Bolsa de Iniciação Científica - BIC - Conv./Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2015	28/02/2020	R\$ 54.000,00	R\$ 466.000,00
.512	78	006	-----	Pesquisa e Extensão	Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020						
2.1.03.01	17	PPG.PSQ.0	-----	2 -	Convênio 5.247/15	Bolsas Iniciação Científ. Júnior - BIC JR - Conv./Fapemig 5247/15	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2015	28/02/2020	R\$ 480.000,00	R\$ 57.344,00
.513	82	007	-----	Pesquisa e Extensão	Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020						
2.1.03.01	10	PPG.TPG.0	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 -	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016	FAPEMIG Matriz - Termo 017/2011	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2011	31/03/2016	#####	R\$ 264.970,04
.212	04	001		Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021						
2.1.03.01	19	PPG.TPG.0	-----	2 -	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016	FAPEMIG MATRIZ - Termo Parceria 17/2016	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/04/2016	31/03/2021	R\$ 4.000.000,00	R\$ 264.970,04
.585	61	002	-----	Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021						



PROJETO			INSTRUMENTO CELEBRADO								
Sequencial			Nº Processo	Finalidade	Nº / Tipo	Objeto	Início	Fim	Valor Bruto	Repassado 2016	
2.1.03.01	16	FRM.PSV. 0008	Portaria nº 1262/2013 Prefeitura Mun. Alfenas	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 10/2014 Pref. Mun Alfenas Vigência 04/02/2014 a 03/02/2016	Manipulação Medicamentos, Cosméticos e Cosmecêuticos	Extensão - Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	01/02/2 014	03/02/2 016	R\$ 203.274,60	R\$ -



Quadro 96 - Recursos da UPC envolvidos nos projetos

INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 48/2013 Vigência 16/08/2013 a 27/09/2015 1º Termo Aditivo - Vigente até 17/09/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 59,60	Amanda Latércia Tranches Dias, Luiz Carlos do Nascimento, Cássia Carneiro Avelino, Jorge Kleber Chavasco, Luiz Felipe Leomil Coelho, Sandra Maria Oliveira Morais Veiga, Sinezio Inacio Da Silva Junior.	R\$ 6.896,30
Contrato 15/2014 Vigência 27/03/2014 a 24/12/2015 1º Termo aditivo Vigência até 12/06/2016. 2º Termo Aditivo Vigência até 31/01/2018.	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 656,25	André Luiz Machado Viana, Antônio Carlos da Silva, Cássia Carneiro Avelino, Cláudia de Souza Ferreira, Eliana Batista Rocha, Elisângela Monteiro Pereira, Fábio Antônio Colombo, Fernanda Borges de Araújo Paula, Gustavo Moreira Passos, Maria Rita Rodrigues, Rosângela Vieira Siqueira.	R\$ 35.792,33
Contrato 11/2016 Vigência 1º/04/2016 a 23/06/2018	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Cássia Carneiro Avelino	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 08/2015 Vigência 12/03/2015 a 16/06/2015.	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 154,99	Marcelo Polo	R\$ -
Contrato 27/2015 Vigência 30/07/2015 a 22/01/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Thiago Corrêa de Souza	R\$ -
Sem Contrato	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Clibson Alves dos Santos	R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Jaqueline Carvalho de Oliveira	R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Thiago Corrêa de Souza	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Sandro Barbosa R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Flamarion Dutra Alves R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Flávio Nunes Ramos R\$	-
Contrato 38/2015 Vigência 18/09/2015 a 06/02/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	643,76	Marília Gabriella Alves Goulart Pereira R\$	-
Sem Contrato	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	1.065,00	Marcos José Marques R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Gabriel Gerber Hornink R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luiz Cosme Cotta Malaquias R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Valdemar Antonio Paffaro Junior R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Alexandre Giusti Paiva R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Roseli Soncini R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eva Burger R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marília Gabriella Alves Goulart Pereira R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Amanda Latércia Tranches Dias R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Angel Roberto Barchuck R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcos José Marques R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Rômulo Dias Novaes R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Sílvia Graciella Ruginsk Leitão R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Alexandre Giusti Paiva R\$	-
Contrato 30/2014 Vigência 02/07/2014 a 31/03/2015	R\$	-	Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	11.340,13	Alzira Maria Serpo Lucho R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luiz Alberto Beijo R\$	-
Contrato 35/2016 Vigência 26/08/2016 a 09/12/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	342,00	Alzira Maria Serpa Lucho R\$	-
Contrato 33/2016 Vigência 03/08/2016 a 23/12/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	114,00	Mariane Moreira de Souza R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Convênio 01.10.0798.00 - FINEP	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Convênio 01.12.0437.00 - FINEP	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Ricardo Menezes Salgado	R\$ -	
Convênio 01.12.0442.00 - FINEP	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Artur Justiniano Roberto Júnior	R\$ -	



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 40/2013 Vigência 05/08/2013 à 31/10/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marlus Pinheiro Rolemberg R\$ -
Convênio 01.13.0435.00 - FINEP	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eva Burger R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luiz Alberto Beijo R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Danielle Ferreira Dias R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eduardo Gomes Salgado R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marisi Gomes Soares R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Person Pereira Neves R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Antônio Carlos Doriguetto Deiverson Cabarl Trindade R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Antônio Carlos Doriguetto R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marisi Gomes Soares R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Cláudio Viegas Júnior R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016Termo de Parceria - 017/2016Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Antônio Carlos Doriguetto R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eduardo Tonon de Almeida R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcelo Lacerda Rezende R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Pedro Orival Luccas R\$	-
Convênio 01.16.0033.00 - FINEP	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eva Burger R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	José Claudinei Ferreira R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcello Garcia Trevisan R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Adriano Aguiar Mendes R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Jerusa Simone Garcia Trevisan R\$	-
Sem Contrato	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eduardo Gomes Salgado R\$	1.155,60
Contrato 17/2014 Vigência 31/03/2014 a 17/02/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Aparecida Maria Nunes R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Leonardo Turchi Pacheco R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Leonardo Turchi Pacheco R\$	-
Contrato 08/2016 Vigência 31/03/2016 a 1º/07/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	830,18	Gil Carlos Silveira Porto R\$	-
Contrato 30/2016 Vigência 07/07/2016 a 08/01/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Adailson José Rui R\$	-
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Elias Evangelista Gomes R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luís Antônio Groppo R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Helena Maria dos Santos Felício R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Olavo Pereira Soares R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcelo Rodrigues Conceição R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Aparecida Maria Nunes R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Adailson José Rui R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Cláudio Umpierre Carlan R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Fabiana de Oliveira R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016Termo de Parceria - 017/2016Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Adailson José Rui R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Cláudia Gomes R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Juliana Miranda Filgueiras R\$	-
Contrato 26/2013 Vigência 13/05/2013 a 31/10/2015 1º Termo Aditivo 27/10/2015 a 31/10/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcelo Taveira Barbosa R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 16/2014 Vigência 27/03/2014 a 04/12/2015 1º Termo Aditivo Vigência 20/11/2014 a 30/12/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 371,31	Antônio Paulo Machado Gomes, Elbert Lincoln de Souza Oliveira, Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha, Hélio Lemes Costa Júnior, João Estevão Barbosa Neto, João Paulo de Brito Nascimento, Leonardo Henrique Costa, Marçal Serafim Cândido, Paulo Roberto Rodrigues de Souza, Tarcísio Cabral Domingues, Warley de Oliveira Dias.	R\$ 21.557,56
Contrato 09/2016 Vigência 31/03/2016 a 27/01/2018	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marçal Serafim Cândido	R\$ -
Contrato 21/2016 Vigência 25/05/2016 a 30/10/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 3.080,66	Letícia Lima Milani Rodrigues	R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Denismar Alves Nogueira	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 21/2016 Vigência 25/05/2016 a 30/10/2016	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Denismar Alves Nogueira	R\$ -	
Contrato 17/2016 Vigência 12/05/2016 a 07/07/2017	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marçal Serafim Cândido	R\$ -	
Contrato 22/2016 Vigência 30/05/2016 a 28/10/2017	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marçal Serafim Cândido	R\$ -	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Lincoln Thadeu Gouvêa	R\$ -	
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Patrícia de Siqueira Ramos	R\$ -	



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Adílio Renê Almeida Miranda R\$	-
Contrato 47/2015 Vigência 10/11/2015 a 10/11/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Wilges Ariana Bruscato R\$	-
Contrato 26/2015 Vigência 30/07/2015 a 14/02/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	2.040,50	Daniela Gomes Horta R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Daniela Gomes Horta R\$	-
Contrato 50/2016 Vigência 15/12/2016 a 16/05/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Sílvia Esther Orrú R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Alfeu Saraiva Ramos R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Grazielle Santos Silva R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Alencar José de Faria R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Tatiana Cristina de Oliveira Mac Leod R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Maicon Gouvêa de Oliveira R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Cinthia Soares de Castro R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Diego de Souza Sardinha R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Gian Paulo Giovanni Freschi R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Gunther Brucha R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Gustavo do Amaral valdivieso R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcelo Gonçalves Vivas R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Rafael Firmani Perna R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Alexandre Silveira R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Fernando Gonçalves Gardim R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Antônio Marciano da Silva R\$	-
Contrato 75/2014 Vigência 30/12/2014 a 27/05/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	11,25	Maicon Gouvêa de Oliveira R\$	-
Contrato 12/2016 Vigência 1º/04/2016 a 24/02/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	280,59	Maicon Gouvêa de Oliveira R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 05/2016 Vigência 08/03/2016 a 05/08/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 252,62	Ernandes Benedito Pereira	R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Masaharu Ikegaki	R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Flávia Chiva Carvalho	R\$ -
	R\$	-	FACEPE Presídio de Alfenas	R\$ -	Marlus Pinheiro Rolemberg	R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo Augusto de Almeida	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Contrato 60/2012 Vigência 22/11/2012 à 31/08/2014 Contrato 22/2014 Vigência 03/04/2014 a 31/08/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Denis da Silva Moreira R\$	-
Contrato 10/2014 Vigência 06/03/2014 a 31/12/2014 1º TA - Vigência - 31/03/2016	R\$	-	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$	253,28	Maria Silvana Totti Costa R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS	MATERIAIS		HUMANOS	
N° / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 05/2015 Vigência 13/02/2015 a 28/02/2016	R\$ -	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 253,28	Maria Silvana Totti Costa	R\$ 521,85
Contrato 25/2015 Vigência 27/07/2015 a 11/03/2016	R\$ -	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 368,70	Maria Silvana Totti Costa Eretuza Gonçalves	R\$ 1.228,20



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 03/2016 Vigência 11/02/2016 a 10/03/2017	R\$	-	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 950,04	Eretuza Gonçalves, Maria Betânia Tinti de Andrade, Maria Silvana Totti da Costa, Nailza Santos da Silva.	R\$ 10.043,65
Contrato 26/2016 Vigência 09/06/2016 a 09/03/2017	R\$	-	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 1.113,22	Cláudia Pereira Rodrigues, Eretuza Gonçalves, Maria Betânia Tinti de Andrade, Maria Silvana Totti da Costa, Nailza Santos da Silva.	R\$ 16.563,41



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 45/2015 Vigência 09/11/2015 a 29/7/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 1.430,23	Cleiton Augusto Libardi, Danusa Dias Soares, Dênis Derly Damasceno, Fabiana Cardoso Vilela Giusti, Franco Noce, Giovane Galdino de Souza, Leonardo César Carvalho, Luciano Sales Prado Michel Barbosa de Araújo, Pablo Christiano Barboza Lollo, Pâmela Ingrid Alves Rafael Duarte Silva, Rodrigo Luiz Perroni Ferraresso, Silvia Lanzotti Azevedo da Silva, Tereza Cristina Carbonari de Faria	R\$ 33.937,90
Contrato 01/2016 Vigência 11/01/2016 a 03/05/2018	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 574,60	Andréia Maria Silva, Caroline de Castro Moura, Eduardo Issamu Ito, Jeronimo Manço de Oliveira Neto, Josie Resende Torres da Silva, Marcelo Lourenço da Silva, Maria Cristina Borsato, Maria Silvana Totti da Costa, Marta Maria Martins Giamatei Contente, Rodrigo Galo	R\$ 31.441,94
Sem Contrato	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo César Carvalho	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 22/2015 Vigência 21/07/2015 a 01/01/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 814,85	Tereza Cristina Carbonari de Faria	R\$ -
Contrato 39/2015 Vigência 23/09/2015 a 23/12/2015	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 36,81	Simone Albino da Silva	R\$ -
Contrato 10/2016 Vigência 1º/04/2016 a 20/06/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 274,55	Roberta Seron Sanches	R\$ -
Contrato 31/2016 Vigência 20/07/2016 a 01/12/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 385,00	Roberto Conde dos Santos	R\$ -
Contrato 39/2016 Vigência 23/09/2016 a 19/12/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Simone Albino da Silva	R\$ -
Sem Contrato	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Adriano Prado Simão	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Erika de Cássia Lopes Chaves R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Leonardo César Carvalho R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Giovane Galdino de Souza R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Denise Hollanda Iunes R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Maria Angélica Mendes R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Simone Botelho Pereira R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Andréia Maria Silva. R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Adriano Prado Simão R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS	MATERIAIS		HUMANOS	
N° / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Daniel Ferreira Moreira Lobato	R\$ -
Contrato 36/2015 Vigência 08/09/2015 a 25/12/2015	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 84,21	Ivanei Salgado	R\$ -
Contrato 06/2016 Vigência 17/03/2016 a 31/12/2016	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Ivanei Salgado	R\$ -
Contrato 06/2015 Vigência 13/02/2015 a 31/12/2015	R\$ -	Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eliane Garcia Rezende	R\$ -
Contrato 03/2015 Vigência 29/01/2015 a 30/03/2016	R\$ -	Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eliane Garcia Rezende	R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 02/2016 Vigência 1º/02/2016 a 30/03/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eliane Garcia Rezende R\$ -
Contrato 07/2016 Vigência 18/03/2016 a 31/01/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	306,25	Eliane Garcia Rezende R\$ -
Contrato 06/2015 Vigência 09/12/2015 a 09/12/2017	R\$	-	FACEPE Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marlus Pinheiro Rolemberg, Magali Benjamim de Araújo R\$ -
Contrato 01/2013 Vigência 26/01/2013 a 01/05/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	3.355,76	Luciene Alves Moreira Marques, Maria de Fátima Lino Coelho R\$ 6.320,30
Contrato 48/2016 Vigência 13/12/2016 a 27/08/2017	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luciene Alves Moreira Marques R\$ -



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Vanessa Bergamin Boralli Marques R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eduardo Costa de Figueiredo R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Ricardo Radighieri Rascado R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luciene Alves Moreira Marques R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS		
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eduardo Costa de Figueiredo R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Mateus Freire Leite R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcelo Aparecido da Silva R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcia Paranho Veloso R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS			
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor		
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcia Paranho Veloso, Amanda de Souza Pessoa, Luciana Goulart Carvalho, Marília Salvador Silveira, Jéssica Dias Rodrigues	R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcia Paranho Veloso, Ellyson Gustavo de Oliveira Vilela	R\$	-
Contrato Prestação de Serviços n.º 1252/2012 - vigência 22/11/2012 à 21/11/2014	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marcia Paranho Veloso	R\$	-
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luciana Azevedo	R\$	-
Convênio 5.197/11 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Luciana Azevedo	R\$	-



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Contrato 46/2015 Vigência 10/11/2015 a 09/11/2017	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Tomás Dias Sant'Ana, Lucas César Mendonça	R\$ -	
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Convênio 5.247/15Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -	



INSTRUMENTO CELEBRADO	FINANCEIROS		MATERIAIS		HUMANOS	
	Nº / Tipo	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eva Burger R\$ -
Convênio 5.247/15 Vigência 1º/03/2015 a 29/02/2020	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Eva Burger R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marlus Pinheiro Rolemberg R\$ -
Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 31/03/2016 Termo de Parceria - 017/2016 Vigência 01/04/2016 a 31/03/2021	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Marlus Pinheiro Rolemberg R\$ -
Contrato 10/2014 Pref. Mun Alfenas Vigência 04/02/2014 a 03/02/2016	R\$	-	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$	-	Antônio Luengo Garcia R\$ -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000. Fax: (35) 3299-1063



ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Balanço Financeiro

Anexo II - Balanço Orçamentário

Anexo III - Balanço Patrimonial

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo V – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Anexo VI – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2016 PERIODO DEZ(Encerrado)

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 24/02/2017 PAGINA 1

SUBTITULO 26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.284.437,00	1.284.437,00	1.429.719,54	145.282,54
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.233.357,00	1.233.357,00	1.365.076,40	131.719,40
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.233.357,00	1.233.357,00	1.365.076,40	131.719,40
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	51.080,00	51.080,00	64.643,14	13.563,14
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	51.080,00	51.080,00	5.333,25	-45.746,75
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	59.304,89	59.304,89
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	5,00	5,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/02/2017

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.284.437,00	1.284.437,00	1.429.719,54	145.282,54
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.284.437,00	1.284.437,00	1.429.719,54	145.282,54
DÉFICIT	-	-	201.722.550,85	201.722.550,85
TOTAL	1.284.437,00	1.284.437,00	203.152.270,39	201.867.833,39
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	177.446.284,00	199.875.799,00	193.551.627,63	188.193.350,74	187.743.576,60	6.324.171,37
Pessoal e Encargos Sociais	134.959.101,00	154.919.077,00	146.970.632,13	146.970.632,13	146.970.632,13	7.948.444,87
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	42.487.183,00	44.956.722,00	46.580.995,50	41.222.718,61	40.772.944,47	-1.624.273,50
DESPESAS DE CAPITAL	9.195.339,00	9.195.339,00	9.600.642,76	4.814.695,89	4.193.357,44	-405.303,76
Investimentos	9.195.339,00	9.195.339,00	9.600.642,76	4.814.695,89	4.193.357,44	-405.303,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	186.641.623,00	209.071.138,00	203.152.270,39	193.008.046,63	191.936.934,04	5.918.867,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/02/2017

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	186.641.623,00	209.071.138,00	203.152.270,39	193.008.046,63	191.936.934,04	5.918.867,61
TOTAL	186.641.623,00	209.071.138,00	203.152.270,39	193.008.046,63	191.936.934,04	5.918.867,61

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	930.815,45	4.547.129,91	3.613.344,77	3.613.344,77	921.949,11	942.651,48
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	930.815,45	4.547.129,91	3.613.344,77	3.613.344,77	921.949,11	942.651,48
DESPESAS DE CAPITAL	695.778,88	5.016.375,79	4.267.237,16	4.219.637,16	50.136,91	1.442.380,60
Investimentos	695.778,88	5.016.375,79	4.267.237,16	4.219.637,16	50.136,91	1.442.380,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.626.594,33	9.563.505,70	7.880.581,93	7.832.981,93	972.086,02	2.385.032,08

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	20.858,11	20.610,06	-	248,05
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.619,60	1.619,60	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	19.238,51	18.990,46	-	248,05
DESPESAS DE CAPITAL	-	236.163,55	235.968,34	-	195,21
Investimentos	-	236.163,55	235.968,34	-	195,21
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	257.021,66	256.578,40	-	443,26



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/02/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	214.618.229,24	199.165.527,83	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	214.618.229,24	199.165.527,83

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	1.373.139,33	927.134,04	PASSIVO FINANCEIRO	13.600.901,69	11.452.433,96
ATIVO PERMANENTE	213.245.089,91	198.238.393,79	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	201.017.327,55	187.713.093,87

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.744.368,44	4.963.067,24	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	74.639.434,73	37.413.392,00
Execução dos Atos Potenciais Ativos	4.744.368,44	4.963.067,24	Execução dos Atos Potenciais Passivos	74.639.434,73	37.413.392,00
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	67.355,81	67.355,81	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	4.677.012,63	4.895.711,43	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	353.000,00	355.969,50
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	74.286.434,73	37.057.422,50
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	4.744.368,44	4.963.067,24	TOTAL	74.639.434,73	37.413.392,00

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-105.906,03
Recursos Vinculados	-12.121.856,33
Educação	-12.558.512,67
Seguridade Social (Exceto RGPS)	15.845,57
Operação de Crédito	654,08
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	467.654,44
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-47.497,75
TOTAL	-12.227.762,36



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 24/02/2017	PÁGINA 1
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	9.093.834,23	15.443.812,05
INGRESSOS	200.587.300,48	189.424.493,27
Receitas Derivadas e Originárias	1.429.719,54	1.183.399,09
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.365.076,40	1.166.952,94
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	64.643,14	16.446,15
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	199.157.580,94	188.241.094,18
Ingressos Extraorçamentários	55.233,38	64.491,70
Transferências Financeiras Recebidas	199.102.347,56	188.174.470,05
Demais Recebimentos	-	2.132,43
DESEMBOLSOS	-191.493.466,25	-173.980.681,22
Pessoal e Demais Despesas	-171.575.389,75	-154.867.872,58
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-24.291.266,86	-21.835.942,27
Saúde	-	-3.067,72
Trabalho	-	-
Educação	-147.202.510,92	-132.945.580,50
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-81.611,97	-83.282,09
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 24/02/2017	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-19.803.275,68	-18.370.309,69
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-19.763.275,68	-18.343.009,69
Outras Transferências Concedidas	-40.000,00	-27.300,00
Outros Desembolsos das Operações	-114.800,82	-742.498,95
Dispêndios Extraorçamentários	-55.143,38	-64.491,70
Transferências Financeiras Concedidas	-59.657,44	-678.007,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.647.828,94	-15.467.191,11
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.647.828,94	-15.467.191,11
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.633.443,94	-15.274.142,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-14.385,00	-193.048,12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	446.005,29	-23.379,06



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2016 PERIODO DEZ(Encerrado)

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 24/02/2017 PAGINA 3

SUBTITULO 26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	927.134,04	950.513,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.373.139,33	927.134,04



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	228.435.722,21	197.256.743,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.365.030,27	1.167.615,44
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.365.030,27	1.167.615,44
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	46,13	2,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	46,13	2,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	199.573.438,61	190.327.375,87
Transferências Intragovernamentais	199.102.347,56	188.174.470,05
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	471.091,05	2.152.905,82
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	27.432.564,06	5.217.282,67
Reavaliação de Ativos	27.426.966,58	2.723.121,13
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	285,21	85.335,55
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.312,27	2.408.825,99
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	64.643,14	544.467,15
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 24/02/2017	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	528.000,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	64.643,14	16.467,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	213.462.101,96	182.856.196,95
Pessoal e Encargos	130.291.769,67	118.992.201,47
Remuneração a Pessoal	103.228.264,87	95.539.527,72
Encargos Patronais	19.355.356,45	17.761.651,22
Benefícios a Pessoal	7.708.148,35	5.691.022,53
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	23.929.660,62	21.868.717,73
Aposentadorias e Reformas	20.857.897,18	18.810.643,50
Pensões	3.043.824,41	3.017.821,09
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	27.939,03	40.253,14
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	33.787.874,19	30.071.915,24
Uso de Material de Consumo	4.014.728,44	3.994.261,25
Serviços	25.912.331,10	22.590.415,95
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.860.814,65	3.487.238,04
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	662,50
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	662,50
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	99.657,44	705.307,25
Transferências Intragovernamentais	59.657,44	678.007,25
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	40.000,00	27.300,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	18.538.992,24	5.281.792,60
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	796.738,23	323.540,90
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	78.970,78	254.023,40
Incorporação de Passivos	100.000,00	88.690,82
Desincorporação de Ativos	17.563.283,23	4.615.537,48



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	212.219,13	217.561,40
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.215,66	1.132,81
Contribuições	211.003,47	216.428,59
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.601.928,67	5.718.038,76
Premiações	-	8.300,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.457.317,05	5.614.435,85
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	144.611,62	95.302,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	14.973.620,25	14.400.546,18

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/02/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	184.453.266,53	-	-	184.453.266,53
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	49.381,19	-	-	49.381,19
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	14.400.546,18	-	-	14.400.546,18
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	198.903.193,90	-	-	198.903.193,90

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	198.903.193,90	-	-	198.903.193,90
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-360.031,37	-	-	-360.031,37
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	31.581,80	-	-	31.581,80
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	14.973.620,25	-	-	14.973.620,25
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-49.381,19	-	-	-49.381,19
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	213.498.983,39	-	-	213.498.983,39